SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100

ANNO XXVIII — Nº 10.343 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326, Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

DE LISBOA

O ministerio Affonso Costa

12 de janeiro.

Não tendo conseguido o apoio dos independentes que discordavam do programma evolucionista, na parte referente á amnistia aos condemnados politicos, declinou em mãos do chefe do Estado o espinhoso encargo de organizar gabinete o Dr. Antonio José de Almeida.

Dado o insuccesso dos regimens de concentração, e tendo fracassado as primeiras tentativas iniciadas para a formação de um ministerio conservador, era a solução radical a unica que desde logo se impunha, afastada como foi, por incompativel com o Parlamento, a idéa, por alguns alvitrada, de um ministerio extrapartidario. Abandonado o terreno pelos que se suppunham em condições de nelle disputar primazias, restava em campo o Dr. Affonso Costa, que hoje occupa, á testa do governo, o logar que, neste momento, politicamente lhe compete, julgando-se, como se julga, com maioria sufficiente para poder pôr em execução o seu programma de governo.

Por informação telegraphica já os leitores do *Paiz* devem saber qual a composição do actual ministerio.

E' a seguinte:

Presidencia e finanças, Affonso Costa; interior, Rodrigo Rodrigues; justiça, Alvaro de Castro; guerra, João Pereira Bastos; marinha, Freitas Ribeiro; fomento, Antonio Maria da Silva; colonias, Almeida Ribeiro.

Exceptuando o Sr. Antonio Maria da Silva, que pertence ao grupo dos independentes, todos os outros militam nas fileiras do partido democratico, que a si tambem se appellida partido republicano portuguez. São, como se vê, na sua quasi totalidade, elementos radicaes filiados a um partido que tem como patrono e guia o actual presidente do conselho.

Constituiu-se sem maiores difficuldades e em bem curtos dias o novo ministerio, e, se a ninguem causou surpresa ter o Dr. Affonso Costa assumido, em tão difficil momento, as responsabilidades do poder, o que a todos surprehendeu, não excluindo, creio, os seus proprios partidarios, foi o tom de moderação e o espirito conciliador que se revela, de começo a fim, na sua plataforma ministerial, e de tal modo conciliador, que qualquer republicano dos menos extremados poderia, sem desdouro, subscrevel-o.

Dado o notorio radicalismo e a tão apregoada intransigencia politica do eminente chefe do partido democratico, não era licito suppôr que o seu programma de governo, embora não venha dar uma prompta satisfação ás maximas aspirações dos elementos conservadores, fosse uma tão animadora esperança e uma tão feliz promessa, que a todos deve impor a mais benevola espectativa.

Facil lhe foi conquistar o apoio de quasi todos os grupos parlamentares, exceptuando, bem entendido, do grupo evolucionista, que, argumentando com os antecedentes politicos do Dr. Affonso Costa, se esmera em estabelecer o contraste entre as suas antigas affirmações e as suas actuaes promessas, e, retirando-lhe todo o credito, se declara desde já em franca opposição ao governo.

O que é certo é que o Dr. Affonso Costa, desde os primeiros passos que deu para a organização do novo ministerio, procurou iniciar uma politica de conciliação com os seus antigos adversarios, convidando a tomar parte no seu governo algumas das figuras mais em destaque nos ultimos periodos da monarchia, como sejam, entre outros, os Srs. Marnoco de Souza e Manoel Fratel, que muito delicadamente recusaram esse tão honroso convite.

A este respeito eis o que diz a *Lucta*, do Dr. Brito Camacho:

"Sem embargo de todas estas recusas, que apenas mostram, por parte do Sr. Affonso Costa, o desejo de integrar na Republica, da maneira mais efficaz e ostensiva, homens de valor que não são republicanos historicos, etc."

Apreciando o mesmo facto, diz Machado dos Santos, no seu jornal o *Intransigente*:

"Não foi culpa sua, pelo menos agora, se as *démarches* ministeriaes não sortiram o desejado effeito. Em todo o caso, registra-se a boa vontade e annulla-se por completo a tendenciosa campanha dos reaccionarios, que apresentavam o partido democratico como uma phalange demagogica, um grupo intolerante, animado das mais rancorosas idéas de perseguição e de exterminio."

E, aguçando a penna, accrescenta:

"Quem pretende fazer uma politica de intransigente radicalismo não vai convidar para entrar no ministerio os Srs. Gonçalves Teixeira, Freire de Andrade, Marnoco de Souza, Manoel Fratel e Anselmo de Andrade, nomes que a rua apenas conhece por alguns della os haver corrido do governo, a tiros de canhão, nos dias 4 e 5 de outubro."

Ainda no intuito de evidenciar o espirito conciliador e a politica de attracção que parece neste momento inspirar o actual chefe do governo, cita-se a mais o facto de ter elle igualmente insistido para que continuassem na gerencia da pasta das finanças e na dos negocios estrangeiros os Srs. Vicente Ferreira e Augusto de Vasconcellos, que fizeram parte do precedente ministerio e cujas ligações politicas com a União Republicana, chefiada por Brito Camacho, são de todos bem conhecidas. Só dependeu da recusa destes dois cavalheiros que não entrassemos de novo, com o actual gabinete, nesse mesmo regimen de concentração, cuja fallencia os proprios democraticos tinham ainda ha pouco proclamado.

Mas não vale a pena insistirmos sobre estas innocentes contradições, facilmente explicaveis, porque as condições politicas variam de momento para momento, e o criterio que nos inspira, na opposição, nem sempre é o mesmo que nos orienta, quando governo. Nem tem outra justificação a chamada politica opportunista.

Quizeram as circumstancias, circumstancias meramente fortuitas, que no actual governo predomine o elemento radical, mas não é isto motivo para que se apavorem os que só viam no Dr. Affonso Costa uma inquebrantavel energia ao serviço de uma politica demolidora, que só aguardava a occasião propicia de governar para pôr inexoravelmente em pratica todas as medidas de violencia reclamadas por uma demagogia em delirio. Os acontecimentos estão demonstrando exactamente o contrario, e é o caso de se dizer do Dr. Affonso Costa o que em França se tem dito do seu collega Millerand, e é—que um radical, ministro, nem sempre é um ministro radical.

Façamos votos para que o proverbio mais uma vez se confirme.

Acolhido, não direi com geral applauso, porque nunca os applausos são geraes, mas com a habitual indifferença com que no paiz se encaram os mais graves acontecimentos, a subida ao poder do Dr. Affonso Costa não determinou no paiz o mais ligeiro abalo. Nem, estrondosas manifestações de regosijo, nem tumultuarios movimentos de desagrado. Tudo se passou e tudo continúa, sob este bellissimo céo de inverno, como se não tivesse soffrido o menor desvio a directriz da nossa politica interna. O Dr. Affonso Costa encontrou (não sei se vai durar!) para a execução do programma, que ha dias apresentou ao Parlamento, um caminho onde por emquanto não chovem pedras e desembaraçado de quaesquer estorvos. E' aproveitar emquanto a sorte lhe é propicia.

Não lhe falta apoio no Parlamento; tem a ordem garantida do norte ao sul do paiz, ha socego nas fronteiras e, perante a attitude benevola com que até agora tem sido acolhido, o Dr. Affonso Costa encontra, neste momento, a melhor das opportunidades para justificar o alto conceito de estadista em que é tido pelos seus amigos e partidarios, pondo em execução o seu programma de governo que, pelo tom de moderação com que foi formulado, mereceu o applauso dos que não põem em duvida (e nesse numero me incluo) a sua sinceridade pessoal e a sua probidade politica.

As tão injuriadas contradições, que claramente se manifestam em alguns trechos do seu programma, longe de provocarem a malquerença do publico, antes me parecem mais de molde a merecerem o geral applauso, como uma justificada transigencia com as legitimas aspirações da maioria do nosso povo.

Elle mesmo a justifica logo em começo do seu programma, quando diz:

"Não obstante ser grave e difficil a situação que a Republica herdou, o governo procurará merecer do paiz a mais larga e prompta confiança, para poder atacar de frente os problemas que carecem de immediata resolução e assim a sua politica inspirar-se-ha nos mais lidimos interesses nacionaes. Desta sorte—embora o governo haja saido apenas de uma parte do Congresso—a sua acção procurará exercer-se de modo a não suscitar attritos e apaixonadas pugnas parlamentares, tendo a peito a realização de uma obra que, na sua essencia, poderia ser inscripta no programma de um ministerio de plena concentração republicana."

E' obedecendo a este mesmo criterio de moderação e apaziguamento, que elle agora pede que a lei da separação, por elle até hontem declarada intangivel, seja desde já posta em ordem do dia para a sua ampla discussão parlamentar.

E', como se vê, um bom começo.

Tem o Dr. Affonso Costa sobejas qualidades de energia, de saber e talento para merecer governar, visto que assim o deseja; façamos agora votos para que elle possua o mais que é necessario, não sómente para governar, mas governar bem, que é o principal.

Dr. Bettencourt Rodrigues.

O GRANDE PROBLEMA

Da ida do illustre Sr. senador Azeredo a S. Paulo ha uma illação a tirar: o partido republicano conservador, de que é S. Ex. um dos vultos proeminentes, entende que não deve cingir-se aos elementos eleitoraes da sua agremiação para tratar da successão do marechal Hermes. E' uma resolução que honra a intelligencia dos directores daquelle partido. Dir-se-ha que essa consulta é ditada pela certeza dos antagonismos irreductiveis, mal velados sob a apparente cohesão partidaria, que lavram no fundo desse agrupamento e ameaçam estourar, desaggregando-o a proposito das candidaturas á presidencia. Seja como for ou pelo que for, o facto é que um dos chefes do partido foi ao grande Estado, cuja politica independente se mantem alheia ás combinações do P. R. C., sondar as disposições dos republicanos regionaes e que tanto valem pelo numero e pela qualidade sobre o modo por que pretendem agir na solução desse melindroso problema. Isto quer dizer que ha da parte dos chefes conservadores a idéa de dar um caracter nacional a essa questão, solicitando para o seu estudo a cooperação de todos os elementos de prestigio na Republica, sem o caracter exclusivo e erradamente partidario. Assim deve ser com effeito.

Nenhum dos membros do P. R. C. tem o direito de suppor que essa facção prima pela solidez da sua disciplina, que ella está unida por uma estreita solidariedade de idéas, disposta a affirmar a sua força no proximo pleito, certa da submissão de todas as vontades, mesmo as mais poderosas ao voto soberano da maioria. Esse partido é uma agremiação eventual, composto de amigos do Sr. marechal Hermes e que tem de se dispersar com o termo do seu governo. O unico dever a que se sentem obrigados os que delle fazem parte, é o de apoiar a acção do presidente da Republica, para cujo triumpho eleitoral todos, na medida das suas forças, concorreram. Fóra desse terreno, todos se sentem, por assim dizer, autonomos, embora, como é de praxe, haja um programma e um estatuto que imponham limites á sua iniciativa nas questões de politica geral e pretendam sujeital-a ás decisões do directorio ou da assembléa do partido. Todos fingem acatar esses preceitos emquanto não surgir um interesse superior que ordene a rebellião. Basta relembrar o que os libertadores fizeram nos Estados do Ceará e de Alagoas, [illegible] tando situações vinculadas [illegible] e oppondo-se [illegible] darios e que [illegible] constitucionaes [illegible] sob esse nome de P. R. C. não existe senão um agglomerado absurdo de interesses contradictorios, cuja rivalidade se esconde sob a unidade e o modo de julgar o governo do Sr. presidente da Republica.

Uma grande parte da Nação foi, porém, hostil ao marechal Hermes, e se o civilismo perdeu o seu caracter de força organizada, não deixou por isso de ser um idéal poderoso, exprimindo-se presentemente na aspiração do restabelecimento da legalidade e da ordem, a que é preciso attender com decisão e intelligencia, a bem do regimen em vigor. Se ninguem, no grupo enorme dos que se oppuzeram á candidatura do marechal Hermes, pensa em fazer opposição systematica ao governo, todos sentem a necessidade imperiosa de se garantir á Nação uma presidencia liberal, que, com a confiança de todas as classes, destrua a atmosphera de malevolencia em que vivem as instituições republicanas. O periodo que atravessamos e que durará muitos mezes ainda, vai ser de extrema delicadeza para a nossa balbuciante e anarchizada democracia. E' preciso attender á Nação, servil-a com lealdade, unifical-a politicamente, indicando aos seus suffragios quem seja capaz de a congraçar e de lhe restituir a paz, a segurança do direito, a consciencia do progresso de que este governo de arbitrio desvairadamente a despojou.

Assim, já pelos vicios organicos da agrupação partidaria que domina na Republica e que prepararam no seu seio crimes formidaveis de ambições prestes a estalar, já pela necessidade de escolher para a suprema magistratura um espirito de ampla cultura liberal, que lhe restaure a fé no poder civilizador das instituições republicanas, devem os responsaveis pelo regimen abster-se do exclusivismo odioso e entrar em contacto com as diversas correntes de opinião do paiz, procurando uma candidatura que corresponda aos sentimentos e ás aspirações nacionaes. Por isso, a missão do illustre Sr. Azeredo, se não visou senão a alludida sondagem do pensamento dos chefes republicanos paulistas a respeito da eleição presidencial, representa um grande passo para essa politica superior e de conciliação de forças eleitoraes, sem apuração severa das suas attitudes passadas, no sentido de se preparar para o paiz a época de calma e regeneração institucional que elle reclama.

Na verdade é mais que tempo de considerar nullas as dissenções que a proposito da candidatura Hermes se abriram profundamente na politica nacional. Com o reconhecimento do marechal desappareceram as razões da contenda. Se um natural decoro impediu que o apaziguamento fosse ao extremo da conversão á politica triumphante, nada obstava a que os espiritos tradicionalmente conservadores, depondo as armas inuteis pela terminação da refrega, concorressem para facilitar a marcha do governo, dentro das normas constitucionaes, dando-lhe os recursos orçamentarios e negando o concurso a agitações facciosas. Foi esse o nobre caminho que S. Paulo adoptou. Por elle ia tambem enveredar a Bahia, quando a quadrilha que ameaçava o seu governo con[illegible] a vergonha inominavel do bombardeio. Hoje não ha em face do problema da successão amigos e adversarios do marechal Hermes regulando o seu procedimento conforme os enthusiasmos ou os despeitos que os animavam. Pode-se dizer que o paiz inteiro está unificado por uma só e ardentissima aspiração: a de ver o governo da Republica entregue a um homem que levante as energias civicas, reassegure o amor do direito, restabeleça a confiança no regimen pela pratica da liberdade e da justiça.

A attitude de S. Paulo na questão é a mais discreta e a mais louvavel, não impondo nomes, não fazendo intervir para a solução do problema resentimentos ou personalidades que o seu bom senso e a sua cultura politica deram por completamente apagados, dispondo-se a collaborar com os chefes republicanos, o Sr. Antonio Azeredo e os que como elle têm grande responsabilidade no regimen, para a escolha de um candidato á altura das exigencias da situação. Praza aos céos que todos se inspirem nos mesmos sentimentos de desinteresse e patriotismo e que pela sabia indicação de um espirito liberal sympathico á Nação inteira, se dissipem as nuvens que ameaçam, ao sopro de ambições corruptoras, escurecer o nosso horizonte politico e aggravar o descredito da Republica.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Nesta cidade [illegible] esteve hontem encoberto. Cahi[illegible] pela manhã e á tarde. Por [illegible] forte.

A pressão [illegible] portanto, ainda incerta [illegible] tempo. Fez calor, com a tempera[illegible] de 27.2 e a minima de [illegible]

Reinaram [illegible] quadrantes NE e SE, com fraca [illegible]

EDIÇÃO DE [illegible] PAGINAS

Realizou-se [illegible] despacho semanal collec[illegible] ministerio, sob a presidencia [illegible] marechal Hermes da Fonseca [illegible]

[illegible] para Petropolis [illegible]

Da pasta da justiça assignaram-se no despacho de hontem, os seguintes decretos:

Transferindo na brigada policial, os capitães Anastacio Sampaio, do commando da 3ª do 3º de infanteria para a 1ª do 2º dessa arma, e Cecilio Guimarães, desta para aquella;

Mandando reverter ao quadro activo da brigada policial o capitão Luiz Rodrigues Correia;

Reformando o cabo de esquadra da brigada policial Joviniano Nunes dos Santos;

Concedendo accrescimo de vencimentos de 10 e 20 o|o ao Dr. Jorge Vicente de Azevedo, lente do extincto curso annexo da Faculdade de Direito de S. Paulo e de 5 o|o, ao senhor Francisco Braga professor do Instituto Nacional de Musica;

Concedendo medalhas de distincção a varias pessoas;

Declarando que Salvador Castria, por se ter naturalizado cidadão argentino, perdeu os direitos de cidadão brazileiro.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da marinha:

Promovendo, no corpo da armada, a segundos-tenentes, os guardas-marinha Carlos Penna Botto, Edmundo Willians Moniz Barreto, Eugenio da Silva Possolo, Heitor Varady, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Antonio Maria de Carvalho, Agenor Correia de Castro, Paulo Nogueira Penido, Antonio Pujucan Cavalcante, Sylvio de Souza Costa Leal, Fabio de Sá Earp, Guilherme da Silva Nunes, Armando Savart de Saint Brisson, Cardoso Pereira, Manoel Roberto de Castilho, Mauricio Eugenio Xavier do Prado, Jorge Paes Leme, Octavio Borges da Silveira Lobo, Victor da Silva Fontes, Raul Alvares de Azevedo Castro, Eduardo Penfold, Altamir do Valle, Accioly Vasconcellos, Deodoro Neiva de Figueiredo, Edmundo Jordão Amorim do Valle, Leonel Amaro de Magalhães Bastos, Trajano Alves dos Santos, Nelson Rodrigues Bastos Coelho, Joaquim Novaes Castello Branco, Cicero de Freitas Marinho e Lauro Albuquerque Lima, e a capitão de fragata, o de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes;

Graduando, no corpo de commissarios, em capitão de mar e guerra, o capitão de fragata, Santiago Rivaldo;

Reformando o fiel de 1ª classe Manoel Ferreira de Aguiar;

Nomeando os Drs. Antonio Heraclito do Rego e Pedro Monteiro Gondim Junior, primeiros-tenentes medicos do corpo de saude da armada;

Rectificando o decreto que reformou o contra-almirante Ernesto José [illegible] Souza Leal, afim de passar a perceber uma quota de 2 o|o sobre o soldo annual;

Concedendo medalhas a varios officiaes e praças;

Concedendo a gratificação addicional de 40 o|o sobre seus vencimentos, ao vice-almirante graduado reformado João Nepomuceno Baptista, lente cathedratico da Escola Naval.

Decididamente a Republica de Cunani está na berlinda, desafiando a nossa bonhomia, o nosso amor ao *laissez aller* e ao *laissez faire*. Commentámos, no outro dia, as palavras do Sr. Dr. Carlos de Vasconcellos, que suppuzemos um commissionado do ministerio do exterior; mas este illustre engenheiro declarou hontem que não foi tal em nome desse ministerio, mas em nome do ministerio da agricultura, que foi á Guyana Brazileira, "na qualidade de representante do nosso governo junto á Amazon Land and Colonization Company", tendo, entretanto, préviamente, conferenciado com o Sr. Dr. Lauro Müller, officiosamente, afim de que tomasse conhecimento de tudo que se passa na Europa e no Amapá a respeito dos intuitos do famigerado Brezet, pretenso presidente da supposta Republica de Cunani."

Nada disto, porém, nenhuma dessas declarações muda os termos do problema, desde que o Sr. Dr. Carlos de Vasconcellos continúa a affirmar que existe, em territorio nacional, sem conhecimento e consentimento do governo do Brazil, uma ferro-carril de 110 kilometros de extensão, de cujas condições technicas o referido engenheiro em commissão official do nosso governo foi informado por um "ministro das obras publicas" do Sr. Brezet, presidente da Republica de Cunani!

Eis ahi o que nos parece grandemente extraordinario. Mas transcrevamos as proprias palavras do Dr. Vasconcellos publicadas na edição da *Noite* de hontem:

"Cheguei á evidencia de que a linha era de systema "mono-rail" por tracção animal e soube que estavam, então, ensaiando locomotivas do typo "giroscopo", já cogitando de apprestar-se-lhe o leito para a bitola de um metro. Pelas photographias dos detalhes de construcção depreendi que os trabalhos de terraplenagem tinham sido vastos e satisfatoriamente levados a cabo. Tudo isso, Sr. redactor, eu vi e não ouvi apenas; deduzi certas considerações daquillo que me foi mostrado e explicado...

Possivel é, todavia, que os "clichés" franqueados tenham sido tirados de cacaues de alhures, ao envez dos que cobrem as feraces margens do rio Calçoene... mas, nesta hypothese, conveniente seria saber-se como e onde o Sr. barão Homem de Mello, em seu magnifico e recente trabalho de cartographia do Brazil, obteve dados dessa estrada — que o governo da Republica não concedeu a ninguem, não construiu nem fiscaliza — para os mencionar no mappa do Estado do Pará.

Antes de terminar a conferencia com o Sr. Brezet, mostrou-me seu ministro do exterior o quadro das legações e consulados cunanianos, a forma de seus passaportes, desenho de seus sellos, armas, etc., e offereceu-me dois exemplares de sua ultima publicação — "Livre Rouge", Num[illegible] estampada toda a [illegible] diplomatica trocada [illegible] chancellarias européas, etc. [illegible] riamos a accrescentar [illegible] fosse o pr[illegible] dignidade da nossa [illegible] franqueza, apressando-se a declarar tambem que "o nosso illustre chanceller não secundou o máo-vezo de julgar fantastico esse attentado á integridade da Patria, assim como que o governo está a cuidar seriamente do assumpto. Ora, o *Paiz* não tem tratado de tal materia, senão para pedir que, uma vez por todas, liquidemos esse caso da Republica de Cunani, agindo diplomatica ou administrativamente, conforme no caso compete, desfazendo boatos, duvidas, affirmações e *blagues* prejudiciaes ao bom nome de nossa terra e ao patriotismo dos nossos governantes.

Os decretos da pasta da guerra, assignados no despacho de hontem, foram os seguintes:

Emancipando as colonias militares da foz do Iguassú e do Alto Uruguay;

Mandando aggregar ao respectivo quadro o tenente-coronel João José de Campos Curado;

Declarando que o 1º tenente Marcos Evangelista da Costa deverá contar antiguidade de 5 de julho de 1911;

Reformando o musico Cyro Barreto;

Concedendo medalhas militares a varios officiaes e praças;

Classificando na infanteria, o coronel Affonso Grey Marques de Souza, no 15º regimento, e o tenente-coronel Manoel Onofre Moniz Ribeiro, no 56º batalhão de caçadores;

Transferindo, na artilheria, os coroneis João Soares Neiva de Lima, do 3º para o 2º, e Manoel José de FariaAlbuquerque, deste para aquelle; na infanteria, o tenente-coronel Lucio Leyrand, do quadro ordinario para o supplementar; os capitães Pedro Cabral, da 3ª do 49º de caçadores para a 2ª do 23º do 8º; Arthur Coelho de Souza, desta para a 4ª de metralhadoras; Jacintho Dias Ribeiro, desta para a 3ª do 49º de caçadores, e Julio Francisco Serpa, da 10ª isolada para a 3ª do 46º de caçadores, e o 2º tenente Oscar Augusto da Cunha Loyola.

São os seguintes os decretos da viação hontem assignados:

Abrindo creditos, de 400:000$, para construcção das linhas ferreas do Estado do Rio Grande do Sul; de 300:000$, para as despezas preliminares com a construcção do ramal de Araxá a Uberaba, Estrada de Ferro Goyaz, e do ramal que, partindo do ponto do prolongamento e passando por Monte Alegre, em Minas Geraes, vá terminar no Rio Verde, em Goyaz.

Foram hontem assignados os decretos da pasta da agricultura, concedendo á South American Tour e á The Alagoas and Northern Railway Company Limited, autorização para funccionarem na Republica.

Em portaria de hontem, do Sr. ministro da justiça, foram nomeados:

Abilio de Carvalho, para o logar de 3º official da directoria geral de saude publica, durante o impedimento do effectivo bacharel Arthur Coelho Cintra, que está servindo como 2º official; Mario Accioly de Almeida, para o logar de amanuense da secretaria da procuradoria da Republica do Districto Federal; Dr. Martim Francisco Bueno de Andrada, para o logar de medico do Instituto de Surdos-Mudos, sendo exonerado, a pedido, o Dr. Adriano Duque Estrada.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Aspirante a official do exercito Luciano Pedrosa de Oliveira, pedindo medalha de distincção — Indeferido;

Bacharel José Bonifacio de Almeida Salles, nomeado secretario do Tribunal de Appellação de Senna Madureira, pedindo para consignar, mensalmente, a quantia de 350$ a favor de seu cunhado bacharel Misael Ferreira Penna — Declare a data em que tomou posse e entrou em exercicio.

O Sr. ministro da justiça concedeu ao capitão ajudante de ordens da 3ª brigada de infanteria da guarda nacional, na comarca de Floriano Peixoto, no Estado do Amazonas, Fabio Rocha da Costa, licença para exercer a profissão de piloto da marinha mercante nacional.

O governo do Estado do Rio acaba de expedir decreto regulamentando a lei que instituiu a policia civil de carreira.

E' caso de parabens ao governo, aos jurisdicionados e ás autoridades que tiveram as suas commissões ratificadas por um titulo de caracter permanente.

As vantagens de ordem administrativa são em parte contestadas, apparecendo sempre como argumento de maior monta a circumstancia de ser o exercicio de policia funcção de confiança.

A' primeira vista esse argumento impressiona, mas elle não póde resistir a objecção de que acima de todos os compromissos de ordem moral que possam existir entre individuos está a lei que elles solemnemente se obrigam a cumprir no momento da sua investidura.

A autoridade policial é tão escrava da lei como os magistrados, que, por isso e para terem assegurada a independencia, são vitalicios e, em certos casos, até inamoviveis. Funccionarios de confiança são os de correios, que tambem têm garantias permanentes para as suas nomeações.

Em ambos os casos o legislador attendeu, antes de tudo, ás conveniencias do interesse geral e por motivos de evidente procedencia. Imaginem a que requinte de descalabro poderia attingir a nossa infeliz justiça e o grão de balburdia a que [illegible] postal se [illegible] poder de conducta [illegible] e regulamentos e não está sujeito ao arbitrio nem a direcção soberana do chefe, senão nos casos omissos ou imprevistos.

Elevado á categoria de funccionario de confiança, na Capital Federal, a autoridade policial, com receio de perder os proventos materiaes do seu cargo, submette-se á orientação variavel dos chefes, superposta á lei que a deveria guiar no cumprimento do dever.

Abrimos o Codigo Penal da Republica, livro III, capitulo III, artigo 369: "Ter casa de tavolagem, onde habitualmente se reunam pessoas, embora não paguem entrada, para jogar jogos de azar, ou estabelecel-os em logar frequentado pelo publico: penas — de prisão cellular por um a tres mezes, etc."

Art. 374: "Será julgado e punido como vadio todo aquelle que se sustentar do jogo, além de incorrer na pena do paragrapho unico do art. 369."

Como procedem os nossos delegados de policia diante de tão expressas e taxativas disposições de uma lei que ainda não foi revogada pelo poder competente?

Permittem a mais desbragada e ostensiva contravenção; uns se nivelam diante do panno verde aos *vadios* e contraventores e outros, subornados, prevaricam, augmentando os seus proventos com as gorgetas e propinas dos emprezarios das tavolagens.

Tudo isso resulta da instabilidade da funcção e o que deveria constituir excepção possivel tornou-se regra geral, mais ou menos tolerada.

Apontamos esse exemplo por ser o de mais flagrante actividade, mas tanto como no dominio das contravenções o que se nota, no desdobramento e modalidades do crime, a acção da nossa policia está eivada de vicios e tolerancias que envergonham as nossas pretensões de povo civilizado.

Quando a policia deixar de ser um mero incidente na vida pratica dos bachareis e o abrigo de muitos ineptos ás diversas manifestações da actividade humana para se tornar um apparelho util á administração, como sentinella da ordem e benefica á sociedade, como zeladora da boa moral e tranquillidade publicas — previdente e severa — essa corporação estará rehabilitada e não faltarão para servil-a os homens de competencia e escrupulos, que hoje escasseiam nos seus cargos.

Por portaria do Sr. ministro da justiça foi nomeado medico do Instituto dos Surdos Mudos o Dr. Martin Francisco Bueno de Andrada, sendo exonerado, a pedido, do mesmo logar, o Dr. Adriano Duque Estrada.

Por acto de hontem o Sr. ministro da justiça nomeou o Sr. Mario Accioly de Almeida amanuense da secretaria da procuradoria da Republica do Districto Federal.

Para o logar de amanuense da secretaria da procuradoria da Republica no Districto Federal foi nomeado o Sr. Julio de Medeiros.

Pelo Sr. ministro da justiça foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao capitão da brigada policial Anastacio Sampaio, para tratamento de saude; de um anno, ao capitão e alferes aggregados ao 1º batalhão de infanteria da guarda nacional nesta capital José de Almeida Franklin e Antonio Ferreira Guimarães, e de 90 dias ao guarda-civil de 2ª classe Alberto Gonçalves Portugal.

O Sr. ministro da justiça concedeu 90 dias de licença ao tenente da brigada policial Alvaro Augusto Lopes da Costa.

O Sr. ministro da justiça nomeou Abilio de Carvalho, par exercer o logar de 3º official da Directoria Geral de Saude Publica, durante o impedimento do effectivo, bacharel Arthur Coelho Cintra, que está servindo como 2º official.

Nenhuma das secretarias de Estado é mais reflectida e ponderada nas suas decisões do que a da viação, sob a batuta adestrada do Sr. Barbosa Gonçalves.

Um despacho assignado por S. Ex. representa o fruto de um estudo longo, consciencioso, meditado do illustre estadista do sul, que adoptou como divisa não fazer nada para não correr o risco de errar...

Um dos raros despachos que S. Ex. assignou refere-se ao requerimento apresentado por José de Lima Braga, pedindo para que no cáes do porto lhe fosse entregue uma area de terreno de 6.000 metros quadrados, para a construcção de um frigorifico.

Esse requerimento foi indeferido nos seguintes termos: — "Indeferido, por não haver mais terrenos disponiveis no cáes do porto para o fim requerido, e, os que existem ainda, só poderão ser vendidos em concurrencia publica, quando o governo julgar opportuno."

Este despacho, escripto pela mão do proprio ministro, baseia-se nas informações *todas favoraveis* ao requerimento de Lima Braga, com a circumstancia interessante de ter a repartição do Dr Del-Vecchio juntado uma planta com a demarcação do terreno solicitado.

Aliás, as informações só podiam ser essas, desde que o que o requerente pediu não foi uma graça do ministro riograndense, mas o cumprimento de um contrato assignado com o governo, igual ao que assignou o engenheiro José Augusto Prestes, que já está de posse de uma área de 12.000 metros, nas mesmas condições de preço da que foi concedida a Lima Braga e por titulo igual.

Reflicta o Sr. Barbosa Gonçalves no absurdo do seu despacho e convença-se que o excesso de zelo é mais prejudicial muitas vezes, do que uma certa pr[illegible] no andamento dos negocios que lhe [illegible] affectos.

Esteve hontem reunida extraordinariamente a commissão de pr[illegible] [illegible] mas companhias isoladas em batalhões de caçadores, a exemplo do que foi feito com a 7ª, 8ª e 9ª companhias em Nitheroy.

Foi hontem posto á disposição do chefe do departamento central da guerra o 1º tenente do 53º batalhão de caçadores, Francisco de Vasconcellos.

Foram hontem transferidos na arma de cavallaria, por conveniencia do serviço, do 5º pelotão de estafetas para o 4º regimento, o 1º tenente José de Góes Artigas, e deste regimento para aquelle pelotão, o 1º tenente Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque.

Foram hontem transferidos, na arma de artilheria, os primeiros-tenentes Glycerio Fernandes Geppes, do 2º regimento para o 4º, e Francisco Escobar de Araujo, deste regimento para aquelle.

Hoje, ás 11 horas da manhã, no hospital central do exercito, será sorteado o ponto para a prova oral da 1ª turma de medicos para o exercito.

O Sr. ministro da guerra declarou hontem, que na tabela de quantitativo para forragem e ferragens, que acompanhou o aviso n. 17, de 13 do corrente, deve ser incluido o 17º regimento de cavallaria com o quantitativo de 28:908$000.

Foi classificado no 52º batalhão de caçadores o 2º tenente Pedro Leonardo de Campos.

Foi transferido, por conveniencia do serviço, do 56º batalhão de caçadores para o 4º regimento de infanteria, o 2º tenente Jocelyno Carlos Franco de Souza.

Em solução a uma consulta feita pela inspectoria da Alfandega desta capital, o Sr. ministro da fazenda decidiu que, embora não se achem incluidas no art. 3º da vigente lei orçamentaria da receita as mercadorias referidas no art. 2º paragrapho 23, das preliminares da tarifa para o gozo de isenção da taxa do expediente, deve aquella Alfandega deixar de cobrar a mencionada taxa sobre taes mercadorias, como tem procedido, até que o Congresso Nacional se pronuncie a respeito.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 1 a 28 do corrente, 2.270:602$443, e hontem réis 101:647$786, sommando a importancia de 2.372:250$229.

Em igual periodo do anno passado, a renda attingiu a 2.148:368$505.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: chefe do Estado e seu gabinete, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da força policial e bombeiros.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Eleição do presidente

Reuniu-se hontem a Côrte de Appellação, em sessão especial, para eleger o seu presidente para o anno judiciario de 1913.

Compareceram 13 desembargadores, dos quaes sete votaram no desembargador Celso Guimarães, cinco no desembargador Miranda Montenegro e um no desembargador Tavares Bastos. Foi eleito, portanto, o desembargador Celso Guimarães.

E' a primeira vez que a Côrte de Appellação elege o seu presidente por tão pequena maioria de votos, representativos de menos da metade dos juizes que compõem esse conceituado tribunal, não porque o nome do recem-eleito, illustre por todos os titulos, merecesse a menor opposição por parte de seus collegas, mas unicamente por effeito de uma divergencia entre elles, quanto á interpretação e applicação do principio de antiguidade, por todos uniformemente adoptado até agora, para base da eleição daquelle alto cargo.

E' o caso que, com a reforma judiciaria ora em vigor, estabelecendo a necessidade do effectivo exercicio por parte do desembargador para poder merecer de seus dignos pares essa significativa distincção, não póde o illustre desembargador Miranda Montenegro ser escolhido para esse posto, no exercicio do anno findo, muito embora lhe coubesse a vez, pela ordem da antiguidade, por estar ausente na Europa, sendo então unanimemente eleito, por anticipação, como juiz immediato, o provecto desembargador Ataulpho Paiva.

Sentindo alguns desembargadores que esse collendo tribunal, em observancia a uma disposição regulamentar, houvesse ficado privado da sábia direcção do desembargador Miranda Montenegro, que, por seu grande saber e notavel cultura, é incontestavelmente uma das maiores e mais fulgentes mentalidades da magistratura do nosso paiz, resolveram, então, restaurando o principio da antiguidade, não observado para esse magistrado, após a promulgação daquella reforma, investil-o das funcções desse elevado cargo, desde que cessara a unica razão que motivara a sua não eleição para a presidencia do anno findo.

Para uns, essa deliberação seria uma justa reparação ao collega illustre, que fôra privado, por motivos alheios á vontade do tribunal, do merecido preito a que fazem jús os seus elevados meritos.

Para outros, e esses em maior numero, essa reparação, além de sacrificar os direitos do juiz immediato, não era necessaria, pois o desembargador Miranda Montenegro, mesmo ausente do tribunal, no fim do anno de 1911, fôra unanimemente eleito para esse cargo, que, aliás, não póde exercer, manifestando, assim, a Côrte de Appellação [illegible] reconhecida [illegible] magistrado [illegible] seculo [illegible] ...

[illegible] explicação [illegible], verificado [illegible] pleito de hontem. Esse resultado reflecte apenas a divergencia estabelecida em torno de uma questão de principios, dentro da qual é digna de assignalar a elevação em que se conservaram os dois referidos magistrados, cujos nomes estavam em jogo, mantendo ambos, ao lado de cada um dos seus pares, uma linha moral invejavel, permittindo-lhes a mais livre manifestação da consciencia.

O desembargador Celso Aprigio Guimarães é um magistrado de immaculada reputação e de grande merecimento e cultura.

Portador do nome de Aprigio Guimarães, o laureado lente da Faculdade do Recife, que foi jurista e sociologo de grande nomeada e autor de celebrados trabalhos juridicos, tem o desembargador Celso Aprigio Guimarães sabido manter com elevação o pesado legado daquelle nome laureado.

Julgamos prestar culto ao nobre magistrado, reunindo ao seu nome, no dia immediato á eleição por seus pares ao alto cargo de presidente do mais elevado tribunal judiciario do Districto, as laureas conquistadas na cathedra de lente pelo seu illustre progenitor.

Mas, não sómente os dois têm sabido honrar as letras juridicas: outro irmão do illustre magistrado, o Dr. Ildeberto Aprigio Guimarães, perlustrou tambem com brilho as letras juridicas.

E', portanto, de uma familia de letrados e juristas, de philosophos e de criticos literarios, o novo presidente da Côrte de Appellação.

De uma excessiva modestia, o desembargador Celso Aprigio Guimarães conserva-se no discreto apartamento dos magistrados, que sabem sel-o pela cultura e pelo temperamento, arredio ás "coteries".

Com a eleição do desembargador Celso, deixa a presidencia o talentoso e honrado desembargador Ataulpho Paiva, cujos serviços á justiça e ás letras são cada dia mais accentuados. Seria injustiça não salientar o modo brilhantissimo, correcto, com que o illustrado desembargador Ataulpho desempenhou os arduos deveres do cargo que agora deixa.

Algumas notas mais sobre a presidencia da Côrte de Appellação resvalam de nossa penna.

O cargo de presidente das relações era, no antigo regimen, de nomeação da corôa.

Ainda no imperio, nos ultimos tempos, passou a ser de eleição pelos pares.

Com a Republica, foi sempre electivo.

Depois da execução da reforma constante da lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905, que tornou annual o mandato da presidencia, tem tido a Côrte os seguintes presidentes:

Desembargador Fernandes Pinheiro, de janeiro de 1905 até outubro, quando falleceu.

[illegible] Guilherme Cintra, que exerceu a presidencia até dezembro de 1905, quando, por fallecimento, foi substituido pelo desembargador Agostinho Dias Lima.

Para o anno judiciario de 1906 foi eleito o desembargador Dias Lima.

Em 1908 coube a presidencia ao desembargador Dodsworth, que veiu a fallecer em junho, sendo substituido pelo desembargador Lima Drummond.

Para 1909 foi eleito e exerceu a presidencia o desembargador Antonio F. Souza Pitanga.

Em 1910 coube a presidencia ao desembargador Lima Drummond.

Em 1911 foi presidente o desembargador Affonso de Miranda, que foi substituido pelo desembargador Miranda Montenegro, o qual, não podendo exercer esse cargo em virtude de sua ausencia na Europa, foi, por sua vez, substituido pelo presidente que agora finda o seu mandato, o integro desembargador Ataulpho Paiva.

Conhecido o resultado da eleição a que nos temos referido, o desembargador Ataulpho Paiva, depois de proclamar eleito presidente da Côrte de Appellação, no anno de 1913, o desembargador Celso Aprigio Guimarães, disse que, com a maxima satisfação, se congratulava com o tribunal pela eleição de seu novo presidente, que era uma das figuras de destaque, não só da Côrte de Appellação, como de toda a magistratura nacional.

O desembargador Ataulpho Paiva lembrou, em largos traços, a carreira brilhante do Sr. Celso Guimarães na magistratura e os seus relevantes serviços á causa da justiça, depois do que terminou declarando estar certo de que, no novo posto a que foi elevado pelo voto de seus pares, o desembargador Celso Guimarães continuará a prestar á justiça e á causa publica os serviços que devem ser esperados da sua alta competencia, superior criterio e reconhecida operosidade.

Em seguida falou o desembargador Celso Guimarães.

S. Ex., visivelmente commovido, agradeceu aos seus collegas a subida honra de ser eleito presidente da Côrte de Appellação, tribunal de que se honrava de fazer parte.

No novo posto a que foi elevado pela generosidade de seus collegas fará, com o auxilio delles, tudo o que estiver ao seu alcance, para que as tradições justas de que goza a Côrte de Appellação nada soffram.

S. Ex. terminou invocando o auxilio dos seus collegas para que possa levar a bom termo a missão que delles recebeu.

O desembargador Sá Pereira, pedindo a palavra, congratulou-se com o tribunal pela eleição do desembargador Celso Guimarães, por todos os titulos digno dessa investidura [illegible] ... desembargador Celso Guimarães, quer o desembargador Montenegro, são dignos da alta investidura.

Os votos conferidos ao desembargador Montenegro representam obediencia á velha praxe seguida no tribunal, de serem os seus presidentes eleitos na ordem de antiguidade.

No periodo que ora finda, o desembargador Montenegro, ausente na Europa, em gozo de licença, não foi, por este motivo, eleito presidente, de accordo com aquella praxe.

Entendeu, pois, que o nome de S. Ex. devia ser agora suffragado, pelos motivos expostos.

Termina dizendo que o tribunal tem tudo a esperar da alta competencia de seu novo persidente.

Falou, logo depois, o desembargador Tavares Bastos.

S. Ex. fez o elogio da administração do desembargador Ataulpho Paiva, affirmando que não lhe trouxe surpresa o brilhantismo da mesma administração.

Lembrou que ao desembargador Ataulpho coube, na qualidade de presidente da Côrte, dar execução á nova reorganização judiciaria, o que o seu distincto collega fez, vencendo todas as difficuldades, com aquella segurança e inteireza que lhe são peculiares.

S. Ex. terminou dizendo estar certo de que a nova administração do desembargador Celso Guimarães seria a continuação da brilhante administração do desembargador Ataulpho Paiva.

Antes de encerrar a sessão especial, o desembargador Ataulpho Paiva agradeceu a todos os seus collegas, bem como ao procurador geral do Districto, todo o efficaz auxilio prestado á sua administração.

O Sr. ministro da fazenda, á vista de uma requisição do juiz de direito da 6ª vara civel, resolveu deixar á disposição do Brasilianische Bank für Deutschland e do Banco do Brazil, como syndicos que são da liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro Oéste de Minas, a quantia necessaria para attender ao pagamento dos credores de caução da mesma companhia, por conta do deposito no Thesouro Nacional.

O director do gabinete do Thesouro remetteu ao inspector da Caixa de Amortização o processo relativo á substituição de apolices pertencentes a Julieta e Eulalia Rangel de Castro, pedindo-lhe assignar as cautelas que enviou.

Respondendo á consulta do director de estatistica commercial, o senhor ministro da fazenda mandou declarar-lhe, em solução á mesma, que, excluido o tempo de serviço pratico, todo o funccionario effectivo que tiver mais de dois annos de exercicio está obrigado ao concurso de pratica de repartição, podendo tambem inscrever-se, por excepção, os funccionarios que ainda não contam dois annos de exercicio.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao inspector da Alfandega desta capital informações sobre o facto de desembarcarem neste porto animaes importados, sem o previo exame pelos veterinarios do ministerio da agricultura, conforme communicou o Sr. ministro dessa pasta.

Lá a Terra do Sol e da Luz continua entregue á gente perigosa.

Parece que já não canta ali a jandaia, o que canta agora é páo e bala.

A *Folha do Povo*, de Fortaleza, narra assim uma das ultimas scenas de sangue havidas na estação de Monguba:

"O pequeno e tranquillo povoado de Monguba, na Estrada de Ferro de Baturité, foi alarmado, hontem, por uma selvagem scena de sangue.

Quando o agente daquella estação, Luiz Soares de Almeida, fazia o percurso de sua casa para aquella repartição, foi inopinada e traiçoeiramente atacado a tiros de revólver pelo conhecido desordeiro chamado "Bigode de Gato", ex-cabo da extincta guarda civica e ordenança do então delegado de policia Dr. José de Borba.

Aproximando-se muito de sua victima, "Bigode de Gato" disparou quasi á queima roupa, fazendo fogo cinco vezes.

Tres dos projectis attingiram Luiz Soares de Almeida e dois outros desviaram-se do alvo, sendo que um destes feriu o Sr. Alfredo Rodrigues, cunhado de Almeida e que seguia em sua companhia.

No momento da estupida aggressão, Luiz Soares de Almeida e Alfredo Rodrigues procuraram reagir, sacando o primeiro de um revólver que disparou uma unica vez sobre o perverso desordeiro. Em seguida, ambos puzeram-se em fuga, entrando na primeira casa que se lhes deparou, tendo sido até a porta acompanhados por "Bigode de Gato", que não cessava de perseguil-os com o fim de concluir a sua obra perversa. Repellido energicamente pelo dono da casa, "Bigode de Gato" poz-se em fuga immediatamente.

Luiz Soares de Almeida, a victima da sanha do terrivel assassino, recebeu os primeiros soccorros em Monguba, vindo no mixto de hontem para esta capital, onde foi internado na Santa Casa de Misericordia."

Esta scena, em si, nada tem de original. E' um facto que tanto podia ter succedido no Ceará como aqui na rua da Saude.

Agora, o que ha de interessante em toda essa tragedia, é que o assassino está e continuará a estar impune, porque é protegido pelos chefões e chefetes que dominam a pobre terra de Iracema.

E o mais curioso é que as victimas das balas do "Bigode de Gato", que deve ser uma personagem muito importante e muito util á politica rabellista, ainda têm soffrido perseguições, segundo somos informados.

Isto é apenas uma pequena amostra do que vai-lá pela Terra do Sol...

O Sr. ministro da fazenda, deferindo o requerimento de [illegible] de Lima Castello [illegible], directores da [illegible] Industrial Além-Parahyba, [illegible] entregar-lhes a quantia de [illegible] contos, depositada no Thesouro para garantia da constituição da dita companhia, que se acha legal e definitivamente constituida.

Afim de que o Tribunal de Contas possa pronunciar-se de novo sobre a legalidade da concessão de aposentadoria ao naturalista viajante do Museu Nacional Eduardo Teixeira de Siqueira, o Sr. ministro da fazenda enviou-lhe o respectivo processo e mais um annexo acompanhado das considerações feitas a respeito pelo Sr. ministro da agricultura.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, nomeou Wenceslão da Costa Moreira para o logar de collector das rendas federaes em Icó, Estado do Ceará.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, declarou sem effeito o titulo de 17 de dezembro do anno findo, pelo qual foi nomeado Manoel Sá Cavalcanti para o logar do collector das rendas federaes de Santarém, Estado do Pará.

××× Do telegrapho:

"S. PAULO, 28.

O menor Ernesto, de tres annos, filho de Manoel Henrique dos Santos, morador na avenida Jahú, hoje, á 1 hora da tarde, em casa de seus pais, ingeriu uma pequena quantidade de lysol que encontrara em um vidro.

Os effeitos do caustico não tardaram em fazer-se sentir no pequeno, que desandou a chorar desesperadamente.

Seus pais, sabendo do que se passara, emquanto esperavam soccorro da assistencia, que fôra chamada, fizeram Ernesto beber kerozene para que vomitasse."

Para que vomitasse o lysol, já se vê. Depois, para que a criança vomitasse o kerozene, é possivel que lhe dessem a beber vitriolo.

Felizmente o medico chegou a tempo de evitar que o petiz morresse da cura.

Para o pagamento do sello devido, o director do gabinete do Thesouro remetteu á recebedoria o requerimento em que D. Argentina Braga de Miranda, viuva de Galdino Ciceero de Miranda Junior, ex-conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, pediu ao inspector da mesma certificar com quanto contribuira seu finado marido para o montepio civil.

O director do gabinete da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o processo de fiança de Francisco Rosa de Viterbo, escrivão da collectoria de rendas federaes em Sabará, Estado de Minas.

Chama-se a attenção do publico para os novos planos da loteria federal, a extrair-se no corrente mez, com diminuto numero de bilhetes.

O Sr. ministro da viação, em resposta ao aviso n. 248, de 7 de dezembro do anno findo, do seu collega da agricultura, sobre a reclamação feita pelas companhias de navegação da linha especial de vapores entre a Italia e o Brazil, **contra a pratica da Companhia Docas de Santos, que sómente permitte aos navios das emprezas reclamantes atracarem ao** cáes para desembarque de passageiros e bagagens, fazendo-os voltar ao ancoradouro durante seis e 10 dias, até nova atracação para carga e descarga, remetteu ao titular daquella pasta cópia do officio n. 5, da inspectoria de portos, rios e canaes, de 3 do corrente mez, do qual se verifica que não procede a allucida reclamação, porquanto, o vapor *Brazile*, o primeiro entrado naquelle porto, da mesma companhia, em 17 de dezembro do anno findo, saiu a 20 do mesmo mez, não havendo a demora apontada, bem assim, por já haverem sido expedidas ordens a 6 daquelle mesmo mez, para que os vapores da linha Brazil-Italia tenham prompta atracação, com os paquetes postaes, para todas as operações do cáes.

××× Do telegrapho:

"LIMA, 28.

As telephonistas continuam em parede."

Leia-se: LIMA, 28.

Os assignantes do telephone desta cidade estão em férias.

O Sr. ministro da viação, respondendo ao aviso n. 1.244, de 28 de outubro ultimo, que capeou uma representação dos agentes da Companhia de Navegação Harrison Line, contra o estado do canal que dá accesso ao porto de Cabedello, no Estado da Parahyba, passou ás mãos do seu collega da marinha cópia do parecer prestado pela inspectoria federal de portos, rios e canaes, no officio numero 779, de 21 de dezembro proximo findo, contestando os fundamentos dessa representação, acompanhando um mappa demonstrativo das profundidades do referido canal, organizado pela commissão do porto daquelle Estado.

Anda um dos nossos collegas vespertinos bastante preoccupado com o resurgimento, no scenario da vida urbana, do mystificador e criminoso Pedro Bandeira Filho, que no mez de março do anno passado foi envolvido em um escandaloso processo, como director de uma pseudo casa de saude em pleno rua Sete de Setembro.

Segundo a magnifica reportagem da *Noite*, o referido Bandeira restaurou o seu estabelecimento, [illegible] forma nova e aperfeiçoada, na rua Marechal Floriano Peixoto, de onde [illegible] os quatro pontos cardeaes [illegible] minuciosa circular, pela qual [illegible] o obstinado propheta faz todas [illegible] possiveis de todos os males que [illegible] affligir a humanidade... [illegible]

De que e por que [illegible] os distinctes contemporaneos [illegible]

Desde que Pedro Bandeira Filho é agora o bacharel Pedro de Carvalho, desde que Pedro Bandeira Filho, apenas processado para dar [illegible] indignação que contra elle se [illegible] na imprensa, sendo, porém, impronunciado pela justiça publica, mudou de nome e continua a explorar a população [illegible] absolvições [illegible]

[illegible]

O bandido subiu aos [illegible] da fama!

Póde explorar á vontade, que a policia e a justiça o não incommodarão nesta terra ideal para os patifes e embusteiros de toda a casta.

O publico só tem uma coisa a fazer, e é esta: agradecer a Bandeira Filho a cordura e a mansidão com que esperou (quasi um anno!) para reabrir o seu antro, a sua espelunca, a sua armadilha aos incautos e, sobretudo, ás incautas que o procuram para livrar-se das desgraças que as affligem neste mundo.

A justiça e a policia, essas, então, muito têm que agradecer ao bandido que lhes não arrumou com um processo de perdas e damnos, pelo estupendo crime de ter incommodado Bandeira Filho, quando este se achava no pleno exercicio de sua profissão, devorando o dinheiro e a honra de senhoras e mocinhas ingenuas que engrossavam a sua rendosa e opipara freguezia...

Bandeira Filho, despronunciado pela justiça publica, era já um heroe; mas Pedro de Carvalho, reconstituindo o antigo instituto de saude, é um verdadeiro pro-homem da época e da moral publica amparada pela justiça e pela policia da Capital Federal.

Quando se chega a saber que um e outro individuos não são mais do que duas pessoas distinctas e um só patife verdadeiro, infallivel, inatacavel, respeitavel, respeitado e temido, pelos orgãos da moralidade, da justiça e da ordem publica, então, não é facil saber com que adjectivos grandiloquos havemos de mimosear um ser que a Satanaz disputa o commando do inferno e mantem subjugada, aos seus pés, a bolsa, a honra e a vida da capital da Republica Brazileira, séde de um governo municipal, de um Congresso Nacional onde têm assento os representantes de 20 Estados, séde de um cardinalato da religião catholica apostolica romana, de muitos outros poderes publicos e sociaes, o que tudo ainda existe por nimia concessão do criminoso Pedro Bandeira Filho!!!

O Sr. ministro da viação approvou as plantas e orçamento, na importancia de 6:662$749, do serviço de recomposição do aterro do kilometro 32-100 do prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama, sendo levada a despeza em conta do custeio dessa estrada.

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 2ª secção, com séde em Natal, o projecto e orçamento, na importancia de 7:248$807, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular "Picadinha", no municipio de Páo dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Benedicto Amancio de Souza.

"E' necessario fazer-se a discriminação das contas por departamento, conforme as requisições" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que o superintendente geral de The Leopoldina Railway Company Limited, pede o pagamento de passagens fornecidas em maio proximo passado, por conta de seu ministerio.

O Sr. ministro da viação mandou remetter, para o effeito do registro, cópia do contrato celebrado entre a inspectoria de obras contra as seccas e o engenheiro Gerald Aslhey Waring, dos serviços profissionaes deste, no vigente exercicio.

O carnaval é a festa predilecta dos cariocas.

Ahi está pelo menos uma novidade. Será, em todo o caso, uma verdade sempre antiga e sempre nova, e, se acharem que não vale a pena repetir uma coisa que toda gente está causada de saber, lembrariamos ainda a celebre palavra napoleonica: "Só ha uma figura de rhetorica digna de emprego — a repetição".

O carnaval é a nossa festa predilecta, 1º, porque nesses dias de folia a gente póde sair um pouco fóra do serio e ninguem repara; 2º, porque nós somos viscerdmente carnavalescos, quer dizer, temos um pendor admiravel para viver em sociedade de mascara afivelada á cara.

Durante o anno inteiro nós passamos pouco mais ou menos a enganar o proximo, aliás de maneira em regra gentil e inoffensiva. Tal qual como nos tres dias de carnaval.

"Você me conhece?" Não ha quem não tenha ainda ouvido essa pergunta, e geralmente os que são interrogados respondem prestamente "Oh! como não? Quem não sabe? E' fulano, é sicrano."

Tal e qual como no carnaval da vida. De mascara no rosto, disfarçando a voz, quanta vez não perguntamos aos nossos concidadãos, aos nossos parentes, aos nossos amigos, aos nossos bemfeitores se elles não nos conhecem? E quantos não pretendem ridiculamente conhecer as nossas pretensões, o nosso caracter, a nossa sinceridade, esquecidos de que falamos em falsete e somos vistos através das mascaras?!

De vez em quando sente-se impeto de dizer a um pobre homem ludibriado na sua boa fé, na sua ingenuidade, na sua fatuidade, ridiculamente explorada, na sua simplicidade deslumbradamente escarnecida: "Mas o senhor está sendo enganado! O cavalheiro falsifica a voz e esconde a cara!"

Mas, peior do que tudo, é tirar a alguem uma illusão qualquer.

O mundo vive de illusões e tudo é illusão. Não se deve concorrer para a inversão do curso natural das coisas.

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 1ª secção, com séde em Fortaleza, o projecto e o orçamento, na importancia de réis 37:312$161, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular "Barbante", no municipio de Maranguape, Estado do Ceará, propriedade de Pedro Baptista Ferreira Braga.

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 2ª secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 29:238$765, já approvado pelo Sr. ministro da viação, para a reconstrucção do açude particular "[illegible]", no municipio de [illegible], Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Antonio Fer[illegible].

××× Do telegrapho:

"LONDRES, 28.

A' suffragista Despard foi hoje condemnada ao pagamento da multa de quarenta shillings ou a quinze dias de prisão.

Tres outras suffragistas, que respondiam por ter partido os vidros da residencia do vice-rei da Irlanda, em Dublin, foram condemnadas a um mez de trabalhos forçados.

A' tarde, logo que foi conhecida a condemnação daquellas suffragistas, varias companheiras resolveram manifestar o seu protesto ruidosamente, sendo presas duas que estavam quebrando as vidraças do ministerio do interior, a Sra. Drummond e quatro collegas, que quebraram os vidros de uma companhia de navegação, e uma outra, que fez o mesmo no edificio do Thesouro."

Desde muito tempo que o quebrar vidros e louças é a manifestação mais commum do máo humor feminino.

Sob este ponto de vista, as suffragistas não trazem novidade nenhuma ás nossas copeiras, que não necessitam de recorrer ás vidraças, porque preferem os copos, os pratos, as chicaras, etc.

Foram nomeados, interinamente, coadjuvantes de ensino, os Srs. Hilario dos Santos Pimentel, Lauro Salles da Silva, Aydamo de Almeida Correia, Henrique Cancio Pontes Filho e Luiz Marcial de Almeida Feijó.

Serão vistoriados amanhã, pelos engenheiros municipaes, a 1, 1 1|4, 1 1|2 e 1 3|4, os predios ns. 7, 11, 13 e 15 da praia do Retiro Saudoso.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 75 guias, no total de 2:356$, sendo de: São José, 20$ de multas; Santo Antonio, 55$ de multas; Gloria, 310 de multas; Gamboa, 120$ de multas; São Christovão, 60$ de multas, 80$ de impostos e 14$ de matriculas de cães; Andarahy, 40$ de impostos; Tijuca, 24$ de impostos; Engenho Novo, 245$ de multas e 28$ de matriculas de cães; Meyer, 5$ de multa, 520$ de impostos e 14$ de enterramentos; Inhaúma, 300$ de impostos; Irajá, 70$ de multas e 28$ de enterramentos; Campo Grande, 82$ de multas e 50$ de enterramentos, e Santa Cruz, 12$ de multas e 55$ de enterramentos.

Foram julgados e condemnados, em audiencias de 14, 17, 21, 24 e 28 do corrente, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os contraventores de posturas municipaes, Braga & Guimarães, multados em 130$, por falta da licença e aferição do corrente exercicio; Costa & C., em 100$, por negociar sem licença; Firmino Alves Pereira, em 500$, por ter desrespeitado o edital de obras; E. Mesquita, em 100$, por vender leite desnatado, sem declaração; Francisco José Fernandes, Maria Amelia da Cruz e João da Rocha, em 200$, o segundo e em 100$ os demais, por venderem leite com agua; José M. Dias, em 100$, por falta de exames de obras; Salvador Diacono, em 100$, por negociar no domingo; Club Excentrico, em 100$, por ter collocado um mastro sem os devidos impostos; Carvalho Duran & C., em 100$, por vender leite desnatado, sem a devida declaração; João Maximo da Silva, José Ribeiro e José Monteiro, em 100$, por terem construido barrações sem licença; João Gomes, em 100$, por explorar chacara de flores sem licença, e Francisco Vieira de Souza, em 100$, por não ter cumprido uma intimação.

Por estes dias devem ser espalhados nesta capital, em grande profusão, os prospectos de uma nova companhia theatral.

Eis o que elles nos dirão:

O ESPELHO DA VERDADE

THEATRO LIVRE

Sob a direcção de uma empreza livre, para exclusivo regalo de espectadores que amem desabaladamente a Liberdade, será representado nesta capital, por um brilhante grupo de actores independentes e despidos dos ridiculos escrupulos que tanto entravam o progresso das artes, o mais vasto repertorio de peças liberrimas até hoje ignoradas!...

GRANDES REFORMAS!

Desejosa de evitar aos Srs. espectadores o constrangimento da casaca ou do *smoking*, que tanto os afastam do Theatro Municipal, a Empreza do ESPELHO DA VERDADE apressa-se em declarar que os espectaculos só começarão depois das 3 da madrugada, afim de que o respeitavel publico possa assistir ás funcções no trajo que mais lhe agradar ou convier, sob os pontos de vista da economia e da temperatura.

Para completa commodidade, a empreza estabeleceu o aluguel de folhas de vinha, que ficarão á disposição dos Srs. espectadores, apenas pelos preços correspondentes ás suas dimensões e espessuras.

O THEATRO E' UMA ESCOLA!

Durante os intervalos serão vendidos na sala do espectaculo, por modicissimos preços, pequenos vade-mecum de calão e grosserias em vernaculo, expressamente compilados para uso dos espectadores estrangeiros ou pouco habituados á linguagem que constitue o maior encanto das obras do nosso repertorio.

THEATRO NOVO!

A grande innovação, introduzida pela empreza do *Espelho da Verdade* nestes espectaculos, innovação destinada a mudar rapidamente a face da arte dramatica do nosso seculo e a leval-a ao seu culminante ponto de perfeição, (a empreza dil-o sem falsa modestia) consiste na ampla, amplissima liberdade que todos os Srs. espectadores terão de collaborar no espectaculo, tanto por meio de palavras, como por meio de gestos, mesmo os que, embora sejam de constante uso na vida corrente, por um falso pudor, incomprehensivel no nosso tempo, parecem repugnar tanto ás pessoas bem educadas.

O *Espelho da Verdade* propõe-se, principalmente, dar um combate tenaz, encarniçado e decisivo, contra a hypocrisia linguagem habitualmente empregada no theatro, a qual, por vezes, mascára de tal sorte o pensamento sob o falso pretexto de ser assim que se fala na sociedade, que um grande numero de espectadores fica sem perceber nada do que se disse em scena.

E' a esses espectadores, a esse grande numero de espectadores que se destina a nossa formidavel obra de regeneração theatral!

Não é justo que a grande maioria do publico deixe de frequentar o theatro só por não encontrar nelle elementos de distracção á altura da cultura do seu espirito e da sua educação!

"Falar difficil" é facil! E' facil "fazer literatura" para o resumido publico que aprecia a literatura; mas, dizer as coisas claramente como ellas são, núas e crúas, como manda a Verdade, que, pela sua belleza, dispensa "o manto diaphano da fantasia", eis o que é difficil!...

A época das coisas mysteriosas do Principe da Dinamarca, do illustre *Hamlet* que até hoje ninguem entendeu, passou! A dos paradoxos de Dumas, tão brilhantes á luz da ribalta, tambem! A das carpinteirices á Sardou, item!... O theatro arrasta-se num periodo agonico e succumbirá irremediavelmente se mão robusta e honesta não se estender para elle.

E morre apenas da sua ancia pela Verdade! Tudo quanto lhe têm dado é inconsistente, convencional e falso! O pudor tem sido até hoje o seu mais implacavel inimigo! O espectador está saturado da falsa exhibição de sentimentos que pretendem ser verdadeiros, reaes, arrancados á vida, mas que lhe são apresentados sob uma linguagem densa e opaca, á força de pretender parecer "fina".

Não basta mostrarem-nos a "alma" de um capitalista, por exemplo, é preciso que esse capitalista fale em scena como falaria no seu escriptorio; que o ouçamos exprimir-se sem rebuços na explosão da sua legitima colera, quando lhe annunciam que alguem lhe "passou a perna" num grande negocio que elle suppunha infallivel!

Que não nos occultem o gesto (tão humano!) de energico protesto de um senhorio quando um pretendente lhe offerece cento e cincoenta mil réis pelo aluguel de uma casa que elle annuncia por um conto e quinhentos mensaes!...

Que não nos neguem nenhuma das vibrantes commoções do pudor de uma divorciada, por exemplo, na primeira noite no seu decimo quarto ou decimo nono thalamo conjugal!

Que nos revelem toda a pimpona jovialidade de um carroceiro embriagado, sem o receio de ferirem o incomprehensivel pudor das platéas!

Eis o que o theatro ainda não conseguiu, apesar de todas as suas pretendidas audacias!

Ora, é isso o que a Empreza do *Espelho da Verdade* vai tentar, certa de que concorrerá para o progresso definitivo da arte dramatica, a arte que maiores serviços presta ao progresso das sociedades e de que preencherá na sua sala de espectaculos as lacunas abertas pela ausencia do grande, do immenso numero de espectadores, que só irá ao theatro quando entender claramente o que lá se diz: — pão, pão, queijo, queijo!

A empreza do theatro
O ESPELHO DA VERDADE.

Pela exactidão da cópia,
J. M.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal compareceram 10 intendentes. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Ozorio de Almeida. A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamações. Foi lido e despachado o expediente que damos na secção official.

Não havendo oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 69, de 1912, prohibindo a concessão de licença para a collocação de annuncios, em paineis ou quadros, nas fachadas dos predios e dando outras providencias; e

Em 1ª discussão, o projecto n. 1, de 1913, creando o logar de encarregado dos gabinetes do Pedagogium, com o vencimento annual de tres contos e seiscentos mil réis (3:600$000).

Foi rejeitado, em 2ª discussão, o projecto n. 49, de 1909, autorizando o prefeito a conceder a Alberto F. Guimarães ou empreza que organizar, o direito de construir, gozar e usar, por 60 annos, um tunel no morro da Nova Cintra, entre as ruas dos Coqueiros e das Laranjeiras, mediante as condições que estabelece, e dando outras providencias.

E, tendo sido designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

Haverá amanhã, na Côrte de Appellação, não só sessão de 2ª camara, como tambem de camaras reunidas e de conselho superior.

Adquiriram immoveis:

José Vieira dos Santos, predio á rua General Gurjão n. 161, por ..... 10:000$; Dr. Moysés Marcondes, predio á rua do Ouvidor n. 150, por 65:000$; Victor José Pereira de Moraes, terreno á rua dos Invalidos, por 6:000$; D. Evetha Marques Canis, predios á rua Dr. Bulhões ns. 106 e 108, por 8:500$; Dr. José Ayres de Souza e outro, terreno á rua General Canabarro, por 12:000$, e dona Ernestina Camara Bastos, terreno á rua Visconde de Santa Cruz, por 5:000$000.

××× Do telegrapho:

"VIENNA, 28.

Foi descoberto que os jesuitas do convento de Gratz interceptavam, por meio de uma estação radiographica no alto da igreja, os despachos militares provenientes da fronteira."

Os jesuitas de Gratz explicarão, com certeza, que a sua estação radiographica, no alto da igreja, não se destina a interceptar, por condemnavel curiosidade, os despachos deste mundo, mas a estabelecer uma communicação salutar e permanente entre o seu convento e o... paraiso!

O Dr. Americo Valentim Peixoto e outros intendentes municipaes de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro, allegando ser illegal o actual Conselho Municipal daquella localidade e terem já interposto o necessario recurso para o Tribunal de Relação do Estado, impetraram *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal Federal para garantia de continuação do mandato a que se julgam com direito.

O caso foi tratado na sessão de hontem, deliberando o tribunal conceder a ordem para informações, que serão prestadas pelos presidentes do Estado do Rio de Janeiro e do Tribunal da Relação do mesmo Estado.

Ao Sr. Azevedo Machado, inspector geral do ensino do Estado do Rio, officiou o major Joaquim de Abreu Lacerda, secretario do Asylo de Santa Leopoldina, communicando ter sido reabertas as aulas do externato S. José, annexo áquelle instituto, no dia 7 do corrente, iniciando-se a matricula com 136 alumnos, sendo 94 do sexo feminino e 42 do sexo masculino.

Seria de toda a conveniencia que todos os estabelecimentos de ensino particular no Estado do Rio fizessem identica communicação áquella autoridade do ensino, de accordo com a circular por vezes publicada, pois, além de estar estatuida em lei essa obrigação, é um elemento de exito para a estatistica que a inspectoria do ensino está organizando com certa difficuldade, pela indifferença da maior parte dos que devem coadjuval-a.

E' a seguinte a lista de antiguidade dos juizes de direito, pretores e membros do ministerio publico da justiça local, approvada hontem em sessão de camaras reunidas da Côrte de Appellação:

Juizes de direito: 1º, Geminiano da Franca, da provedoria e residuos; 2º, Pedro Francelino, da 1ª vara de orphãos e ausentes; 3º, Elviro Carrilho, da 2ª vara de orphãos e ausentes; 4º, Costa Ribeiro, da 3ª vara civel; 5º, Edmundo Rego, da 6ª vara civel; 6º, Angra de Oliveira, dos feitos da fazenda municipal; 7º, Machado Guimarães, da 2ª vara civel; 8º, Eliezer Tavares, da 4ª vara civel; 9º, Carvalho e Mello, da 5ª vara civel; 10º, Alfredo Russell, da 1ª vara civel; 11º, Ovidio Romeiro, da 5ª vara criminal; 12º, Souza Gomes, da 1ª vara criminal; 13º, Cesario Pereira, da 4ª vara criminal; 14º, Buarque de Lima, da 3ª vara criminal; 15º, Paulino da Silva, da 2ª vara criminal, e 16º, Cesario Alvim, da 6ª vara criminal;

Pretores: 1º, Auto Fortes; 2º, Sampaio Vianna; 3º, Campos Tourinho; 4º, Rego Barros; 5º, Cardoso de Mello; 6º, Leopoldo Lima; 7º, Manoel da Costa Ribeiro; 8º, Arthur da Silva Castro; 9º, Abelardo de Carvalho; 10º, Alvaro Berfort; 11º, Eurico Cruz; 12º, Flaminio de Rezende; 13º, Carlos Affonso; 14º, Carlos Salgado, e 15º, vago;

Ministerio publico: 1º, Moraes Sarmento, procurador geral do Districto; 2º, Honorio Coimbra; 3º, Renato Carmil; 4º, Pio Duarte; 6º, Murillo Fontainha; 6º, Gomes de Paiva, e 7º, Galdino de Siqueira;

Adjuntos: 1º, Silva Santos; 2º, Viriato de Medeiros; 3º, Edmundo Figueiredo; 4º, Mario Tobias; 5º, Adelmar Tavares; 6º, Mafra de Laet, e 7º, André Pereira.

Curadores: 1º, Teixeira de Barros, das massas fallidas; 2º, João Maximiano, de residuos; 3º, Eugenio de Barros, de ausentes, e 4º, Raul Camargo, de orphãos.

O movimento de processos no Supremo Tribunal Federal durante o anno judiciario a findar em 31 do corrente, foi o seguinte:

Entrados, 723; distribuidos, 707; julgados, 830; com dia, 365; em andamento, 499, e aguardando preparo, 287.

DR. FRANCISCO SALLES

Seu anniversario natalicio

GRANDES MANIFESTAÇÕES

Foram muito significativas e muito intensas as manifestações de que foi alvo hontem o illustre Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Na sua residencia, no seu gabinete de ministro e, por fim, no grande banquete que as classes conservadoras lhe offereceram, no salão de baile do Club dos Diarios, recebeu S. Ex. as demonstrações eloquentes do apreço e da admiração em que todos o têm, quer pelas suas elevadas qualidades moraes, quer pela orientação segura e ponderada que imprimiu aos negocios da sua pasta.

De todas as manifestações, a mais imponente, pela propria pomposa magnificencia de que se revestiu e pela reunião de numerosas personalidades de alta distincção no mundo social e politico, foi, sem duvida, o grande banquete da noite de hontem.

A mesa do banquete ao Dr. Francisco Salles, que se acha entre o barão de Ibirocahy e o Dr. Rivadavia Correia

A's 8 horas já era crescido o numero de carros e automoveis que se agglomeravam nas immediações do club, cujos salões começavam a encher-se de convidados.

Dentro em pouco, com a chegada do Sr. ministro da fazenda, que foi recebido á porta pelos membros da commissão promotora da festa, teve inicio o banquete.

Mas, antes de dizer sobre elle, é indispensavel fazer referencia á ornamentação simples, mas bellissima, do salão e, sobretudo, á sua illuminação, a mais artistica e a de mais deslumbrante effeito que, nestes ultimos tempos, tem sido vista em festas desse genero.

Todo o salão deslumbrava, illuminado pelos milhares de lampadas, dispostas com muita arte e gosto, acompanhando todas as linhas architectonicas do salão, enroscando-se pelas columnas, fazendo sanefas luminosas nas portas e caindo do tecto em pingentes alvissimos.

Foi realmente o que mais impressionou a quantos estiveram presentes á festa de hontem, a que gentilissimas senhoras e senhoritas prestaram ajuda o inestimavel concurso de sua presença na galeria que circunda o salão, a que ellas communicaram todo o effeito ornamental da sua graça e da elegancia de suas "toilettes".

Outro aspecto da mesa do banquete ao Dr. Francisco Salles

PESSOAS PRESENTES

O Dr. Francisco Salles tinha á sua direita os Srs. Dr. Rivadavia Correia, o ministro do Perú, almirante Belfort Vieira, o ministro da Allemanha, Dr. Pedro de Toledo, o ministro de Portugal e senador Nilo Peçanha, e á sua esquerda os Srs. barão de Ibirocahy, Dr. Christiano Brazil, representando o vice-presidente da Republica; Dr. Mello Franco, representando o presidente da Camara; Dr. Lauro Müller, Dr. Barbosa Gonçalves, o ministro da Bolivia e general Bento Ribeiro.

Seguiam-se nos demais logares os senhores:

Dr. A. O. Viveiros de Castro, conde de Avellar, Dr. Didimo da Veiga Filho, Candido Gaffré, Dr. Custodio Magalhães, Dr. Raul Fernandes, coronel Abilio Noronha, visconde de Moraes, Eugenio Gudin, Dr. E. Tito de Sá, J. Carlos de Figueiredo, W. T. Glenn, Dr. H. Gottuzzo, Dr. João D. de Menezes, Dr. Mario Ghering, Dr. Mario Bram, Castro Menezes, Dr. Miguel Mello, J. F. Macedo Soares, Goulart de Andrade, Dr. Jorge Schmidt, F. Braga Carneiro, William Reid, Dr. Jeronymo Penido, M. Alves de Lemos, Aurelio Rocha, J. Severino da Silva, E. Durisch, "Correio da Manhã", conde de Lagoaça, Fabio Brandão, Ernesto Drysdale, a "Tarde", Cruikshank, Alfredo Vendler, Eduardo J. Souza, Alfredo Ister, Eugenio Richard, F. Lebre, Thomé M. de Andrade, Charles D. Simons, Dr. Americo Ludolf, Dr. Jorge Street, Dr. Augusto de Lima, Dr. Antero Botelho, almirante Lins Cavalcanti, capitão-tenente Coelho Lessa, Dr. J. M. de Figueiredo, Belisario de Souza, general Carneiro da Fontoura, visconde de Monte Redondo, Honorato Alves, C. Voullemier, Dr. Oliveira Passos, Benedicto Hippolyto, Dr. Samuel Neves, general Alencastro Guimarães, Roque Coelho de Carvalho, Roger Gasquet, T. Makinson Sanders, Waldemar Figueiroa, Paulo Richarz, F. Ferreira Real, Alfredo Carneiro, "Correio da Noite", a "Hora", "Jornal do Brazil", Dr. Pereira Maia, representante da "Imprensa Official", de Minas geraes; J. Ricardo de Albuquerque, Mario de Lemos Duarte, Alexandre E. Sumier, Cesar Palhares, F. Antonio dos Santos, Carlos Americo dos Santos, "Gazeta da Tarde", Caldeira Junior, Dr. Carlos Jordão, Sergio Ascoly, Azevedo Alves, Carl Sylvester, David Mc. Neyl, J. da Costa Correia, Angeu Vilhas, Silverio Ignarra Sobrinho, Alfredo Von Sydow, Oscar de Almeida Gama, representante do coronel Bueno Brandão, Dr. Dias Fontes, Dr. Ribeiro Junqueira, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Belisario Tavora, encarregado de negocios da França, general Müller de Campos, Dr. Antonio Souza, Landulpho Magalhães, Dr. Francisco Bressane, almirante Bueno Brandão, general Caetano de Faria, Garção Stockler, Baptista Mello, Dr. Felix Pacheco, Silveira Brum, Dr. João Luiz Campos, Dr. Justino Paixão, Dr. A. Nogueira Penido, general Olympio de Carvalho Fonseca, Dr. Chagas Doria, L. C. de Albuquerque, general Oliveira Faro, Dr. Mattoso Camara, F. W. Hime, Georges Chalmen, Dr. R. Bonjean, Dr. Daniel de Carvalho, Paulo Barreto, Francisco Valladares, Dr. Humberto Antunes, Francisco A. Figueira de Mello, Agenor Barbosa, Adhemaro Machado, Alvaro Coutinho, Dr. Victorino de Paula Ramos, Emil John, Dr. Paulo Frontin, Dr. José Bonifacio, Dr. Sebastião Mascarenhas, Dr. Prado Lopes, Dr. Rodrigues de Salles Filho, Dr. Moreira Brandão, Dr. Pedro Teixeira Soares, Dr. Rodolpho Paixão, J. Tolentino, Dr. A. Stockler, Arthur Gibbons, Dr. Philemon Torres, Abdenago Alves, Dr. Auto de Sá, Jayme Gomes, A. Regulo Valladão, Dr. Carlos Naylor, Dr. J. Carneiro de Rezendo, Paul Hellborn, F. Agapito da Veiga, F. S. Pryior, Olivier Marques, Dr. Lafayette R. Pereira, Raul Borges Forte, A. M. Zamith Junior, Dr. Francisco Coelho, A. Candido Camargo, Paulo Vidal, coronel Sebastião Baptista, Henrique Alvares, A. Guedes, Paulo Pritz, coronel José Moniz, F. de Assumpção Mello, Gustavo Gudjeon, Arlindo Gomes, Dr. Arthur Peixoto, José Siqueira Fonseca, Dr. J. [illegible], [illegible] Dunham, Dr. Sampaio Correia, general F. M. Souza Aguiar, Dr. Souza Pitanga, Dr. Inglez de Souza, Adolpho Schmidt, Dr. Justino Paixão, Camelo Lamprela, Dr. Octavio de Souza Leão, Jayta Eloy, Dr. Alencar Lima, Dr. Julio Ottoni, Vivaldi L. Ribeiro, Dr. Eloy de Andrade, coronel Setembrino Carvalho, Dr. Nestor Ascoly, coronel Alvaro Salles, capitão Baptista Cardoso, Orestes de Souza Pinto, Luiz Baptista Lopes, Dr. Alfredo Rocha, H. Ahvens, Dr. Vergne de Abreu, Octavio Simonsen, capitão A. Cunha Lins, Joaquim M. Kall, major Francisco Fonseca, major Alipio Gama, José G. de Souza, João Lacerda, J. L. Oliveira e Silva, coronel Pedro Salles, Dr. Francisco Pestana, João de Albuquerque, Alvaro Barroso, Adriano Quantin, Dr. Ary Almeida, Alfredo Coelho Rocha, João Faria, coronel Joaquim Libanio, Frederico Bughoff, Dr. André de Faria Pereira, Dionysio Tolomei, Dr. Americo Moraes, Dr. Villela dos Santos, João Lage, Dr. João Proença, Dr. F. Ribeiro Moreira, Affonso Vizeu, João de Deus Freitas, Dr. Julio Miguel de Freitas, José Ferreira Sampaio, Dr. J. P. da Graça Couto, Dr. Honorio H. Carneiro da Costa, João Ferrer, Carlos Schidt, capitão Pinto Sayão, coronel Torquato Moreira, Honorio Moniz, Dr. Joaquim de Lamare, Dr. Renato Flores, Guilherme Kappler, Dr. Alvaro de Oliveira Bastos, Fernando Hackradt, tenente-coronel P. Paiva Junior, A. Landsberg, tenente-coronel Alfredo R. de Castro, coronel R. C. Vieira Junior, Jorge Simão da Costa, Lindolpho Xavier, Galeno Gomes, capitão Arthur D. da Costa, José Lipiani, H. B. Werner, Dr. Horacio R. da Silva, Christian Hechler, André Didot, José C. Granado, J. Lins de O. Leite, J. Ignacio de Souza, Julio Delage, coronel Neiva Figueiredo, Euclides de Oliveira Aguiar, general Modestino Martins, Dr. J. Carlos Rodrigues, Dr. O. Weinschenck, Dr. Custodio Martins, barão de Oliveira Castro, Dr. Pedro Nolasco, Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, Dr. Christiano Cruz, Edwin Hime, Dr. Heitor de Mello, Dr. J. E. Lima Brandão, A. F. Botelho, J. V. Ramalho Ortigão, Dr. Manfredo de Lamare, Lopo de Azevedo, Gustavo Contatoni, Dr. Levy Carneiro, A. Simonsen, James Applin, Lucrecio F. Oliveira, Arthur Haas, Mario Rocha, J. Americo Machado, J. R. Castro e Silva, J. Reynalde de Faria, Dr. Manoel Reis, M. Belchior Oliveira, coronel Tancredo Porto, Flavio Penna, Miguel Barbosa, Fernando Soares Brandão, John Kunning, Manoel F. Brito, coronel Napoleão Aché, Luiz Bahia, W. Perkins, M. A. Tavares Ferreira, José F. de Souza, Moritz Hilpert, Dr. Teixeira Soares, Dr. Antonio Olyntho, Eduardo Amaral, Carlos Wgg, tenente Mario Hermes, Dr. James Darcy, Dr. Castro Maia, Dr. Olegario Pinto, F. A. Huntress, Oscar Brandi, Dr. J. P. de Mello Barreto, Nelson Senna, Dr. Luiz van Erven, Jean Despont, Dr. Luiz Soares, Alfredo Buecheister, J. Antonio da Silva, Dr. Saul Bello, M. A. de Carvalho Junior, Antonio M. Lage, Dr. Luiz Pereira, Julio Ister Filho, Henrique Bird, Fernandes Couto, Isidoro Campos, Luiz P. de Souza Castro, Democrito B. Dantas, A. F. Monteiro da Silva, Emilio Vigiani, Gabriel T. Marinho, Braz Brand, John Finlay, Francisco Eduardo Leal, Julio Moreira, Bento Dinard de Araujo, Antonio Vianna, Jos Klopsche, Alfredo J. dos Santos, Mario Frias, Max Schlobach, o Willy Meyer.

Nas galerias, notámos a presença das senhoritas Leonor, Anna, Maria e Sylvia Villela dos Santos; Maria e Isabella do Amaral; Alice Brandão, Clarice de Azevedo, Estella Brandão, Hilda Brandão, Edith Villela, Maria de Lourdes Marinho, Anna Marinho, Eugenia Morales de los Rios, Margarita Morales de los Rios, Luiza Campos, Maria da Conceição Ribeiro e C. Matheson; senhoras Carlos Naylor, Eugenia Brando, Alvaro Salles, Alvaro Braga, Carneiro da Rocha, Souza Lage, Gurgell do Amaral, Horacio Ribeiro e C. L. M. Taylor.

OS DISCURSOS

Só houve dois discursos. O primeiro, do illustre barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, discurso que foi calorosamente applaudido, nos seguintes termos:

"Sem o menor caracter politico, visando, unica e exclusivamente, dar-vos inequivoco testemunho de alta estima e gratidão, resolveram as classes conservadoras prestar-vos no dia de hoje esta espontanea homenagem. Esse cunho totalmente isento de matizes partidarios, cumpre que o deixemos bem nitido, por isso que, tratando-se de uma individualidade em tão grande relevo no governo, nada mais natural emprestassem a este banquete significação bem diversa da que, em verdade, possue.

As classes conservadoras timbram em manter-se alheias ás paixões politicas, preoccupando-se apenas com a grande obra do fortalecimento economico do paiz. E sem sair desse terreno, em que se desdobra toda a sua actividade, foi que, obedecendo a um justo impulso de reconhecimento, entenderam acertado trazer ao estadista que no governo sempre teve sabido amparar, prestigiar e attender as legitimas aspirações do trabalho nacional e estrangeiro, a segurança de seu applauso, a affirmação de sua solidariedade.

Realçada, como se acha, pela honrosa presença dos illustres representantes de paizes estrangeiros, esta homenagem adquire desde logo irrecusavel imparcialidade. A diplomacia, hoje em dia, já não adopta como regra os devaneios e subtilezas dos processos antigos: tornou-se, na realidade, um poderoso e energico factor de progresso economico. Assim, nada mais grato para os que com tanto brilho a exercem, que tomar parte nos movimentos dos que labutam e se esforçam pelo engrandecimento da riqueza de um paiz que só necessita de braços e de capitaes para prosperar livremente, á sombra da lei, dentro da paz e da ordem. A commissão organizadora deste banquete, preliminarmente, não podia, portanto, deixar de expressar-lhes aqui seus agradecimentos pelo realce e brilho que lhe emprestam.

Isto posto, cabe-lhe declarar-vos que esta homenagem em nada deve surprehender vosso temperamento pouco affeito ás demonstrações ruidosas e, bem ao contrario disso, sempre inclinado a trabalhar sem alarde, mas sabia e patrioticamente, buscando, por unica recompensa, a intima satisfação de quem cumpre o seu dever. Não data de hoje a gratidão que vos tributam as classes conservadoras. Eleito, vai para dez annos, presidente do Estado de Minas, vosso primeiro cuidado foi reunir em Bello Horizonte o memoravel Congresso da Lavoura, Industria e Commercio, presidido pelo pranteado estadista João Pinheiro. Em vez de pretender impor planos quasi sempre theoricos, vagos, miraginosos, preferistes pedir directamente, aos interessados pelo progresso e bem estar de vosso Estado natal, que vos expuzessem as necessidades deste, indicando-vos francamente, ao mesmo tempo, o melhor meio de remedial-as.

E fazendo das conclusões a que chegou o referido Congresso o programma do vosso fecundo e modelar governo, marcastes, para o Brazil, o inicio de uma sadia orientação administrativa, destes o primeiro passo para a instituição, entre nós, da politica economica. Anteriormente, os planos de governo giravam de preferencia em torno de idéas, certo, muito bellas, mas, nem por isso, menos abstractas, imprecisas, de difficil execução e dominio dos factos. Pela politica economica, que são os promissores auspicios inaugurados, o governo se tornou realmente um delegado dos que trabalham, mourejam, se esforçam por levantar as forças vivas da Nação, por aproveitar seus recursos naturaes, por encaminhal-a, sem vacillações nem desanimos, pela estrada larga do progresso, da estabilidade do credito, do amplo florescimento da lavoura, da industria, do commercio.

Eis ahi o ponto de vista engenhoso, theorico, sentimental, substituido por outro, moderno, pratico, util, fundado no conhecimento experimental das necessidades do paiz, não descurando nunca dos chamados pequenos interesses das classes conservadoras, cujo conjuncto constitue, sem duvida, o interesse geral da Nação.

Dado esse inicio, que foi o segredo e a mola do progresso de Minas, não causou surpresa nos que hoje vos rendem este preito de estima, vossa subsequente acção no Senado da Republica, e, sobretudo, vosso procedimento como governo, nestes dois ultimos annos de gestão das finanças nacionaes.

Já nos debates sobre a tão controvertida questão da Caixa de Conversão, sem discutir aqui as diversas correntes doutrinarias em torno de tal assumpto suscitadas, visastes primordialmente estabilizar o cambio para favorecer os interesses permanentes das classes productoras, que reclamavam a fixidez da taxa como garantia indispensavel ao trabalho. Era a mesma nobre e elevada preoccupação de traduzir o pensamento das classes conservadoras, batendo-se, com todo o prestigio do vosso nome e da vossa posição, para que suas aspirações se tornassem realidade.

Assumindo a gestão da pasta da fazenda, não enveredastes por estrada diversa. Em logar de acenar com vistosos programmas, tendes procurado attender aos detalhes, pôr em ordem os negocios do Thesouro, refrear os gastos sumptuarios, satisfazer, dentro da lei, as reclamações do commercio, os pedidos da industria, conciliar equitativamente os interesses do fisco e os do contribuinte, manter a estabilidade do cambio, facilitar e proteger o surto de novos ramos de trabalho, e tudo isso, calmamente, serenamente, prudentemente, sem o delirio de fiscalidade que, por incomprehensivel paradoxo, faria do governo um antagonista do commercio, e, pois, precisamente das classes que, promovendo e activando a circulação das riquezas, mais concorre para o incremento da receita publica.

Mas estas palavras são uma simples saudação e não uma enumeração dos multiplos e assignalados serviços que vos deve a Republica. Ellas devem dizer-vos apenas que de ha muito as classes conservadoras desejavam testificar-vos a admiração, o respeito e a gratidão que vos tributam. A data que hoje passa veiu offerecer-lhes o esperado ensejo e d'ahi a circumstancia de vêrdes extravasar de vosso lar as justas alegrias que esta festa de familia acorda. Este dia ser-vos-ha, assim, duplamente grato, pois felizes são aquelles que podem receber da justiça de seus contemporaneos, num momento de tão intima satisfação, a certeza de que seus dedicados esforços em prol da Patria, reconhecidos no presente, em meio do agitado scenario dos choques de interesses, com maioria de razão serão, pela justiça dos vindouros, igualmente proclamados.

Quando, em fevereiro de 1911, pouco depois de haver assumido a gestão das finanças nacionaes, houvestes por bem visitar a Associação Commercial do Rio de Janeiro, respondendo á saudação que teve a honra de dirigir-os o obscuro presidente dessa instituição, frizastes que "cada vez mais se torna indispensavel a harmonia entre as classes conservadoras e os poderes publicos". E accrescentastes que "o commercio e a industria podiam ter a certeza de que o actual governo saberia corresponder integralmente á confiança nelle depositada". Hoje, passados dois annos, neste banquete em que tomam parte, por seus directos representantes, todas as classes que mais concorrem para o engrandecimento economico do paiz e fortalecimento progressivo da receita publica, tendes o mais insophismavel testemunho de que, acompanhando com serena imparcialidade todos os vossos sabios e fecundos esforços, o commercio, a industria e a lavoura só têm visto nelles a plena confirmação daquellas nobres palavras.

A Federação das Associações Commerciaes, a Camara do Commercio Internacional do Brazil, o Centro Industrial, o Club de Engenharia, o Museu Commercial, a Associação dos Empregados no Commercio, a Camara Portugueza do Commercio e Industria, a Camara do Commercio Franceza do Rio de Janeiro, as Associações Commerciaes d'aqui e dos Estados — tudo emfim trabalha, labuta, moureja, alheiado das lides partidarias, pela expansão do nosso commercio, pelo florescimento das nossas industrias, pelo augmento das nossas relações economicas com os demais paizes, nomeando delegados para sua representação nesta desinteressada e justissima homenagem, põe em nitido relevo os vossos altos meritos de estadista moderno e pratico, numa vida publica que é um luminoso e continuo ensinamento de sabedoria, prudencia e patriotismo."

FALA O DR. SALLES

Alguns minutos depois o Dr. Francisco Salles, respondeu nos seguintes termos:

"Esta manifestação tão tocante na prodigalidade de sua benevolencia e tão solemne na eminencia social dos seus promotores, illustres e genuinos expoentes das classes conservadoras do nosso paiz, depara-me aqui commovido procurador virtual, pela honra insigne do implicito mandato, para recebel-a em nome e conta do benemerito governo do marechal Hermes da Fonseca.

Reaffirmo perante esta notavel assembléa, nesta distincta festa, tão significativa pela sua solemnidade, o que me foi dado declarar ao meu prezado amigo, illustre presidente da Associação Commercial e seus dignos collegas ao me conferirem a honra desvanecedora de communicarem a deliberação de me ser offerecido este banquete — que se a opinião do commercio e da industria era favoravel á administração da fazenda, se esta vai merecendo o apoio das classes conservadoras do paiz, as demonstrações de applausos e de preço eu só as receberia como leal executor do pensamento presidencial, esboçado no manifesto inaugural do governo e desdobrado no decorrer da administração.

Apenas me faço vehiculador destas homenagens prestadas ao governo do marechal Hermes pela orientação que ha imprimido aos negocios que correm pelo ministerio da fazenda. Por um requinte de gentileza, bem propria da nobreza de sentimentos que caracterizam as loboriosas classes directoras do commercio e da industria do paiz, este dia foi o escolhido para a realização de seu proposito de trazer animação e coragem a quem não poupa esforços para procurar corresponder á confiança do chefe da Nação e interpretar seu pensamento na gestão das finanças publicas.

Seu auxiliar na administração, identificado com S. Ex. como dispositivo leal de um mecanismo vivo, é nesse pujante motor do governo, no seu programma, na sua orientação e no seu patriotismo, que retempero o constante esforço da actividade de ministro.

Não ha como destacar a minha individualidade para laurear-lhe um merito que estaria sempre inscripto na orbita soberana do chefe do poder executivo.

A liberdade de iniciativa e de acção que elle entrega á minha lealdade, essa, sim, pertence inteira á responsabilidade pesoal que reivindico. Meus erros eventuaes são o meu quinhão indivisivel, a economia separada das minhas deficiencias administrativas.

Ainda bem, meus senhores, que aquelle programma se tem procurado cumprir, que daquella orientação não nos temos desviado e que mesmo os erros, communs a todas as administrações, se não têm aggravado flagrantemente, ao menos no juizo e na benevolencia dos que promoveram esta festa, e que representam a porção mais sensivel e autorizada affectada pela gestão financeira official em sua maxima efficiencia—as classes conservadoras.

Esta munificente homenagem e o eloquente discurso que acaba de ser proferido nos dão disso o mais brilhante testemunho.

Recordou o illustre orador, que ao iniciar a minha administração coube-me o ensejo de aventar como programma a aspiração e a necessidade de consolidar a acção coordenada e harmonica entre as classes conservadoras e os poderes publicos.

Esse foi e será sempre o meu objectivo.

Para conseguil-o, tenho envidado os meus esforços por acção continua e insistencia traquila, como convem no austero dominio das relações economicas e financeiras, onde reside o centro de gravidade de todo o movimento social.

Tenho a maior satisfação, o mais intenso e patriotico jubilo podendo concluir do discurso a que respondo e desta generosa homenagem, que tal harmonia honra o governo do marechal Hermes e propicia o presente e o futuro do Brazil.

Sem ella, sem essa coordenação aqui lembrada como programma inicial, os proprios alicerces da sociedade estremecem em ameaça de desastres por mais magnificente e estavel que se figure o edificio que sobre elles se erige.

A verificação, por tão expressiva documentação, de que esse artigo fundamental do programma vai sendo observado, só de si galardôa, e em demasia, toda a dedicação com que tenho collaborado no actual governo, de que sou o mais obscuro auxiliar.

Traçando as linhas geraes do meu programma e protestando esforçar-me sempre pela harmonia entre o poder publico e as classes conservadoras, era meu proposito, como será sempre, depositario de qualquer parcela do mesmo poder, não trazer á minha modesta carreira politica a mais insignificante solução de continuidade.

Em 1904, honrado pela confiança dos meus patricios, na presidencia de Minas, entendi de meu dever convocar extraordinariamente o Congresso Mineiro para resolver sobre a manutenção de certo tributo que reputavam carecedor de equidade, pela possibilidade de sua dupla incidencia na mesma mercadoria, e injusta pela uniformidade da taxa para diversidade de classes de generos que, no giro commercial, produziam renda sensivelmente desigual.

Não hesitei, naquella época, diante das manifestações da opinião do commercio do Estado, secundada pela generalidade da imprensa, em dar ao Conselho Mineiro conhecimento dessas representações e de seus fundamentos, como unico poder competente para julgar da sua procedencia, afim de deliberar sobre o assumpto, tendo em vista os altos interesses do Estado e o respeito aos direitos das classes productoras.

Falando directamente neste momento muito feliz da minha vida, ás mesmas classes, em cuja fecunda cooperação encontram os governos o melhor amparo e o mais salutar estimulo á sua acção, é-me grato accentuar bem nitidamente tal procceder, dictado pela minha consciencia não sómente como justa deferencia aos seus interesses, merecido acatamento á opinião publica, como tambem por ser mais conforme ás normas democraticas.

São essas classes, aqui brilhantemente representadas, os verdadeiros, senão os unicos motores do nosso progresso, produzindo por sua omnimoda actividade o crescente desenvolvimento da riqueza publica e os recursos de que se nutre a administração.

A ellas, em nome das necessidades geraes, vai o Estado pedir o tributo a que sem excepção somos obrigados e que o armam para o desempenho da alta e difficil tarefa de presidir, ordenadamente, fomentando e propulsionando iniciativas, assim como contendo impetos irreflectidos, a grande obra continua do engrandecimento do paiz.

Para responder republicana e igualitariamente a esse sacrificio dos que trabalham e produzem, alimentando os cofres publicos com o imposto julgado indispensavel, é claro que os governos se devem esforçar para fazer a mais perfeita arrecadação das rendas, afim de que se não produza a anomalia de pagarem uns emquanto outros se furtam a esse patriotico dever.

E a esse cuidado no arrecadar, sem vexames, mas sem dispensas injustas, ficaria ainda ao Estado juntar uma decisão firme, inexoravel, embora serena, de se não exceder nos dispendios, que arbitrariamente feitos iriam forçal-o mais tarde a maiores e mais pesadas tributações.

Medindo bem as forças do paiz para não exigir mais do que ellas pódem dar e empregando com escrupulo e exactidão o fruto da arrecadação, é que os governos democraticos promovem o beneficio geral.

Se assim se comprehende e só assim é realmente preciosa a harmonia entre os que tem missão temporaria de governar e aquelles que — somos nós todos — tem a missão constante e indefectivel de concorrer para os que governam em nosso nome possam encaminhar e fazer a prosperidade e grandeza da Patria.

Haurindo inspirações nessas fontes nativas, da situação economica do paiz, que são as classes operosas e conservadoras, os que têm a pesada responsabilidade da alta administração se abeberam do melhor elemento, para fazer, dentro da sã politica, um governo tambem são, fecundo e respeitavel.

O bronze "A prosperidade" e outros mimos offerecidos ao Sr. ministro da fazenda

Esta manifestação tambem vale, meus senhores, por um eloquente desmentido.

A' balela pessimista que figura a situação financeira e economica do paiz, como abeirada de um desastre, entenderam, o commercio, a industria e a lavoura, pelos seus legitimos representantes e com a autoridade directa e incomparavel da sua noção experimental e do seu juizo desapaixonado, vir oppor a affirmativa, de que as classes conservadoras confiam no governo e applaudem a sua orientação, no dominio desses interesses economicos e financeiros.

A situação é melindrosa, não no sentido da imminencia dos desastres malsinados, que só podiam occorrer, se a mais elementar prudencia e bom senso faltassem aos depositarios dos poderes publicos, mas como obrigação e mandato de vigilancia incansavel e previdencia militante dos responsaveis pela gerencia dos interesses financeiros do paiz.

O Sr. ministro da fazenda e sua Exma. senhora na manifestação que lhe foi feita hontem, no Thesouro Nacional

De que a situação economica não avulta como ameaça de catastrophe, sirva e brade como prégão e segurança esta manifestação e as palavras que acabamos de ouvir.

Se ella fora de prognosticos sombrios, os prodromos do temporal resoariam nas expressões desse discurso e seriam de advertencias precavidas as palavras ennunciadas por S. Ex.

A presença de illustres representantes de paizes estrangeiros a este banquete, presença altamente honrosa e que, sobremodo, me penhora, manda que a elles, preliminarmente, enderece os meus sinceros agradecimentos.

Cumprido esse grato dever, cabe-me agora, meus senhores, expressar-lhes o meu reconhecimento, tornando-o extensivo aos meus amigos. Ao commercio, á industria, a agricultura, promotores generosos desta manifestação só me resta confessar que, realizada em tal data, constituirá para mim o mais grato e inolvidavel florão da minha vida, de humilde servidor da causa publica.

A' prosperidade do Brazil, representada nas suas classes conservadoras."

S. Ex. foi vivissimamente applaudido.

O CONCERTO

O concerto executado por uma excellente orchestra, sob a direcção do maestro J. Levrero, obedeceu ao seguinte programma:

1—C. Gomes, marcha; 2—M. Balf, "Le Puits d'Amour", ouverture; 3—E. Milok, "Folie d'un Jour", valse lente; 4—A. Ponchielle, "Gioconda", pot. pourri; 5—A. Corbin, "Violons du Roy", gavotte; 6 — G. Verdi, "Aida", marcia trionfale; 7—J. Massenet, "Phedre", ouverture; 8—Paul Wachs, "Les Myrtes", valse de salon; 9—Bizet, "Carmen", fantaisie; 10—E. Gillet, "Pour Tres Lévres", suite de valse; 11—J. P. Souza, "The Diplomat", march.

Foi este o "menu" servido:

Potage Victoria, Barquettes á la Godart, Médaillons de poisson á la

Richelieu, Salmis de sarcelle au Madère, Foie-gras à la Russe, Punch à Francisco de Salles, Dinde à la Brésilienne, Jambon d'York, Asperges en Branche, Fromages-Fruits e Gateaux Républicains — Marrons, Bonbons, Friandises e Glaces fantaisies—Vins: Madère, Haut-Sauterne, Pontet-Canet, Porto e Champagne—Eaux Minérales—Café e Liqueurs.

A SAIDA DO DR. SALLES

Quando o Sr. ministro da fazenda se levantou da mesa para se retirar em seguida a orchestra executou, com muito brio, o hymno nacional.

S. Ex. foi acompanhado até á porta por numerosas pessoas.

REPRESENTAÇÕES

Além das representações que já publicámos em nossos numeros anteriores, temos a constatar mais as seguintes:

—O deputado Antero Botelho representou os municipios do 4º districto de Minas.

—O deputado Baptista de Mello, por delegações recebidas, representou, hontem, no banquete offerecido ao Dr. Francisco Salles, as classes conservadoras dos seguintes municipios do 4º districto federal de Minas:

Lavras, Formiga, Perdões, Bomsucesso, Campo Bello, Bambuhy, Piumhy, Carmo do Rio Claro, Alfenas, Tres Pontes, Tres Corações, Campos Geraes, Eloy Mendes, Villa Gomes, Turvo, Baependy, Villa Divinopolis, Silvestre Ferraz, Conceição do Rio Verde, Itapecerica, S. João d'El-Rey, Boa Esperança, Ayuruoca, Nepomuceno, Aguas Virtuosas, Caxambú e Cambuquira.

—Representou mais este deputado, os jornaes "Tribuna Popular" e "Eloy Mendes", que se publicam na villa deste nome.

—O barão da Varginha, fez-se representar pelo deputado Baptista de Mello.

AS HOMENAGENS DOS FUNCCIONARIOS DA FAZENDA

Os funccionarios da fazenda prestaram tambem hontem homenagem ao Dr. Francisco Salles e, para este fim, o Thesouro Nacional revestiu-se de gala.

No saguão de entrada aspargos floridos circumdavam as quatro columnas, partindo dos capitéis para o candelabro central, de onde cahiam pingentes com flores. Das duas ultimas columnas até á escadaria principal, estendiam-se seis palmeiras vivas de cada lado, limitando a área de passagem das pessoas que chegavam. No primeiro degráo da escada, duas columnas de flores foram levantadas, acompanhando as estatuas de cujos lustres pendiam aspargos com flores.

A escadaria de marmore hibartida estava coberta com flores diversas; os degráos guarnecidos, nas extremidades, de pequenas jarras cor de rosa, de onde sahiam hortencias azues. No centro do patamar, um grande cantelro de tres metros de largura sobre dois de altura, guarnecido de hortencias cor de rosa, jasmins, folhas de lege e aspargos, completava a ornamentação, estando igualmente ornamentadas com as duas primeiras estatuas as que guarnecem o patamar. Os dois braços da escada foram igualmente ornamentados, e no gradil do vestibulo que abre para a secretaria, collocaram-se as iniciaes F. S., feitas de hortencias azul-claro.

O vestibulo que dá entrada para os salões tambem foi bellamente ornamentado, ficando os lustres e as columnas envoltos de aspargos com flores.

No salão principal, foram postas "jardineiras" com parasitas, jasmins e avencas, os espelhos guarnecidos com as mesmas flores e na base de cada um, armados festões de aspargos floridos. Ao lado das columnas erguiam-se "corbeilles" riquissimas.

O gabinete do Dr. Francisco Salles foi tambem bellamente ornamentado com "peças" de flores "jardineiras", "corbeilles" e "bouquets" de flores finissimas.

A's 3 1|2 horas da tarde chegou ao ministerio o Dr. Francisco Salles, acompanhado de sua Exma. esposa.

Os funccionarios receberam S. Ex. na entrada do edificio do ministerio onde tocava uma banda de musica do exercito.

Por entre alas de amigos e agradecendo as acclamações e as palmas que irrompiam, o Dr. Salles e sua esposa chegaram ao salão nobre do ministerio.

Ahi, o Dr. Carlos Augusto Naylor, sub-director do gabinete da fazenda annunciou que o Dr. Antonio Maximo Penido diria, em nome da classe de fazenda, as razões da festa.

Dirigindo-se ao Dr. Salles, o Dr. Antonio Maximo Penido saudou-o em nome dos funccionarios da fazenda.

S. Ex. o Sr. ministro da fazenda respondeu:

Senhores, como vedes, é commovidissimo que recebo dos meus companheiros de trabalho esta demonstração de affecto e de carinho, num dos dias mais caros da existencia. Na vida publica, na convivencia quotidiana convosco, sempre procurei manter-vos como irmãos, e como tal vivi entre vós. E' possivel que, com a applicação das leis que regulam nossos serviços, haja desgostado alguns; mas, entretanto, eu vos asseguro: tive sempre a consciencia voltada para a justiça, desejoso de respeitar direitos, evitando pretenções. Quando, pois, nada mais significa ante a minha consciencia, sem me render á modestia, esta demonstração valerá por me terdes reconhecido um homem bem intencionado, no curto espaço de tempo que me foi entregue á collaborar no governo do benemerito marechal Hermes. Se algum beneficio ou serviço util d'aqui saiu para a Nação, para a Republica, elle foi devido á boa e efficaz collaboração dos dedicados companheiros de trabalho, sem os quaes não levaria de vencida os obstaculos primeiros, quando comecei a dirigir os negocios da pasta que me foi confiada. E, força é que diga, que se alguma gloria existe e hoje é senda, cabe ella, inteiramente, á vós outros, collaboradores na administração, que viveis na obscuridade, mas que com mais efficacia produzis. Não exagero na affirmativa, porquanto, sob a inspiração dos vossos conselhos, que eu resolvi as questões uteis ao Estado, quasi nada consegui para a solução, o meu esforço ou capacidade de trabalho administrativo. Ahi tendes porque nada poderei agradecer a mim; eu é que vos agradeço esta segurança da vossa amizade, e o que me converte fosse summamente feliz, por vos ver leaes ao governo e á Republica, e, em troca do prazer que me destes, recebei as palmas e a missão, como retribuição da que me tendes offerecido. E, assim, só desejo e peço que aceiteis a minha sincera gratidão pelo trabalho e muita estima, para que nos possamos recordar, saudosamente, dos dias em que juntos contribuimos para o cumprimento fiel das nossas obrigações. O meu abraço de mais agradecidos irmãos.

Prolongadissima salva de palmas abafou as derradeiras palavras do honrado ministro.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne e distribuidos sorvetes finos.

O Dr. Salles passou então para a sala de despacho, onde recebeu os cumprimentos da reportagem da fazenda, que escolheu o Sr. Marto Bulhões Ramos, auxiliar de redacção do "Diario Official", para saudar a S. Ex.

Respondendo á saudação recebida, o Dr. Salles externou a satisfação que lhe causou essa homenagem, e, num abraço, agradeceu a cada um dos reporters da fazenda.

Ao Sr. ministro os funccionarios do Thesouro offereceram a bella "Corbeille" de bronze, intitulada a "Prosperidade", e á sua esposa duas riquissimas "corbeilles" de flores naturaes.

O DESASTRE DE HONTEM

NA CENTRAL DO BRAZIL

Já os jornaes da tarde, de hontem, narraram, com todos os pormenores, o desastre occorrido, ás 9 1|2 horas da manhã, perto da estação de Deodoro, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O nocturno mineiro, N 2, vinha com um atrazo de 2 horas. O respectivo machinista, no intuito de recuperar, pelo menos em parte, o tempo perdido, deu maior velocidade ao trem, quando, ao chegar ao marco Cinco, pouco adiante daquella estação, occorreu o lamentavel desastre.

Um dos carros descarrilados no desastre de hontem, na Central do Brazil

Ou porque os dormentes não fossem fortes, ou porque os trilhos estivessem gastos nesse ponto, onde ha uma curva muito apertada, de raio pequeno, o facto é que, subitamente, partiu-se o engate que ligava a machina ao carro-correio. Aquella continuou em movimento, emquanto este cahia em pedaços, e os carros seguintes 48 B e 23 B, de 1ª classe, e 146 D, de 2ª, caminhando sobre os trilhos partidos e torcidos, foram atirados para um brejo que margina o leito da estrada, a uma grande distancia.

O carro de bagagem virou completamente, atirando o pessoal do trem a muitos metros, o mesmo acontecendo ao do pessoal do comboio.

Outros carros descarrilados no desastre de hontem, na Central do Brazil

A confusão que então se estabeleceu no local foi enorme, emquanto se houviam os gemidos dos passageiros feridos. Viajavam no trem muitas familias e crianças.

Alguns passageiros atiraram-se á linha, outros foram arremessados contra platafórmas e bancos.

São as seguintes as pessoas feridas com mais ou menos gravidade:

Francisco de Paula Tinoco Cabral, de 35 annos de didade, casado, residente rua Zeferino n. 163, empregado dos correios, que apresentava ferimento contuso na bossa parietal esquerda, labio inferior, mento, forte contusão no nariz e fractura de um incisivo; Francisco Manoel da Silva, empregado na estrada, residente á rua Adelia n. 34, contusão e escoriação no hemithorax esquerdo, dorso do nariz, mão do mesmo lado e na região sacra; José Dias Ribeiro, tambem empregado da Central, casado, residente em Entre Rios, com fractura da costela, do hemithorax esquerdo; João Evaristo Dias, guarda-freio, com forte contusão no joelho e outra na coxa direita; Narciso da Silva Rosas, empregado da Central, residente em Madureira, que apresentava grande ferimento contuso na região frontal, dorso do nariz e palpebra inferior esquerda; Rafael Pareto, cubano, residente em S. José de Além Parahyba, com contusões na perna direita; João de Freitas Lage, empregado na casa Succena, que apresentava ferimentos contusos na região thenar e na raiz do polegar da mão esquerda e faces ptoserior do hemithorax esquerdo; Ignacio Paulino da Silva, conductor da Central, residente á rua Domingos Lopes numero 40, com dois ferimentos contusos na região parietal e um na occipital, contusões outras, na perna esquerda e na região maleolar interna, do mesmo lado; José Leite de Souza Bastos, empregado nos correios, residente á rua do Riachuelo n. 61, com fractura dos ossos do nariz, dos ossos da perna direita, no seu terço inferior, ferida contusa na região fronto-parietal e cotusão do rachis; Luiz Paulo de Azevedo Costa, amanuense dos correios, residente á rua Angelica n. 96, que apresentava fractura do terço inferior da perna esquerda, contusão do hypocondrio direito, ferimentos contusos no nariz, com perda de substancia e no labio inferior; Lucindo Teixeira Leite, conductor de trem, residente á rua Lopes n. 41, com contusões na região pericordial, na nadega direita e na perna esquerda, e outros.

Desses feridos, os que estão em estado mais grave são os empregados do Correio Luiz Paulo de Azevedo Costa e José Leite de Souza Bastos.

No posto central de assistencia estava, á tarde, em repouso, um senhor que viajava no referido trem e que, apesar de ter pequenas contusões na testa, apenas, ficou desmemoriado e não falava.

Logo que deu entrada no posto central da praça da Republica, um dos feridos no desastre falleceu.

Até á tarde ignorava-se a sua identidade e apenas alguns passageiros do trem que descarrilou affirmaram ao Dr. Caetano da Silva, director do posto, que elle embarcara na estação de Palmyra.

O desventurado rapaz, que tinha 23 annos presumiveis, era de cor parda, robusto, de pouca barba, buço pequeno e trajava calça de casimira riscada e casaco preto, tendo calçadas botinas de cangurú envernizado e camurça cinzenta.

Depois de feitos os curativos nesses feridos, recebeu o Dr. Marques Canario, do posto central de assistencia, e que acabava de soccorrel-os, a noticia de que sua Exma. mãi, que viajava no M 2, de volta de Bello Horizonte a esta capital, estar levemente ferida no rosto.

No 1º deposito em S. Diogo foi formado um trem de soccorro, que seguiu para o local. Um trem especial transportou os feridos para a estação da praça da Republica, onde automoveis da assistencia os removeram para o posto central.

O Dr. Paulo de Frontin, acompanhado de varios engenheiros da estrada, esteve no local, providenciando sobre as medidas a adoptar.

S. Ex. determinou que o enterro do guarda-freios Alcibiades de Almeida, morto no desastre, seja feito por conta da estrada.

O Dr. Cherubim, delegado do 23º districto, compareceu, acompanhado de um commissario e seis praças.

A sua acção fez-se sentir para o fim de evitar que alguns exaltados tentassem incendiar os carros, como parecia pretender fazel-o.

Uma turma de 80 operarios trabalhou activamente no concerto da linha.

Foi hontem affixado aviso ao publico, por ordem do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, logo que a linha, á tarde, ficou desimpedida no logar em que se deu o descarrilamento do trem N 2, nocturno do Estado de Minas.

Esse aviso foi collocado em varios postes da estação Central.

ASSALTO A UM TREM

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil recebeu hontem do agente de Pombal e do fiel do pagador Adolpho Correia, presentemente na estação de Saudade, os seguintes telegrammas:

"Especial pagador descarrilado cilada armada kilometro 163, boeiro, foi assaltado por tres individuos fantasiados.

Pagador veiu a pé estação pedindo soccorro a quem acompanhei com pessoal armado, indo até local não mais encontrando sicarios. Pedi especial soccorro a Barra e bem assim presença presidente. Communicou-se autoridade local. R. P. 1 e S. P. 1, retidos Saudade. Pagador Adolpho ficou carro que se acha guardado pessoal via permanente—Luiz Barbosa."

"Especial assaltado por tres homens mascarados no kilometro 163, descarrilando com dormentes e trilhos. Mestre linha e machinista fugiram—Adolpho."

—O Dr. Paulo de Frontin, sciente do assumpto desses despachos, deu as providencias que lhe competiam e hoje tomará outras, que julga necessarias para elucidação do caso.

O Sr. Epaminondas Santos trouxe-nos hontem um bloco de granito serrado por elle com as suas serras circulares, de carbono cravado no aço, apresentando faces nitidas.

As serras, inda em periodo de experiencia, produzem pós de cerca de cinco centimetros por minuto, podendo ir além quando haja uma installação definitiva.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada ás 2 horas da tarde de 7 de fevereiro vindouro, para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, da rua Lopes Quintas.

Requerimentos depachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Margarida de Menezes Braga, viuva de Jorge José da Silva Braga, carteiro de 2ª classe da directoria geral dos correios, pedindo os favores de montepio — Apresente nova certidão do pagamento de joias e contribuições de montepio, indicando as datas de nomeação, posse e promoções do finado, bem como o total de sua divida de joia e contribuições, verificada em 31 de julho de 1911;

D. Delfina Maria da Conceição, mãi do carteiro de 3ª classe da administração dos correios de Pernambuco, Francisco Roque de Azevedo, fallecido em agosto de 1905, pedindo os favores de montepio — Deferido;

D. Eugenia Campos, irmã solteira do agente do correio em Mogy-Mirim, Estado de S. Paulo, Euclydes Campos, fallecido em dezembro de 1909, pedindo os favores do montepio — Deferido.

Tendo em vista o grande numero de processos que aguardam julgamento, o Supremo Tribunal Federal se reunirá hoje e amanhã extraordinariamente.

Na sessão de amanhã será provavelmente submettida á deliberação do tribunal a indicação de reforma do regimento interno, proposta pelo senhor ministro Moniz Barreto, procurador geral da Republica, no sentido de serem melhorados os serviços da secretaria e abreviados o processo e julgamento das causas.

Entre o Dr. Enéas Martins, governador eleito do Pará, e o senador Arthur Lemos, trocaram-se hontem os seguintes telegrammas:

"MARANHÃO, 29 — Senador Arthur Lemos. Amigos V. Ex. recebem-me aqui com palavras que muito me penhoram. Saudo attentamente V. Ex. — *Enéas Martins.*"

"RIO, 29 — Dr. Enéas Martins. Muito folgo amigos meus recebessem dignamente V. Ex. ahi. Desejo termine optimamente viagem. Saudações attenciosas — *Arthur Lemos.*"

Carnaval

O Grupo dos Aristocraticos, composto de rapazes do Villa Isabel Foot-Ball Club, apesar da exiguidade do tempo, isto é, 15 dias apenas antes do carnaval, foi que resolveu fazer uma passeata pelo populoso bairro de Villa Isabel e circumvizinhança, promette fazer successo.

A commissão central, composta dos Srs. Alberto Silvares, R. Jansen Müller e Alberto Silvares, efficazmente auxiliada pelo capitão Bento Manoel Carrazedo, Edgard Moura, Leonel Bandeira e outros, tem trabalhado extraordinariamente para dar o maior brilho possivel á passeata de domingo gordo.

Informam-nos serem espirituosissimas as criticas. O carro chefe levará seis galantes meninas ricamente vestidas.

As bandas de clarins e de musica serão tambem espirituosamente fantasidas.

O elegante Club da Tijuca organizou para hoje uma linda batalha de confetti, que promette ser muito animada.

Da directoria do Club dos Democraticos recebêmos a seguinte carta:

"Chegando ao conhecimento desta directoria que, espiritos sempre mal intencionados e aleivosos procuram mais uma vez, á falta de outros elementos, atirar sobre o nosso club a autoria ou patrocinio do celebre espectaculo do theatro S. Pedro, vimos declarar alto e bom som ser falsa semelhante infamia, correndo-nos a obrigação de declarar tambem que, procurados para ceder o nosso salão para esse fim, nos negámos peremptoriamente, mesmo rejeitando a quantia de 1:500$, que nos foi offerecida.

O Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, que nos honra com a sua estima e conhecimento pessoal, póde melhor que ninguem informar se de qualquer fórma foi por nós procurado ou solicitado para consentir semelhante espectaculo.

Aos nossos gratuitos detratores, o nosso indifferentismo—*G. Ribeiro*, secretario honorario."

SYNOPSE METEOROLOGICA

Das zonas norte e centro não houve hontem telegrammas.

Na zona sul, a pressão atmospherica, de ante-hontem para hontem, desceu, assim como a temperatura.

O céo continuou geralmente encoberto. Cairam chuvas fortes nos Estados de Minas, Rio e S. Paulo.

O estado do tempo continuou máo.

Os ventos foram variaveis e fracos.

A maxima da vespera verificou-se em Porto Alegre, com 31.2 e a minima em Montevidéo, com 14.0.

Contra o enjoo maritimo e veronal, representa hoje, incontestavelmente, o melhor medicamento, podendo ser applicado em suppositorios com cinco decigrammas de veronal sodico. Em geral, esta medicação produz, ao fim de uma hora, uma sensação de calma e de bem estar, desapparecendo as nauseas e voltando o apetite. Do mesmo modo que no enjoo maritimo, o veronal sodico póde tambem ser proveitosamente utilizado contra o enjoo que apparece durante as viagens em caminho de ferro.

Apertos de urethra.

O microbismo latente, exagerado pela phimosis e pela atresia do meato, póde, propagando os accidentes inflammatorios á tunica sub-mucosa, determinar apertos verdadeiramente analogos como formação aos apertos blennorrhagicos.

O JURY DE HOJE

Causou profunda impressão o terrivel incendio occorrido em a noite de 14 de março do anno passado, no predio n. 27 do largo da Sé.

O incendio teve inicio no Café Sete de Setembro, installado na loja do predio, onde era estabelecido Candido Affonso Pires.

Infelizmente, não houve no desastre só prejuizos materiaes a lamentar; da familia Arguelles, que morava no 2º andar, falleceram D. Consuelo Arguelles e seu irmão Antonio, que, sitiados pelo fogo, se atiraram á rua.

Dois outros membros da mesma familia tiveram ferimentos graves.

A policia, abrindo inquerito sobre o triste facto, conseguiu apurar a criminalidade no caso do negociante Pires.

Restabelecido dos ferimentos recebidos por occasião do desastre, José Arguelles, convencido de que a morte de seus irmãos fora devida ao incendio criminoso, ateado por Pires, impressionado com os termos claros do relatorio do delegado Eulalio Monteiro, então delegado do 8º districto policial e ainda tendo ouvido mais de uma vez que Pires menoscabava injusta e cruelmente da honestidade de sua irmã Consuello, victima do desastre, José Arguelles entendeu de tomar uma satisfação a Pires.

E, na manhã de 22 de abril ultimo, procurou falar-lhe, na Avenida Rio Branco, quando o encontrou.

Pires olhou com ares de pouco caso para Arguelles, e seguiu caminho, sem dar-lhe resposta.

Esse facto exaltou mais o rapaz.

Estava desarmado. Correu a se armar de um revólver e logo em seguida, encontrando-se novamente com Pires, na rua do Ouvidor esquina do largo de S. Francisco, desfechou-lhe um tiro, á queima roupa, dizendo:

—Bandido, vou vingar a morte de meus irmãos.

E Pires tombou morto.

Preso e processado, José Arguelles vai ser julgado hoje pelo tribunal do jury.

E' seu advogado o Dr. Arthur Nunes da Silva.

Escreve-nos o nosso confrade Pedro Avelino:

"Eminente confrade — Por telegrammas do Rio Grande do Norte, publicados hoje na imprensa desta capital, precedidos de successivos despachos anteriores, dirigidos aos directores do partido opposicionista norte-riograndense nesta capital, é facil avaliar a irritação do animo publico que ali se manifesta na razão directa da oppressão crescente, já incomportavel, exercida pelos representantes directos e agentes da autoridade naquella infeliz unidade federativa.

O interior do Rio Grande do Norte, a vasta e opulenta zona sertaneja, onde se elabora a grande vida economica do Estado, zona da qual se irradiam os elementos politicos mais poderosos e decisivos daquella circumscripção republicana, está a esta hora na imminencia de uma convulsão. Depredações, violencias, assaltos e assassinatos vão sendo perpetrados, numa serie ininterrompida, de mezes para cá, contra cidadãos respeitaveis e os representantes mais antigos e considerados do parido que combate a situação dominante.

A opposição do Rio Grande do Norte pede e quer a lucta no terreno pacifico. Para vencer, nessa esphera serena da acção politica, deseja tão sómente que não lhe cerceiem, pela fraude, ostensivamente manejada, vai para *vinte e dois* annos, o exercicio pratico dos direitos politicos. Mas, os gastos e insaciados dominadores arrojam-se na vertigem da insania, que gera a posse longa e suave do poder discricionario, e provocam perturbações graves, cujas consequencias hão de ser, necessariamente, para os usurpadores impenitentes — a quéda definitiva de uma commandita politica que deshonra a Republica e a humanidade ha mais de quatro lustros. E' para ver...

Esse nucleo deshonesto, que desfruta calabrescamente o meu pobre Estado, sob color de governo republicano, prepara *complots* contra o capitão J. da Penha, um filho querido e illustre do Rio Grande do Norte, que propugna a libertação, na linha do mais elevado civismo, daquelle povo soffredor e esquecido, ao lado de Erico e Elino Souto, Augusto Leopoldo e o assignatario destas linhas. Traduzindo os sentimentos dos meus illustres e decididos companheiros de lucta pela rehabilitação politica do Rio Grande do Norte, rogo a attenção dos altos poderes da Republica para o que ora se passa no meu Estado, a cujo louco e immoral governo deve ser, e sómente a elle, attribuida a responsabilidade dos factos alarmantes e dos que possam porventura occorrer, com a presença ali, de passagem para o Ceará, do capitão J. da Penha.

Rio, 29, janeiro 1913."

LADRÃO... MAS DE MULHER!

COMO UMA INDISPOSIÇÃO GASTRICA PROVOCA UMA INDIGESTÃO AMOROSA.

Trilaram os apitos. Era a hora que aparava... meia-noite em ponto...

E o guarda nocturno ruflando a refle e sacudindo o kepe, correu, rua Senador Furtado, á fóra, a ver do que se tratava.

Em determinada casa parou.

Um cavalheiro, da janela dizia-lhe apontando para um outro que estava no jardim:

— Prenda esse homem!

E' gatuno!

O guarda ainda vacillou em effectuar a prisão mas afinal executou a ordem do dono da casa.

Ora, a primeira vez que tinha a honra de deitar as mãos em um gatuno de collarinho lustroso...

E lá se foram os dois para o 15º districto, o guarda ufano, mas o preso...

Só elle sabia o que lhe ia n'alma angustiada...

Na delegacia encontrou o commissario Laffayette, uma autoridade que está a calhar um cargo de juiz de paz.

Ahi o gatuno se explicou.

Era, por que realmente tinha penetrado em uma casa que não lhe pertencia e alta noite e não era, porque ali foi arrastado por uma paixão violenta — amava a senhorita X...

— Esperemos, sentenciou o commissario. Deixe vir as partes.

O preso deu o seu cartão, no qual tinha isto escripto:

"Joseph Caffra, negociante".

Estava proxima a tempestade.

Pouco tempo depois de Joseph chegar á delegacia o dono da casa assaltada, um respeitavel negociante da rua Primeiro de Março.

Elle assim contou o caso:

"Tive uma indisposição gastrica. Fiquei na sala de visitas sem dormir.

Alta noite ouvi o fonfonar de um automovel na porta de minha casa.

Vi-a parado.

O facto de não deixar elle de fanfonar causou-me especie.

Pouco depois um cavalheiro saltou do vehiculo e começou a passear em frente de minha casa.

Suspeitei por dois motivos: primeiro, porque tenho em casa duas moças minhas cunhadas, que são maiores e segundo porque podia tratar-se de um gatuno.

Estava fazendo essas conjecturas, quando o cavalheiro que saltou do automovel esgueirou-se todo e abriu o portão.

Não trepidei: apitei.

Creio que é gatuno...

— Não é, accrescentou o commissario. E' um negociante syrio...

— Então? Que tem isso?

O commissario murmurou qualquer coisa ao ouvido do denunciante.

Este ficou furioso e exclamou:

— E' mentira! Elle não é namorado da X.

E dirigindo-se ao preso perguntou-lhe:

— De onde o senhor a conhece?

— De tal logar...

— Mas quando ella esteve em tal logar, tinha 11 annos... Isto é uma infamia!

E' não é, e os dois começaram a discutir.

Quando a discussão estava se tornando acalorada entra pela delegacia uma bella senhora, com os cabellos em desalinho.

Na sua physionomia lia-se, via-se o desespero.

Era uma terceira cunhada do negociante, mas esta casada e residente no interior.

Veiu apenas passar dias em casa da familia.

Logo que entrou, esclamou, dirigindo-se ao cunhado:

— Fulano! Você me desgraça! Meu marido...

Estava tudo explicado.

O negociante ficou super-excitadissimo e revoltou-se por tal forma que ameaçou a cunhada de contar tudo ao seu marido que é um cavalheiro distinctissimo e altamente collocado.

Afinal, o commissario interveiu na questão e devido a sua calma conseguiu que o negociante dexasse a cunhada permanecer em casa até pela manhã, para tomar um trem, com destino ao interior, pois que não queria mais recebel-a em casa.

O negociante syrio ficou preso até ás 9 horas da manhã.

E assim terminou o escandalo.

"In omnibus respice finem"...

Não teria sido melhor esse negociante deixar-se "roubar" sem apitar?...

Após numerosas e demoradas experiencias, realizadas nos estabelecimentos militares alpinos do Thyrol, sobre os effeitos do alcool, se verificou que a abstinencia absoluta torna os soldados mais resistentes á fadiga, naquellas regiões frias. Em virtude dessas experiencias, o ministerio da guerra da Austria prohibiu o uso de qualquer bebida alcoolica aos caçadores alpinos.

Syphilis gastrica.

Um doente, inutilmente tratado como calculoso hepatico, durante tres annos, foi observado aos raios X, que revelaram uma estenose de pyloro com induração suspeita. Em vista dos antecedentes do doente, fez-se o tratamento iodo-mercurial, que teve por effeito immediato o desapparecimento do soffrimento. Uma nova radioscopia confirmou a regressão.

VIDA SOCIAL

Festas.

Na residencia do capitão Felisberto Martins, que, a contento geral, exerceu, durante os ultimos mezes, o cargo de distribuidor interino do nosso foro, foram inaugurados festivamente os retratos do velho propagandista da Republica conselheiro Saldanha Marinho e dos Drs. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal.

A esta solemnidade compareceram varias pessoas das relações do capitão Felisberto Martins, entre os quaes os Drs. Rivadavia Correia, Edmundo Moniz Barreto, coronel Francisco Eugenio Leal, neto do conselheiro Saldanha Marinho; Fernando Severino, socio da firma Casa Merino, e Exma. senhora, e varias familias que têm a amisade da familia Felisberto Martins.

Por occasião da inauguração dos referidos retratos, pronunciou o capitão Martins esta pequena mas tocante allocução:

"Exmos. Srs. Drs. Rivadavia Correia, digno ministro da justiça, e ministro Edmundo Moniz Barreto, digno procurador geral da Republica — Beijo as mãos de VV. EEx. pela honra que me deram vindo a esta casa, neste momento. Foi grande a minha ousadia convidando-vos a esta visita, mas attendei, senhores, eu tive de obedecer a um justo empenho da minha alma, quiz que, ao lado de minha esposa, essa querida companheira de tantos annos de lucta, na boa e na má sorte, cercado de meus filhos, genro e netos, vos dissesse estas palavras, que vêm do fundo do meu coração. Se hoje temos um tecto para nos abrigar, a vós, senhores, o devemos.

Eu precisava de justificar os agradecimentos sinceros que vos devemos, eu e minha familia, de um modo que impressionasse o espirito de meus filhos e de meus netos, de um modo que se gravasse inapagavel em sua memoria. Então, quiz que em vossa presença, inaugurando vossos retratos, todos ouvissem o que vos digo e se constituam gratos a vós, nossos amigos sinceros e dedicados.

Exmos senhores. Alguem disse que a gratidão é a memoria do coração, e, graças a Deus, eu a tenho em grande escala, e a prova ahi tendes, é que inauguro com os vossos o retrato de Saldanha Marinho, um pai, um guia, um protector, um amigo que encontrei na vida, a quem devo esse pouco que sou.

Saldanha Marinho ensinou-me a viver, ensinou-me a ser bom, ensinou-me a ser honrado. Saldanha Marinho, cujo exemplo, tanto quanto posso, eu procuro imitar na pratica da virtude.

Exmos senhores. Nesta casa, de hoje em diante, após as orações quotidianas que dirigimos ao Altissimo, serão feitas preces pelas vossas vidas, pela vossa felicidade, pois estamos presos a vós, como á memoria de Saldanha Marinho, pelos sentimentos de muita e muita gratidão.

E agora, que déstes a esta familia, pobre e honrada, um lar, dai-lhe tambem a vossa valiosa amisade."

*

Acha-se em grandes preparativos para o carnaval, o fino e elegante Club da Tijuca, esse ponto de reunião das familias e cavalheiros da melhor sociedade carioca.

Além de uma pomposa batalha de *confetti* e lança-perfume, que se realizará no seu florido jardim, o conceituado club se esforça em realizar um grande baile *masqué*, na segunda-feira de carnaval, baile que dará, certamente, a nota chic do anno e será de uma concurrencia rara.

*

Realizou-se domingo ultimo um pomposo baile no Lyrio Club, em D. Clara, onde, como de costume, a directoria cercou de attenção todos os seus convidados.

Notámos entre as senhoras e senhoritas presentes as seguintes: DD. Alice Leoneza, Augusta da Silva, Dolores Marques, Antelia Góes, Julieta Góes, Maria Ferreira Leoneza, Carolina Guedes, Judith de Oliveira, Amalia de Souza Gomes, Marieta Guedes, Jandyra da Conceição, Luiza Floriano Lemos, Nadir Soares Bueno, Antonieta Gomes, Ernestina da Paixão, Carmen Dolores, Amalia Góes, Laura Ribeiro, Elvira Ribeiro e Luiza Leoneza Olaia.

Foram pianistas os Srs. Octavio Chaves de Magalhães, Miguel Martins Leal Brazil e Augusto Floriano Olson.

Concertos.

Alguns dias, e teremos o grato prazer de ouvir o joven pianista Custodio Góes, em suas excellentes composições musicaes, bastante conhecidas entre todos os nossos melomanos.

Tomarão parte no concerto, que vai ser admiravel, o proprio Sr. Custodio Góes, os Srs. Gustavo de Mello e Orlando Frederico, distincto professor de violino, e a Sra. D. Zizica Nunes, conhecida amadora de musica.

Conferencias.

O padre Deiber fará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia no salão do Circulo Catholico.

O *Problema do mal* é o thema escolhido pelo conferencista.

Manifestações.

Ainda por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu o coronel Jeronymo Beretta, chefe politico nesta capital, felicitações dos seguintes Srs.: Durval Cahet, capitão Anacreonte Borba Gomes, Eduardo Simões Ferreira, Eustachio Alves, Castellar de Carvalho, Dr. Edgard Fahl, capitão José Joaquim Pacheco Junior, Dr. Correia Dutra, Albano Antunes Peixoto, actor Ferreira de Almeida, Ricardo Rodrigues Abrantes, capitão José Bivar, Francisco Gonçalves da Costa, João Alberto Potier, capitão Laurindo de Oliveira, alferes Souza Chavita, Manoel Joaquim Leão Barbosa, alferes Luiz Antonio de Oliveira, João Baptista Rebouças, Felinto José dos Santos, Terencio Lette, Vital Cavalcanti, José Canuto dos Reis Carvalho, Joaquim da Silva Barros, Antonio de Gruccio, Dr. A. Ganciarre, capitão José Barros dos Santos, alferes Alberto Faes de Azevedo Madureira, João Candido Alves, José de Oliveira Menezes, Asdrubal de Azevedo Rodrigues, Nicoléo de Gruccio, tenente Horacio Lustosa, Thomaz Giardulo e familia, José Costa, major Paulo de Almeida, Antonio Ciodaro e familia, capitão Jacintho Machado, Manoel Reis Delgado, J. J. Saraiva, José Rodrigues da Silva, Julio Antonio da Costa, Bernardino Rodrigues, A. P. Araujo, Carlos Fontoura de Oliveira Reis, Manoel Leite Lobo, Agenor Credio, tenente Lucidio Monteiro, Dr. Ignacio Prates, coronel Bernardino Gomes, João Lucas Alves, tenente Julio Costa, Gastão Tibiriçá, Arlindo da Costa Ramalho, J. J. Cesar, Bento Malafaia, João Antonio de Almeida, capitão Alfredo Coelho da Silva, Luiz Carlos Noronha da Motta, tenente Alfredo Augusto Falcão, Americo Carlos Brazil, Eduardo Pereira Nunes, Raul Teixeira Bastos, Gastão Hooper Medina, João Gonçalves Coelho, Firmino Machado, Antonio Coelho da Silva Junior, Marcellino Rodrigues de Azevedo, capitão Joaquim de Souza Trindade, Francisco Pinto, Dr. Teixeira Junior, José Maria Baptista, Adalberto Marques da Silva, Antonio Teixeira Junior, major João Luiz da Costa Antunes, Antonio Penna, Victor Fernandes, tenente-coronel Braulio Azevedo, José Maria Penna, Candido Bittencourt Junior, capitão Marcellino Braga, Romualdo Carmo, tenente Joaquim Mattoso, Francisco José Storino, tenente José Viriato Martins, tenente-coronel Paulino Ribeiro, Francisco Ignacio Porto, capitão Octavio Teixeira da Silva, Dr. Mario Pompéa, Alberto Sanz Navas, Leopoldo Alves de Azevedo, capitão Antonio Barbosa Correia de Mattos, Augusto Frederico Xavier de Brito, capitão Antonio José Coelho, João Brazil da Silva, J. Barreiros, tenente Julio Pinto Peixoto da Cunha, Oswaldo Garcia, Carlos França, Dr. Cyro Azambuja e familia, coronel Coriolano Ferrão, major Alvaro de Azambuja e familia, Gastão Rosier, Abilio Gomes de Oliveira, Attilio Rosier, major Benevenuto Flores, B. Savastan, capitão Antenor Lima, João Josy, capitão Gustavo Samico, Severino Fernandes, J. Santos Guimarães, Francisco Crescente, Domingos Fernandes, Bernardino Francisco Rodrigues, Julio Costa, Avellar Francisco Mendes, João Costa, Germano G. Ferreira, Deodoro Francisco Mendes, Dr. Luiz Lobo, tenente Leonel Pinto Mesquita, Adalberto Machado Mendes, Alfredo Carneiro da Paixão Rocha, Bernardino de Almeida Valente, Sabino de Oliveira e Silva, José Pedro da Silva Andrade, José C. de Andrade, Alcibiades Rocha, Ernesto Lopes Catão, Paulo Ferreira Pinto, José Teixeira de Miranda, Aurelio Nogueira, Thiago José de Souza, José Teixeira de Abreu, Adriano Marcondes Lessa, Augusto Candido de Souza, José Joaquim Santa Anna, Alberto David da Silva, Paulo Ferreira da Costa, Avelino Magalhães, João Gomes da Silva, Dr. Thomé Torres, capitão Antonio da Rocha Lemos, capitão Ernesto Gauthier, A. Correia da Rocha, tenente Eduardo Joaquim de Lima, Antonio Formiccelli, Antonio da Silva Peixoto, capitão Luiz Carlos de Moraes Simas Formiccelli, Adelino Rey Arcos, Joaquim Guimarães, capitão Jacob Pinto Peixoto, Abilio Lebre, major Raul Pinheiro, Carlos Enéas de Assis e Octavio A. Cardia.

*

Em regosijo pelo feliz regresso de sua viagem á Europa, para onde havia partido em commissão da Companhia P. S. Brazil, o Sr. José Villas Boas, presidente do Cassino Bangú, recebeu sabbado ultimo uma imponente manifestação de apreço.

A's 8 horas da noite, chegou á estação de Bangú o Sr. Villas Boas, acompanhado de sua digna esposa D. Malvina Villas Boas, suas filhas senhoritas Ilka, Irene, Malvina e Irma e sua sobrinha Margarida Villas Boas.

Aguardavam o desembarque da familia Villas Boas grande numero de amigos, companheiros de trabalho, operarios daquelle estabelecimento e a banda de musica do Cassino Bangú.

Por entre vivas e palmas dirigiram-se todos para a séde deste centro de diversões, onde os alumnos da Escola Dramatica offereceram ao homenageado um artistico busto de Napoleão, falando por essa occasião o Sr. Aureo de Barros, que pronunciou um eloquente discurso.

Agradecendo o Sr. Villas Boas a demonstração de estima de que era alvo, tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até as 4 horas da manhã.

Presentes, notámos as seguintes pessoas:

DD. Carmelina Barbosa, Carmen Medeiros, Aurora Pereira, Córa de Souza, Helena Frambach, Hilda Guimarães, Alzira Frambach, Georgina Bastos, Augusta Carrilho, Emilio Machado, Lia Marques, Mariath Leal, Cecilia Eden, Josepha Alvarez, Zelia Mendes, Maria de Carvalho, Genoveva Pastor, Margarida de Carvalho, Amelia Luongo, Odette de Menezes, Arminda Carrilho, Adelina Alves, Castorina Carvalho, Euridyce Pereira, Marieta Costa, Alzira de Carvalho, Laura Blanco, Isabel Alves, Maria Frambach, Alzira Ramos, Eurydice de Andrade, Petronilha Ramos, Carmen Rodrigues, Mercedes Ramos e Leonor Bastos Martins e os Srs. James Hartley, Ricardo Dobinso, Augusto Rosemberg, Hermenegildo Guimarães, Antenor de Carvalho, Antonio Carregal, Guilherme Pastor, Claudino Sabino, José Pellegrim, Francisco Pinto, Horacio Martins, Joaquim de Araujo, Aureo Barros, Francisco Nascimento, Oscar Villas Boas, Henrique Torrents, Alfredo Pastor, Alcino Valente, Raymundo Ferraz, Manoel Duarte Rezende, Januario de Araujo, Domingos Luongo, Gentil Gonçalves, Arlindo Ramos, Manoel Soares, Arlindo Barbosa, Francisco de Sá, Heitor Murat, Trajano Soares, Agenor de Carvalho, Martinho Damiense, Bernardino Silva, Antonio Ermida, João Helloswis, João Vidal, Francisco Xavier, Antonio Pinto, Oscar Lemos, João Nascimento, José Beltrani, Arthur Martins, Mauricio Medeiros, João da Silva, Francisco Lemos e Angelo Mauro.

A directoria do cassino fez servir aos convivas farto *buffet*, serviço este que mereceu elogios.

No trem de 4.20, o Sr. José Villas Boas e sua Exma. familia regressaram para sua residencia, á rua Souza Franco, em Villa Isabel.

*

O Sr. Arthur de Andrade, querendo festejar a recente promoção do Sr. Severiano Carlos de Abreu, a capitão do exercito, offereceu uma bella festa em sua residencia ao estimado militar.

Foi servido lauto banquete, sendo levantados muitos brindes ao ser servido o champagne.

Uma orchestra tocou durante o banquete, tendo inicio as dansas ao findar o jantar.

Entre os presentes, notámos, além do manifestado e sua familia, as seguintes pessoas:

Arthur de Andrade, tenente Horacio Rodrigues, Crespo do Amaral, tenente Crescencio Rodrigues, Horacio Pinto, Irineu de Andrade, Frederico de Andrade, Fernando Costa, Belmiro Santos, João Gomes, José Barbosa, João Severiano de Abreu, Apollinario Lacerda, tenente Graça de Lacerda, capitão Amorim e DD. Isaura Abreu, Berinisca Abreu, Olga Abreu, Alzira de Andrade, Ricardina Andrade, Ernestina Abreu, Leocadia de Andrade, Ignez Abreu e Delfina Martins.

Visitas.

Esteve hontem na nossa redacção o Dr. Silvino Gurgel do Amaral, illustre ministro do Brazil junto ao governo da Colombia.

S. Ex., que teve a gentileza de vir pessoalmente agradecer-nos as justas referencias feitas ao seu nome por occasião de sua chegada, entreteve-se por alguns momentos em animada e interessante palestra.

Viajantes.

Em excursão de recreio, com sua familia, chegou da Bahia o coronel Genesio de Seixas Salles, pretendendo, depois de alguma demora nesta cidade, continuar a sua viagem até Buenos Aires.

*

Chegou hontem a esta capital, pelo paquete *Ducca degli Abruzzi*, o barão Romano Avezana, ministro da Italia em nosso paiz.

*

No proximo mez de fevereiro, pretende partir para a Europa o visconde de Moraes.

*

O deputado federal Dr. Moreira Guimarães parte para o norte no dia 6 de fevereiro proximo.

*

A bordo do paquete *Manáos*, chegou hontem de S. Luiz do Maranhão o desembargador Lourenço Valente de Figueiredo, acompanhado de uma de suas distinctissimas filhas.

*

Procedente do Estado da Bahia, chegou ante-hontem a esta capital, a bordo do paquete *Amazon*, o tenente Dr. Propicio Carneiro da Fontoura, deputado á Assembléa daquelle Estado.

*

No dia 6 do proximo mez, seguirá para o Maranhão o Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, deputado federal por aquelle Estado.

S. Ex. vai acompanhado de sua Exma. familia.

*

Chegou hontem da Bahia, a bordo do vapor *Itapuca*, o Sr. José da Rocha Soutello, presidente da Sociedade União dos Estivadores.

Em sua companhia veiu tambem, a bordo do mesmo paquete, um socio da mesma sociedade, o Sr. João de Rosas.

Um grupo de socios dessa associação nomeou uma commissão, que foi receber a bordo os dois membros daquella aggremiação operaria.

*

Vindo da cidade de Ponte Nova, Minas, onde reside, acha-se nesta capital, desde hontem, hospedado na pensão Americana, o deputado federal Dr. Landulpho Machado de Magalhães, que veiu tomar parte no grande banquete hontem realizado e offerecido ao Sr. Francisco Salles, ministro da fazenda, pelas classes conservadoras.

*

Chegou hontem do Maranhão, a bordo do *Manáos*, o coronel Carlos Augusto Franco de Sá, sub-intendente da capital maranhense.

S. S. tomou commodos no hotel Avenida.

*

Chegaram ante-hontem no vapor *Manáos* os Drs. Ernesto Baptista, juiz de direito da camarca de Urussuhy, e Benjamin Baptista, medico residente na cidade de União, ambas no Piauhy, filhos do desembargador João Gabriel Baptista, um dos vultos mais salientes da politica piauhyense, e irmãos do Dr. José Luiz Baptista, actual chefe do 6º districto da inspectoria federal das estradas de ferro.

*

Chegados hontem hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. Francisco Ferreira Velloso e familia, José Barbara, Antonio M. de Souza, Samuel Antonio dos Santos, Gabriel Fiuza Pequeno e familia, Ubaldo Xavier da Silveira, Jocelyno Pantoja, Dr. Achilles de Miranda, R. Singer, A. Santos, José Cruz, Alamir Pinto, Adolph Schafer e familia, Ricardo Leão de Moura, Antonio Gonçalves Brandão, Catalino dos Santos Vital, Dr. Alvaro Rego e familia, Dr. Deocleciano Ramos, Dr. Julio Ribeiro, J. D. Ramos, C. A. Silveira, Antonio da Rosa Brito, T. P. Gomby e senhora, Dr. José Bonifacio, Dr. J. C. D. Campolina, Torquato de Almeida, John Moore, J. Faria, Fernando da Rocha Brito, Armando Correia de Castro, Dr. Sergio Meira e familia, Emilio Chardon, Marcel François, Alberto Correia de Castro, Dr. Agenor de Azevedo e Jorge de Azevedo.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Elias Zenne, Abrahão Dibs, Braulio Sampaio, Dr. Pedro Farchini, Manoel R. Lima, Manoel Gaspar, Dr. F. Vasconcellos, Saint-Clair Santos, Dr. Raphael Machado e familia, João Guimarães, Carlos Violi, Joaquim José Ferreira, J. Domingos Nicolão, Angelo Crivellari, José A. Ribeiro e a companhia juvenil.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Tiburcio Barbosa da Costa, José Gomes Barbosa, Francisco de Paulo Almeida, Oscar Bandeira, B. Pereira Pinto, Dr. João da Silva Pereira, Joaquim A. Santos, José Gomes Pedroso, Egydio Fernandes, Francisco José da Silva e familia, pharmaceutico Antonio B. de Aguiar Sant'Anna, Joaquim Mariano de Toledo e filho, João Baptista Dutra, Juventino Brandão, José Custodio da Veiga, capitão José F. Junior e Raul Silva.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Mario N. de Vasconcellos, Antonio Correia de Araujo, Antonio Vicente de Almeida, José dos Santos, Felicio Bastos, Salvador Packilla, Bueno Kastrup, Miguel Alpino, Saulstiano José Vieira, Evaristo da Cruz Reis, D. Isabel Vieira da Cruz, senhorita Clotilde Dias, Dr. Affonso Augusto Canedo, Antonio Manoel de Souza Marques, Dr. Landulpho Machado de Magalhães, capitão Eularino Teixeira e Guilherme Games.

*

O paquete *Itaperuna* levou hontem para o sul, Porto Alegre e escalas, os passageiros seguintes:

Marco Emilio, Eugenio Chevronil e familia, Alfredo Weiss, Ary Chaves, Henry Zeler, João Serra, Alberto Jacques, João Sá Ribas e Dr. Antonio Mendes.

*

Para Hamburgo, o paquete *Petropolis* levou hontem os Srs. Dr. Bertholt Saray e familia, Michlosch Elemer e Dr. Alvaro Novis.

*

De Genova, chegaram hontem a esta capital, pelo *Ducca Degli Abruzzi*, as seguintes pessoas:

Baron Romano Avezzano e familia, Müller Mollie, Donato Batelli, Hugo Berti, Umberto Levy, Egydio Cambogi e Mario Segre.

*

Pelo paquete *Amazon*, partiram hontem para Buenos os seguintes passageiros:

Ferreira de Araujo, Dr. Carlos Araujo, D. Luiza Pereira, Antonio A. Quadros, Martha Gomes Lobo, H. Bridge, M. Rosselli, Dr. Demetrio Tourinho, Max Naegeli, João de Souza, Regynaldo Braga, Luiz Alonso, Dr. Joaquim de Queiroz, Bertha Figueirôa, W. Mitchell, Smit H. P. Shurchill e S. H. Batteile e senhora.

*

Para Villa Nova e escalas, o paquete *Satellite* levou hontem os seguintes passageiros:

Manoel Barreto e familia, Porfirio Guimarães, Guilherme Humerk e familia, Otto Humerk, tenente Antonio de Freitas Brandão e Francisco Martins e familia.

*

De Liverpool, pelo paquete *Oropesa*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

William Molyrex e senhora, DDr. Pierre Rosenthel e senhora, Marie Speiser, A. Venelle Emile Chardaro.

*

Pelo paquete *Itapuca*, chegaram hontem de Recife e escalas os seguintes passageiros:

Alberto Silva e senhora, Bianor Terra, Antonio Borges, Armando Castro, Dr. Sergio Loreto e familia, Raul Azevedo, H. Frieland, J. F. Cancella, A. M. Azevedo, A. de Oliveira, A. Cerqueira, A. Lima, Joaquim Costa, Maria da Gloria, José da Rocha Gonçalves, Albino Mendes, João B. Santa Rosa, Adelia Carvalho, Alfredo Clessen, Carlos C. da Fonseca, Antonio Diniz, Milton Faria, Affonso Maciel, Alberto Bessa, Anesia Freitas, Ignez Cavalcanti, Maria M. Falcão, Liberalina C. de Araujo, tenente José C. Maciel, Milton Maciel, capitão Antonio Luiz Albuquerque, Dr. José Guimarães, tenente Carlos Soares, Dr. Pedro Calixto, Dr. Adolpho Barreto, João Antonio Alves Silva, R. Leander, Augusto Costa, José Joaquim Pires, Gregorio de Miranda, Dr. José Wanderley, Dr. Mario Cavalcanti e familia, Maria Goulart, Ignez de Castro, Jeronymo Lins, Dr. Julio Aguiar, Dr. Paulo Vieira da Motta, Maria Pimentel Abreu, Maria Nascimento, Francisco Diniz, José Nascimento, Antonio Bastos, Francisco Silva e José da Rocha.

Nascimentos.

O Sr. Theotonio Miguez de Mello, capitalista na cidade de Campos, e sua Exma. esposa, D. Magnolia Ramalho Miguez de Mello, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de Eleonora, que é toda a alegria do distincto casal.

Lenita, como já a tratam, é uma linda e interessante menina, viva, esperta e encantadora.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anno de existencia o Dr. Felisbello Freire, deputado federal pelo Estado de Sergipe e director da revista de questões economicas e financeiras — *O Economista Brazileiro*.

Dedicado ha longos annos ao estudo exhaustivo dos assumptos historicos, constitucionaes e financeiros, o Dr. Felisbello Freire, em discursos como representante da Nação, em conferencias e, sobretudo, em livros e nas paginas de sua revista technica, demonstra ser um espirito de trabalho, de pertinacia e de estudo, que se não encontra frequentemente na raça latina.

Os seus estudos historicos começaram no primeiro anno do actual regimen, em que publicou uma inestimavel e brilhante *Historia de Sergipe*, Estado pouco conhecido até então, mas cuja evolução vinha explicar muitos acontecimentos da vida nacional, especialmente da phase em que dominaram, no norte do paiz, os hollandezes.

Propagandista da Republica, foi logo após o 15 de novembro nomeado governador do seu Estado, onde prestou relevantes serviços, iniciando melhoramentos de que até então não se falavam.

Mais tarde, deputado á Constituinte de 91, entregou-se ao estudo do regimen federativo republicano, segundo os constitucionalistas da America do Norte, conseguindo destacar-se de tal modo, que foi escolhido para ministro do marechal Floriano Peixoto.

Deixando a pasta da fazenda, publicou quatro volumes da *Historia Constitucional da Republica*, que são sempre consultados com proveito por todos aquelles que querem fazer indagações e pesquizas sobre as origens do movimento que destruiu o imperio e determinou a proclamação da Republica no Brazil.

A sua actividade tem-se assim dividido entre os trabalhos do Congresso e os estudos da historia nacional. Ultimamente, a par dos trabalhos insertos no *Economista Brazileiro*, onde acompanha toda a evolução economica e financeira do paiz, acaba de publicar uma *Historia da cidade do Rio de Janeiro*, sem prejuizo dos seus pareceres na Camara dos Deputados, onde tem abordado questões como a dos bens das ordens religiosas, a da revogação de banimento e muitas outas.

Espirito radicalmente republicano, muitas vezes é possivel e é até necessario divergir das suas opiniões; mas sempre é preciso reconhecer a sua vasta competencia e o seu entranhado amor ao estudo, ao trabalho, á lucta e á defesa do regimen, do qual foi um dos mais brilhantes propagandistas

*

Commemora hoje a data anniversaria do seu nascimento o joven Americo de Faria Mascarenhas e Lemos, academico de medicina.

*

Registra-se na data de hoje mais um anniversario natalicio do capitão de fragata Adolpho Müller de Campos, director geral interino da secretaria da marinha.

O illustre anniversariante receberá hoje muitas felicitações de seus collegas de classe.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o menino Felix, filho do tenente Ernesto P. S. Grijó e de sua Exma. senhora, D. Candida Gonçalves Dias Grijó.

*

Fez annos hontem a senhorita Adelaide Macedo Portugal, filha do fallecido negociante e industrial de nossa praça José Macedo Portugal e de D. Isabel Portugal.

Por tão faustosa data recebeu a senhorita Adelaide innumeros cumprimentos.

*

Faz annos hoje a senhorita Rosalina Barros, filha do major Joaquim José de Barros Junior.

Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo o casamento da senhorita Maria Pilar de Pino com o Sr. Francisco Soares de Oliveira Junior.

Ao acto civil serviram de testemunhas, por parte da noiva, o Sr. João Pinto do Valle e senhora e, por parte do noivo, o Sr. João José da Silva; e no religioso serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Miguel de Pino e sua senhora e por parte do noivo, o Sr. Diogo Norris.

*

Com a gentilissima senhorita Déa Accioly, filha do illustre senador Dr. Francisco Sá, ex-ministro do governo Nilo Peçanha, contratou casamento o Dr. Francisco Lessa, digno engenheiro do ministerio da viação.

*

Em sua residencia, á rua Bella de São Luiz, Andarahy, realizar-se-ha no proximo sabbado o enlace matrimonial da senhorita Henriqueta Haguenauer, filha do Sr. Julio Haguenauer e de D. Fanny Haguenauer, conceituado commerciante em nossa praça e funccionario da Companhia Sul America, com o Sr. Antonio Affonso Gomes Cerqueira, tambem estimado commerciante nesta praça.

*

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Alda Perdigão, filha da viuva Perdigão, com o 2º tenente da armada Salladino Coelho, filho da baroneza viuva de Amambahy.

O acto civil realizou-se na residencia da noiva, á rua Voluntarios da Patria, ás 6 horas, e o religioso, ás 7 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Foram testemunhas o marechal Hermes da Fonseca, capitão de mar e guerra Arthur Deocleciano de Oliveira e senhora, capitão-tenente Octacilio Lima e senhora e 2º tenente Annibal Leite Ribeiro.

*

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da distincta senhorita Edelvira Eufrosina da Silva, com o Sr. Leonel Murga da Silva, estimado funccionario da fazenda.

Testemunharam os actos civil e religioso, os Srs. José Moraes e Silva e senhora e Hildebrando Murga e Silva.

O acto civil teve logar, ás 4 horas, em casa do Sr. João Eufrosino da Silva, e o religioso, ás 5 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

*

Realizou-se hontem o casamento da gentil senhorita Lydia da Costa Lima, filha de D. Lydia da Costa Lima e do Sr. Antonio Xavier da Costa Lima, com o Sr. Athos Azevedo.

A ceremonia civil teve logar na residencia dos pais da noiva e a religiosa realizou-se na matriz do Santissimo Sacramento.

*

Consorciaram-se hontem o Sr. Armando Sayão e a senhorita Julieta da Silva Martins, dilecta filha do conductor da Estrada de Ferro Therezopolis, Sr. Narciso Martins.

Foram padrinhos, em ambos os actos, por parte da noiva, o Sr. Henrique Joppert e esposa, e por parte do noivo, o capitão Almiro Castellões e esposa.

*

Realiza-se hoje o casamento do Dr. Lothar Kastrup com a senhorita Elpha Moniz Freire, filha do Sr. Francisco Moniz Freire.

Serão testemunhas, do noivo, no civil, o Dr. Feliciano Sodré Junior, prefeito de Nitheroy, e, da noiva, o Dr. Ennes de Souza e sua Exma. esposa.

No religioso são padrinhos, da noiva, o Dr. João de Almeida Pizarro e, do noivo, o coronel João Procopio.

O acto civil terá logar ás 7 horas da noite, na residencia dos pais da noiva, á avenida Atlantica, e a ceremonia religiosa, ás 8 ½ horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

*

Com a senhorita Noemi de Mello, filha do fallecido advogado Dr. Cesario de Mello e de D. Sara de Mello, contratou casamento o Dr. Levi Fernandes Carneiro, advogado do nosso foro.

*

Com a senhorita Lilá Dias da Motta, filha do Sr. Ismael Dias da Motta, funccionario da Santa Casa de Misericordia, contratou casamento o Sr. Oscar Americo Mendes Antas, funccionario da Prefeitura de Nitheroy.

*

O Sr. José Alves Tinoco, socio da casa Granado & C., contratou casamento com a senhorita Rosa Viterbo de Vasconcellos, cunhada do major J. Vasconcellos.

*

Contratou casamento com a senhorita Elvira das Neves Lyrio, o 1º tenente Casimiro Thomé Saldanha.

*

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Raul de Santa Marinha com a senhorita Maria Luiza Antunes Pinheiro.

No acto religioso, que se realiza ás 9 horas da noite, na matriz da Candelaria, servirão de padrinhos o Dr. Humberto Antunes e sua Exma. senhora e o commendador Augusto Ferreira.

No acto civil, que será ás 8 horas, em casa da noiva, serão padrinhos o Dr. Edmundo Moniz Barreto e Edmundo Moniz Barreto Filho.

Enfermos.

E' bastante satisfatorio o estado de saude do illustre embaixador americano, Sr. Edwin Morgan, victima, domingo ultimo, de um accidente.

S. Ex., que tem sido muito visitado, está aos cuidados medicos do Dr. Franklin Pyles.

*

Tem estado enfermo o Sr. Creso Savio, da praça do Rio.

Em sua residencia, á rua Senador Correia, o Sr. Savio tem recebido innumeras visitas de seus amigos.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, no Encantado, onde residia ha muitos annos, o Sr. Julio Augusto de Andrade Camisão, 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil, com exercicio na 4ª divisão.

Julio Camisão era empregado da Central desde 1891, tendo iniciado a sua vida de funccionario como praticante extranumerario. A sua ultima promoção foi em 1897.

Assiduo, dedicado, intelligente e bastante estimado foi o extincto de hontem.

Cultivava a poesia e em varios jornaes e revistas deixou provas do seu engenho e da sua verve.

De sua lavra, ha diversos livros publicados. Um delles intitula-se *Musa das sogras* e quasi todas as poesias nelle enfeixadas e de um humorismo delicado, foram primitivamente inseridas na secção do *Paiz* "Echos de toda parte".

Mais dois outros — *Estrellas cadentes* e *Lyra d'alma*, consagraram-n'o um magnifico poeta lyrico.

Espontaneo e de uma fecundidade prodigiosa no verso, deixa Julio Camisão, esparsas, em diversos jornaes desta cidade e dos Estados, poesias que davam ainda diversos volumes.

Actualmente, trabalhava elle em um novo livro de versos — *Ingenuidades*. A morte levou-o quasi ao termo desse volume, a que elle dava o maior cuidado artistico e que por isso mesmo lhe consagraria o alto valor.

A morte de Julio Camisão foi quasi repentina. Terça-feira, levantara-se alegre e são, dirigindo-se ao jardim da sua casa, para cuidar das suas rosas, que tanto amava. Subitamente sentiu-se mal e caiu por terra. Prostrara-o uma congestão cerebral, que zombou de todos os recursos, dando-se o fallecimento hontem de madrugada.

O enterro realizou-se á tarde no cemiterio de Inhauma, tendo sido o corpo transportado a mão até a estação do Engenho de Dentro e d'ahi seguindo em coche funebre, com grande acompanhamento de collegas de funccionalismo e outros amigos.

Junto ao tumulo, orou o major Americo de Albuquerque, fazendo brilhante elogio do morto.

*

Victima de antigos padecimentos, falleceu, a 19 do corrente, em Recife, em idade avançada, D. Isabel de Figueiredo Reis e Silva, viuva do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

A extincta, que era muito estimada no grande circulo de relações que mantinha, devido ao seu grande e generoso coração, deixa numerosa prole, sendo a sua morte muito sentida.

*

Falleceu hontem, nesta capital, victimado por uma syncope cardiaca, o Sr. Alfredo Quinteiro, guarda-livros da casa Vivaldi.

O extincto contava 50 annos de idade e deixa viuva e tres filhos: o Dr. Gentil Quinteiro, que actualmente se acha no Estado de Minas, e as senhoritas Stella e Maria Quinteiro, a primeira com 18 annos e a segunda apenas com 12.

*

Falleceu e sepultou-se hontem o conferente da Alfandega Mario B. de Magalhães Castro, que serviu como chefe de gabinete durante o periodo em que foi ministro da fazenda o Dr. Joaquim Murtinho.

O Sr. Mario de Magalhães Castro foi nomeado praticante do Thesouro em 1887, quando era secretario da fazenda o Dr. Francisco Belisario Soares de Souza, e contava actualmente 26 annos de serviço publico.

*

Após crueis soffrimentos, falleceu a 22 do corrente, na estação do Encantado, a senhorita Maria dos Prazeres Gonçalves, filha da Sra. D. Olympia Mendonça Gonçalves.

A' ultima morada foi levar o seu cadaver grande numero de pessoas amigas da familia, que deixaram sobre a sepultura muitas grinaldas de flores.

*

Falleceu hontem, ás 4 horas da manhã, o Sr. Julio Camisão, 3º escripturario da locomoção, na Central do Brazil, e poeta de muito merito.

Julio Camisão deixa varios livros publicados. Poeta inspirado e correcto, era particularmente brilhante no genero humoristico. Uma boa parte da sua actividade foi empregada no jornalismo, tendo sido collaborador de varias folhas, entre as quaes figurou, em outros tempos, o *Paiz*.

Seu enterro realizou-se á tarde, saindo o feretro da rua Tavares 182, no Encantado.

Enterros.

Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, no jazigo perpetuo numero 3.367, o enterramento da Exma. Sra. D. Braulia Pasqualita Lopes Machado, esposa do illustre deputado Dr. Irineu de Mello Machado.

O saimento funebre teve logar ás 10 horas, da pensão Miramar, á rua Gustavo Sampaio n. 64, Leme, onde estava residindo ultimamente o eminente representante de Minas Geraes no Congresso Nacional, seguindo o feretro pelo tunel novo, rua Polixena e S. João Baptista.

Sobre o caixão mortuario de D. Pasqualita foram depositadas innumeras coroas, que o cobriam inteiramente, conduzindo varios automoveis muitas outras grinaldas, palmas, *bouquets* e flores naturaes e artificiaes.

Logo após o coche, acompanhava o cortejo um sacerdote, monsenhor André de Arcoverde, que ministrara á digna senhora os ultimos sacramentos da igreja.

Pela manhã, antes do saimento do enterro, estiveram na pensão Miramar o eminente senador Ruy Barbosa e Exma. senhora, que foram levar pesames ao Dr. Irineu Machado.

De mais de cem carros compunha-se o prestito funebre, notando-se entre as muitas pessoas que acompanharam os restos mortaes de D. Pasqualita ao campo santo os Srs. Dr. Baptista Pereira, por si e pelo conselheiro Ruy Barbosa, deputados Pedro Moacyr, Celso Bayma, Leão Velloso e Josino de Araujo, commendador João Augusto Neiva, Drs. Victorino de Paula Ramos, Pedro Nolasco, Miguel Pereira, Ernesto de Freitas Crissiuma, Luiz Ramos, Ernesto Garcez, Pedro Couto, Alberto Buarque Lima, Camillo Reis, Arthur Magioli, Bethencourt da Silva Filho, Argemiro Balcerios, Henrique Borges Monteiro, Aloysio Neiva, Guarany Goulart, Julio do Valle, João Lara, coronel Manoel Correia de Mello, Jeronymo Beretta, Hemeterio Guimarães, major Guilherme dos Santos, Nestor Massena, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Alcides Silva, Eustachio Alves, João Barbosa, Jacintho Ribeiro dos Santos, Alvaro de Moniz, Alberto de Assumpção, Dr. Agostinho Pereira, Carlos Magalhães, Raymundo Soares de Souza, coronel João Clapp Filho, capitão J. Leão, capitão Alfredo Coelho da Silva, João Augusto da Silva, capitão José Werneck Massena, Francisco Velloso, Jayme Martins, por si e pelo Dr. Gastão Victoria; Julio Pinheiro de Carvalho, Mario de Moniz, capitão de corveta Armando Ferreira, José Pinto de Sá Coutinho, Celino Maciel, representante da Caixa de Bagageiros da Estrada de Ferro Central do Brazil; Manoel Gonçalves Ferraz, Abilio Margarido, por si e pelo coronel Custodio Drummond; Cesar Palhares, Teixeira Borges & C., Alvaro de Noronha, Arlindo Campos, Guilherme Reis, Gustavo Rodrigues, capitão Gustavo Rodrigues Samico, Eugenio Caetano da Silva, Correia & C., Hippolyto da Costa, João Bonecieru, Hippolyto José da Costa, commissão do Arsenal de Marinha, Antonio Joaquim Maciel, José Salgado Moreira, Alexandre Antonio Guimarães, Dr. Leopoldo Cunha, Olindo Campos, José da Costa Barros de Palhares Carvalho, pela Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil; Manoel Marinho, Mello Barreto, Camerino Barradas, Agostinho da Silveira Mendonça, Heitor Guimarães, Mario Lourival, por si e pela secção de construcção da Estrada de Ferro Central do Brazil; Heitor Lobo, Barreto Dantas, A. Cerqueira Lima, Francisco Paes Leme, por si e pela Caixa Telephonica da Estrada de Ferro Central do Brazil; Luiz Miranda, por si e pela commissão de homenagens do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil ao deputado Irineu Machado; coronel Pedro José de Oliveira, Euclides de Azevedo, José Guarino, Dr. Octacilio Camará, Campos de Medeiros, Rodolpho Braga, Sebastião Duque Estrada, Julio Andrade Pinheiro de Carvalho, Thedim Lobo Filho, J. Martins, Francellino Silva, tenente Luiz Guimarães Junior, Serafim Caladas Pombo, capitão Bruno Martins, Agenor Guimarães, Eugenio Leal, Celestino Bergeret, por si e pela firma F. Brieniet & C.; Antonio Joaquim Maciel, familia Vicente de Souza, B. A. Faria Rocha, Costa Rego, Olympio de Niemeyer, João Bomecino, Gustavo Adelino Ferrari, Manoel Gonçalves Ferraz (commissão da Caixa do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil), Julio Pinheiro de Carvalho, Mario Cadaval, José Salgado Moreira, André Didat, Mello Barreto Filho, Augusto Saraiva, por si e pelo Dr. Canuto Saraiva; Dr. José Teixeira da Silva, João Barbosa Velloso, Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, Alipio Gonçalves, Eduardo Freire, João Carlos Ribeiro de Maciel Machado Junior, Antonio Feliciano da Silva, coronel Paulino José Soares Ribeiro, major Carlos Frederico de Oliveira, capitão Alfredo Julio Alves Pereira, Oscar Renato Augusto Lopes, Gualberto Gomes, Francisco da Motta Junior, por si e por sua familia; Monteiro Lopes Filho, por si e por sua familia; Leonidas Rezende, por si e pelo *Imparcial*; e ainda muitos outros.

Entre as innumeras coroas enviadas pelas pessoas da relação do deputado Irineu Machado e de sua fallecida esposa, notámos as seguintes: do Dr. Pedro Nolasco, do Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma, dos Massena (Pedro, Nestor e José), do deputado Celso Bayma, de Pedro e Salvador Guerreiro, de Rosinha e Eduardo, de Olindo Campos, de Placido, Nina e Rangel, de Manoel Thedim, de Alipio e Ginetta, de Pepita e filha, de Celestina e Eugenio, de Alvaro de Moniz, de Jeanette de Luiz Carlos de Noronha, de Alfredo Coelho da Silva, do pessoal e Caixa do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil, do coronel Correia de Mello, de Pedro do Couto, de Hemeterio dos Santos, de José Guarino e senhora, de Odisséa e Ozelina, de sua irmã Helena, de sua mãi Damaza, de D. Alzira Machado, de Leão Balcerios, de Jacintho Ribeiro dos Santos, da Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, de Didot & Ferreira, de João Neiva, de Carlos Magalhães e senhora, de Carlos Magalhães, de Manoel Thedim e duas coroas com as inscripções: "Saudades e carinhos de seu triste marido Irineu Machado" e "A' minha inolvidavel mulherzita Pasqualita, eterno amor e affecto do seu marido Irineu."

—O deputado Irineu Machado continúa a receber telegrammas, cartas e cartões de pesames, assim como visitas pessoaes de condolencias.

Hontem recebeu S. Ex. manifestações de pesar dos Srs. Paulino Gomes de Freitas, Silva Freire, Alberto Buarque, Motta Teixeira, Edgard Romeu, Carvalho Oliveira, Paim Pamplona, Luiz Quintanilha, Julio Guimarães, Oscar Rosas, Moysés de Miranda, Antonio Pacheco, Arthur Gherard, José Antonio Rosa, Henrique Oliveira Alves e Marieta, Francisco Corimbaba, Noemio da Silveira, Candido Silva Coelho Netto, operarios das officinas de composição da Imprensa Nacional, senador Gonçalves Ferreira, deputado Monteiro de Souza, coronel José Moniz, Drs. Joaquim e José Salles, Antonio Salles, Dr. Agostinho Pereira, coronel Cantidio Drummond, Dr. Eliezer Tavares, Dr. Werneck Machado, deputado Joaquim Pires, Dr. Cardoso de Mello, corporação mecanica da Imprensa Nacional, Mathias Menezes, Luiz Bastos, deputado Octavio Mangabeira, deputado Julio Leite, deputado Ubaldino de Assis, Augusto Queiroz, Martins Costa, João A. Salazar, Araujo Bastos, Braulio Martins, Dr. Raul Martins, Amador Bueno, deputado Cunha Machado, Dr. Gastão Victoria, Pedro da Silva Quaresma, Herbert Moses, Manoel Lavrador, Clodoaldo Monteiro, Lopes, Pedro Matheus, Lindolpho Azevedo, Fragoso, Irineu Marinho, director da *Noite*; Nabuco de Freitas, Ernesto Alecrim, Balduino Candido Lacombe, Abel Kader, Octavio Pinto Monteiro, Sizino Santos, Isolabella, Oscar C. Silva, Dr. Mario Bulcão, Carlos Machado, Francisco Caravella, Arthur Machado, Castro Lima, Alcides Silva, Domingos Fernandes Pinto, Quintanilha Thadeu, Perret, Mario Alves, Osmundo Pimentel, familia general Percilio da Fonseca, Casimiro Costa, Thomaz de Andrade, Cesar Fernandes, Aristides e Zulmira Lopes, Martinho dos Prazeres e senhora, Octavio Prazeres, Antenor Coelho da Silva, Arthur Maggioli, coronel Cicero Costa, viuva Vicente de Souza e filhos, Antonio Joaquim Maciel, Correia & C., Francisco Velloso, Pedro Nolasco, Basilio Casares, Didimo Itaiubá, R. Lobo, Veiga, João Lacombe, Pedro Moysés da Motta, Alvino e Dianira Salvador Guerreiro, Victor Rodrigues Junior, Jeronymo Beretta, Luiz da Gama, Alberto José Olive, Serafim C. Peres, Julio Moniz, Romualdo Figueiredo, Brito Mendes, Azevedo e Castro, deputado Pennafort Caldas e familia, Heitor Lobo, Caixa do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil, Francisco Paes Leme e familia, Guilherme Schlobach, Alvaro Moniz, Euclides de Azevedo, Ignacio Valladares, Jeronymo, Durval Cahet, tenente Vicente da Silva, Dr. Octacilio Camará, Tavares Ferreira, Damasio de Oliveira, Carlos Freire, Leoncio Bahia, Orlando Fonseca, Romualdo Carmo, Armando Alcantara, Agenor Cirne, Antenor Lima, Dr. Baptista Pereira, Ernesto Bagdoyme Sá Freitas, coronel Pedro Oliveira, Nina, Placido e Rangel, Eugenio Caetano, Alipio Leal, B. A. Faria Rocha, Olympio de Niemeyer, Costa Rego, Raymundo Soares de Souza, Washington Caldas, Saul de Gusmão, Rodolpho Mendes e Fernando Severino.

Missas.

Por alma do Dr. Marcolino Maia, será rezada hoje, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, missa de 7º dia.

*

Será rezada hoje, ás 8 ½ horas, na capela de S. Domingos, em Nitheroy, a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da Exma. Sra. D. Maria Isabel Aguiar, mandam celebrar seus estremosos filhos, o coronel Ferreira de Aguiar e o Dr. Dario de Aguiar.

*

Hoje, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, será rezada missa de 7º dia por alma do commendador João A. Rodrigues Martins.

*

Reza-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma de D. Almerinda da Silva Carvalhaes.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, missa de 7º dia por alma de D. Georgina Gomes Moreira, saudosa esposa do Sr. Lydio Lima.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do joven academico Washington Sydney Neptuno de Bolivar, celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa em suffragio de sua alma.

*

Reza-se hoje missa de 7º dia por alma de D. Adelaide da Silva Teixeira Campos, na matriz do Sacramento, ás 9 horas.

*

Por alma de Antonio Joaquim da Costa, reza-se hoje missa de 4º anniversario, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 ½ horas.

*

Na matriz da Candelaria, reza-se hoje missa de 7º dia por alma de D. Henriqueta dos Santos Vieira de Mello, ás 9 ½ horas.

*

Depois de amanhã, ás 9 ½ horas, será celebrada missa de 7º dia, na igreja do Carmo, por alma de D. Maria Antonia Granado.

*

Por alma do Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, reza-se amanhã missa de 30º dia, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 horas.

*

Na matriz da Candelaria, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, missa em commemoração ao 60º dia do passamento da esposa do Sr. presidente da Republica, a Sra. D. Orsina da Fonseca.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma do venerando professor Saturnino Firmo Correia Tavares, pai dos Srs. Dr. Angelo Tavares, intendente municipal, e tenente José Correia Tavares, funccionario da Prefeitura.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, as 10 horas, missa de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Lucilia Bastos Coelho Rodrigues, esposa do Dr. Manoel Coelho Rodrigues.

Ao acto assistiram innumeras pessoas das relações da familia Coelho Rodrigues.

*

Por alma de D. Umbelina Lima da Cruz Romano, será rezada hoje, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa de 10º dia.

*

Por alma do Sr. Herculano Thompson, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja do Rosario, missa de 30º dia.

*

Por alma do Sr. Antonio Joaquim da Costa, será rezada hoje, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em commemoração ao 4º anniversario do seu passamento.

*

Em suffragio da alma de D. Rosa Maria Alvaro de Andrade Côrte Real, será rezada hoje, ás 8 ½ horas, na matriz de S. Christovão, missa de 7º dia.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 10 horas, a missa de 7º dia pelo repouso eterno do Dr. Lycurgo José de Mello.

Foi celebrante o padre José Maria da Rocha, acolytado por José Baez.

Assistiram a esse acto de religião, que foi acompanhado a orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Adolpho Victorio da Costa, Carlos Bastos Netto, por si e pela viuva Lopo Netto; Renato Pacheco, Frederico S. de Vasconcellos, Luiz Julio de Oliveira, Carlos B. Netto, pelo Dr. Eduardo Rocha Dias e senhora; Eugenio Rodrigues Saldanha, J. de Mello Barreto Filho, Cupertino Durão e familia, commandante Bernardo Miranda e senhora, Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho e familia, familia Lima Barbosa, Theodosio Chermont, pelo Dr. Bricio Filho; desembargador Palma e senhora, Eduardo A. de Oliveira, Dr. Alvaro Alvim e senhora, Rogociano Pires Teixeira, Antonio Calmon Vianna, viuva marechal Rego Junior, Raul Gomes de Mattos e familia, Dr. Victorio da Costa e familia, coronel Augusto Ramos, Mme. Coelho Lisbôa e filhos, Antonio de Oliveira Guimarães e senhora, H. A. Müller, coronel Souza Aguiar e familia, Isabel da Rocha Dias, Dr. Carlos F. Flores, Antonio Teixeira Junior e senhora, Antonio Monteiro da Luz e senhora, Mario de Lima Barbosa e senhora, Pinto da Rocha, Maria F. A. de Azevedo Amaral, Dr. Ruy Barbosa, Alfredo Ruy Barbosa, Raul Avrosa, Dr. Baptista Pereira, Narciso Braga, Castão Braga, Rodolpho Macedo, Sociedade Beneficente Custodio José de Mello, Gustavo de Castro Rebello, Manoel Jacyntho de Souza, Avelino Teixeira dos Santos, capitão João Pereira Martins Ribeiro, H. Simousin, Joaquim Dias dos Santos, Frederico F. Cavalcanti, Feliciana de Castilho C. Ferreira e filhos, Esther Martucci, Carlos de Niemeyer, Luiz von Erven, baroneza de Penedo, Carlos de Souza Dantas, Abelardo Tavares, por si e representando Ruben Tavares e familia; Hermogenes V. de Almeida, Dr. Joaquim Lobo Antunes, Dr. Abilio de Carvalho, Helena de Paiva, Coutinho, Roberto de Paiva Coutinho, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello e Dr. Benjamin de Viveiros.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo eterno repouso de Antonio Leite de Carvalho.

Foi officiante o conego Nobre Pelinca, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

José Ferreira Mendes, Paulino Correia, Maria Antonia de Castro Correia, Antonio de Brito Lyra, Antonio Guimarães, Francisco Storino, José Pereira da Costa, Antonio Angelo de Carvalho, Domingos Xavier Martins, Miguel Candido da Silva Cunha e familia, João Nunes Ribeiro, Francisco F. Villas Boas, Jayme Pereira da Silva Pinto, Eduardo Benevides, F. P. de Mattos Lobo, Fernando Rosa, João Lopes Pereira do Lago, por si e por José Lopes Pereira do Lago e familia, A. F. de Sá & C., Antonio Francisco de Sá, José Medeiros, Antonio Correia de Brito, José Cardoso e familia, Sabino M. de Mello, Francisco Leal, Bernardino Augusto Frazão, Marcos B. dos Santos, Alfredo do Carmo Oliveira, A. Gomes, Fernando José Alves, Americo Pereira da Silva Pinto, Joaquim Pereira da Silva Pinto, Oscar Fernandes, Mario Francisco de Brito, Josephina Elv, major João Costa e senhora, capitão Odorico Teixeira Neves, Theodoro Neves Teixeira, Hermano Tavares e senhora, Alberto Jacques, Manoel Pillar, João Ernesto da Silva, Manoel Alves Ribeiro, Paulino Costa, Silveria Lopes Martins, João Pinto de Souza e familia, Benjamin Salgado, Antonio de Souza Ribeiro, Ignacio Gonçalves da Silva, José da Silva Lopes, Avelino Affonso Gil, Manoel J. Valladão, Gastão Valladão, J. Siqueira, José Gonçalves Verissimo, Alfredo dos Santos, Hemete-

rio Guimarães, Dr. Machado Portella, Emilio Portella, Villas Boas & C., Carlos Villas Boas e Francisco Villas Boas.

Pelas escolas.

Foi este o resultado dos exames prestados pelos alumnos do curso de adaptação do Collegio Militar, na 1ª época do anno lectivo de 1912:

3ª série (conjuncto) — Portuguez, arithmetica e geometria pratica, lições de cousas e geographia — Approvados: plenamente, Delso Mendes da Fonseca, José Correia de Mattos, Homero da Silva Guimarães, Luiz Carlos Prati de Aguiar, Altamiro Nunes Pereira, Iguatemy Graciliano Moreira, Henrique de Castro Neves Terra, João Sylvino Hoelz, Edgard Franco Ferreira, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Guilherme Penfold, Eduardo de Carvalho Ribeiro, Renato de Castro Borges Fortes, Gentil Eloy de Figueiredo, Paulo Rosas Pinto Pessoa, Amary Aché Pillar, João Ferraz Borges Fortes, Mario de Moraes, João de Souza Fernandes, Edgard de Freitas Marinho, Alcebiades Tamoyo da Silva, Thomaz Monclaro Francisco Gomes Pinto, Abd Alves Pinto, Edgard de Castro Ayres, Attila Magno, da Silva, Paulo Emilio Guilayn, Francisco de Paula Edge de Mendonça, Jurandyr Miranda da Silva, Oswaldo Maury Meyer, Waldemar dos Santos Xavier, Esperedião Rosas Filho, Adhemar Villela Santos, Scipião da Silva Carvalho, Oswaldo Cordeiro de Faria, Ascendino José Pinheiro, José Oswaldo Motta, Arthur Salgado, Julio de Perouse Pontes, Edgard Pinto Estrella, Carlos de Sayão Dantas, Luiz Braga Mury, Domingos Netto de Vellasco, Odracir Goulart, Armando Araguary de Lemos, José Gonçalves Leite, Luiz Spenser Galvão, Ary Nobrega, Aduary Sampaio Pirassinunga, Agostinho da Silva, Luiz Gontran Moreira Nunes, Alfredo Rodrigues Teixeira Filho, Nelson Teixeira da Costa; simplesmente, Francisco de Assis Oliveira Borges, Respicio do Espirito Santo, José Lins, Moacyr de Mattos Dias, Euzebio Pires Ferreira, Octavio Massa, Jorge Fernandes Góes, José Egydio Gomes de Paiva, Danton Braga Benites, Deodoro Sarmento, Irapuan Saturnino de Freitas, Augusto Ribeiro dos Santos, Coaracy de Olinda Campello, Heracleo do Rego Lopes, Attila Paes Leme, João Baptista Monteiro Filho, Waldemar Teixeira da Costa, Jurandy Carneiro Toscano de Brito, Arthur Iberê de Lemos, Tullio Belleza, Cleto de Oliveira Paredes, Edgard Ferreira de Carvalho Soutello, Annibal da Camara Lobo Bethlém, Sylvio François, Risoleto Barata de Azevedo, Fernando Short Vieira, Manoel Antonio Machado, Raul Guimarães Regadas, José Quevedo Lopes, Samuel da Silva Pires, Manoel Ary Pires, Erothides Freitas de Almeida, João Andrade Bello, Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Alarico Paranhos Ferreira, Sebastião Bueno de Carvalho, Carlos Gay, Moacyr Soares Marroig, Edmundo Silva, Armando de Carvalho Dias, Ney Miró de Moraes, Everardo de Barros e Vasconcellos, Rassis Giordano, Sebastião Agra Lacerda de Almeida, Dario Brandão do Amaral, Nicolão Izetti, Djalma Bayma, Raul Borges da Costa, Gilberto Edmundo Paiva de Lacerda, Paulo Duque Estrada, João Luiz de Sá Tavares, Mario José de Faria Lemos, Armando de Moraes Ancora, Manoel Pinto da Silva Leal, José Carlos Guimarães, Antonio Carlos de Andrade Neves, João Pinto do Nascimento Guedes, João Freire d'Avila, Reynaldo Leite de Carvalho, Guilherme Carlos de Carvalho, Angelo de Andrade, Aracon Toscano de Brito, Annibal Riograndense da Rocha, Floriano da Costa Dourado, Ernani Xavier de Brito, Aristoteles Rariz, Melchisedeck da Santa Cruz Ornellas da Fonseca, Newton Pfaltzgraff Brazil, Oswaldo Teixeira da Rocha, Annibal Santiago de Mascarenhas, Carlos Augusto Gomide, Juarez de Vasconcellos, Nelson de Aquino, Alfredo de Albuquerque Bello e Luiz Ferreira Pacheco.

Reprovados 81 e faltaram 11 alumnos.

*

Realizou-se hontem, na séde da S. B. M. Progresso do Engenho de Dentro, a festa commemorativa do 22º anniversario social do Lyceu Popular de Inhaumа, e distribuição de premios aos alumnos que no anno findo mais se destacaram.

A's 9 horas da noite, foi aberta a sessão pelo Dr. Thomaz Delfino, presidente da Sociedade Protectora da Instrucção, mantenedora do lyceu, que fez um longo historico da missão e vida do lyceu.

Sentaram-se á mesa os Srs. Dr. Alberino Freire de Sant'Anna, Dr. Ribeiro Junior, capitão Pinho Bastos, Norberto Guimarães, Manoel Gomes dos Santos, Astolpho Freire Filho, Antonio Torres, Antonio José da Silva e João Sebastião de Freitas, directores, além dos Srs. coronel Pedro Reis e Dr. Ramiro de Magalhães, que ladeavam a mesa.

Após o discurso muito applaudido do presidente, falaram os Srs. professor Oswaldo de Menezes, director do lyceu; Dr. Filgueiras Lima, que leu um bello trabalho em verso, dedicado ao professor Oswaldo; Carlos Fontella, Pinto Machado, Dr. Saturnino Cardoso e ainda o presidente, encerrando a sessão.

Em seguida foram offerecidos bellos e valiosos mimos aos seguintes alumnos: Alberto Costa, Antonio Medeiros, Raul Ignacio, Onofre Soares, José Teixeira da Costa Junior, Sabino Correia da Silva, Anacleto Silveira da Silva, José Passos Pontes, Alvaro Fernandes Aguiar, Delfino Antonio da Costa Filho, Waldemar Carlos, Ignacio Caethé e Antenor José dos Santos.

Concluida essa parte, a mais bella e significativa do programma, o alumno berto da Costa, em nome dos seus collegas, offereceu bello *bouquet* de flores naturaes ao Dr. Thomaz Delfino, que agradeceu commovido.

O nosso collega Vieira de Mello, membro do lyceu, cercou os representantes da imprensa de todas as attenções.

Foram servidos farta mesa de doces, vinhos, licores, cervejas e refrescos.

Durante a solemnidade tocou uma banda de musica.

Entre as pessoas presentes notámos os Srs. João Affonso da Silva, coronel João José da Silva, João de Mello Fernando, Loreto Werneck, Guilherme de Assumpção, coronel Pedro Reis, capitão Raymundo Nina Rosa, Moacyr Martins, Dr. Augusto Bernacchi, Pedro de Souza Mangueira, Raul Costa, Teixeira da Silva, Pinto Machado, Acelino Coelho da Silva, Antonio Fereira Maciel, Julio Maciel, Dr. Ramiro Magalhães, Antonio Alves Benjamin, José Ignacio Coelho, Heitor Gomes Calaza, Dr. Alexandre F. da Silva, Carlos da Costa Fontella, Olegario Pedro Ribeiro, Guilherme Ferreira Ramos, Romeu Moreira, Eduardo da Costa Barbosa, Pinto Bastos Filho, Ulysses de Pinho Bastos, José Ribeiro da Fonseca, Francisco de Assis, Ignacio Caethé, José A. da Silva, Epiphanio Cardoso de Campos, Alfredo Gomes dos Santos, José Maria de Pinho, José de Pinho, José de Lima, professor Oswaldo de Menezes, Braz Correia Sampaio, Henrique Ernesto Leal, Epiphanio de Mattos, Nathalio Monteiro Duarte, Antonio Tores, Alfredo Lamartine Coelho Martins, capitão Ulpiano Carqueja, Presciliano Bandeira, Norberto Guimarães, Astolpho Freire, Christovão Rosa, Affonso Gomes de Lima, Aristides Ribeiro, Antonio José da Silva, capitão Pinho Bastos, Manoel Amelio dos Santos, Antonio Freire, Dionysio de Carvalho, Amelio Cardoso, Dr. Humberto Antunes, João da Silva Barbosa, Dr. Saturnino Cardoso, muitas senhoras, alumnos e representantes de varias associações.

O professor Oswaldo de Menezes recebeu muitas felicitações pela bella festa de hontem, tanto mais que sómente se deve á perseverança e á tenacidade do mesmo cavalheiro a existencia do lyceu.

O Dr. Alberico Freire de Sant'Anna, quem ultimamente tem procurado levantar aquelle centro de instrucção, tambem recebeu muitas felicitações, justas, pois que, devido á sua acção, é que accedeu em aceitar a presidencia o Dr. Thomaz Delfino, que tem procurado dar vida e agitação á sociedade, tendo já conseguido uma subvenção sufficiente de breve haver uma séde propria par afunccionamento das escolas do lyceu.

*

Hoje, ás 11 horas, deve comparecer na estação Central da estrada de ferro a turma de alumnos de machinas da Escola Polytechnica, para visitar as officinas do Engenho de Dentro.

*

Está marcada para amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*, a assembléa geral do Centro Academico, para eleição da nova directoria.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 29.

Telegrapham de Vienna ao *Morning Post*, communicando correr ali o boato de que em Constantinopla continuam os conflictos entre os partidarios dos jovens turcos e os amigos dos ministros decaidos, podendo-se considerar travada a guerra civil.

Tambem de Vienna informam ao mesmo jornal que o ministro do interior do novo gabinete turco, Talaat-Bey, partiu precipitadamente para Tchataldja.

LONDRES, 29.

Segundo o correspondente do *Daily Telegraph*, em Constantinopla, o grão-vizir Chevekt-Pachá teria declarado que o actual gabinete só continuará a guerra caso a opinião musulmana de todas as partes do mundo o exigisse.

LONDRES, 29.

Ao que se diz, os delegados balkanicos resolveram entregar hoje á tarde, ao chefe da delegação turca, Rechid-Pachá, a nota que redigiram na reunião de hontem, sobre as negociações da paz.

BUCAREST, 29.

Está assignado o contrato para um emprestimo ao governo, na importancia de 150 milhões de francos, em bonus do Thesouro.

VIENNA, 29.

Nos meios diplomaticos é corrente que serão confirmados os boatos de que a Rumania, mediante certas condições, está prompta a auxiliar a Bulgaria contra a Turquia, caso sejam reatadas as hostilidades.

VIENNA, 29.

O *Fremdenblatt* insiste em affirmar que a Triplice Entente e a Triplice Alliança estão inteiramente de accordo em que seja recusado qualquer apoio á Turquia, se o gabinete Chevekt-Pachá rejeitar os termos da nota das potencias, já aceitos pelo gabinete que os jovens turcos derrubaram.

LONDRES, 29.

A nota dos delegados balkanicos, rompendo as negociações de paz, foi entregue a Rechid-Pachá, chefe da delegação ottomana.

Ao ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, Sr. Edward Grey, foi tambem entregue umacópia dessa nota.

CONSTANTINOPLA, 29.

Affirma-se em rodas diplomaticas que a resposta da Sublime Porta á nota das potencias será entregue, provavelmente esta tarde ou amanhã.

CONSTANTINOPLA, 29.

Num banquete hontem realizado no Club Allemão, o ministro da Allemanha, Sr. Wangenhein, declarou que o seu governo se opporia energicamente a qualquer ataque á Turquia asiatica.

LONDRES, 29.

O Sr. Novakovitch, delegado da Servia á conferencia da paz, entregou hoje a nota de ruptura das negociações ao encarregado de negocios do mesmo paiz, incumbindo-o de a fazer chegar ás mãos de Rechid-Pachá, chefe da missão turca.

O referido diplomata desobrigou-se hoje mesmo da incumbencia, fazendo a entrega solicitada.

LONDRES, 29.

Os embaixadores effectuaram hoje uma nova reunião no Foreign Office para, discutir a questão dos balkans.

Assegura-se em rodas diplomaticas que o assumpto da reunião de hoje foi a independencia da Albania.

LONDRES, 29.

Os Srs. Daneff e Misu, delegados da Bulgaria e da Rumania, que estão aqui discutindo as bases do accordo para a solução da questão de limites entre os dois paizes, terminaram hoje a redacção do respectivo protocollo, que contem todos os "desiderata" do governo rumaico e as modificações propostas pela Bulgaria.

As negociações continuarão em Bucarest e Sofia, servindo de base para ellas, o ponto de vista da Bulgaria.

CONSTANTINOPLA, 29.

Assegura-se em rodas officiaes que a resposta da Turquia á nota das potencias será enviada o mais tardar amanhã de manhã.

A resposta da Sublime Porta passou, á ultima hora, por algumas alterações na parte da redacção, alterações que, ao que consta, não lhe modificam a essencia.

SOFIA, 29.

Os ministros, reunidos hoje em sessão de conselho, deliberaram telegraphar ao commandante em chefe das tropas em operações contra a Turquia, ordenando-lhe que denuncie o armisticio.

Essas ordens foram já transmittidas.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 29.

Assegura-se em rodas parlamentares que o Sr. Egas Moniz vai entrar novamente na actividade politica.

LISBOA, 29.

Na sessão de hoje do Senado foi approvado o projecto que estabelece o novo regimen de prisões, e em que tambem se providencia sobre o regimen penitenciario dos condemnados politicos.

LISBOA, 29.

O presidente Arriaga assignou hoje o decreto substituindo a pena dos penitenciarios politicos pelo regimen commum.

LISBOA, 29.

Continúa inalterada a parede dos maritimos.

O governo resolveu confiar a solução da questão aos officiaes da marinha mercante, que para esse fim se deverão entender com os chefes do movimento.

LISBOA, 29.

Os presidentes da Camara e do Senado telegrapharam aos seus collegas madrilenses apresentando-lhes pesames pelo fallecimento do Sr. Segismundo Moret.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 29.

Os ministros da Argentina e do Brazil, Srs. Wilde e Fontoura Xavier, acompanhados de suas esposas, estiveram hoje em palacio, cumprimentando a rainha Maria Christina.

MADRID, 29.

Telegrapham de Ceuta communicando que, por causa do nevoeiro, abalroaram, nas proximidades daquelle porto, o vapor hespanhol Conde de Wifredo e um vapor francez desconhecido, que soffreu importantes avarias.

A' hora em que telegraphamos, o vapor francez começava a submergir-se.

MADRID, 29.

Dizem de Valladolid que na povoação de Villablino deu-se um aluimento de terras em consequencia do qual desabou uma casa, sepultando quatro pessoas.

Destas morreram duas, ficando outras duas em estado grave. Dos escombros do predio já foi retirado um dos mortos.

BARCELONA, 29.

Deu-se hoje, nesta cidade, uma grande explosão de gazolina, que causou duas mortes, ficando duas pessoas gravemente feridas.

CORUNHA, 29.

Entrou hoje netse porto, com fogo a bordo, o paquete allemão *Mandeburg*.

Os prejuizos são importantes.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 29.

Os jornaes desta capital noticiam a prisão do banqueiro Pequinot, administrador do Credit Foncier Agricole Sud-Espagne.

PARIS, 29.

Telegramma recebido de Mogador annuncia que no combate travado ante-hontem em Anflouss, e que terminou pela tomada dessa localidade, tiveram os francezes treze homens mortos, entre os quaes o commandante da força, e setenta feridos.

Entre estes contam-se quatro officiaes.

PARIS, 29.

Está desmentida a noticia de que o Sr. Lepine, prefeito de policia desta capital, ia solicitar asua demissão.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 29.

O almirante Ingenchl foi nomeado para commandar a esquadra de alto-mar, em substituição do almirante Holtzendorff.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 29.

O *Popolo Romano* annuncia que o ministro das colonias, Sr. Bertolini, recommendou aos governadores da Tripolitania e da Cyrenaica que façam applicar desde já o decreto sobre as propriedades na Lybia.

Para isso, serão creados "bureaus" especiaes nos principaes centros e tambem nas localidades arabes em que os turcos haviam conseguido estabelecer-se.

ROMA, 29.

Telegramma recebido de Napoles noticia que o torpedeiro n. 33 P. N., em construcção nos estaleiros Pattison, tombou sobre um dos flancos, matando, ao cair, um operario e ferindo ligeiramente quatro.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

Durante a noite, numerosas personalidades civis e militares visitaram, no ministerio do exterior, a camara ardente em que se acha exposto o corpo do general Benjamin Victorica.

Assistirão ao enterro o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, todos os ministros, deputados, senadores e representantes de todas as instituições a que pertenceu o fallecido.

— O ministro da guerra, general Gregorio Velez, resolveu mandar fechar o "stand" de tiro desta capital, devido ao perigo do seu funccionamento, tendo sido feridos pelos projectis, durante os exercicios de tiro, diversos transeuntes.

— O Sr. Joaquim de Anchorena, intendente municipal desta capital, conseguiu realizar um emprestimo de 15 milhões, para a continuação das obras de abertura das novas avenidas.

— Hontem registraram-se nesta capital cinco suicidios.

— Os empregados do Banco Español del Rio de la Plata vão offerecer um banquete de despedida ao seu director Sr. Mitchel, que parte para Paris, afim de assumir a direcção da agencia do mesmo banco, naquella capital.

— Passando na sexta-feira a data do centenario da Assembléa Constituinte Argentina, esse dia será considerado feriado.

— E' muito provavel que na proxima segunda-feira o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, receba officialmetne o novo ministro do Mexico nesta capital, engenheiro Ignacio Rivero.

BUENOS AIRES, 29.

Reunem-se hoje os "comités" radicaes, para procederem á eleição dos seus novos directorios. Os delegados das provincias tiveram festiva recepção.

— Hoje, á noite, o Club Francez desta capital, festejará a nomeação do senador Manoel Lainez para chefe da embaixada extraordinaria que vai á França agradecer ao governo daquella nação o ter-se feito representar nas festas commemorativas do centenario da Republica Argentina. O ministro da França e os secretarios da legação assistirão á festa.

— Partiu para as ilhas Orcadas o navio *Deutschland*, levando o pessoal e as provisões para o observatorio astronomico daquella ilha. O *Deutschland* regressará em julho, afim de se preparar para uma viagem ao pólo sul.

— A policia permittiu o "meeting" que a Sociedade dos Autores Argentinos pretende realizar amanhã, para protestar contra o fechamento dos theatros.

BUENOS AIRES, 29.

Realizou-se hoje o enterramento do general Benjamin Victorica, comparecendo um extraordinario numero de pessoas. Entre as autoridades presentes e as pessoas de maior destaque, notavam-se o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, generaes, almirantes, muitos diplomatas e um grande numero de outras personalidades distinctas em todas as classes.

Depois do discurso official pronunciado pelo Sr. Juan Barro, ministro da justiça, falaram o general Gregorio Velez, ministro da guerra; o contra-almirante Martin, e os Drs. Melo, Ibarguren e outros.

Todos os oradores foram unanimes em elogiar o passado do extincto, altamente. Fizeram lembrar a sua larga acção militar na Argentina, a efficacia da sua acção diplomatica e o seu caracter illibado.

Foi posto em fóco tambem a sua energia no cumprimento exacto do dever e o seu rigorismo disciplinar, mantido em todos os tempos.

— *La Razon*, em esua edição de hoje ataca a Camara dos Deputados portugueza, por haver ella se recusado a conceder a amnistia pedida em favor dos revolucionarios politicos portuguezes.

O referido orgão diz que esse acto da Camara portugueza determina um augmento inevitavel, nas agitações politicas em Portugal.

— Fez hoje uma ascensão o balão "Condor", conduzindo seis passageiros.

O referido apparelho subiu á altura de 200 metros, repressando depois, temendo um temporal que se achava imminente.

— Amanhã o Sr. Cobianchi offerecerá um banquete ao Sr. Manoel Lainez, em despedida.

S. Ex. o Sr. Manoel Lainez, partirá no dia oito de fevereiro proximo para a Europa, no desempenho da sua missão.

Ao referido banquete comparecerão muitas personalidades italianas que foram adrede convidads.

— Acha-se gravemente ferida a Sra. Manoela Guido Lavalle, que fôra victima de um accidente de automovel.

Os seus medicos assistentes julgam-na fóra de perigo. No entanto, continúa a distincta enferma a ser muito visitada.

— Nos bailes á fantasia das sociedades carnavalescas dos suburbios, serão admittidos homens disfarçados, conforme publicação feita, facto que não se verificava nos annos anteriores.

— O Sr. Anchorena, prefeito da capital, insiste no seu proposito quanto á ordem das cadeiras nos theatros.

S. Ex. exige que as referidas cadeiras tenham, para segurança e commodidade dos espectadores, 45 centimetros de fundo e 55 de largura.

— A legação da Republica do Uruguay instalar-se-ha em março proximo, em um palacio por ella adquirido nesta cidade.

— Chegou hoje o general Elespurú, ministro do Perú nesta Republica.

S. Ex. teve um desembarque muito concorrido. A elle compareceu um representante do ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, que por motivos justificaveis, não pôde comparecer.

Além dessa autoridade compareceram muitos outros amigos do distincto cavalheiro.

— Na proxima sexta-feira reunir-se-hão os intendentes municipaes afim de resolverem o conflicto dos theatros, occasionado pela attitude tomada pelo Sr. Anchorena, prefeito da capital.

—Por uma circular dirigida ao publico pelo chefe de policia desta cidade, todos os mascarados que quizerem sair ás ruas, terão que obter licença da policia.

Serão tambem applicadas sevéras penas aos que exhibirem trages immoraes e pronunciarem phrases indecorosas.

Estão tambem prohibidas as bombas boers e outros fogos de artificio que incommodam o publico.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 29.

O ministro plenipotenciario da Inglaterra nesta Republica Sr. Tower, desistiu de realizar a sua iniciada extras sul-americanas, regressando daquelle paiz para essa capital.

Ignoram-se os motivos dessa resolução inesperada.

O Sr. Alberto Hale seguiu para a provincia de Arica, de onde partirá em visita ás Republicas da Bolivia, Perú, Equador, Paraná e Venezuela.

O Sr. Hale regressará da sua excursão por aquelles paizes, em abril, seguindo logo para Nova York.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 29.

Foi destruida por um incendio a fabrica de vassouras, pertencente ao Sr. Alfredo Alvarez.

— Os paredistas continuam a promover desordens.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 29.

Ficou constituido o novo gabinete, do qual fazem parte os Srs. Ascarrunz, Pinilla, Soruco, Calvo e Zallez.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 29.

Afim de se juntar á commissão brazileira de limites, parte por estes dias a commissão uruguaya, presidida pelo coronel Chiappara.

MONTEVIDE'O, 29.

Acha-se enfermo o Sr. Battle y Ordeñez, presidente da Republica.

S. Ex. tem sido muito visitado, comparecendo á sua residencia todos os ministros e outras pessoas de significação social distincta.

— Estabeleceram "boycotagem" sobre as cervejarias que se negaram a protestar contra o augmento de impostos, os commerciantes em minoria no protesto.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ'

BELEM, 29.

A recebedoria de rendas arrecadou, durante a semana passada, a importancia de 211:855$000.

— Continúa provocando a ira popular a construcção do casarão, dentro do parque João Coelho, que encobre a vista da estatua da Republica.

— Em Irituia está em completo abandono o exercicio da justiça e da instrucção publica, devido á falta de pagamento dos funccionarios, que procuram outro meio de vida.

— A cotação da borracha é a seguinte: sertão fina, 5$230; sernamby, 3$600; caucho, 3$800; caviana, 4$500; Tocantins, caucho, 3$200; ilhas, fina, 4$700; sernamby, 2$100; Comota, 2$200; Anapú e Cajary, 4$300; Baixo Xingú, 4$500. Entraram 322.808 kilos de borracha.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 29.

O governador do Estado acaba de ordenar, por meio de circulares enviadas aos chefes das repartições publicas da capital o arrolamento do mobilario das mesmas, que até hoje ainda não havia sido feito.

PARAHYBA, 29.

Acaba de ser decretada a instituição da guarda civil para o policiamento da capital.

PARAHYBA, 29.

O Dr. Castro Pinto, presidente do Estado, requisitou, a pedido do Instituto Historico d'aqui, a cessão do canhão de bronze denominado "Santa Catharina", que serviu na guerra hollandeza, e se acha no fórte de Cabedello, para ser collocado n'uma praça desta capital.

PARAHYBA, 29.

O Dr. Saturnino Brito declarou que, devido á disposição topographica da cidade, será facil a construcção das rêdes de esgotos. Crê-se que o governo, depois de concluidas as obras da reconstrucção do palacio da presidencia, lyceu, chefatura de policia e cadeia, que se acham em deploraveis condições de ruina, encetará aquelle melhoramento com os proprios recursos do orçamento.

PARAHYBA, 29.

Foi designada uma commissão composta de todos os elementos politicos, para tratar da recepção que deverá ser feita ao senador Epitacio Pessoa.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 29.

O governo do Estado lavrou hontem a escriptura de demarcação dos limites entre a fazenda Maruhype, de propriedade do Estado e Bento Ferreira, pertencente á Companhia do Porto da Victoria.

— A Bibliotheca Publica acaba de adquirir grande cópia de livros nessa capital.

— A Associação Commercial delegou poderes ao Dr. José Bernardim Alves para represental-a no banquete offerecido ao Dr. Francisco Salles.

— Chegou hoje de Guarapary o Dr. Decclecio Borges.

VICTORIA, 29.

Falleceu em Cachoeiro de Itapemirim o deputado Custodio Fraga.

— Consta que no dia 12 do proximo mez se realizará a inauguração do grupo escolar do Cachoeiro de Itapemirim, para o qual serão convidados os Drs. Jeronymo e Bernardino Monteiro.

— Chegaram hoje de Guarany o Dr. Deocleciano Borges e a senhorita Margarida Borges.

VICTORIA, 29.

Seguirão amanhã, com destino a essa capital, os Drs. João Thomé Ubaldino Ramalhete e Bernardes Sobrinho, com as suas respectivas familias.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29.

O *Estado de Minas* acompanha, com grande sympathia, as homenagens prestadas ao ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, mórmente por serem de espontaneidade e iniciativa das classes conservadoras.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.

Foram nomeados lentes das novas cadeiras de pedagogia da Escola Normal desta capital, o Dr. Oscar Thompson, monsenhor Camillo Passalacqua e o Sr. Carlos Alberto Gomes Cardim, tendo este sido exonerado, a pedido, do logar de inspector technico das escolas annexas á normal.

Para esta vaga foi nomeado o Sr. Alfredo Treffer Silveira, director do grupo escolar do Carmo, indo occupar este logar o professor André Ohl, adjunto do grupo escolar Maria José.

Foi declarado sem effeito o decreto de nomeação do Sr. Benedicto Hudson Ferreira, director da Escola Normal de Pirassununga, para o cargo de inspector escolar.

— Parte hoje para essa capital, após uma excursão a varios pontos deste Estado, o Dr. Rodolpho Liefke, lente de botanica da universidade de Freiburg, na Allemanha.

SANTOS, 29.

A companhia lyrica do tenor Roberto Mario, levou á scena a opera "Tosca", alcançando grande successo. Hoje será cantado o "Trovador", realizando, com essa opera, a sua festa artistica, o tenor Pietro Novi.

SANTOS, 29.

A bordo do *Orcoma*, passou pelo porto desta cidade, com destino á Europa, o almirante Joaquim Moniz Furtado, que vai chefiar a missão naval chilena.

— Os concessionarios da Estrada de Ferro de Santos a S. Sebastião requereram prorogação do prazo, por um anno, para iniciar a construcção da referida estrada.

— Chegou hoje o aviador Napoleão Rapini, que veiu examinar a praia de Guarujá, onde realizará, na sexta-feira, sabbado e domingo proximos, algums vôos, juntamente com o aviador Micheli.

— A bordo do *Orcoma* chegaram a este Estado 50 immigrantes.

— O inspector da Alfandega determinou a abertura de um inquerito afim de apurar a responsabilidade nas irregularidades dos despachos de João Gomes, os quaes, depois de pagos na thesouraria, apresentaram um augmento de cifras á esquerda, illudindo o fisco. Foi encarregado do inquerito, o Sr. Lenoff Brito, inspector da fazenda, em inspecção na Alfandega desta cidade.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 29.

A *Gazeta de Joinville* publica interessantes notas estatisticas referentes ao prospero districto de Jaraguá, promettendo uma apreciação sobre os demais districtos. Por ellas verifica-se o rapido desenvolvimento daquelle districto, cuja fundação é bem recente, contando já uma população aproximada de 2.000 almas e muitas industrias que concorrem para a grande renda do municipio.

Em Joinville cultiva-se hoje, com especial carinho, a planta do tabaco, cujo producto é excellente. E' atravessado pela Estrada de Ferro de S. Paulo ao Rio Grande, tendo tambem 260 kilometros de estrada de rodagem.

A instrucção é ali ministrada por 20 escolas, sendo a frequencia escolar calculada em 800 alumnos. O registro civil do anno passado accusa 365 nascimentos e 65 casamentos, attestando desse modo a salubridade do clima. O importante districto promette um futuro bastante lisonjeiro.

— Terça-feira ultima, foi entregue ao transito a estrada de rodagem entre Belchior e Luiz Alves, nos municipios de Itajahy e Blumenau, attendendo assim á necessidade existente de uma communicação rapida entre Blumenau e a antiga colonia Luiz Alves. O percurso dessa estrada faz-se em quatro horas.

— O Sr. ministro da agricultura determinou que o districto de Jaraguá seja residencia do instructor agricola Manoel Ramos, especialista na cultura de fumos, sendo opportunamente estabelecido ali um deposito de machinas e apparelhos e instrumentos agrarios, proprios para os misteres dos lavradores, que poderão obtel-os em condições vantajosas.

— Foi instalada a collectoria federal do municipio de Candinhos, de cujo serviço se incumbiu o escripturario da delegacia fiscal Sr. Irineu Livramento, que hontem regressou daquelle municipio.

— O recenseamento da população do municipio de Blumenau, em 1907, accusou o numero de 45.089 habitantes; no periodo de 1906 a 1911, o numero de nascimentos foi de 5.463, e o de obitos, 1.150.

A população dos mesmos municipios, até o fim de 1911, é de 46.896 habitantes. Estimando a média annual de augmento em 1.000 habitantes, teremos hoje de 50 a 51.000 almas.

— Segue a bordo do Itauba, com destino ao Rio, o Dr. Pereira Lessa, administrador dos correios deste Estado.

FLORIANOPOLIS, 29.

Pelo presidente do Supremo Tribunal de Justiça foi designado para servir, interinamente, como procurador geral do Estado, o Dr. Correia Oliveira, juiz de direito da comarca de S. João.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

JAGUARÃO, 29.

A cidade inteira prepara-se para receber o Dr. Carlos Barbosa. Por todas as ruas ha grandes preparativos. A illuminação será deslumbrante: o regozijo é geral neste momento. Chegam amigos dos municipios vizinhos Herval e Arroio Grande. Do departamento de Cerro Largo chegaram hontem, á noite, o coronel Dr. Arthur Olavo e ajudante tenente Socrates Pozzan, representantes do presidente do Uruguay, e hoje o Sr. Julio Moryano, que representará o Dr. Claudio Wilman, ex-presidente do paiz vizinho, e Pedreira Junior, vice-consul brazileiro em Melo. O vapor *Juncal*, que conduzirá o Dr. Carlos Barbosa e comitiva, é esperado ás 4 horas da tarde. Irão ao seu encontro uma canhoneira oriental, o *Rio Branco*, e os vapores *Colombo*, com representantes e muitas pessoas do municipio de Santa Victoria; o *Periquito*, do Lloyd; o *America*, da Companhia Fluvial Jaguarense, conduzindo convidados; o *Floriano* e *Julio Castilhos*, da Companhia de Desobstrucção dos Baixios do Rio Jaguarão, levando o povo.

PORTO ALEGRE, 29.

O Dr. Carlos Barbosa, entre outros, recebeu o seguinte telegramma:

"PETROPOLIS, 25 — Ao deixardes a administração do nosso querido Estado, devo declarar-vos que vos sou sinceramente reconhecido pela collaboração preciosa e de tão patriotico alcance, que me prestastes e ao governo da Republica, na obra sincera e digna do progresso da Patria. Faço votos pela vossa felicidade pessoal, assegurando-vos a minha grande estima e consideração — *Marechal Hermes*, presidente da Republica."

PORTO ALEGRE, 29.

Encerrou-se hontem, com grande concurrencia, a festa das uvas, que começára no domingo passado.

Obteve o primeiro premio o Sr. Paulino Bernardi.

— O Dr. Joaquim Ribeiro, como advogado da Companhia Nacional de Loterias, apresentou ao juizo federal a petição inicial da acção que vai propor, pedindo a annullação do contrato recentemente celebrado para a extracção da loteria do Estado, bem como protestando contra os damnos causados áquella empreza por effeito desse contrato. A autora deu á acção o valor de 500:000$000.

PELOTAS, 29.

Chegou hontem a esta cidade o Dr. Carlos Barbosa, ex-presidente do Estado, que teve uma imponente recepção.

O vapor em que viajava S. Ex. era esperado ás 9 horas da manhã e chegou sómente ás 2 horas da tarde, por ter encalhado em Itapoan.

A's 7 horas da noite, foi-lhe offerecido um banquete, no hotel Alliança, tendo pronunciado, por essa occasião, discursos os Drs. Ildefonso Lopes, offerecendo o banquete, o Dr. Carlos Barbosa, saudando o partido republicano; o Dr. Fonseca Hermes, brindando o Dr. Borges de Medeiros; o Dr. Joaquim Ozorio, saudando o marechal Hermes da Fonseca. Em seguida, S. Ex. tomou novamente o vapor e partiu com destino a Jaguarão.

PORTO ALEGRE, 29.

A imprensa local deixou de expedir as suas malas, por não haver sellos na administração dos correios, o que prejudicou não só ás emprezas como tambem os seus assignantes do interior e exterior.

Esse facto foi muito commentado.

Já se havia dado o mesmo ha dias, com os sellos de consumo.

— O chefe de policia mandou manter uma portaria do seu antecessor, prohibindo a entrada dos reporters nas delegacias da chefatura. Foi installada uma sala especial da reportagem, de accordo com a mesma portaria.

RIO GRANDE, 29.

Continúa a greve dos padeiros.

Em reunião de hontem os proprietarios das padarias resolveram communicar ao publico que não forneceriam pão até que voltassem os grevistas ao seu respectivo trabalho.

Estes distribuiram boletins, explicando o sua attitude.

PORTO ALEGRE, 29.

Começou a fazer parte da commissão constructora das obras da barra do Rio Grande, o engenheiro Zeferino Schofini.

PELOTAS, 29.

Foram abatidas nesta capital 1.292 rezes, pelos preços de 84$, a 136$ cada uma.

PORTO ALEGRE, 28.

Esteve muito concorrida a festa da inauguração da exposição de uvas, no arrabalde de Therezopolis.

PORTO ALEGRE, 28.

Suicidou-se por enforcamento Manoel da Silva, praça da brigada militar.

—Hontem deram-se nesta cidade quatro tentativas de suicidios e uma de assassinato.

—Virá trabalhar neste Estado, contratada pelo maestro La Mura, a companhia lyrica Rotoli, Billoro.

RIO GRANDE, 28.

Tendo, depois de haver almoçado, o grumete William Edwards, tripulante do vapor *Hicthouse*, tomado um banho, sobreveiu-lhe uma congestão cerebral, de que pereceu.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

TRES CORAÇÕES, 28.

O povo mineiro, coheso, abraça jubilosamente a candidatura do eminente brazileiro Dr. Francisco Salles á presidencia da Republica no futuro quatriennio, garantia de dias felizes para o nosso paiz. Adherimos sinceramente ás homenagens que vão ser prestadas no dia 29 ao eminente brazileiro — *Gazeta do Sul*.

MAGDALENA, 29.

As ultimas chuvas acompanhadas de granizo prejudicaram aproximadamente em trinta por cento a futura safra do café neste municipio — *Jornal de Magdalena*.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 3ª SESSÃO, EM 29 DE JANEIRO DE 1913

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Salvador Fontes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves, Angelo Tavares, Fonseca Telles e Honorio Pimentel (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Silva Brandão, Alberico de Moraes, Mendes Tavares, Campos Sobrinho e Arthur Menezes.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De José Francisco Baptista, 3º official da secretaria do Conselho, pedindo-lhe seja contado, para todos os effeitos, o tempo de serviço que menciona — A' Commissão de Policia;

De Gualter José Ferreira, escrivão da agencia da Prefeitura do 13º districto, pedindo um anno de licença, com todos os vencimentos e em prorogação — Opportunamente á Commissão de Justiça;

Da União Protectora do Commercio Volante, reclamando contra disposições da lei orçamentaria referentes á classe — Opportunamente ás Commissões de Justiça e de Orçamento.

Vêm, successivamente, á Mesa, são lidos e vão a imprimir os seguintes:

1913 — PROJECTO N. 2

Autoriza o Prefeito a mandar contar ao professor cathedratico das escolas primarias de letras, João de Castro Lima e Silva, tão somente para os effeitos da sua jubilação, o tempo de serviço que menciona.

A commissão de justiça, examinando o requerimento em que João de Castro Lima e Silva, professor cathedratico das escolas primarias de letras, pede seja contado para os effeitos de sua jubilação o tempo em que, de 2 de Janeiro de 1886 a 22 de Julho de 1893, serviu como conservador do Laboratorio de Histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e, pelo dobro, nos termos do artigo 2º, da lei n. 431, de 2 de Outubro de 1897, aquelle em que, de 1º de Janeiro a 26 de Abril de 1894, serviu como alferes do 47º batalhão de infantaria da guarda nacional, aquartelado e em serviço de campanha, em Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, e

Considerando que embora o requerente tivesse deixado de cumprir a disposição do art. 92 do decreto n. 98, de 3 de Novembro de 1898, que estabeleceu que "até o maximo de trinta dias depois da promulgação desta lei (cit. decr. n. 98, de 1898) todos os empregados administrativos e professores, dependentes da Directoria de Instrucção deveriam apresentar a ella os documentos que comprovassem todo o seu tempo de serviço, tanto para aposentadoria de uns, como para a jubilação de outros" e que uma vez feita essa contagem e "registrada em livros especiaes da Directoria de Instrucção, não poderia, sob pretexto algum, ser alterada, não se levando em conta novos documentos ou allegações, que o empregado ou professor mais tarde fizesse"—mesmo assim o requerente se encontra em condições identicas ás de outros funccionarios municipaes,a cujo tempo de serviço tem sido, por leis especiaes, addicionados periodos de natureza igual áquelles em que as certidões que instruiram o referido requerimento comprovam ter o peticionario exercido o cargo e commissão, allegados,caso em que o Conselho Municipal, negando o favor solicitado, collocaria esse professor em situação excepcional, inconciliavel com o principio fundamental da igualdade de todos perante a lei, consagrado na Constituição Federal,

E' de parecer que seja deferido o alludido requerimento e adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar ao professor cathedratico das escolas primarias de letras, João de Castro Lima e Silva, somente para os effeitos da sua jubilação, o tempo em que, de 2 de Janeiro de 1886 a 22 de Julho de 1893 exerceu o cargo de conservador do Laboratorio de Histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e, pelo dobro, nos termos do art. 2º do decreto legislativo n. 431, de 2 de Outubro de 1897, aquelle em que, de 1º de Janeiro a 26 de Abril de 1894, serviu como alferes do 47º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, aquartelado e em serviço de campanha em Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 29 de Janeiro de 1913. — EDUARDO RABOEIRA, presidente relator.— ARTHUR MENEZES.

1913 — PROJECTO N. 3

Autoriza o Prefeito a crear mais uma estação da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para attender aos serviços das zonas que menciona e dá outras providencias.

(Emenda destacada do projecto numero 57, de 1911)

Na fórma do § 2º do art. 73 do Regimento Interno, foi remettida á Commissão de Justiça, para constituir projecto separado, a emenda approvada e destacada do projecto n. 57, de 1911, a que foi offerecida pelo Sr. Fonseca Telles e outros intendentes, autorizando o Prefeito a crear mais uma estação da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular no Rio Comprido, para attender aos serviços das zonas da Cidade Nova, Catumby e Rio Comprido, provendo-a de material e pessoal necessarios e abrindo para tal fim o necessario credito.

Postoque a circumstancia de já ter sido convertido em lei o projecto numero 114, de 1912, com que o Conselho Municipal, attendendo á solicitação constante da mensagem do Prefeito n. 282, de 3 de Dezembro do mesmo anno, resolveu crear mais um logar de administrador da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular e autorizar o Prefeito a installar definitivamente uma estação da mesma Superintendencia no bairro do Rio Comprido, districto do Espirito Santo, aconselhe a rejeição da alludida emenda, não póde a Commissão de Justiça, nos termos do citado § 2º do art. 73 do Regimento Interno, se eximir ao dever de apresentar, de accordo o vencido, o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a crear mais uma estação da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular no Rio Comprido, para attender aos serviços das zonas da Cidade Nova, Catumby e Rio Comprido, provendo-a do material e pessoal necessarios, abrindo para tal fim o credito necessario.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 29 de janeiro de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, presidente relator — FONSECA TELLES — ARTHUR MENEZES.

REDACÇÃO

1912 — PROJECTO N. 116

Autoriza o Prefeito a abrir os creditos, que menciona, na importancia de réis 425:970$843.

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir creditos, na importancia de (425:970$843), quatrocentos e vinte e cinco contos novecentos e setenta mil oitocentos e quarenta e tres réis, assim discriminados:

a) supplementar de 379:141$502, para reforço dos seguintes paragraphos, do art. 131, do decr. leg. numero 1.063, de 30 de Dezembro de 1905:

1 — Paragrapho 6 — Aluguel de casas para agencias	5:593$651
2 — Paragrapho 8 — Expediente e asseio	30:000$000
3 — Paragrapho 11 — Alugueis de casas para escolas, etc...	90:000$000
4 — Paragrapho 15 — Alimentação	20:000$000
Enfermaria	1:000$000
5 — Paragrapho 30 — Custas e percentagens	20:000$000
6 — Paragrapho 41 — Amortização e juros dos emprestimos internos	212:547$851
b) extraordinario de para:	46:829$341,
1º. Pagamento da differença de vencimentos dos cobradores municipaes, de 25 de Setembro ultimo a 31 de Dezembro corrente	19:200$000
2º. Pagamento de contas, recuos e restituições referentes a exercicios findos ...	23:457$091
3º. Pagamento de despezas, tambem de exercicios passados, que não foram incluidos na mensagem n. 227........	3:567$250
4º. Pagamento de conta do Matadouro de Santa Cruz, relativa ao exercicio de 1911	605$000
	425:970$843

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 28 de Janeiro de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, presidente relator — ARTHUR MENEZES.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em 1ª discussão, que é sem debate encerrada, os seguintes projectos:

N. 69, de 1912, prohibindo a concessão de licenças para a collocação de annuncios, em paineis ou quadros, nas fachadas dos predios, e dando outras providencias.

N. 1, de 1913, creando o logar de encarregado dos gabinetes do Pedagogium, com o vencimento annual de tres contos e seiscentos mil réis (3:600$000).

Postos, successivamente, á votos, são os dois projectos approvados e adoptados, para passarem á 2ª discussão, tendo o de n. 1, obtido a favor, maioria absoluta.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 49, de 1909, autorizando o Prefeito a conceder a Alberto F. Gulmarães ou empreza que organizar, o direito de construir, gozar e usar, por 60 annos, um tunel no morro da Nova Cintra, entre as ruas dos Coqueiros e das Laranjeiras, mediante as condições que estabelece, e dando outras providencias.

Posto á votos, é o projecto rejeitado.

O Sr. presidente — Nada mais havendo a tratar, designo para 30 do corrente, a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 81, de 1912, prohibindo o lançamento de animaes mortos, lixo e outras immundicies na via publica, vallas, corregos ou riachos do Districto Federal, e dando outras providencias.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1908, regulando o trabalho nas fabricas, officinas e emprezas industriaes.

3ª discussão do projecto n. 39, de 1912, regulando a concessão de licenças para a venda de bilhetes de loterias e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

EDITAL

De ordem do Sr. presidente do Conselho Municipal, faço publico que, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro corrente, do meio dia ás 2 horas da tarde, se reunirá a Commissão Verificadora de Poderes, no edificio deste Conselho, á praça Marechal Floriano Peixoto,para o estado da eleição de um intendente municipal, realizada em 29 de dezembro ultimo.

De accordo com os paragraphos 1º e 2º do artigo 1º do Regimento Interno, podem a estas reuniões comparecer os interessados, offerecendo exposições ou contestações exclusivamente sobre o processo eleitoral.

E, para constar, será o presente edital affixado ás portas do edificio deste Conselho, e publicado pela imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 28 de janeiro de 1913—Dr. F. SILVEIRA, director geral.

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso, **até o dia 31 de janeiro proximo futuro**, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — **Dr. F. Silveira**, director geral.

De ordem da Mesa, fica prorogado por mais dez dias o prazo a que se refere o edital supra.

Secretaria do Conselho, em 28 de janeiro de 1913.

PARANÁ

NOTICIA SOBRE O MUNICIPIO DE PORTO DE CIMA

Limites — O municipio de Porto de Cima elevado a essa cathegoria por lei n. 294, de 7 de março de 1872, não teve nessa disposição legislativa designados os seus limites que se conservaram os mesmos com que foi elevada a freguezia em 7 de abril de 1885. Esses limites eram: com a villa de Morretes, por uma linha tirada desde o cume de Murumby até a ponte do Sapitanduva, na estrada que vai do Porto de Cima para Antonina, passando essa linha pela ponte do marechal, na estrada geral, e pelo cume do morro do Padre Antonio; com a de Antonina pelo rio Sapanduva, desde a ponte até as suas cabeceiras; com o de Curityba pelo ribeirão Guaricóca, na estrada do Itupava e do Corvo, na Graciosa.

Os limites respeitados actualmente pela camara municipal e pelos visinhos são: a leste os municipios de Antonina e Morretes até o kilometro 3 da estrada de ferro e dahi pela estrada da Graciosa até o kilometro 8; ao norte com o mesmo municipio de Antonina pela Graciosa até a serra do mar, na Grota Funda; a oeste, a mesma serra pelos seus cumes; ao sul, o municipio de Morretes pela estrada de ferro.

Superficie — O municipio mede a area de 200 kilometros quadrados.

População — Dois mil habitantes.

Clima — O Porto de Cima é quente e humido como todo o littoral.

Producção — Produz: canna de assucar, frutas tropicaes e diversos cereaes.

Exportação — Os productos de Porto de Cima são exportados para o interior do Estado e para as Republicas do Prata. O producto que em 1910 teve maior exportação foi bananas, das quaes se exportaram 25.760 cachos e 6.825 cestos.

Productos naturaes — Produz grande quantidade de madeiras de lei exploraveis; possue jasidas de pedra calcarea e minas de ferro e kaolim.

Séde do municipio — E' a villa de Porto de Cima, situada á margem direita do rio Nhundiaquara, a vinte metros acima do nivel do mar. Esta localidade foi prospera no tempo em que havia moagem de matte na marinha, em grande escala. Mas a fertilidade de seu solo permitte seu renascimento, uma vez estimuladas a lavoura e as industrias.

A villa foi elevada a essa categoria pela lei n. 294, de 7 de março de 1872.

Vias de transporte — As principaes vias de transporte são um ramal da estrada da Graciosa e a estrada de ferro do Paraná que passa afastada da séde do municipio.

A ESQUADRA ALLEMÃ

Não damos novidade ao leitor, dizendo-lhe que a França, a Inglaterra e a Allemanha, andam á porfia a ver qual terá maior esquadra. Segundo o "Berliner Tageblatt", a Allemanha tem neste momento a segunda esquadra do mundo.

As palavras sobre o assumpto, do importante jornal radical berlinense, dizem assim:

"Em 15 de maio de 1912 a esquadra allemã attingia 821.591 toneladas, contra 2.097.880 que tinha a da Inglaterra e 668.854, a da França. Em 15 de maio de 1913, quando os nossos navios, actualmente em construcção estiverem concluidos, o deslocamento da nossa esquadra augmentará 353.794 toneladas, o da Grã-Bretanha, 553.170, e o da França —que occupou o 4º logar atrás dos Estados Unidos da America—183.170.

Podemos contar com um augmento das nossas forças navaes na razão de tres grandes navios por anno.

A nova lei naval franceza prevê 28 grandes navios de guerra. A lei allemã prevê 61. Ao passo que entre nós se continúa a augmentar o numero de cruzadores couraçados, de torpedeiros e de submarinos, em França o augmento destas unidades é muito limitado. Não constroem por assim dizer mais nenhum cruzador-couraçado.

Com respeito ao armamento estamos manifestamente superiores aos inglezes.

Os navios inglezes são munidos de peças 34 5 e 38 1, ao passo que os nossos só têm canhões de 30 5 Brunswick.

Consta que irá desempenhar importanto commissão no Estado do Rio, o agente fiscal do imposto de consumo coronel Paulino Dias Fernandes.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, á tarde, foram remettidas ao ministerio da viação os processos de aposentadoria dos senhores Francisco Antonio Gomes e Ludgero Eugenio da Silveira, sendo tambem enviados no mesmo departamento os processos de licença dos empregados, Gustavo Navarro de Andrade, Durval Pereira Hilario, Mario da Silva Cordeiro, José Maria Bello Lisboa, Pedro Rodrigues de Mattos, Carlos Pereira da Silva, João Baptista Ferreira Freitas, Joaquim Pereira da Costa e Armando de Oliveira.

— Foram servir: em Santa Fé, o conferente Mario Ventura Marinho: em Chiador, o conferente Jacintho Ribeiro de Faria: em Entre Rios, o praticante Tiburcio Paixão: em Pavuna, e praticante Euvaldo Rezende e em Mangueira, o praticante Paulino Pereira Lopes.

— Foi o seguinte o movimento do gado, hontem, nas diversas estações desta ferro-via:

Matadouro, recebidas, 872 rezes; abatidas, 522; Cruzeiro, embarcadas, 360; a embarcar (trafego mutuo), 111; Bemfica, embarcadas, 112; a embarcar até 1 de fevereiro, 252; Sitio, embarcadas, 304; a embarcar até 1º de fevereiro, 360."

— Foram despachadas pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Alcides Ferreira —Aceito o fiador:

Alfredo Abreu da Gama Lobo — Concedo;

Adão José dos Santos — Concedo;

Augusto Feliciano Pitta — Aceito o fiador;

Benedicto Silva — Concedo 15 dias, sem vencimentos;

Benedicto dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Celso Vianna — Complete o sello.

Custodio Ferreira dos Santos—Declare o fim para que pede a certidão;

Camara Municipal de Pindamonhangaba — Certifique-se o que constar;

Carlos Carvalho Lima — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 29.075 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 413.169 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 505.089 kilogrammas.

O rendimento do dia 26 do corrente foi de 34$500.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 11:868 saccas com o peso de 718.014 kilogrammas.

A renda do dia 27 do corrente, arrecadada **por essa estação foi de 24$500.**

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

O IDÉAL DE MINAS

Pelas suas tradições de paz e liberdade na esphera politica, de ordem e trabalho no campo do progresso nacional, o Estado de Minas Geraes, pelos seus estadistas e pelo seu povo, como legatarios que são de um passado honroso para a nossa historia, precisa dar, nesta hora de grandes apprehensões para o regimen republicano, uma prova de cohesão e uma nota de fortaleza de animo, não consentindo que a descrença no futuro da Republica amoleça as fibras do civismo popular, de modo a se empallidecer a estrella que brilhou na alvorada de 15 de novembro de 1889.

Como mater fecunda da democracia brazileira, que viu na conjuração de Villa Rica o primeiro anceio de independencia e liberdade, a Minas Geraes actual, que sagrou outr'ora o pavilhão republicano com o seu sangue e as lagrimas de seus heroes de 1789, não vê insensivel, como não assiste indifferente, a campanha travada para a demolição da grande obra democratica, coéva, entre nós á revolução franceza.

Um povo como o mineiro que, em pleno regimen de despotismo, escreveu a primeira pagina dos direitos do homem no Brazil, no mesmo anno em que os francezes, na velha Europa, derrubaram a Bastilha; tal povo tem certamente no intimo do coração uma fé inabalavel, alimentando a sua religião civica, atalaia dos sãos principios consagrados nos melhores dias de nossa grande e amada Patria.

Quando a voragem de uma derrocada social parece querer arriar a bandeira que Minas ensopou com as lagrimas das damas da Inconfidencia, e cujos chefes pagaram no exilio e com a vida, o sonho da aguia do Itacolomy, cruzar os braços á espera que o raio a fulmine, é um crime de lesa Republica, é contradiz o grande exemplo que aprendêmos de nossos antepassados e ensinamos á mocidade brazileira nas academias e nos bancos escolares, por todo o territorio da Nação.

Essa vertigem que parece conturbar a alvorada que surgira nos tempos coloniaes pelo clarão de 1789, não póde attingir ao Estado de Minas, calmo e sereno, agindo sempre dentro da ordem, guardando culto da justiça, respeitando os direitos individuaes e dando, por tal fórma, o rumo a seguir aos outros Estados da União, no crepusculo da transição politica e economica por que está passando o paiz.

A acção do grande Estado que, em todos os tempos, serviu de exemplo pelo espirito de cordura e tolerancia, que os seus estadistas imprimiram sempre em seus actos, ha de pesar, como vai pesando, na balança da opinião nacional, de modo a dar-se um contra-golpe, favoravel á boa marcha das coisas publicas, nas tremendas injuncções do momento, precursoras, quem sabe, de luctas deploraveis, capazes de levar o desprestigio até as instituições republicanas e comprometter o Brazil!

Menos ainda sob o pensamento de salval-as dos golpes e revezes do futuro, age com serenidade e calma, confiante nos vastos designios de seu povo ordeiro e pacifico, porém valorosa na defesa de seus direitos como magna parte organizada da União.

No tempo do imperio, quando alguma crise ameaçava perturbar a civilização e a paz, dentro ou fóra do territorio nacional, fazendo correr risco a estabilidade da ordem juridica, appellava-se para o criterio e juizo dos homens publicos da provincia e elles, premunidos de clarividencia, bom senso e patriotismo, solucionavam os casos de Estado, apontando com segurança o rumo direito á Nação.

Na Republica, a mesma tradição de ordem, o mesmo sentimento de paz, o mesmo anceio de liberdade "sub lege", vem collimando a acção de seus estadistas, ciosos como são pelos destinos do Brazil unido e forte.

E' que o Estado de Minas, como Estado central, e de vastas proporções, tomou a si o papel volante da mecanica social e politica do Brazil, regulando o movimento da vida nacional, para que ella corra sem tropeços pelos seculos em fóra, conduzindo a Republica ao supremo idéal de seus principios — a liberdade dentro da ordem politica e o trabalho na esphera administrativa.

E nem poderia ser por menos, porque a tradição do passado como uma tara ethnographica, fundiu-se e confundiu-se nas gerações successivas que vieram dos tempos coloniaes até aos nossos dias.

Sendo o seu riquissimo territorio constituido de altissimas serranias, á semelhança da Suissa, forçosamente, como acontece naquella modelar Republica, os seus costumes que se influenciam pelo meio cosmico e se aprimoram pela vida pastoril, deveriam ser, como são, puros e simples, despidos da luxuria e da tyrania, que corrompem os povos e alçam ambições descabidas, tentadas por todos os meios.

Neste periodo historico em que se annunciam os primeiros clarins da campanha presidencial, phase politica que, infelizmente, encontra desfallecimentos e descrenças, ao lado de ambições sem o verdadeiro cunho de amor pela causa da Republica, Minas proclama a sua profunda solidariedade pela voz de seus legitimos orgãos, e declara completa união e devotamento de seus estadistas, ao redor dos sonhos de seus martyres, erguendo com o povo, o labaro da paz e do trabalho, na pessoa de Francisco Salles.

Elle o encarna em suas virtudes civicas e no seu constante devotamento pela grandeza e prosperidade do paiz, razão porque as classes laboriosas da capital da Republica o vão distinguir, a 29 do corrente mez, com um banquete altamente significativo pelo merito de sua dedicação.

E' preciso que todo o Brazil não desconheça que Minas, acompanhando o nobre e estimulante gesto dos homens que representam a producção e circulação de nossas riquezas, está unida e coherente pela Patria e pela Republica, exigindo liberdade dentro da ordem politica, justiça na esphera do direito e trabalho no campo privado e administrativo da União e dos Estados.

Esse deve ser o programma nacional, sem a preoccupação da conquista da presidencia, como o tem feito Francisco Salles.

Eis em poucas palavras a synthese das tradições do povo mineiro e que o Estado de Minas na pessoa do ministro da fazenda, arvora em seu supremo idéal: trabalho e liberdade para a Nação, paz e justiça para a Republica!

Bello Horizonte, janeiro de 1913.

Fausto Ferraz.

Bello Horizonte

Escola Normal — Procurou-nos, ha dias, o Dr. Cypriano de Carvalho, director da Escola Normal, para trazer-nos alguns esclarecimentos relativamente á desavença, que noticiámos, entre S. S. e a congregação do estabelecimento.

Disse-nos o illustre professor que, a principio, deliberara não convidar os professores da escola, visto haver se encarregado dos convites para a solemnidade da entrega dos diplomas uma commissão de alumnas que tão bem se desempenhou da incumbencia, que até em sua casa esteve, sendo S. S. director da escola e paranympho da turma.

Sabendo, no dia da festa, que alguns professores, sem razão melindrados por não haverem recebido convite seu, tinham deliberado não comparecer á sessão solemne, o Dr. Cypriano de Carvalho fez expedir promptamente convites a todos os membros da congregação, dirigindo-se, em seguida á secretaria do interior, onde esteve com o Dr. Delphim Moreira, titular dessa pasta, que se declarou plenamente satisfeito com as explicações que do incidente lhe deu o director da escola.

Segundo nos affirmou ainda o Dr. Cypriano de Carvalho, foi sua a idéa, lembrada ao secretario do interior, de mandar á casa de todos os professores um funccionario da secretaria, especialmente encarregado de reiterar o convite, poucas horas antes feito, mediante officio, por S. S.

Collecção de crysanthemos—O "Beliche Mineiro" offereceu, ha dias, aos nossos collegas do "Minas Geraes", uma bellissima collecção de crysanthemos, colhidos em seu estabelecimento de floricultura, na colonia Adalberto Ferraz.

A collecção é composta de cento e vinte e tres specimens da linda e apreciada flor.

N. R. — Até a hora de entrar o "Paiz" para a paginação não haviamos recebido o resto das noticias de Bello Horizonte.

Araguary

Grupo escolar—Desde 7 do corrente está exercendo o cargo de director do grupo escolar local o professor Honorio Guimarães, recentemente promovido da 1ª cadeira de Uberabinha para este cargo.

Logo que assumiu a directoria deste instituto, o distincto educador tomou medidas de real importancia, no sentido de dar ao grupo escolar uma feição animadora.

Publicou editaes convidando os interessados a matricular as crianças em idade escolar e está providenciando para introduzir no grupo diversos melhoramentos.

Pretende manter a publicação do jornal "A Escola", que sahia em Uberabinha, na sua cadeira isolada. Vai fundar uma banda musical entre os meninos e estabelecer diversos meios de emulação.

O digno agente executivo Sr. coronel Olympio F. dos Santos empenha-se em promover meios de que a municipalidade auxilie ao novo director para levar á realidade o que pretende.

Vida social—Esteve na cidade o coronel Julio de Mello, fiscal das rendas estaduaes.

—Regressou para Uberabinha o Sr. Vivaldo de Carvalho, fiscal do imposto de consumo.

—Está na cidade o Sr. Elisiario de Vasconcellos, advogado nos auditorios da comarca de Uberabinha.

Juiz de Fóra

Fallecimento — Falleceu no dia 21, a 1 hora da tarde, em um quarto particular da Santa Casa, onde foi submettida a delicada intervenção cirurgica, a Exma. Sra. D. Maria José de Vasconcellos Dutra, esposa do major Manoel Dutra Rosa, agricultor residente em Sobragy.

A finada, que contava 53 annos de idade, era uma senhora possuidora de bellas virtudes de coração, pelo que gozava de grande estima das pessoas de sua amisade.

Deixa na orphandade sete filhos.

Foro — Prestou juramento e tomou posse do cargo de avaliador judicial de bens nas execuções e inventarios deste termo, o major Eugenio de Freitas Malta, de conformidade com a nomeação feita pelo governo do Estado.

Crime? — Ha alguns dias, appareceu a boiar nas aguas do rio Parahybuna, o cadaver de um individuo.

Impellido pela corrente, foi o corpo parar na represa da usina da Companhia Mineira de Electricidade, de onde foi retirado por uns trabalhadores da mesma.

Mais tarde foi verificada a identidade do morto. Trata-se de Apollinario Martins, branco, de 30 a 40 annos, morador nas proximidades de Juiz de Fóra.

Segundo informa a imprensa local, apresentava o cadaver uma profunda brecha na cabeça.

A policia abriu inquerito a respeito.

Viação urbana — A Companhia Mineira de Electricidade mandou vir mais dois bonds novos para o transporte de passageiros, na cidade.

Ha alguns dias que esses carros começaram a trafegar.

São dois vehiculos elegantes, commodos e muito decentes, causando boa impressão.

Carnaval — Com a aproximação dos tres alegres e ruidosos dias do carnaval, cresce o enthusiasmo entre o povo.

Nas ultimas noites, tem sido intensissimo o movimento na rua Halfeld: a linda via publica apresenta um aspecto encantador, completamente tomada pela multidão que se diverte, entregando-se com calor ao jogo de "confetti" e ao emprego do lança-perfume.

Grupos de rapazes e moças travam verdadeiros combates, enthusiasmando-se grandemente com os alegres jogos carnavalescos.

A venda da Pião — Já teve publicidade official a reunião realizada em 31 de dezembro, no Rio, pelos accionistas da Estrada de Ferro de Juiz de Fóra a Pião, para a venda desta ferrovia á Leopoldina, annunciada desta secção ha bastante tempo.

Nessa reunião foi apresentada a respectiva proposta pelo Sr. Armando de Figueiredo, ficando os directores da companhia, os Srs. João Casimiro dos Reis Costa e Durval Homem da Rocha, constituidos em commissão liquidante, para o fim de a allenarem, com seus contratos e concessões, e bem assim o seu material fixo e rodante e mais bens do activo.

A mesma commissão fica com poderes de receber as importancias das vendas a effectuar, do que passará recibos, dará quitações, assignará escripturas ou realizará taes vendas por procuração em causa propria; e mais, pagar a todo o passivo social e, com o saldo que apurar, fará os dividendos pelos accionistas, antes mesmo de ultimada a liquidação, de accordo com o art. 162 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Terminada a liquidação, os liquidantes procederão de accordo com o art. 164 e paragraphos do referido decreto.

Fica entendido que, não se allenando os bens da companhia, esta continuará a funccionar normalmente com a actual administração, na fórma dos estatutos, ficando sem effeito a presente proposta.

Do relatorio da directoria dessa estrada e relativo ao anno findo, extrahimos os seguintes periodos:

"O governo de Minas, em officio de 22 de outubro proximo passado, pedia para que lhe dessemos conhecimento do projecto que pretendiamos realizar, attendendo aos interesses do E. do e da zona servida por nossa estrada.

Sem embargo da projectada transferencia da estrada, os interesses permanecem os mesmos e, levada a effeito essa transferencia, naturalmente o adquirente dará execução ao nosso projecto e conciliará os seus interesses com os do Estado de Minas Geraes.

Os trabalhos a executar são os seguintes:

a) ramal partindo do kilometro 8 a Bemfica (E. F. C. do Brazil), entroncando ahi na linha de bitola de 1,00, de Bom Jardim;

b) ramal partindo do kilometro 8 a S. Pedro do Pequiry, estabelecendo ligação directa da cidade de Mar de Hespanha com a cidade de Juiz de Fóra, centro commercial e industrial do Estado;

c) prolongamento da linha da cidade de Rio Novo, atravessando o rio, junto á estação, passando pelas terras de Vigario Agostinho e d'ahi á estação de Guarany, ficando em communicação directa com a linha tronco da Leopoldina Railway e com o ramal do Pomba, da mesma companhia;

d) prolongamento do ramal do Pomba, o ponto mais conveniente da linha que a Central está construindo da estação de Palmeira a Pyranga.

As ligações e ramaes a se fazerem são insignificantes e de pequeno custo kilometrico."

Manhuassú

Conflictos na Victoria e Minas — Devido as providencias tomadas pelos Drs. Torres, Lapa e Figueiredo, engenheiros da estrada e empreza constructora, efficazmente auxiliados pelo Sr. João José Stutz, subdelegado do Alto Jequitibá, ficou dirimido o conflicto entre o pessoal da estrada e um morador do districto de Pirapetinga.

Infelizmente, não passou sem sangue o motim ali havido, tendo-se a lamentar duas mortes.

O Dr. Antonio Welerson, logo que teve conhecimento dos acontecimentos, acompanhado do capitão Villas Boas, seguiu para aquelle districto com o intuito de auxiliar na manutenção da ordem publica, não sendo necessaria a sua intervenção por ter encontrado a calma já restabelecida pelo acerto das medidas acima mencionadas.

Vida escolar — Reabriram-se no cadente mez as aulas do Lyceu Henriques Oliveira, proficientemente dirigido pelo professor Clodoveu Henriques de Oliveira.

Dentro de mais alguns mezes começará a funccionar o curso completo de humanidades, sendo o estabelecimento transferido para o predio que vai ser construido para tal fim.

Montes Claros

Rede telephonica — Pretendem levar a effeito, por iniciativa particular, a installação, nesta cidade, de uma rede telephonica.

Com o fim de obter este privilegio, o Sr. Antonio Teixeira apresentou á camara municipal uma proposta, na qual elle se obriga a fazer a installação telephonica na cidade, sem onus algum para os cofres do municipio.

E' um melhoramento de real vantagem para a cidade, que já possue um perimentro urbano bem consideravel e sem nenhum meio de communicação rapida.

A referida proposta já foi submettida á apreciação da camara e já foram concedidas as regalias do privilegio.

Illuminação electrica—Brevemente a camara municipal abrirá concurrencia publica para o serviço de illuminação electrica desta cidade.

Os editaes deverão ser publicados no orgão official do Estado.

Consta haver já alguns concurrentes para a arrematação desse serviço.

Ramal de Montes Claros — Aqui esteve, de passagem, o Sr. Dr. Dutra Filho, engenheiro do ramal de Montes Claros, que veiu a Bocayuva inaugurar o serviço a partir daquella cidade e designar o local da estação futura.

Consta que o mesmo engenheiro pretende inaugurar em fevereiro o serviço da estrada entre esta cidade e Bocayuva.

Já se projectam pomposas festas para essa occasião.

Escola nocturna—Installou-se em uma das salas do grupo escolar uma escola nocturna, recentemente creada pelo governo do Estado.

Festas religiosas — Tiveram grande brilhantismo as festas aqui realizadas no dia 20 deste, em homenagem ao glorioso S. Sebastião.

Monte Carmello

Rendas federaes — Foi a seguinte a renda da collectoria estadoal desse municipio durante os tres ultimos exercicios, com exclusão dos depositos de orphãos, Caixa Economica etc., que não constituem renda, da collectoria, 1910, 18:959$740; 1911, 26:662$732; 1912, 37:573$529; total, 83:196$001.

Sabará

Uma festa escolar — Os alumnos que terminaram o anno lectivo receberam domingo, solemnemente, os certificados de approvação.

A festa escolar, para esse fim organizada pela directoria e professores desse excellente instituto, realizou-se a 1 hora da tarde, no salão nobre do edificio do grupo "Paula Rocha", na praça do Rosario, e teve grande animação e brilho.

Paranymphou o acto por parte dos alumnos o inspector regional do ensino da circumscripção, major Arthur Queiroga, e por parte dos alumnos o doutor João Lucio Brandão, representado pelo Sr. Antonio Gomes Horta, inspector escolar da capital.

São os seguintes os alumnos que ali recebêram os seus diplomas:

Miguel Marcos Telles, José Felippe Lucas, Claudio Julio Vianna, Antonio de Castro, Joaquim de Oliveira e Silva, Mathusalem Baptista Cintra, Antonio da Silva Mello, Ondilo Cruz, Onesino Santos, Victorio Hemaceto, José Baptista Cintra, Nestor de Macedo, José Pereira, Genesio Candido, Ulysses do Couto Brazil, Americo Gomes, Maria Pereira da Silva Tão, Maria José de Azevedo Costa, Laura Pertence, Maria Izabel de Figueiredo, Véra de Paula Rocha, Marieta Dantas, Manoela Starling, Izabel Horta, Geny Guimarães, Laura Beatriz Vianna, Theodora Baptista, Iracema de Azeredo Costa, Cora de Assis Costa, Helena Martins [illegible], Maria Luiza de Alvarenga Lessa, Maria da Conceição Aguiar, Alexina Donatina, Luiza Candida Pereira, Diva de Menezes Silva, Rita Argentina de Meirelles, Francisca Horta, Luiza Siberata, Maria do Carmo Fróes, Maria de Assis Costa, Oralda Pertence, Heraclydes Ragazzi, Maria José de Menezes, Alpha de Figueiredo Vianna, Thereza Pertence, Adelaide de Araujo Vianna, Onesima de Lima, Raymunda Pinto, Geny Ormesinda de Azevedo, Elvira de Abreu, Honorina Rita de Cassia, Philomena de Aragão Silva, Alice Maria Monteiro, Quiteria Josephina e Laura Varella da Costa.

Durante a semana de 19 a 25 do corrente houve nesta cidade 540 nascimentos, 170 casamentos e 502 obitos. Destes, dois foram de variola, 16 de sarampo, 28 de grippe, sete de dysenteria, 75 de tuberculose pulmonar, quatro de syphilis, 11 de cancer e outros tumores malignos, 35 do systema nervoso, 49 do circulatorio, 46 do respiratorio, 112 do apparelho digestivo, 39 de affecções da primeira idade.

Deram-se tambem 31 mortes violentas, sem contar os suicidios que foram quatro.

No hospital de S. Sebastião achavam-se no dia 25 do corrente isolados 21 variolosos e dois pestosos.

A DYNAMITE NA AGRICULTURA

O boletim da Sociedade de Fomento Fabril, de Santiago, Chile, em sua edição de 1.º de janeiro deste anno, inseriu interessante artigo sobre a lavoura por meio de dynamite, explosivo que vai sendo empregado na agricultura, em differentes paizes, sobretudo nos Estados Unidos, com fins diversos e que está sendo, actualmente, muito preconisado. Entretanto, vejamos primeiro o seguinte:

Os explosivos de base de nitro-glycerina, como a dynamite e derivados, segundo M. V. Gottrand ("Jornal da Sociedade Central de Agricultura da Belgica"), devem ser desprezados.

Elle pensa que, dos explosivos que o commercio põe á disposição da agricultura, os preferiveis são os chamados de segurança e que, para os fazer detonar, faz-se preciso que a parte não percutida do cartucho fique encaixada em paredes resistentes, para que possa receber os effeitos da explosão do detonador, espoleta que offerece sempre perigo no emprego desses explosivos, razão porque se deve dar preferencia aos detonadores electricos.

Estes não são muito baratos, mas têm a vantagem de permittir ao operador o mais rapido afastamento, do local da explosão.

Os explosivos de segurança são os de base de nitrato de ammoniaco, preparados por diversas casas europêas, offerecem todas as condições de garantia quando contêm, pelo menos, 80 0|0 de nitrato de ammoniaco.

Os explosivos de base de nitro-cellulosa, como o algodão polvora, o algodão fulminante e a polvora sem fumaça são perigosissimos, devendo o seu emprego ficar limitado ao uso militar. Os de base de chlorato de potassa salvo algumas recentes preparações vantajosas, devem ser rejeitados, por serem de mui grande perigo.

Entretanto, entre as dynamites de base de nytro-glycerina, ha hoje alguns preparados de que pode o agricultor utilisar-se como os que expõe á venda a casa ou Sociedade Dupont, tem sido empregada no abatimento de arvores, na extirpação de troncos, grandes cêpas ou tócos, na motilisação do sub-solo, na abertura de vallos e até no saneamento de lagunas e pantanos, variando, nos diversos casos, a carga de dynamite a empregar.

O abatimento da arvore pode ser feito rodeando-a de uma carga exterior ou procurando-se produzir a explosão no centro do membro a seccionar.

No caso de se querer cortar a arvore rodeia-se o tronco de uma carga, isto é, de um cordão cheio de dynamite, a que põe fogo por meio de uma mécha com o respectivo estopim, calculando-se a carga segundo o diametro da arvore. No caso figurado em segundo logar, pratica-se horizontalmente, a trado, um furo em que se collocam os cartuchos de dynamite.

A extirpação das cêpas tambem se faz praticando um buraco ou furo (inclinado de 45 grãos) no eixo do pião, devendo esse furo ir até ao centro da cêpa. O diametro do furo é de 4 a 5 cms. Colloca-se no fundo a carga com a mécha preparada, empregando-se o explosivo sempre na parte do lenho mais sã ou resistente.

No caso de se ter de extirpar troncos ou cêpos muito grandes ou grossos, torna-se necessario abrir diversos buracos convergindo para o centro, onde são collocados alguns cartuchos, pondo-se os restantes nos diversos furos. Empregando-se uma fracção da carga precisa para a extracção completa, consegue-se fender a cêpa em diversas partes, fazendo-se explodir separadamente as diversas partes.

Experiencias feitas na Estação Experimental de Kentucky, (Lexington, em 1911 (Boletim n. 154), permittiram a verificação de que a quantidade de dynamite a empregar para cêpa da mesma natureza ou qualidade, e nos mesmos terrenos varia com o quadrado do diametro ou com a secção horizontal das cêpas, e que o custo da extirpação é 2 1|2 a tres vezes maior, para as cêpas verdes, do que para as seccas ou mortas.

Uma dessas experiencias deu o resultado seguinte: 102 cêpas (quasi todas mortas), de carvalho, tinham 0,40m de diametro médio, consumiram 60 kilogrammas de dynamite e foram arrancadas por um homem durante 51 horas (tempo total empregado). O custo da dynamite foi de 120 francos, o das méchas, etc., 13 francos, o da mão de obra (um homem durante cinco dias, a oito francos), 40 francos,— o que dá um total de 172 francos, ou o custo médio, por cêpa, de 168 francos.

Quanto á "mobilização do sub-solo", operação que facilita a penetração da agua até as camadas profundas, proporcionando as condições de sua armazenagem no solo, no momento das chuvas, procede-se assim, segundo expõe o Boletim do Chile, já citado:

Fazem-se buracos distanciados entre si de quatro a sete metros com uma profundidade de 0m, 75 a 1m,50, e nelles introduz-se a dynamite (175 a 250 grammas). Enchem-se os buracos de terra humida e provoca-se a explosão ateando fogo a uma mécha que sae do solo.

O custo total do trabalho varia entre 150 e 200 francos por hectare, despeza coberta pela producção a mais da colheita effectuada no anno seguinte.

Neste ultimo caso os buracos têm um metro de profundidade e recebem 125 grammas de dynamite a 25 %. Estando as arvores plantadas em quadrado, á distancia de quatro a seis metros, fazem-se tantos buracos quantas são ellas. Se a distancia é de 7m,50 a 9 metros, fazem-se dois buracos por arvore e, se ella é maior, traça-se uma circumferencia em torno de cada tronco, de 3 a 4m,5 de raio e nella se fazem tres buracos equidistantes.

Querendo-se abrir vallos, fazem-se buracos distantes de 60 m. ao longo de cada um dos quaes devem ser abertos, e á profundidade de 0m, a 0m,20 abaixo do fundo do vallo. Inclinam-se os buracos de 25 a 45º sobre a vertical. Cada buraco recebe um cartucho de dynamite (31×200 mm) a 50 %, exceptuando-se o buraco do meio, que recebe tres cartuchos e uma mecha. Com a explosão dos tres cartuchos vão os outros explodindo tambem.

Deste modo, pode-se abrir um vallo de 0m,90 de largura, 1m,50 de boca e 0m,90 a 1m,50 de profundidade.

Sendo os cartuchos dispostos em duas ou tres filas parallelas, consegue-se abrir vallos de 5 metros de boca e 1m,50 de profundidade. Nos diversos casos, a terra é arremessada longe, pela dynamite em explosão, o solo fende-se em todos os sentidos e o sub-solo, aberto, fica apto a receber a agua.

No caso de saneamento de lagôas e pantanos, quando não seja barato ou facil praticar segundo os methodos communs, fazem-se poços absorventes verticaes que atravessem camada impermeavel e vão até o nivel da camada permeavel. Isto faz-se simplesmente cavando buracos de profundidades convenientes e collocando-se no fundo a dynamite.

Realiza-se amanhã, no collegio da irmandade da Conceição, a primeira reunião da Obra Catholica e Social da Protecção ás Moças Solteiras, sendo o acto presidido pelo bispo auxiliar D. Sebastião Leme.

A benemerita associação tem a seguinte directoria:

Presidente, baroneza de Loreto; thesoureira, baroneza Brazilio Machado; 1ª secretaria, D. Maria Eugenia Celso; 2ª secretaria, D. Paulina de Faro Fleury;

Conselheiros: conego Gonçalves de Rezende, barão Brazilio Machado, conde Affonso Celso, conde Jeronymo Monteiro, Dr. Nerval de Gouvêa, Dr. Estanisláo L. Bousquet, Dr. João Baptista de Campos Tourinho e Dr. Carlos de Laet.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 12 de janeiro.

A solução da crise ministerial — O programma do governo — Episodios parlamentares.

A verdade é que ha a mais alvoroçada e esperançada espectativa perante o ministerio da presidencia do Sr. Dr. Affonso Costa, tanto e tão legitimamente a todos se impõe a sua eminente personalidade de estadista e de patriota, e tanto e tão necessitadamente estamos de um governo que faça navegar — vá lá o archiologico chavão — a nau do Estado, que tem estado algo parada.

A solução ministerial — Mallogro do gabinete do Sr. Dr. Antonio José de Almeida pelas restricções dos "independentes" á amnistia — A declaração official da crise ao Parlamento e o silencio dos deputados — Chamada do Sr. Dr. Affonso Costa ao poder — A rapida organização do seu ministerio — Um caso de attracção politica — O seu programma governamental — A attitude dos partidos — A amnistia.

Como aqui lhes disse a semana passada, o meu informador unionista tinha como segura a constituição do gabinete no Dr. Antonio de Almeida.

E, como, por então, se bem estou lembrado, igualmente lhes disse, a solução ministerial, por virtude das diligencias do chefe do Estado, estava simplificado a estes termos: ou um governo da presidencia do chefe evolucionista, ou um governo da presidencia do chefe democratico. Posto isto, façamos chronica:

Na segunda-feira, **as noticias officiosas** eram estas:

Todo o dia de domingo, occupou-se o Sr. Dr. Antonio José de Almeida da missão de que foi incumbido, tendo tido varias conferencias com diversas individualidades politicas. Nessa noite reuniu-se com alguns independentes na **redacção de seu** jornal "A Republica".

Nessa mesma noite, reuniram tambem os senadores e deputados do grupo parlamentar democratico, e peço ao "Mundo" a informação da resolução tomada:

"Resolveram sobre a attitude a tomar no caso de se constituir um gabinete presidido pelo Sr. Dr. Antonio José de Almeida, não embaraçando a sua acção, e sobre o procedimento que teriam caso esta solução se malograsse, auxiliando um ministerio sem côr restrictamente partidario."

Dia e noite de segunda-feira, proseguiu o Sr. Dr. Antonio José de Almeida com as suas deligencias, e do resultado dellas peço ao "Diario de Noticias", de terça-feira, estas informações officiosas:

"Segundo nos affirmaram, o Sr. Dr. Antonio José de Almeida conta já com o apoio efficaz do partido unionista, que concorda tambem com a substituição das autoridades administrativas, faltando-lhe, porém, remover algumas difficuldades levantadas pelo grupo chamado dos independentes.

Removidos que sejam estes atrictos, o que hontem aos evolucionistas se afigurava muito provavel, o Sr. Dr. Antonio José de Almeida, ficará então habilitado a, constitucionalmente, organizar gabinete."

Chegou por isso, a correr que esse gabinete ficaria assim constituido:

Presidencia e interior — Antonio José de Almeida.
Justiça — Fernandes Costa.
Estrangeiros — Carneiro da Costa.
Finanças — Adrião de Seixas.
Fomento — Pedro Martins.
Colonias — Vasconcellos e Sá.
Guerra Coronel Pereira Eça.
Marinha — Augusto Barreto.

Mas, das proprias informações officiosas a que me refiro acima, se suspeitaram as difficuldades suscitadas para a formação do gabinete evolucionista, porquanto, nas mesmas, se lia:

"Segundo ouvimos os independentes que hontem estiveram reunidos depois da sessão parlamentar, embora animados dos melhores desejos de não criarem difficuldades ao Sr. Dr. Antonio José de Almeida, não estão dispostos a dar-lhe o seu apoio, se elle não puzer como questão aberta qualquer proposta de lei que pense em levar ao Congresso, relativamente á amnistia por crimes politicos."

* * *

No entretanto, o Dr. Duarte Leite fazia, na segunda-feira, nas duas casas do Parlamento, a declaração official da crise, nos seguintes termos:

"Vem communicar ao poder legislativo que, no sabbado ultimo, em audiencia especialmente concedida pelo chefe do Estado, a S. Ex., tivera a honra de apresentar a demissão collectiva do gabinete a que presidia, por motivos que o Sr. presidente da Republica achara sufficientes, embora mostrasse o seu pesar pela apresentação de tal pedido e lhe affirmasse—o que era grato registrar—que estava convencido de que todos os membros do ministerio tinham prestado todo o seu esforço, compativel com as circumstancias occorrentes, para o melhor desempenho da sua missão.

As razões fundamentaes daquelle seu pedido eram os seguintes:

Presentemente, tinham variado as condições que levaram á constituição do actual ministerio, isto é, a necessidade, unanimemente reconhecida, de um gabinete de concentração republicana.

Bem sabe que a fórma porque está constituido o parlamento não torna facil a organização de um ministerio determinadamente partidario; mas, repete, as razões, então, eram outras.

Receiava-se a acção perturbadora dos elementos revolucionarios, em actividade na fronteira e a concentração republicana tornara-se necessaria para defender energicamente e consolidar o regimen.

Constituido, pois, o ministerio, nessa orientação, encontrou elle todos os partidos, nas duas casas do parlamento, promptos a fortalecel-os na sua obra, habilitando-o, portanto, a fazer essa defesa energica, votando até leis especiaes sem que mesmo ao governo se tornasse necessario pedil-as; mas é tambem facil de comprehender que só poderia ser transitoria a permanencia nesse ministerio de representantes de partidos politicos, cujo antagonismo é conhecido.

Assim, restabelecida a tranquillidade, a concentração politica começou a enfraquecer-se, o que não tardou a evidenciar-se por manifestações emanadas de dois desses partidos, manifestações que, embora não feitas no parlamento, o governo percebeu serem indicação bastante para o levarem a não esperar pela sua evidenciação parlamentar; e, portanto, o ministerio aceitou esse facto como iniludivel prova de que deveria apresentar a sua demissão ao chefe do Estado, o que não foi, com certeza, uma precipitação, ou um excesso de escrupulo, pois está na memoria de todos o facto succedido no ministerio anterior: ter recebido uma demonstração de desconfiança na Camara dos Deputados, no dia seguinte áquelle em que obtivera da mesma camara uma moção de confiança.

Ora dada essa revivescencia de antagonismos politicos, a acção do ministerio seria necessariamente frouxa e incerta, sendo preferivel deixar o seu logar a ser um ministerio sem opposição, sim, mas tambem sem apoio.

Julga poder accrescentar que o ministerio da sua presidencia cumpriu a missão que a si proprio impuzera, e não faltou a nenhuma das suas promessas, salvo em dois pontos—a votação de uma lei eleitoral e de um novo codigo administrativo; mas disso não tem a culpa: o parlamento é que não votou ainda esses diplomas, tendo cada um delles apenas, por ora, o voto de uma das camaras legislativas.

Quanto á situação financeira, o Sr. ministro das finanças tivera já ensejo de a descrever na sua real gravidade, e de apresentar um primeiro conjunto de medidas, tendentes a melhoral-a.

Dirá ainda que todos os ministros foram sempre unidos nas suas vistas e que estão conscios de terem empregado toda a sua acção no sentido de demonstrarem que a Republica é a unica fórma de se conseguir a regeneração nacional. (Apoiados.)

E, tendo recebido provas de consideração de ambas as casas do parlamento, é este o momento de as agradecer.

Nada disso, porém, os impede de reconhecer que "fez o seu tempo" a formula da concentração republicana, pois que o ministerio deixara, em certa altura, de ser de "concentração" para ser de "representação" de grupos politicos, o que lhe não agradava a elle, orador, pois só quer permanecer desligado de qualquer grupo."

Na camara dos deputados nem uma unica voz se ergueu em seguida á declaração do presidente do ministerio demissionario. No senado, porém, usaram da palavra dois independentes:

O Sr. José de Padua, na sua qualidade de "não filiado", lamenta sinceramente que o ministerio tivesse pedido a sua demissão, pois as circumstancias são agora muito mais graves do que quando se formou. Como representante do paiz, cumprimenta o Sr. Duarte Leite e lamenta que, a dois annos de proclamação da Republica, esteja creando um tal antagonismo politico que seja impossivel uma politica de concentração.

O Sr. Ladislão Piçarra acompanha o Sr. José de Padua na sua magua e reconhece que a crise actual cria um grave embaraço na politica republicana.

Nessa tarde foi o Dr. Duarte Leite ao paço de Belém para se despedir do Sr. presidente da Republica e no dia seguinte, terça-feira, partiu para o Porto, de onde se disse que voltaria com pequena demora, mas até hoje ainda não voltou.

O "Mundo" de quarta-feira achou significativo o que se passou na camara dos deputados com o Dr. Duarte Leite, ao dar conta do seu pedido de demissão, e justificava:

"A atmosphera dentro da qual o Sr. Duarte Leite fez as suas despedidas define a situação especial em que se encontrava o governo. Davam-lhe apoio todos os grupos parlamentares, mas apenas porque o consideravam uma necessidade nacional. Bem pode dizer-se que a opinião do congresso reflectiu a opinião publica neste assumpto.

O ministerio Duarte Leite, tendo se organizado em excepcionaes condições de sympathia, breve passou a ser considerado um ministerio de expediente."

Na "Lucta" de terça-feira declarou o Dr. Brito Camacho que pedira a palavra para dizer alguma coisa ao Dr. Duarte Leite, mas que o presidente da camara, não o ouvindo, declarou immediatamente que se ia entrar na ordem do dia.

* * *

Retomando a narrativa, quanto, excusado será lembral-o, ás diligencias para a solução da crise ministerial: Vimos acima que os independentes oppunham quaesquer restricções á concessão da amnistia, um dos pontos, como sabem, da plataforma governamental do Dr. Antonio José de Almeida.

Noticiámos que os independentes reuniram-se em S. Bento, na segunda-feira, depois da sessão parlamentar, para assentarem definitivamente nos termos em que elles definiam a sua attitude perante a amnistia. Foi ella definida nos seguintes dizeres, que por escripto enviaram ao Dr. Antonio José de Almeida:

1°. Neste momento é inopportuna a concessão da amnistia; quando as circumstancias politicas o permittam, ella só deve ser concedida "parcialmente", sem abranger os dirigentes do movimento monarchico.

2°. Os independentes reservam-se plena liberdade de acção em todas as questões de caracter economico e financeiro, visto que já apresentaram na camara algumas propostas que constituem uma especie de programma, discutido em varias reuniões e approvado.

3°. Sobre a lei de separação, os independentes desejam vêr mantidas as suas bases principaes, embora concordem em que seja concedido aos sacerdotes o uso dos habitos talares e se façam varias modificações na organização das cultuaes.

4°. O indulto concedido quer aos individuos que desrespeitaram as leis da Republica, quer aos accusados de conspiração monarchica, é neste momento tão inopportuno como a amnistia."

Não desistindo o chefe evolucionista deste ponto, mallograda estava a sua missão. Ouçamos a "Republica" de quarta-feira:

"Hontem, pelas 2 horas da tarde, o Dr. Antonio José de Almeida foi communicar ao chefe do Estado que tinha o seu ministerio constituido e ao mesmo tempo que não podia governar, por lhe faltar apoio parlamentar para a execução de uma parte fundamental da plataforma evolucionista—qual era a de uma amnistia larga, embora incompleta.

Tendo o apoio da União Republicana, não conseguiu o dos deputados independentes, que consideram a amnistia inopportuna no presente e reservam para o futuro a tal respeito a sua liberdade de apreciação e, portanto, de voto.

A maioria parlamentar que acompanharia o partido evolucionista seria, na melhor hypothese, de seis a oito votos.

Sem o apoio do grupo parlamentar independente, essa precaria maioria transformar-se-hia, pelo menos para o caso da amnistia, em minoria. Assim, a breve trecho, o ministerio teria de se demittir, dando á Republica mais uma demonstração, prejudicial para o seu prestigio, da instabilidade nos seus governos.

A resolução que o Dr. Antonio José de Almeida communicou ao chefe do Estado foi tomada, por unanimidade, pela commissão dirigente, presidentes das commissões districtal e municipal de Lisboa, deputados e senadores evolucionistas, que se reuniram pelo meio dia no Centro do Chiado."

Declinada a missão de constituir governo pelo chefe evolucionista, é chamado logo, por carta que o secretario particular do chefe do Estado, o Sr. Roque de Arriaga, foi ao Parlamento entregar pessoalmente, o chefe democratico, visto como, tendo falhado a primeira parte do dilemma, restava a segunda. E agora vou transcrever da "Capital", dessa noite de terça-feira:

"A's 3 horas e meia, na sala dos Passos Perdidos.

O Dr. Affonso Costa, com uma carta aberta numa das mãos, dirige-se ao Dr. Brito Camacho e diz:

— O Sr. presidente da Republica acaba de me convidar a organizar gabinete. Como calcula, preciso falar comsigo...

— Logo, á noite.
— A que horas?
— Depois das sete.

Mais dois minutos de palestra e o Dr. Affonso Costa dirige-se para Belem. Na sala, houve um murmurio de commentarios, começando a prever-se que o futuro gabinete terá o apoio parlamentar do unionismo.

Uma hora depois, apparecia affixado na "Lucta" o seguinte "placard":

"O Sr. presidente da Republica convidou o Dr. Affonso Costa a ir ao palacio de Belem.

Incumbido de organizar gabinete, o Dr. Affonso Costa foi á Camara dos Deputados e pediu ao Dr. Brito Camacho uma conferencia, que se realizará depois das sete horas."

O Dr. Affonso Costa, depois de ter falado ao Dr. Brito Camacho, como fica dito, e ainda aos representantes dos independentes, communicou ao directorio do partido republicano o desejo de conferenciar com elle, ás 10 da noite, e convocou para a mesma conferencia a commissão especialmente delegada pelo grupo parlamentar democratico. E quanto aos "independentes" informa o "Mundo", de quarta-feira:

"O grupo parlamentar independente reuniu-se de seguida numa das salas do palacio do Congresso, para resolver sobre a attitude a adoptar. Foi demorada a reunião, na qual se analysou a resolução do Sr. Antonio José de Almeida. Resolveu-se em principio facilitar os esforços do Dr. Affonso Costa, para organizar o governo, constituindo-se uma commissão para conferenciar com o Dr. Affonso Costa. Essa commissão encontrou-se, de facto, com o futuro presidente do ministerio, no consultorio do senador José de Padua."

E, a seguir, informava o mesmo jornal:

"O Dr. Affonso Costa esteve effectivamente, á noite, com o Sr. Brito Camacho, conferenciou depois com os independentes, e teve a seguir uma longa conferencia com o directorio e commissão delegada do grupo parlamentar democratico. O Sr. Brito Camacho declarou que não levantaria difficuldades ao governo. Os independentes apresentaram uma plataforma de apoio ao governo e resolveram, a convite do Dr. Affonso Costa, tomar conta de uma pasta. Com a commissão chegada do grupo e com o directorio, assentou o nosso amigo nos nomes que deviam ser convidados a constituir gabinete. O ministerio não ficará hoje organizado, porque o Dr. Affonso Costa pretende ouvir um correligionario que está fóra de Lisboa. Mas é positivo que amanhã será apresentado ao Sr. presidente da Republica e ao Congresso o novo ministerio."

Desde logo, não restou, pois, a menor duvida de que o Dr. Affonso Costa tinha todos os elementos para constituir gabinete e que o constituiria rapidamente. Na mesma noite de terça-feira o teria organizado, se não fôra o desejo de ouvir um correligionario que vive fóra de Lisboa. Esse correligionario é o illustre causidico portuense Dr. Paulo Falcão. Para o Porto, pois, partiu, na manhã de quarta-feira, o Dr. Affonso Costa, sendo o seu regresso nessa mesma noite.

Sabendo-se que o novo presidente do ministerio regressava no comboio das 23 e 53, muito antes dessa hora se encontrava repleta de amigos e admiradores a gare do Rocio, para o fim de lhe prestarem uma enthusiastica homenagem.

A's 23,53 estava na linha 2 o comboio "rapido" do Porto, ouvindo-se nessa occasião muitas palmas e vivas ao Dr. Affonso Costa, ao partido republicano portuguez, etc.

Porém, o Dr. Affonso Costa já se havia apeado em Campolide, acompanhando-o os Srs. Drs. Souza Junior, Germano Martins, José Bessa de Carvalho e Henrique Cardoso, onde o seu automovel o esperava, seguindo logo para o directorio, no largo de S. Carlos.

Os manifestantes ao saberem do facto seguiram pela calçada do Carmo em direcção ao Centro de S. Carlos, onde fizeram uma ruidosa manifestação de sympathia, tendo o Dr. Affonso Costa chegado a uma das janelas e agradecido a manifestação.

O membro do directorio Dr. Pereira Ozorio, que se achava junto do Dr. Affonso Costa, falou á multidão que enchia o largo, dizendo que S. Ex. não podia falar por se achar muito fatigado e incommodado, e agradecendo as provas de sympathia que lhe estavam prestando.

Depois de nova manifestação, os populares seguiram para a rua do Mundo, onde fizeram uma manifestação de sympathia ao jornal que deu o nome á rua, e ao seu director, sendo levantados muitos vivas pelos populares e pelo Sr. Raymundo Alves, que se encontrava na redacção daquelle jornal.

Em seguida os manifestantes, lançando muitos foguetes, seguiram para a estação do Rocio, onde foram esperar o regresso do tenente Santos, que veiu no mesmo comboio, e de cuja chegada na outra parte da correspondencia me occuparei.

A fadiga da viagem, tão de aço é a energia deste homem politico e patriota, que, sem o menor descanso, proseguiu em suas diligencias, indo depois da sua estada no directorio convidar para uma pasta o Dr. Manoel Fratel, o ultimo ministro da justiça da monarchia, é verdade, mas que, nesses tres mezes de ministerio, através dos mil e um embaraços reaccionarios que embriavam a situação, revelou o rasgado e nobre espirito liberal e a distincta e larga capacidade de estadista, que vieram accentuar o brilho da sua brilhante carreira parlamentar. Sobre este passo de inegavel e facundo alcance politico, pois mostra que a Republica está de braços abertos para todos quantos, pela isempção da sua vida e intuitos patrioticos, queiram collaborar na obra da regeneração e prosperidade da patria, escreve o "Mundo":

"Ao contrario do que noticaram varios jornaes, não foram convidados a fazer parte do actual governo os Srs. Marnoco e Souza e Freire de Andrade. O Sr. Manoel Fratel foi effectivamente convidado, e não aceitou, allegando que não desejava reentrar na vida politica com a gerencia de uma pasta. Mas, affirmou a sua sympathia pela politica que o Dr. Affonso Costa representa e o seu proposito de breve se entregar á actividade politica."

Accentuei eu que essa atracção á vida publica é da Republica, pois que todos os partidos solicitam essa cooperação. No "placard" do "Seculo", na lista de um gabinete provavel, chegou a apparecer, na pasta das finanças, o Dr. Marnoco e Souza, ultimo ministro da marinha do regimen deposto, e fui eu testemunho da enthusiastica acolhida que lhe fez o publico, e publico o mais povo possivel.

O facto é que o Dr. Affonso Costa tinha gabinete organizado na madrugada de quinta-feira, e, embora já lhe conheçam a composição, eu não posso deixar de lh'a repetir (exige-o a harmonia da narrativa):

Dr. Afonso Costa, presidencia e finanças;
Dr. Rodrigo Rodrigues, interior;
Dr. Alvaro de Castro, justiça;
Major Pereira Bastos, guerra;
José de Freitas Ribeiro, marinha;
Dr. Antonio Macieira, estrangeiros;
Antonio Maria da Silva, fomento;
Dr. Almeida Ribeiro, colonias.

O convite ao Dr. Paulo Falcão fôra para a pasta da justiça mas razões de natureza pessoal, declara o "Mundo", o forçavam a não aceitar, não implicando de nenhuma fórma falta de solidariedade com o Dr. Affonso Costa.

Umas rapidas notas sobre os ministros:

Dentre os homens que vão agora ficar com a gerencia dos negocios publicos são já bem conhecidos pelo seu passado politico o eminente chefe do governo; o ministro dos estrangeiros, que nesta pasta faz a sua estréa, como o Dr. Affonso Costa a faz tambem na pasta das finanças; e o Sr. José de Freitas Ribeiro que foi ministro das colonias e agora se encarrega pela primeira vez, da pasta da marinha.

O Dr. Rodrigo José Rodrigues foi governador civil do Porto e de Aveiro e era o actual director da Penitenciaria de Lisboa.

O Dr. Alvaro Xavier de Castro, filho do Dr. José de Castro, é advogado, official do exercito e deputado da nação, tendo tambem collaborado em alguns jornaes.

O major João Pereira Bastos é deputado da nação e chefe do estado-maior da 1ª divisão militar, tendo servido com distincção outras commissões de serviço militar.

O Sr. Antonio Maria da Silva é engenheiro, administrador geral dos correios e telegraphos e deputado da nação, tendo tomado parte importante na revolução de outubro.

O Dr. Arthur Rodrigues de Almeida é juiz da Relação de Lisboa e publicista muito versado em assumptos coloniaes.

Ia me esquecendo dizer-lhes que o director geral do ministerio dos estrangeiros, Dr. Gonçalves Teixeira, fôra convidado para a pasta do ministerio em que é illustre funccionario, recusando por motivo de falta de saude. E a proposito: constou á "Capital" que o Dr. Bernardino Machado regressaria do Brazil para entrar no actual ministerio.

O novo gabinete effectuou a sua primeira reunião pelas duas horas da tarde de quinta-feira, nas salas do directorio, de onde foi ao paço de Belem a apresentar-se ao chefe do Estado, e pela segunda vez, no mesmo sitio e na noite do mesmo dia, e desta feita para a confecção da declaração ministerial.

Nessa mesma noite de quinta-feira, se apresentou o novo governo ao directorio, commissões municipal e industrial de Lisboa, representantes dos "independentes" e Grupo Parlamentar Democratico.

Presidiu á reunião o Dr. Theophilo Braga, sendo feita á entrada dos ministros uma extraordinaria ovação e erguidos enthusiasticos vivas á Patria, á Republica, ao Dr. Affonso Costa e ao Partido Republicano Portuguez.

Feita a apresentação do novo governo pelo Dr. Theophilo Braga, o doutor Affonso Costa explicou a orientação politica que o novo ministerio se propõem seguir, e que é a que consta da declaração ministerial que d'aqui a nada vão ler.

A assistencia, que enchia por completa a ampla sala, acolheu as declarações do Dr. Affonso Costa com evidentes provas de agrado, applaudindo-o intensamente.

Em seguida o Dr. Daniel Rodrigues, presidente da commissão municipal, em nome desta e no das commissões parochiaes, sauda o novo governo, declarando que as commissões o apoiariam decididamente, sem impaciencias mas com toda a energia.

Por ultimo, foi a sessão encerrada pelo Dr. Theophilo Braga por entre estrondosas salvas de palmas e enthusiasticas acclamações.

O PROGRAMMA DO GOVERNO

Com uma enchente alvoroçada e anciosa, das galerias e da sala, trajando todos os ministros de sobrecasaca, á excepção do ministro da guerra e da marinha que vestiam seus grandes uniformes (no antigo regimen, casaca ou farda), lê o presidente do ministerio, na sessão dos deputados, de sexta-feira, o programma ministerial, que é de teor seguinte:

Tendo o ministerio da presidencia do Dr. Duarte Leite Pereira da Silva, dado por finda a sua missão, o Sr. Presidente da Republica, depois de outras diligencias e tentativas, dignou-se encarregar-me de constituir o gabinete, o qual tenho a honra de apresentar ao Parlamento.

Não obstante ser grave e difficil a situação que a Republica herdou, o governo procurará merecer do paiz a mais larga e prompta confiança, para poder atacar de frente os problemas que carecem de immediata resolução, e assim a sua politica inspirar-se-ha nos mais lidimos interesses nacionaes. Desta sorte — embora o governo haja saido apenas de uma parte do Congresso — a sua acção procurará exercer-se de modo a não suscitar estereis attritos e apaixonadas pugnas parlamentares, tendo a peito a realização de uma obra que, na sua essencia, poderia ser inscripta no programma de um ministerio de plena concentração republicana.

E, todavia, uma tal situação, definida e franca, offerece campo aberto a todos os debates que, orientados em são criterio moral, politico e nacional, possam concorrer vantajosamente para esclarecer e acertar os negocios do paiz, para se effectivar a indispensavel fiscalização parlamentar e ainda para terem mais idonea solução aquellas questões em que a paixão patriotica ou a emulação elevada das discussões concorrem para o seu mais amplo estudo e aperfeiçoamento.

Para isso o governo, fortalecido pela profunda confiança publica de que bem corresponderá ás exigencias do programma do partido republicano e ás solemnes e conscientes promessas dos tempos da propaganda dará á sua acção um caracter essencialmente nacional, libertando-a de exclusivismos e esperando e acceitando collaboração de todos os bons portuguezes para o engrandecimento da Patria e da Republica.

Tendo como primordial necessidade o urgente saneamento da organização burocratica que a Republica recebeu do extincto regimen, o governo procurará, como norma permanente de administração, fomentar a morigeração em todos os serviços publicos, e para isso propõe-se avocar, sem demora, o resultado de todos os inqueritos e syndicancias já realizadas, em diversas repartições, para depois proceder na conformidade das leis, dos regulamentos e dos ditames da moral e da defesa das instituições, sempre que se encontre em face de delito ou de irregularidade punivel, e ordenará outros inqueritos que acaso se mostrem necessarios.

O governo seguirá a tradicional politica externa

Portugal, que felizmente durante a Republica tem mantido com todas as potencias as melhores relações, recebendo dellas provas constantes de consideração e estima, seguirá a sua tradicional politica externa, lealmente apoiada na secular alliança britanica, e com prazer aproveitará todas as opportunidades para ainda estreitar os laços de intima amisade que o prendem á Republica brazileira.

O orçamento será apresentado dentro do periodo constitucional

Tem o governo diante de si quatro dias sómente do prazo marcado para ser entregue á discussão do Parlamento o orçamento geral do Estado, faltando-lhe ainda organizar o orçamento do ministerio do interior e rever o de todos os outros ministerios, com excepção do das finanças.

Tal affirmação é por si sufficiente para justificar que o governo, obedecendo rigorosamente ao preceito constitucional, perfilhe o trabalho executado pelo illustre ministro das finanças do governo que o antecedeu, esforçando-se, em collaboração com o Parlamento e suas commissões, por que comece de realizar-se o principio do equilibrio orçamental, base essencial da politica financeira do governo por o ser do credito do paiz.

Neste proposito, trabalhará na organização definitiva do orçamento, e apresentará ás Camaras legislativas projectos fazendarios destinados a que, com este ou com outro governo, no futuro anno orçamental se possa cumprir tal "desideratum" com sacrificio publico, sim, mas com equidade, sem excessos, e não determinando a desorganização de forças economicas, nem de serviços uteis. O governo tambem cuidará de estabelecer a unidade orçamental para todo o territorio da Republica, sem prejuizo da possivel autonomia financeira de cada colonia.

Medidas financeiras para o equilibrio orçamental

O novo ministro das finanças aceita, quanto aos intuitos genericos de beneficiação da fazenda publica, as propostas que o patriotismo e espirito de verdade inspiraram ao seu antecessor, e collaborará no aperfeiçoamento e votação de algumas dellas, instando desde já pela conversão urgente em lei da Republica, da proposta sobre a contribuição predial.

De sua iniciativa o governo apresentará brevemente, projectos sobre as contribuições de registro, industrial, sello e revisão postal. E outros se seguirão, todos em obediencia a um plano, que será opportunamente formulado.

No que diz respeito á fiscalização das sociedades anonymas, o governo acabará com a interferencia, reputada vexatoria, do Estado em tão importantes instituições de economia particular propondo a reorganização deste serviço em bases proficuas, economicas para o thesouro e approximadas da legislação ingleza sobre o assumpto.

Os diplomas sobre arrendamento serão pelo governo edificados, propondo ao parlamento os aperfeiçoamentos de que careçam e generalizando a sua acção a todo o paiz, como legislação protectora dos legitimos direitos dos proprietarios e inquilinos e defensora dos interesses vitaes do thesouro.

No mais breve espaço possivel apresentará ainda o governo á camara um projecto de reforma e simplificação da contabilidade do Estado.

O governo insiste na creação do ministerio da instrucção e nas eleições administrativas

Para beneficiação dos serviços publicos e para se preparar, por uma solida educação nacional, o futuro da Republica, o governo insiste na necessidade da creação do ministerio da instrucção, que pode e deve operar-se com o minimo encargo para o Estado.

Exprime tambem o voto de que o habilite o mais depressa possivel a democratizar o paiz pela execução do Codigo Administrativo, realizando-se as eleições dos corpos respectivos, visto que são passadas as razões que ainda ha dias se contraditavam formalmente. Para a realização deste proposito, o governo elaborará com o senado no aperfeiçoamento do Codigo Administrativo e com a camara dos deputados no da lei eleitoral.

Ainda pelo ministerio do interior será formulado o projecto de lei organica da policia de Lisboa, no que diz respeito a segurança e investigação.

Não esquecerá o governo que o problema da assistencia sanitaria é em Portugal daquelles que mais reclamam do Estado o seu cuidado para valorização e amparo da importante actividade municipalista e corporativa e da benemerencia particular.

O que se propõe fazer o governo pelo ministerio da justiça — A lei da separação

O governo aceita, perfilha e deseja vêr votada o mais rapidamente possivel a lei da responsabilidade ministerial, sujeita á apreciação do parlamento, promettendo contribuir para o melhoramento dessa lei, indispensavel para a satisfação dos publicos compromissos da Republica e affirmação de moral politica.

As leis relativas á igreja são executadas taes quaes são, instando, porém, o governo por que a da separação do Estado das igrejas seja posta desde já em ordem do dia, para a sua ampla discussão no parlamento.

O projecto de modificação á lei penal apresentado pelo illustre ministro da justiça transacto, sendo tambem feito seu por este governo, precisa de breve solução da parte do parlamento.

Ao mesmo tempo o ministro da justiça trabalhará nos projectos que vai apresentar sobre a organização judiciaria e a ordem dos advogados.

Defeza nacional

Pelo ministerio da guerra continuar-se-hão a realização e a execução da reforma do exercito decretada pelo governo provisorio.

Procurar-se-ha, sobretudo, accentuar a disciplina e preparar e adextrar officiaes e soldados para que, logo que as condições financeiras o permittam, seja devidamente completado o plano de organização da defeza nacional.

Sobre o projecto relativo aos tribunaes militares, o governo exprime o seu voto, desejando que a camara o habilite com condições para terminarem brevemente os julgamentos que aos mesmos tribunaes estão affectos.

Pelo ministerio da marinha será apresentado o plano da reorganização geral da armada, fazendo, neste ramo de serviço, tudo quanto fôr possivel para que a marinha portugueza, fiel ás suas honrosas tradições, possua em breve um numero de officiaes e marinheiros sufficiente e devidamente especializado, para se poderem satisfazer as crescentes exigencias que a esquadra projectada, e em começo de execução, vem crear.

Medidas de fomento

Pelo ministerio do fomento propõe-se o governo reorganizar o trabalho industrial e agricola por meio de uma revisão das disposições relativas a novas industrias e a novos processos industriaes, auxiliar o commercio de exportação sob todas as formas compativeis com os recursos do thesouro publico, completar a organização dos serviços tendentes ao melhoramento e aproveitamento das correntes d'agua do paiz, regulamentar e fazer executar o decreto de 22 de março de 1911, sobre dragagem e desenvolver a construcção de estradas e outras vias de communicação.

Estudará tambem o problema do barateamento das subsistencias, a applicação de leis sociaes ás diversas formas da actividade economica, defendendo e valorizando a força de trabalho, e cuidará do desenvolvimento progressivo da industria mineira, a par do incremento das demais industrias.

O governo propõe-se dar a possivel autonomia financeira e administrativa ás colonias.

Pelo que respeita ás colonias, o governo, inspirando-se no salutar preceito do artigo 67.° da Constituição, submetterá á apresentação do Congresso projectos tendentes a dar a cada provincia ultramarina uma verdadeira individualidade juridica, com a possivel autonomia financeira e administrativa, de accordo com o estado de adiantamento de cada uma dellas.

Procurará promover, dentro dos recursos de cada colonia, o maximo aproveitamento das suas communicações maritimas e fluviaes, o avanço de estradas e caminhos de ferro e portos, como o exigem por igual a bem fundada affirmação de nossa soberania, o fomento e o aproveitamento das riquezas nativas.

Estudará a maneira de applicar ás populações coloniaes os beneficios de algumas das leis já promulgadas, sob o regimen republicano, designadamente das leis de separação e do registro civil, cuja adaptação ao ultramar vai, pelo respectivo ministro, ser cuidada com urgencia e ponderação.

Tal é, em suas linhas geraes, o programma que o governo se propõe effectivar. Ao apresental-o, não o move o doentio prurido de deslumbrar a espectativa nacional com fantasias irrealizaveis. Anima-o um espirito de reflectida decisão e a energia precisa para integralmente o cumprir.

A realização de uma tal obra requer o indispensavel e decidido concurso de quantos sinceramente ambicionam o engrandecimento da Republica.

Para todos esses, o governo confiadamente apella e delles confiadamente espera uma leal collaboração. O esforço, o trabalho, a boa vontade de todos, e paiz os apreciará, e, em face delle, o governo, forte pela consciencia da sua inquebrantavel dedicação á Republica tranquillamente aguarda o seu julgamento, com a quieta serenidade daquelles que não trepidam jamais no cumprimento do dever."

Durante a leitura, o presidente do ministerio foi muito applaudido pela esquerda radical.

Agora, em duas linhas, para não dar a esta correspondencia, uma extensão desmedida, a attitude dos differentes partidos:

O Sr. Dr. Alexandre Braga, com o seu brilho de sempre, sauda, em nome do partido democratico, o novo governo.

O Sr. Nunes Godinho, em nome dos independentes, explica a attitude destes, os quaes "não esqueceram os seus deveres civicos e patrioticos", não hesitarão, por isso, "em aceitarem as responsabilidades inherentes ao compromisso imposto pelas circumstancias politicas do momento".

O Sr. Dr. Brito Camacho, em nome da união republicana:

"Tem o governo a indispensavel maioria para viver dentro da camara e assim os deputados da união republicana, sem nunca fazerem uma opposição systematica poderão exercer com bastante largueza o seu papel de colaboradores que fiscalizam, e essa fiscalização é necessaria a todos os governos."

E mais disse o Dr. Brito Camacho:

"A União eRpublicana não tem a responsabilidade de nenhuma das crises que se têm dado, e por mais de uma vez tem affirmado que reputa de todo o ponto inconveniente o regimen da instabilidade governativa, que em parte alguma é util aos interesses nacionaes.

O governo tem apenas quatro dias para apresentar o orçamento, tempo manifestamente insufficiente para uma revisão cuidadosa.

Pois bem, sendo o equilibrio orçamental uma aspiração de todos e constituindo um velho compromisso de S. Ex., em nome dos seus amigos, toma a responsabilidade de votar um "bill" de indemnidade, relevando o governo da responsabilidade em que incorrer pelo facto de não apresentar o orçamento no prazo constitucional.

Está certo de que o "bill" será approvado por todos e, assim, o Sr. presidente do ministerio poderá immediatamente satisfazer o seu compromisso mais solemne e mais grave."

O Dr. Antonio José de Almeida declara que o partido evolucionista exercerá sobre os actos do governo uma fiscalização que é sempre necessaria, e usará para com elle uma attitude patriotica que nunca será acintosa nem facciosa.

Nos combates parlamentares o partido evolucionista empregará uma technica sufficientemente clara para que o paiz julgue o que tem a esperar dos homens que fizeram e defenderam a Republica.

O Dr. Julio Martins, evolucionista, recorda, através de ironias, os compromissos tomados na opposição pelo Dr. Affonso Costa. Os dois deputados socialistas Srs. Alfredo Ladeira e Sá Pereira asseguraram, pela voz do primeiro, o seu pleno concurso, visto como sempre têm combatido ao lado do grupo parlamentar democratico.

O Dr. Affonso Costa agradeceu ao Dr. Antonio José de Almeida uma opposição que solicitaria, se os evolucionistas o não tivessem resolvido fazer; respondeu ao Dr. Brito Camacho que não aceitava o "bill" proposto, porque estava habituado a cumprir a Constituição, e ordena esta que o orçamento seja apresentado até 15 de janeiro; e replicou ao Dr. Julio Martins que, comquanto o seu modo de vêr seja pessoal, elle não deixará, todavia, de o registrar.

Da camara dos deputados passou o ministerio ao senado, onde repetiu a historia, e onde os representantes dos grupos fizeram identicas declarações ás da outra casa do parlamento.

* * *

Leram, na declaração ministerial, que o governo, quanto aos conspiradores, se propõe ser habilitado pelo parlamento a que os tribunaes marciaes terminem o mais depressa possivel os julgamentos que lhes estão commettidos.

Parece constituir isto um como prefacio da amnistia, acerca da qual disse o Dr. Affonso Costa a um redactor da "Capital", na tarde de quinta-feira:

"O ministerio concedel-a-ha opportunamente, mas ainda com todos os cuidados a que nos obriga a necessidade patriotica de defender a Republica, destrinçando com escrupulo todas as responsabilidades: as dos dirigentes e as dos assalariados."

E o "Mundo" desta manhã escreve, accentuando esta opinião:

"A amnistia só poderá ser concedida depois de realizados todos os julgamentos e depois de se ter verificado, de uma maneira positiva, que os monarchicos não se encontram em circumstancias de perturbar a tranquillidade e a ordem. A amnistia depende fundamentalmente da attitude que tomarem os mãos portuguezes que no paiz e no estrangeiro procuram prejudicar as instituições como o proprio paiz."

E, para rematar, embora deslocada aqui a informação, por não ter occorrido no local proprio, o Dr. Affonso Costa pensou em neutralizar as pastas da fazenda e dos estrangeiros, convidando a que continuassem nellas os Srs. Vicente Ferreira e Augusto de Vasconcellos, visto o ministerio não ser estrictamente partidario e ter o primeiro pendentes do parlamento propostas de fazenda que aceitaria mediante algumas modificações, que esperava o seu autor aceitasse.

Alguns episodios parlamentares

Na sessão da Camara dos Deputados, de segunda-feira, em que foi approvada, na generalidade, a lei eleitoral, pronunciou-se o Sr. Dr. Jacintho Nunes contra todas as restricções de direitos que o codigo civil concede tanto a homens como a mulheres.

E' pela concessão do voto á mulher, visto não haver lei geral que lh'o negue.

Como se admitte que uma mulher não possa ser elegivel nem eleita e possa ser rainha e imperatriz?

Não é preciso sair de nosso paiz para encontrar no outro sexo quem justifique a concessão do voto que deve fazer-se-lhe.

A mulher pode exercer todas as funcções — pode ser medica, advogada, etc. Por que não pode ser eleitora e ser eleita? Por que se lhe prohibe que se interesse pela vida politica do seu paiz?

A unica razão que ha para que não se conceda o voto á mulher, reside no egoismo do homem. Em mais nada. Mas se não se lhe dá o voto por que se obriga a mulher a contribuir para as despezas publicas?

O Sr. Sá Pereira, combate tambem o projecto da Camara dos Deputados na parte em que elle nega o voto ás mulheres, e naquella em que não permitte que as criadas de servir sejam eleitores.

Outras considerações por ainda o orador sobre o projecto em discussão, concluindo por dizer, que, quando da discussão na especialidade, reduzirá a propostas de emendas as observações que acaba de formular.

* * *

Na sessão do Senado, de quinta-feira, depois de rejeitado o projecto de uma pensão de 30$ mensaes a um muito velho e pobrissimo irmão de Latino Coelho, para cujo reeitado muito influiu o Sr. Nunes da Matta, que é um cerbero do thesouro, discutiu-se um projecto de pensão á viuva de um medico que foi victima do dever profissional.

O Sr. Dr. José de Padua, illustre clinico, vota a pensão, pois a considera como de sangue.

O Sr. Nunes da Matta, recordando a sua orientação, diz que não pode applicar-se aos medicos a theoria das pensões de sangue attribuidas ás familias dos militares, pois estes não podem furtar-se ás balas e aquelles têm obrigação de evitar o contagio.

Estas palavras levantam grande celeuma da parte de todos os senadores que são medicos.

O Sr. José de Padua — Sim!... Os militares têm uma batalha na vida e os medicos têm uma vida que é uma batalha!

O Sr. Santos Motta — Sr. presidente! protesto energicamente contra as palavras do Sr. Nunes da Matta.

O Sr. Nunes da Matta — Têm meio de evitar o contagio. Têm as luvas, têm as mascaras...

Vozes: Ora! Ora!

O Sr. Souza Junior — Tambem os militares têm as couraças e as trincheiras!

O Sr. Nunes da Matta insiste ainda nas suas idéas, protestando contra a tendencia de se dar esmolas por conta do thesouro.

O Sr. Souza Junior (energicamente). — Esmolas! Isto não é uma esmola! E' o pagamento de uma divida sagrada!

(Apoiados geraes.)

O Sr. Estevão de Vasconcellos tendo commissão, combate energicamente as commissão, combate energicamente as extraordinarias theorias do Sr. Nunes da Matta, que vem proclamar em pleno Senado que os medicos podem evitar o contagio!

Elle, orador, entende que se não pode ser intransigente em doutrina. Em fim! Faça o Senado o que quizer; mas se fizer a vontade ao Sr. Nunes da Matta, será contra o voto de um ex-ministro do fomento que fez economias de 120 contos no seu ministerio.

O Sr. Nunes da Matta, começando por invocar o auxilio de Deus contra os ataques dos seus collegas, insiste nos seus precedentes argumentos.

O Sr. Estevão de Vasconcellos observa que esses argumentos são até offensivos da intelligencia, da illustração e do bom senso do Senado.

O Sr. Souza Junior, definindo as suas idéas, accentúa que se não trata de dar uma esmola mas de consagrar um direito, e lamenta que homens de idéas avançadas como o Sr. Nunes da Matta venham ao Senado apresentar idéas tão retrogradas e indicar que se atire uma esmola á viuva e aos orphãos do Dr. Mattos.

Confia, entretanto, no voto do Senado.

O Sr. Feio Terenas dá o seu voto ao projecto, pois é um acto de grande justiça.

O Sr. Nunes da Matta lembra que talvez se conseguisse da Assistencia Publica o pagamento da pensão de que se trata. (Protestos varios.)

O Sr. Souza Junior—Então V. Ex. quer que a Assistencia Publica vá fazer isso! Não é a ella que compete fazel-o, visto tratar-se de um direito.

O Sr. Nunes da Matta—O direito é o estabelecido na lei, ou o direito natural.

Uma voz—Pois o direito de que se trata é bem natural!

O Sr. Arantes Pedroso requer se dê a materia por discutida, sem prejuizo dos inscriptos. (Aprovado.)

O Sr. Bernardino Roque, recorda que, por inicativa sua, já no projecto de lei sobre o combate da doença do somno se estabelecem pensões de sangue ás familias dos medicos empregados nesse combate, e, assim, sustenta o projecto em discussão, como humanitario e justo.

Diz ainda que é peior o combate contra um inimigo que se não vê do que daquelle que se vê, e o medico tem de defender-se dos infinitamente pequenos.

O Sr. Ladislão Piçarra — Os infinitamente pequenos vêem-se com o microscopio!

O Sr. Bernardino Roque—Perante uma tal observação, acha preferivel não acrescentar uma unica palavra mais!

(Em seguida foi approvado o projecto por grande maioria, tendo saido da sala o Sr. Nunes da Matta.)

Continuando no Senado, mas agora na sessão de sexta-feira, a proposito da sala, toma a palavra o Sr. Nunes da Matta, começando por declarar que, se, com effeito, na reserva, appelou para Deus, foi na idéa de alludir á força viva do Cosmos. Como livre-pensador não poderia ter outra intenção.

Pede em seguida ao Sr. presidente que promova não mais se aqueça a sala das sessões de fórma a dar a impressão de que os senadores são plantas de estufa.

Além disso, elle, orador, entendia ser mais democratico, e proveitoso para os interesses do Estado, não gastar dinheiro com um commodo aquecimento. Elle, orador, vive em sua casa com 14 grãos e muitos senadores nem tanto têm na provincia; e, com a economia que propõe, evita commentarios como já teve occasião de ouvir: Certo dia, quando sahia do parlamento e tomava logar em um carro eletrico, ouviu que alguem dizia:—Estes figurões são uns "lords" que só vivem de estufa!

Ora, percebeu logo que a allusão se lhe dirigia, pois, naturalmente o reconheceram como senador por causa da malinha, mas baixou os olhos para evitar questões.

O Sr. presidente diz que a melhor fórma de economizar, e adquirir assim autoridade spartana do Sr. Nunes da Matta é não tornar a mandar accender os caloriferos.

O Sr. José de Padua protesta contra as theorias frigorico-democraticas do Sr. Nunes da Matta.

O Sr. Nunes da Matta observa que não pretende ser tão radical como o Sr. presidente indica. Apenas quer moderação.

Moderemos, pois, tambem a chronica, pondo ponto.

F. C.

O Sr. ministro da viação mandou abonar gratificações addicionaes, aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil:

De 10 o|o, a Francisco Teixeira, ajudante de 1ª classe da 4ª divisão; Antonio José Gloria, official de 2ª classe da 4ª divisão; Elysio Fernandes, guarda-salão; Francisco Cotta de Mello, official de 4ª classe da 4ª divisão; Francisco de Paula, feitor especial da 2ª divisão; Raymundo Alves dos Santos, official de 4ª classe da 5ª divisão; Domingos Vicente Passino, manobreiro de 1ª classe da 2ª divisão; David Joaquim Gomes, official de 4ª classe da 4ª divisão; Candido Rodrigues, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão; Tozzelli Victorio, official de 3ª classe da 4ª divisão; Thomaz Hefti, official de 1ª classe da 4ª divisão; Pedro Henrique de Macedo, official de 4ª classe da 5ª divisão; João Pereira de Macedo, ajudante de 1ª classe da 4ª divisão; Antonio Alexandre Pereira, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão; Manoel Martins Arezes, official de 3ª classe da 3ª divisão; João da Cruz, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão; Calisto Rodrigues Lima, concertador da 3ª divisão; Manoel Motta, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão; Alberto Nunes da Rocha, concertador de 2ª classe da 3ª divisão; Antonio Joaquim Gonçalves Vianna, encarregado dos concertadores de 3ª classe; Pedro Antonio de Oliveira, guarda-chave de 1ª classe da 2ª divisão; Luiz Vianna, guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão; Carlos Vargas Fagundes, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão; Antonio Francisco, guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão; Manoel Augusto de Jesus, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão; Hippolyto dos Reis Hallais, agente de 4ª classe da 2ª divisão; Francisco Joaquim da Silva, guarda-chaves da 2ª divisão; José Ferreira Dias, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão; Antonio Ferreira, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão; Arlindo Pereira Leite, foguista de 1ª classe; Antonio Olivette, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão; Ernesto Antonio de Almeida, guarda de 1ª classe da 2ª divisão; Elias Pimentel, guarda de 2ª classe da 2ª divisão; José Luiz de Oliveira, guarda-salão da 2ª divisão; Berbardo da Silva Saldanha, official de 1ª classe da 4ª divisão; Bento José, guarda-chaves de 3ª classe da 2ª divisão; Antonio Emilio, official de 1ª classe da 4ª divisão; Manoel Fabricio, trabalhador de 2ª classe da 2ª divisão; e Francisco Ferreira, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão;

De 20 o|o, a Reynaldo Pinto de Oliveira, agente de 4ª classe; Caetano Ezequiel da Costa, guarda-chaves da 2ª divisão; e José Antonio Pereira de Barros, 2° escripturario da 6ª divisão;

De 30 o|o, Francisco Pereira de Souza, official de 3ª classe da 4ª divisão, e Antonio Francisco Simões, official de 1ª classe da 4ª divisão.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 13 de janeiro.

A greve dos corticeiros alastra, sem ser, porém, geral — Prisões — Uma morte — A solução do conflicto.

O outro domingo, realizaram-se comicios em varios locaes em que se encontra a industria corticeira, para o fim de ser votada a greve geral. Em uns, com votações oppostas, muito embora pesando para a greve geral, nada ficou decidido. Em outros, deliberou-se aguardar a resolução do comicio do Barreiro, o centro corticeiro por excellencia. E, neste ultimo e decisivo comicio, foi votada a greve geral, não, porém, sem alguns protestos.

A' vista do que, havia a legitima espectativa de que a greve geral na classe corticeira difficilmente se manifestaria.

Com effeito, na segunda-feira o movimento alastrou, não só nos centros corticeiros de Lisboa e arredores, como tambem em outros da provincia, mas não havendo paralisação geral do trabalho.

E antes de proseguir no rapido relato da greve, recortemos do "Seculo", de terça-feira, o que um operario corticeiro informa sobre a causa especial da greve, que a geral, como o mesmo operario disse, é a carestia da vida, sendo esta carestia que impelliu os operarios ás reclamações de que vão tomar conhecimento:

"A 20 de novembro ultimo se reuniam no theatro Vasco da Gama (Aines) todos os operarios corticeiros, animados de boa fé, e, com enthusiasmo, discutiram e approvaram as seguintes reclamações: 20 por cento sobre os salarios a todos os operarios adultos, e aos menores augmento de salario em relação á sua idade, e assistencia aos operarios com as seguintes clausulas: 2$ semanaes a cada operario, quando doentes, sem distincção de sexo e de idade, medico, pharmacia e funeral.

"Apresentadas aos respectivos industriaes, pela commissão de resistencia, as referidas reclamações, responderam, em officio, declarando que nenhuma das reclamações lhes seriam satisfeitas, "pois que já pagavam de mais."

"Em face de semelhante resposta, que significava a mais completa recusa a tão justas reclamações, resolveram os operarios se reunir novamente para apreciar esse officio.

"Nessa reunião, e depois de serem emittidas sensatas opiniões por alguns operarios, foi deliberado declarar a greve geral dos corticeiros de Sines, e pedir, por intermedio da Federação Nacional Corticeira, o apoio moral e material de todos os operarios corticeiros. Seguidamente, os operarios grevistas, dirigiram-se ao commercio local, com o fim de lhe demonstrar quão justas eram as suas reclamações e pedir-lhe uma diminuição no preço dos generos alimenticios, compativel com a reclamação de 20 por cento nos salarios, isto com o intuito unico de facilitar a solução do assumpto.

"Apesar, porém, do commercio de Sines não poder attender á proposta dos grevistas, tomou no emtanto na devida consideração esse facto, interessando-se junto dos industriaes e governador civil de Lisboa pela causa dos operarios.

"Foram, porém, baldadas todas as suas tentativas de conciliação, obtendo igual resposta á que havia sido dada aos operarios.

"Nesta difficil conjectura, onde se jogava o pão de cerca de 1.200 pessoas, o que restava fazer aos 400 grevistas, que pensavam encontrar na greve o unico meio de conquistar mais umas migalhas de pão? Retomar o trabalho nas condições em que o tinham deixado? Não. Seria uma demonstração de fraqueza e da qual seriam victimas não só elles como todos os operarios corticeiros."

Referido, pois, está que foi por motivo de solidariedade que os camaradas dos outros centros corticeiros se puzeram em greve.

Mas, voltando ao movimento:

A greve, na terça-feira, não offereceu um novo aspecto, continuando algumas fabricas em elaboração, posto que enfraquecida, e no proprio centro propulsor do movimento, no Barreiro, sendo aqui o trabalho protegido pela força publica.

Na quarta e quinta-feira manteve a greve o mesmo aspecto ordeiro e progressivo; mas, na sexta-feira, porque os grevistas se oppuzeram, em uma fabrica um "Braço de Prata", á entrada de camaradas que queriam trabalhar, surge a policia que forceja por manter a liberdade do trabalho e são presos uns 14 grevistas, o que irritou profundamente os animos e teve, assim, a localidade na ameaça de grave conflicto que, felizmente, não occorreu. Ainda na mesma sexta-feira, em outros pontos ha ameaças de perturbação da ordem publica, ficando tudo, porém, em nuvens que não despejam agua.

No sabbado, dada a excitação na praça do Prata, effectuaram-se novas prisões. Perante o que uma commissão de grevistas procura, nesse dia, o Sr. presidente do ministerio, não só por motivo das prisões mas ainda para S. Ex. intervir no conflicto junto dos industriaes.

O Dr. Affonso Costa garante que se interessa pelo que lhe pedem. Quanto aos presos, tendo elles sido enviados para o tribunal, só poderia intervir no sentido de serem julgados o mais depressa possivel, o que seria hoje. Quanto ao intervir na solução do conflicto, pouco depois conferenciava S. Ex. com o presidente da Associação dos Industriaes Corticeiros.

A mais disto, aguardava-se a resolução do comicio do Barreiro, convocado para hontem. Ora, nesse comicio foi geralmente votada esta moção:

"Attendendo a que os nossos camaradas presos respondem amanhã, propomos que a classe de Almada retome o trabalho na proxima terça-feira, acceitando a nomeação da commissão de operarios e industriaes, sem que hajam victimas e vinganças — A Federação Corticeira."

Espera-se, pois, que o trabalho seja amanhã retomado. Não será elle por completo, visto a excitada vontade de alguns mais renitentes, mas a maioria voltará ás fabricas, e, assim, terá terminado o movimento.

Pena foi que lugubremente elle fosse assignalado, em Almada, e eis como: o corticeiro Branquinho foi dos que não adheriram á greve e como, com outros companheiros que, como elle, procederam, fosse vaiado e ameaçado, teve a desastrada idéa de se munir de um revólver. Hontem á noite, noite aita, encontra-se o Branquinho, um rapazola, com um grupo, que o vaia e o apóda de "carneiro". Irrita-se, exaspera-se, puxa pela arma e disparando, confessou elle, para intimidar, vai a bala matar o tambem corticeiro Fernandes Diniz.

A missão commercial no Brazil

E' agora occasião de saberem que os directores das Associações Commercial, Industrial, da Agricultura e Commercial de Logistas de Lisboa realizam, de ha tempos a esta parte, um almoço mensal. No deste mez, realizado na segunda-feira (não sei se é sempre a 6), a conversa entre a faca e o queijo, versou principalmente sobre a missão commercial no Brazil.

No "Seculo" (de que dia não sei, porque me escapou de tomar nota), expoz o Sr. Mario de Carvalho, a pessoa, como lhes referi, encarregada dessa missão, o programma que se propõe cumprir: "... procurarei observar e colher elementos para, no meu regresso, apresentar um relatorio, o mais possivel circumstanciado, sobre as modificações que me parecerem de necessaria introducção nos systemas de embalagem e da apresentação dos artigos.

Neste ponto temos que seguir, passo a passo, o caminho que nos é indicado pelos allemães, que, antes de mandarem o seu exercito de caixeiros viajantes a qualquer mercado do mundo, tratam primeiramente de estudar, por meio de emissario competentes, as condições, as exigencias, as preferencias, tudo, emfim, quanto possa interessar o desenvolvimento do fim que têm em vista, tornando por esta fórma facil e productivo o trabalho mais tarde confiado aos caixeiros viajantes, que, dispondo então de todos os elementos, vão em condições de chegar e vencer.

Haja vista a maneira intelligente como elles se têm sabido introduzir nos mercados das nossas proprias colonias, elevando a esphera dos seus negocios a quantias importantissimas.

Podemos exportar para o Brazil tudo quanto produzimos; a questão consiste em procurar fazer augmentar o valor dessa exportação. E' o estudo de todos estes problemas que ali me leva e o desejo de ser util tanto quanto em minhas forças couber, ao meu paiz e á patriotica iniciativa da Associação Commercial de Lisboa."

Nessa exposição, annuncia o Sr. Mario de Carvalho que o Dr. Bernardino Machado está trabalhando para a realização de um convenio commercial entre os dois paizes e que procura formular a idéa de uma companhia de navegação luso-brazileira.

A Associação Commercial offerecia, na sexta-feira, no Hotel Central (é tambem agora occasião de lhes dizer que este hotel reabriu, por virtude de ter tomado conta delle um francez), um almoço ao seu delegado no Brazil.

O Sr. Mario de Carvalho participou, por occasião da sua exposição no "Seculo", que partia no dia 12, no "Cap Finisterre".

Por occasião do conflicto entre proprietarios e inquilinos, officiaes revolucionarios castigados.

Um delles já sabem que é o tenente da guarda nacional Sr. Santos, transferido para Castello Branco, para onde partiu na segunda-feira á noite. A despedir-se do revolucionario official compareceu, na gare, uma copiosa multidão de amigos e revolucionarios de 5 de outubro, os quaes á abalada do comboio, lhe ergueram enthusiasticos vivas.

O tenente Sr. Santos agradeceu, commovido, a manifestação.

De volta da gare, foram os manifestantes ao "Mundo", perante o qual vibraram em calorosas saudações. D'ahi, dirigiram-se á "Lucta", a cujas salas subiu uma commissão para protestar contra o castigo infligido ao tenente Sr. Santos.

O outro official castigado, e tambem revolucionario é igualmente da mesma guarda nacional, é o do mesmo modo tenente Sr. Alexandre Lobo Pimentel, por ter verberado duramente a fórma como o seu camarada e companheiro da Rotunda fôra castigado. O Sr. Lobo Pimentel deu entrada no Castello de S. Jorge.

Mas o tenente Sr. Santos, por motivo de ser chamado pela secretaria da guerra, regressou na quarta-feira á noite a Lisboa, e, como noutro logar leram, ou vão ler, no mesmo comboio em que recolhia do Porto o Sr. Dr. Affonso Costa.

Conhecida, pelos "placards", a sua chegada, era aquelle official aguardado na "gare" por um grande numero de populares, que, logo á entrada do comboio, romperam numa frenetica ovação.

Ao apear-se no vagão foi o tenente Sr. Santos erguido nos braços dos populares, que o trouxeram, com grande difficuldade, para a rua, de tal maneira os mais chegados se disputavam para prestar-lhe essa distincção.

Quando os manifestantes chegaram ao fundo da calçada do Carmo, em cujo alto fica o quartel da guarda nacional, houve uns minutos de paragem, significando o Sr. Santos, nessa occasião, quão desvanecido se sentia por tal demonstração de sympathia, mas desejar que ella por ali terminasse. Impunha-lhe a sua situação esse dever e o desejo de não incommodar quem tantas provas de amisade lhe dava.

Mas os vivas repetiam-se e o povo insistiu em acompanhal-o, pelo que novamente aquelle enorme ajuntamento se poz em marcha até ao largo do Carmo, fronteiro ao quartel, deliberando ali seguir para o Centro Democratico.

Ali, numa das janellas, o Sr. David Carvalho, empregado nos Armazens do Chiado, em nome do tenente Santos, agradeceu a manifestação que acabava de ser-lhe feita, pedindo aos manifestantes que retirassem na melhor ordem, porque, elle o esperava, justiça havia de ser feita tanto áquelle official como ao tenente Pimentel, do mesmo corpo, que se encontra, como acima disse, no Castello de S. Jorge, cuja liberdade os populares, numa grande excitação, reclamavam.

Os manifestantes, porém, não abandonaram o local, continuando em vivas e protestos, pelo que o tenente Sr. Santos, apezar de incommodado da viagem, veiu tambem á janella fazer os seus agradecimentos e pedir aos populares que se retirassem, para evitar a intervenção de qualquer autoridade. Explicou serem as ordens militares muito severas e que não era de momento que se podia dar satisfação ao desejo de todos.

Sentia-se injustamente castigado, mas, como militar, submettia-se, pois que no fim, o seu procedimento seria devidamente apreciado.

Com taes explicações, os manifestantes dispersaram, nada mais tendo occorrido de anormal.

A convite de um grupo de revolucionarios civis e militares, foram estes, hontem, em grande numero, ao Castello de S. Jorge, para visitarem o tenente Pimentel e, assim, significarem-lhe o seu protesto.

Por volta das 10 horas da manhã, começaram a affluir ao largo do Caldas, o ponto marcado, os revolucionarios civis e militares que se propunham realizar a annunciada homenagem.

Ali appareceu o tenente Sr. Esmeralado, da policia de segurança, tomando os nomes e numeros dos manifestantes militares.

Seguindo os revolucionarios em direcção ao Castello, ao chegarem ali, a sentinella bradou ás armas, formando a guarda do lado de dentro do portão principal. Comparecendo um sargento, declarou aos recem-chegados que só em grupos de quatro podiam entrar.

Acatada a ordem e depois de todos reunidos na Casa de Reclusão, o coronel de infantaria 16, Sr. José Narciso de Andrade, declarou que consentia apenas visitas e não manifestações de especie alguma, ordem que se cumpriu, entrando de cada vez dez dos amigos do tenente Sr. Pimentel, a cumprimental-o.

Os manifestantes, depois, foram visitar os sargentos presos como implicados na tentativa de golpe de Estado e os tres que ha dias foram condemnados.

A syndicancia á Agencia Financial do Rio de Janeiro

Por proposta do deputado Thiago Salles, foi approvado, na sessão de terça-feira, que fosse publicado no "Diario do Governo" o relatorio da syndicancia á Agencia Financial do Rio de Janeiro, porque, sendo muito volumoso e não se podendo conseguir cópias com a rapidez desejada só assim os deputados se podiam inteirar do seu conteudo.

O caso do lyceu Passos Manoel

Ficaram sabendo, pela correspondencia anterior, que o Sr. ministro do interior, então o Dr. Duarte Leite, que o julgamento dos alumnos do lyceu Passos Manoel, implicados no desacato á bandeira nacional, por occasião da visita ali da officialidade do "Benjamin Constant", foi mandado repetir, mas o que não lhes noticiei, por então lh'o não poder noticiar, foi que o autor principal do desacato foi entregue ao poder judicial. E' que escarrou sobre a bandeira nacional e a injuriou!

Ordem dos Advogados Portuguezes, o Dr. Velloso Rebello na Associação dos Advogados.

Um dos ultimos actos do ministro da justiça demissionario foi assignar uma portaria nomeando uma commissão, composta dos Srs. Drs. Accacio Ludgero de Almeida Furtado, Affonso Augusto da Costa, Alexandre Braga, Antonio Caetano Macieira, Carlos Ferreira Pires, Francisco Antonio da Veiga Beirão, Francisco Joaquim Fernandes, João Pinto Rodrigues dos Santos, João Tudella, José Ferreira Marusco e Souza, José Gonçalves Barbosa da Costa Junior, Julio Augusto Martins, Luiz de Loureiro de Mello Borges de Castro, Mario Augusto de Miranda Monteiro e Paulo José Falcão, encarregada de elaborar um projecto de lei creando e organizando a Ordem dos Advogados Portuguezes, com estatuto semelhante aos das suas congeneres estrangeiras.

A Associação dos Advogados de Lisboa realizou, na quarta-feira, uma sessão inaugural. Entre outros socios, falou o socio honorario Dr. Velloso Rebello, o illustre 1º secretario da legação do Brazil. S Ex. proferiu uma allocução, na qual, a pretexto de agradecer a sua entrada na douta corporação, magistralmente confrontou as legislações portugueza e brazileira, personificadas nas pessoas de Teixeira de Freitas e visconde de Seabra.

O professor brazileiro Sr. Evaristo Faria Gurgel

Acha-se em Lisboa este professor, jornalista e poeta mineiro.

Leio no "Seculo", de quinta-feira: "O Sr. Evaristo Gurgel tenciona visitar Coimbra, Porto e a provincia do Minho, onde, por signal, nasceu seu pai, terra que tradicionalmente ama.

O Sr. Evaristo Gurgel, que, ao sair de Portugal, se dirige á Inglaterra e á Belgica, deve regressar ao seu paiz em Abril."

O distincto brazileiro, informa o "Diario de Noticias", vai a Bruxellas assistir á publicação do seu livro de impressões de viagem.

A fronteira luso-hollandeza de Timor

O governo portuguez ultimou com o governo dos Paizes Baixos o compromisso de arbitragem para a resolução da questão da delimitação da fronteira luso-hollandeza de Timor, ha muitos annos pendente. Por commum accordo entre as duas partes, foi escolhido para arbitro o presidente da Republica Suissa.

Partido socialista portuguez

Com uma grande sessão solemne no Colyseu de Lisboa, celebrou, hontem o partido socialista portuguez o 38º anniversario de sua fundação. Um dos oradores definiu assim a attitude do seu partido perante o novo regimen:

"O povo deve estar hoje satisfeito, por ter implantado a Republica. O partido socialista seria o primeiro a defendel-a, se alguem pretendesse destruil-a. A esse partido, porém, cabe actualmente uma missão: a de obrigar os republicanos a darem no governo cumprimento ás promessas que fizeram na opposição."

Foi inaugurada a nova séde do diario "Socialista".

Ainda o regicidio — Os ferimentos de D. Carlos

Do 3º fasciculo dos "Archivos do Instituto de Medicina Legal", publicação dirigida pelo director daquelle estabelecimento, Dr. Azevedo Neves, tiro o pequeno artigo sobre o exame dos ferimentos que causaram a morte do rei D. Carlos, feito pelo professor Dr. Silva Amado, antigo director da Morgue:

"Fui convidado para ir ao paço das necessidades, no dia 2 de fevereiro de 1908, quando se deveria embalsamar o cadaver do rei D. Carlos.

Accedendo ao convite, encontrei reunidos os medicos da camara Srs. D. Antonio Maria de Lencastre, Francisco Augusto de Oliveira Feijão, João Vicente Barros da Fonseca, Carlos Joaquim Tavares, Arthur de Carvalho Ravara, Antonio de Azevedo Meirelles e D. Thomaz de Mello Breyner.

Antes de se proceder ás operações necessarias para realizar o embalsamamento do cadaver, disseram os medicos da camara que convinha examinar as lesões que existissem, mas que não se faria autopsia, e estas eram as indicações que dera o ministro da justiça.

Nestas condições se effectuou o exame, e fiz um relatorio que remetti ao mordomo-mór, que fôra quem me convidara para este serviço.

Exame — O cadaver apresentava rigidez cadaverica bastante accentuada e livores cadavericos nas regiões declives: das fossas nasaes sahia sangue.

No limite inferior da região da nuca, ao nivel da ultima vertebra cervical e da primeira dorsal, existia uma ferida de bordos contusos e echymosados e aproximadamente triangular, tendo cada lado sete millimetros de comprimento, situada dois centimetros á esquerda da linha média: pela pressão, sahia por esta ferida sangue em abundancia.

Sondando, com um dedo introduzido na ferida, verificou-se que á ferida da pelle se seguia um trajecto em direcção á columna vertebral, que estava fracturada cominutivamente.

Na região supra-hioidea média notava-se outra ferida com os bordos estrellados.

A esta solução de continuidade da pelle seguia-se um trajecto muito profundo, que parecia continuar com o descripto na nuca, devendo a ferida estrellada ser o orificio de sahida de um projectil que penetrou no rachis, entre as regiões cervical e dorsal.

No dorso encontrou-se outra ferida de contorno circular, com os bordos echymosados, o orificio na pelle tinha o diametro de seis millimetros e achava-se situado no cruzamento de duas linhas, uma horizontal, passando cinco centimetros acima do angulo inferior do homoplata direito e outra vertical, situada dois centimetros para dentro do bordo interno do mesmo osso.

A esta ferida seguia-se um trajecto dirigido para cima, para fóra e para diante; introduzindo uma sonda pelo orificio da pelle, viu-se que seguia sem obstaculo n'uma extensão de 11 ½ centimetros.

Conclusões — 1ª. A morte do rei D. Carlos foi causada por ferimentos de arma de fogo.

2ª. Foram dois os projectis que feriram o rei, ambos penetraram pelas costas, um na transição da nuca para o torax e o outro no lado direito da columna vertebral, ao nivel do quinto espaço intercostal: o primeiro projectil fracturou a columna vertebral, lesou a medula, perfurou os tecidos molles do pescoço e saiu na região supra-hioidea média; o segundo penetrou na cavidade do thorax, deve ter ferido o pulmão direito e ficou alojado na referida cavidade. Ambas as balas seguiram trajectos obliquamente inclinados para cima e para diante.

3ª. Os ferimentos foram mortaes."

Desventurado noivo

Na freguezia de S. João dos Montes, concelho de Villa Franca, havia um rapaz de 21 annos, Francisco Verga, que era o orgulho de sua mãi, viuva, e o modelo dos moços do sitio. Dirigia elle o pequeno casal com a mais laboriosa e intelligente actividade.

Gostava elle de uma rapariga da Alhandra, a Marcellina, fresca, bonita, trabalhadeira, e ella gostava delle, e do casamento gostavam as duas familias.

Combinado que a Marcellina fosse para a companhia da sogra, combinado ficou que seria lá, o casamento, registro civil só. A ceremonia devia ser na terça-feira. Mas casamento e mortalha... O facto, o doloroso facto, é que o Chico da Verga, ao guiar com um amigo, isto na vespera, um carro que transportava o enxoval da noiva, cae, a um solavanco do vehiculo, da taboa em que se sentava e estatela-se no chão com uma perna esmigalhada, por entalada entre uma das rodas e o ferro de resguardo.

Trazido para o hospital de S. José, foi-lhe amputada a perna, e o seu estado é gravissimo.

Casamento e mortalha.

O uniforme do pessoal diplomatico

O "Diario do Governo", de sexta-feira, publicou este decreto:

"Convindo modificar os uniformes do pessoal diplomatico portuguez, adaptando-lhes os emblemas da Republica Portugueza e subordinando-os ás categorias de funccionarios estabelecidos pela lei de 26 de maio de 1911: hei por bem, sob proposta do ministro dos negocios estrangeiros, decretar o seguinte:

Artigo 1º. Os chefes de missão de 1ª e 2ª classes usarão nas ceremonias e nos paizes em que o uso do uniforme diplomatico lhes pareça necessario, calça de panno azul ferrete com galão dourado, e casaca do mesmo panno, de gola direita, abotoada por uma só ordem de botões, bordada a ouro na gola, peito, canhão, portinhola e remate trazeiro. Os primeiros, segundos e terceiros secretarios de legação usarão, nas mesmas circumstancias, calça de panno azul ferrete com galão dourado, e casaca do mesmo panno, de gola direita, abotoada por uma só ordem de botões, bordada a ouro na gola, canhão, portinhola e remate trazeiro. Os botões de todos os uniformes serão dourados e ornados com os emblemas da Republica Portugueza, em relevo. Os espadins deverão ter os mesmos emblemas e patena bordada. Com o uniforme todos os funccionarios diplomaticos usarão chapéo armado com plumas pretas.

Art. 2º. Os funccionarios diplomaticos poderão usar nas ceremonias e nos paizes onde esse uso esteja estabelecido, calça de panno azul ferrete, casaca do mesmo panno, aberta, com gola de velludo e botões dourados com os emblemas da Republica Portugueza, em relevo; colete do mesmo panno, com os mesmos botões e gravata branca.

Art. 3º. Os actuaes addidos de legação usarão o uniforme estabelecido para os terceiros secretarios de legação.

Art. 4º. De accordo com os principios estabelecidos no artigo 1º, o ministro dos negocios estrangeiros mandará elaborar os modelos de uniformes a que o mesmo se refere.

Art. 5º. Fica revogada a legislação em contrario."

A actriz Angela Pinto

Por accordo das emprezas da Republica e da Avenida, a actriz Angela Pinto, escripturada no primeiro, passa a trabalhar no segundo, voltando, assim, de todo á opereta.

"On revient toujours á ses premiérs a mours".

A Associação Central de Agricultura e a contribuição predial

Reuniu, na terça-feira, a assembléa geral desta collectividade, a primeira grande reunião depois dos acontecimentos que obstaram que a mesma Associação fosse ao parlamento representar contra a proposta relativa ao augmento (1.300 contos), da contribuição predial.

A assembléa não aceitou a demissão collectiva da direcção e resolveu, por unanimidade, que ella continue a zelar, com tem zelado, os interesses das classes que ella representa.

A proposito da liquidação da situação dos conspiradores na Hespanha

O "Diario do Governo" de quinta-feira publicou esta portaria de Estado:

"Attendendo a que, durante as negociações a que procedeu para liquidar a situação dos conspiradores monarchicos na Hespanha, se evidenciou a dedicação patriotica, inexcediveis zelo e intelligencia com que procederam os funccionarios mais directamente encarregados de intervir nessas negociações, já colligindo os documentos e centralizando as informações necessarias, já procedendo por si mesmo a essas negociações, já contribuindo efficazmente para a collocação dos emigrados fóra do territorio da peninsula: manda o governo da Republica Portugueza, pelo ministro dos negocios estrangeiros, que sejam louvados como servidores leaes, dedicados e valiosos do paiz e das instituições os ministros plenipotenciarios de 1ª classe Bernardino Luiz Machado Guimarães, Jayme Batalha Reis, José Bernardino Gonçalves Teixeira e José Relvas e, como auxiliares desses funccionarios, o ministro plenipotenciario de 2ª classe Francisco de Almeida Calheiros e Menezes, os 2ºs secretarios Cesar de Souza Mendes e João Maria de Santiago Prezado, o 2º official Nicoláo Alberto de Fonty Archer e o 3º official Avelino José Rodrigues."

Homenagem a Gomes Leal

Bem haja o grupo de poetas, prosadores e artistas — Affonso Lopes Vieira, Auto de Castro, Augusto Pina, Carlos Malheiros Dias, José de Figueiredo, João de Barros, Julio Dantas, Manoel de Souza Pinto, Raul Lino e Vicente Pinheiro de Mello (Arnoso) — que tomou a iniciativa de uma recita em homenagem ao lyrico das "Claridades do Sul" e ao revoltado do "Anti-Christo", para o consolar da sua desconsolada velhice e para lhe levar um pouco de conforto ao seu tão nú e frio lar!

Os Srs. Affonso Lopes Vieira, Julio Dantas e João de Barros estão escrevendo uma comedia em verso, haverá uma conferencia por um illustre escriptor e serão recitadas poesias do desolado e melancolico bohemio.

Tumultos em Cezimbra

Do "Diario de Noticias" de sabbado:

"Cezimbra, 10. — Um numeroso grupo de individuos, estacionando em frente á administração do concelho, acaba de soltar morras ao administrador do mesmo, tenente-coronel Chaves, partindo os vidros das janelas da administração com as pedras, uma das quaes dizem ter ferido esta autoridade.

A guarda republicana interveiu, dando duas descargas para o ar.

Ha feridos.

Se não houver reforço immediato, a guarda póde ser desrespeitada. Pedimos providencias."

"Cezimbra, 10. — Em resultado dos tumultos relatados no nosso telegramma anterior, acaba de partir para essa cidade o maritimo Julio Costa, ferido gravemente no ventre por uma bala da guarda republicana aqui destacada.

A' hora em que telegraphamos ainda se mantêm muitos individuos rodeando a administração do concelho, onde a autoridade administrativa se encontra protegida pela guarda, cabos de policia e muitas pessoas conhecidas e amigas de S. S.

Ha muita gente indignada com o procedimento dos autores do desacato ao illustre militar que administra este concelho."

"Cezimbra, 10. — São em numero de seis os feridos em virtude dos tumultos que hoje se deram nesta localidade. Entre estes conta-se um guarda republicano.

Para manter a ordem, acaba de chegar uma força de 20 praças de cavallaria da guarda republicana, sob o commando do tenente Pereira."

Effectivamente, chegaram hontem a Lisboa, vindos de Cezimbra, em trem até Cacilhas, dando entrada no hospital de S. José, á noite, Julio Costa, de 23 annos, filho de José Francisco e de Maria Christina, casado com Dora de Jesus, de quem tem um filho de dez mezes, e Francisco Pedro, de 25 annos, filho de Bernardino Pedro e Domingos da Conceição, solteiro.

O primeiro foi ferido com uma bala no ventre, tendo-lhe sido feita a operação da laparotomia em Lisboa, pelo Sr. Dr. Azevedo Gomes, e recolhendo em seguida á enfermaria n. 3 do hospital de S. José.

O segundo apresenta um ferimento no braço esquerdo feito com bala, e depois de pensado seguiu o seu destino.

Segundo nos contaram, a questão que deu origem ao conflicto é haver partidarios que desejam a conservação do actual administrador do concelho, Sr. tenente-coronel Cruz Chaves, e outros que desejam a nomeação do Sr. Josué Cascaes, para o referido logar, indo estes ultimos em grupo pedir a demissão do Sr. Chaves, e dando-se os casos relatados pelos telegrammas do nosso correspondente."

Politica, a louca, mas não como a nobre loucura da mãi de Carlos V.

Crianças portuguezas em Paris

Tendo a Camara Municipal de Lisboa recebido um convite do "comité" organizador das grandes festas infantis que, em maio proximo, se realizam em Paris, resolveu ella acceder, enviando ali um grupo de crianças escolhidas... mas, segundo leio, entre as que melhor fa[l]am o francez.

Cuidava eu que seria entre as mais perfeitas e as mais formosas. Como é, porém, entre as mais sabias, ainda que forem monstras está muito bem.

A greve dos corticeiros

Os presos foram absolvidos. A greve, que muito dependia disso, está terminada. O trabalho é retomado amanhã?

As commissões, encarregadas de dar satisfação, no todo ou em parte, ás reclamações, proseguem os seus trabalhos. O Sr. presidente do ministerio têm ouvido umas e outras.

A praça

Na nossa bolsa algumas cotações firmaram-se um tanto, entre outras as do Banco de Portugal, e no mercado cambial tambem as tendencias eram mais firmes, fechando estas ultimas com os preços seguintes:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	47 1|8	47
Paris, cheque......	606	608
Madrid, cheque.....	940	950
Berlim, cheque.....	248 1|2	249 1|2
Libras...........	5$070	5$110
Rio s/Londres......	16 3|8	
Londres, 90 dias...	47 11|16	
Belgica..........	601	606
Amsterdam........	420	422
Nova York........	1$040	1$050
Italia...........	597	604
Ouro portuguez.....	12 %	14 %

F. C.

SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça, no sentido de ser, adiantadamente, entregue ao administrador da inspectoria dos serviços de prophylaxia Desiderio Pagani a importancia de 1:800$, para occorrer ás despezas de prompto pagamento da mesma inspectoria, durante o primeiro semestre do presente exercicio;

Ao engenheiro sanitario João de Almeida Pizarro, afim de ser enviada, com urgencia, uma descripção detalhada do material constante do officio n. 2.738, de 25 do corrente, que deve ser encommendado, e a importancia discriminada do mesmo, afim de que esta directoria possa providenciar.

— Communicou-se:

Ao Sr. ministro da justiça que, nesta data, esta directoria deu cumprimento ao aviso n. 33, de 25 do corrente, determinando que fosse applicada a pena de suspensão, por oito dias, ao ajudante do inspector de saude de Santos, Dr. José Dias de Moraes;

Ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça, que o almoxarife do hospital de S. Sebastião Raul Fragoso de Mendonça recolheu aos cofres da thesouraria do Thesouro Nacional a quantia de 2:880$, proveniente de contribuições recebidas de 11 doentes tratados em 1ª classe no mesmo hospital, de julho a dezembro do anno proximo findo;

Ao inspector de saude do porto de Santos que, por determinação do Sr. ministro da justiça, contida no aviso n. 33, de 25 do corrente mez, fica suspenso de suas funcções, por oito dias, o ajudante daquella inspectoria Dr. José Dias de Moraes, pela desconsideração feita ao Sr. ministro da guerra, em 22 de outubro do anno findo, deixando propositadamente, para o fim a visita sanitaria ao vapor em que viajou até aquelle porto o referido ministro de Estado.

— Remetteram-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exame de validez de Avelino Ferreira Matheus, Antonio de Almeida, José da Silva Leitão, João Ricardo Polydoro Nobrega, Custodio Martins, Agostinho José Baptista, Hermenegildo João Barbosa, Manoel Nunes de Oliveira, Salomão Vieira, Jorge José Cordovil, Augusto Nunes Berger, Albino José Fraga e Ernesto Proença Filho;

Ao director geral dos correios, o de Leopoldo de Carlos Castrioto;

Ao inspector federal das estradas, o do engenheiro Henrique von Krüger.

— Requerimentos despachados:

Delmira Fernandes de Oliveira (3º districto) — Não ha que deferir, por não ter sido a requerente multada;

J. de Souza Leão (3º districto) — Attendendo ás allegações do requerente, autorizo o delegado a proceder na conformidade do seu parecer;

Francisco Martins (4º districto) — Concedo 90 dias;

Martins & C. (1º districto) — Deferido, nos termos da informação da delegacia;

Miguel Pappaterra (4º districto) — Approvado;

Francisco da Silva Coelho (6º districto) — Indeferido;

José Antonio Rabello (6º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Arthur Ferreira Machado Guimarães (8º districto) — São concedidos 30 dias;

Cesar Augusto Lopes Ferreira (8º districto) — São concedidos 90 dias;

Thiago Lombaeza (8º districto) — São concedidos 90 dias;

Joaquim Pereira (9º districto) — Indeferido;

José de Araujo Carmo (9º districto) — Concedo 90 dias;

Oscar Meira — Como requer;

Augusto Alves de Campos Nelson — Como requer;

Francisco F. da Costa Filho — Não póde ser attendido, ex-vi do disposto no art. 301 do regulamento sanitario;

Olindo G. de Moraes e Valle — Não póde ser attendido, ex-vi do art. 301 do regulamento sanitario;

Henrique Rodrigues da Rocha — Indeferido;

Domingos José de Araujo Pereira — Queira comparecer a esta directoria;

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas — Deferido.

Acha-se em exposição na livraria Alves, um retrato do padre Dr. Olympio de Castro, trabalho da Photographia Academica, e que o corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro offereceu ao seu illustre professor, em regosijo pelo seu anniversario natalicio.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo; presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Mibielli e Sebastião de Lacerda.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.326, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. André Cavalcanti; pacientes, Dr. Americo Valentim Peixoto e outros — Concederam a ordem para informações a serem prestadas pelos Srs. presidentes do Estado do Rio de Janeiro e do Tribunal da Relação do mesmo Estado, para a sessão de amanhã;

N. 3.325, do Acre, relator, o Sr. Manoel Murtinho; recorrente, o juiz federal; recorrido, Antonio dos Anjos Cunha — Não se conheceu do recurso por não ser caso delle;

N. 3.214, da Capital Federal, relator, o Sr. André Cavalcanti; paciente, Manoel Joaquim de Sant'Anna — Concederam a ordem, contra os votos dos Srs. relator, M. Murtinho, Godofredo Cunha, Mibielli e Sebastião Lacerda;

N. 3.324, de Minas Geraes, relator, o Sr. Sebastião Lacerda; recorrentes, Rosalina Maria de Jesus e Joaquim Baptista de Carvalho; recorrida, a Camara Criminal do Tribunal de Relação do Estado de Minas Geraes — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida;

N. 3.323, da Capital Federal; relator, o Sr. Mibielli; recorrente, Marcellino Ferreira; recorrida, a 3ª camara da Corte de Appellação — Converteram o julgamento em diligencia para informações, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

Pedido de extradicção — N. 7, relator, o Sr. Canuto Saraiva; requerente, a legação da Allemanha, extradictando Ernest Wegsheider — Negaram a extradicção, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha e Mibielli.

Aggravo de petição — N. 1.596, de S. Paulo; relator, o Sr. Guimarães Natal; aggravante, Ernette Boldo; aggravado, José Corrête — Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada, contra os votos dos Srs. relator e Pedro Lessa.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Pitanga, Lima Drummond, Celso Guimarães, Diogo de Andrada, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior e juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

Em sessão especial foi eleito presidente da Côrte de Appellação, para o periodo de 1º de fevereiro proximo a 31 de janeiro de 1914, o Sr. desembargador Celso Guimarães, por sete votos.

O Sr. desembargador Miranda Montenegro obteve cinco votos e o Sr. desembargador Tavares Bastos um.

Foi em seguida approvada a lista de antiguidade de juizes de direito, pretores e membros do ministerio publico, organizada pela secretaria.

Passando a funccionar em sessão ordinaria, tiveram logar os seguintes:

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 264 — Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, Benjamin Iglezias; aggravado, Antonio da Costa Rosa — Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada.

N. 475 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Carlos Lefevre; aggravado, Gerhard Loeber — Idem.

Embargos em aggravo de petição — N. 399 — Relator, o Sr. Pitanga; embargante, D. Astréa Palm; embargado, a Companhia Metropolitana — Receberam os embargos para reformar a decisão aggravada na parte em que decretou a nullidade da execução, decide a 2ª camara, "de meritis", sobre os artigos de liquidação, contra o voto do Sr. Luiz Drummond.

Sessão da 3ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Torquato de Figueiredo, presentes os desembargadores Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 183 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; paciente, Pedro Tertuliano de Souza — Negaram provimento.

N. 185 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Arthur de Souza — Concederam a ordem de soltura e mandaram que fosse apurada a responsabilidade criminal no caso.

Appellação criminal — N. 182 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Frederico Kur Anther; appellada, a justiça — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada.

N. 201 — Relator, o Sr. Saraiva Junior — Appellante, Euclides Gonçalves; appellada, a justiça — Idem.

N. 224 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; appellantes, Cesar e Alfredo Cunha; appellada, a justiça — Idem.

N. 237 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Alvaro de Oliveira Castro, menor; appellada, a justiça — Idem.

N. 252 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; appellante, Candido Adhemar de Souza; appellada, a justiça — Idem.

Despejo — Indemnização — O juiz da 1ª vara civel julgou improcedente a acção movida por Felippe José contra João Peixoto de Souza e sua mulher, para haver indemnização pelos prejuizos que allega ter soffrido com o despejo do predio á rua de S. Francisco da Prainha ns. 21 e 23.

Jury

No tribunal do jury foram hontem julgados dois réos, em processos diversos.

O primeiro a ser julgado foi André Saturno, accusado de ter tentado matar a tiros de revolver José Affonso, dono do botequim á rua Nabuco de Abreu n. 126, onde occorreu o delicto, em 4 de abril do anno passado.

Saturno foi condemnado a tres annos de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves.

Em seguida respondeu a julgamento Manoel Antonio Mauricio, que em 24 de abril do anno passado, no botequim á rua Senador Pompeu n. 114, desfechou tiros de revólver contra Sebastião Gomes.

Processado por tentativa de morte, foi Mauricio condemnado a tres mezes e 15 dias de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves e uso de armas prohibidas.

A fortuna de Guilherme II.

Quando morreu o imperador Frederico, seu pai, Guilherme II não possuia além do thesouro da corôa, muito mais do que lhe dava a lista civil, que hoje se eleva a 22 milhões e meio de francos.

Hoje, os bens do imperador elevam-se a 225 milhões de francos.

Guilherme II tem empregado uma parte dos seus capitaes na construcção de edificios publicos, na criação de cavallos, e na compra de objectos d'arte. As suas collecções de quadros são magnificas e avaliadas em 23 milhões de francos, pelo menos. Os predios que possue em Berlim valem sete milhões de francos. Tem florestas soberbas que lhe rendem, annualmente, cerca de cinco milhões.

O imperador tem, além disso, uma grande fabrica de ceramica em Cadeinen, que prospera de anno para anno e que lhe deve dar bom rendimento.

De tudo sommado, conclue-se que o imperador tem hoje aquillo a que os millionarios americanos chamam um passadio, e como é dos soberanos mais economicos que hoje existem, a sua fortuna vai sempre augmentando.

O FUMO E O SEU COMMERCIO

O commercio mundial do fumo é avaliado, actualmente, em 480.000:000$000. Os paizes que maior quantidade exportam (1909) annualmente, são: Estados Unidos, 131.200:000$; Cuba, 100.800:000$; Indias Orientaes Hollandezas,.......... 73.600:000$; Inglaterra, 22.400:000$; Brazil, 21.245:238$; Hollanda,........ 11.200:000$; Egypto, 8.800:000$; Austria Hungria, 8.000:000$; Allemanha, 4.800:000$; Mexico, 4.800:000$; China, 4.800:000$; França, 4.000:000$; Algeria, 4.000:000$; Japão, 3.640:000$; India e Suissa com um total de 2.400:000$; Italia, 1.600:000$000.

O Ceylão, a Bulgaria, a Indo China, a Dinamarca e a Australia tambem exportam fumo, mas as suas estatisticas a respeito não são divulgadas.

O Brazil exportou um total de....... 29.781.000 kilogrammos, sendo assim discriminados:

	Kilos	Valor
Desfiado......	8.000	33:743$
Em corda.....	446.000	382:838$
Em folha.....	29.327.000	20.828:657$
	29.327.000	21.245:238$

Por esses dados, podemos observar que o Brazil occupa o quinto logar quanto á exportação do fumo.

Pelo que diz respeito á exportação do fumo manufacturado, Cuba occupa o primeiro logar, com uma exportação de 41.600:000$, seguindo-se a Inglaterra com 19.200:000$, os Estados Unidos com 9.200:000$, a Hollanda com 8.000:000$, o Egypto com 7.520:000$, a Allemanha e o Brazil com 4.800:000$, a França com 4.000:000$, o Japão e a Austria-Hungria com 3.200:000$, Algeria com 2.400:000$ e, finalmente, a Italia, Belgica e India com 1.600:000$000.

Resulta assim, pois, que o fumo manufacturado representa para Cuba 45 o|o do valor de sua exportação total e 11 o|o, para os Estados Unidos.

Os paizes que mais fumo importam são os seguintes: Allemanha 112.000:000$, Estados Unidos 96.000:000$, Inglaterra 80.000:000$ e Austria-Hungria .... 32.000:000$000.

Os melhores charutos, universalmente conhecidos, são os cubanos, seguindo-se os da Bahia.

Para fabrico de cigarros, o fumo egypcio, que é geralmente chamado *fumo turco*, tem grande procura e é muito apreciado, devido a ser fraco e aromatico.

Apostolado da Oração.

Para commemorar a data da fundação dessa associação, que funcciona no santuario da Immaculada Conceição de Maria, no Meyer, realiza-se amanhã e nos dias 1 e 2 de fevereiro proximo, um solemne triduo com exposição do Santissimo Sacramento, sermão e benção.

Estas solemnidades continuarão nos dias 3 e 4 de fevereiro, para desaggravar ao Divino Coração de Jesus das offensas dos máos christãos.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano.

Sob a presidencia do Sr. Venancio Labatut e presentes os Srs. socios Dr. Virgilio Antonino, Fausto de Almeida, Pedro Pereimcula, Dr. Eduardo Jorge, Hamilcar Machado, Dr. Ildefonso Souto, Arthur Cavalcanti e Manoel Amorim, realizou a directoria do Centro Alagoano a 12ª sessão ordinaria do conselho administrativo.

Lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior, bem como o expediente, que constou de cartas, cartões, telegrammas e officios, passou-se á ordem do dia.

O Dr. Venancio Labatut falou sobre a entrega da bandeira nacional, offerta das senhoras alagoanas, ao 1º regimento de artilheria montada, na festa militar realizada no campo de S. Christovão, agradecendo a todos os alagoanos o concurso brilhante que prestaram comparecendo áquella solemnidade.

O Dr. Virgilio Antonino, referindo-se á attitude da Federação dos Centros dos Estados do Norte, que tomou a iniciativa de lembrar ao Sr. governador de Alagoas o nome do Dr. Venancio Labatut para o preenchimento da vaga aberta na Camara dos Deputados com o fallecimento do Dr. Rocha Cavalcanti, como um acto de reparação á injustiça soffrida por aquelle incansavel defensor de Alagoas, interpellou a assembléa sobre se era o caso do centro pronunciar-se a respeito.

Nessa occasião o Dr. Labatut passou a presidencia ao seu substituto legal, Sr. Fausto de Almeida, 1º vice-presidente, que, submettendo á apreciação da assembléa a arguição do Dr. Antonino, a deu por vencida, tomando-se então alvitres de caracter exclusivamente social.

O Sr. Arthur Cavalcanti trouxe ao conhecimento da assembléa um projecto de moção de aplausos ao Exmo. Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas, pela iniciativa de paz e de trabalho que tem caracterizado sua administração.

Esse projecto foi submettido á apreciação da assembléa e depois de enviado á mesa, foram pelo Sr. Cavalcanti outorgados poderes ao 1º secretario para dar-lhe a necessaria fórma e ser submettido ao seu conveniente destino, depois de devidamente assignado.

A sessão foi encerrada ás 11 horas da noite.

Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes.

Na assembléa geral realizada domingo foram eleitos a directoria e conselho fiscal:

Presidente, coronel Dr. Carlos Antonio de Paula Costa (reeleito); vice-presidente, Antonio Camacho; 1º secretario, Dr. Bemfica Nazareth Menezes; 2º secretario, João Pinheiro (reeleito); 1º thesoureiro, Rodrigo Teixeira de Andrade; 2º thesoureiro, José Ferreira dos Santos, casa Salgado Zenha (reeleito); director technico, Alfredo Eugenio de Souza (reeleito); bibliothecario, tenente Cicero dos Santos.

Conselho fiscal — Roque Augusto de Carvalho, Manoel Castro e Henrique Schayé.

Supplentes — Joaquim Manoel Ferreira da Rocha, W. Mackraann e Jayme Vianna.

— O conselho superior da sociedade é constituido dos seguintes Srs.:

Marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, Dr. Enéas Galvão, ministro da Supremo Tribunal; general Dr. Ismael da Rocha, Dr. Antonio Enéas de Souza, coronel José da Silva Pessoa, major Dr. Estanislão Vieira Pamplona, Dr. Rivadavia Correia, Dr. Pedro de Toledo, Dr. Leoncio Correia, senador Dr. Francisco Portella, coronel Carlos Leite Ribeiro, Americo da Silva Couto, Dr. Luiz Costa da Silva Nunes, Dr. Sylvio Leitão da Cunha e Dr. Julio Benedicto Ottoni.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, a directoria e o conselho para approvação de 30 propostas de socios e bem assim para tratar de outros assumptos que interessam a classe.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi designado o 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo para servir na flotilha do Amazonas, como encarregado do pessoal.

—Embarque—Do 2º tenente commissario Aristoteles Luiz Mendes no "Paraná", em substituição ao seu collega Carlos Teixeira da Motta, que foi mandado desembarcar.

— Conselho de guerra — Deve reunir-se na auditoria geral da marinha: hoje, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario da 2ª classe, Antonio Alves da Silva, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e juizes capitão-tenente Eleuterio Barbosa de Gouveia, 1ºs tenentes Mario Diniz de Araujo, engenheiro machinista Leocadio Joaquim da Costa, 2ºs tenentes Wan-Tuyl Pereira da Silva Torres e engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, devendo comparecer o réo, seu curador 2º tenente Mario de Avellar Nazareth e as testemunhas 1º tenente engenheiro machinista José Gomes do Couto, 2ºs tenentes Belisario de Moura e commissario Nestor Ferreira Cabral, 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes João Bonifacio de Sant'Anna e cabo do mesmo corpo Abrahão José de Lima, embarcados no contra-torpedeiro "Alagoas".

— Segundo consta, o capitão de fragata Mourão dos Santos será nomeado para commandar o couraçado "Floriano".

— A officialidade do 55º de caçadores, que se acha aquartelado na ilha das Cobras, foi hontem, á tarde, despedir-se do Sr. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada por ter que deixar por estes dias aquella ilha e seguir para Deodoro, onde ficará aquartelada.

— Deve regressar amanhã da ilha Grande, onde se acha em commissão do estado-maior da armada, o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

Guerra.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, foi hontem ao palacio do Cattete tomar parte no despacho do ministerio.

—Foi permittido ao capitão Estellita Augusto Werner, instructor da Escola de Artilheria e Engenharia, gozar, em S. Paulo, o periodo de férias do corrente anno (despacho de 27 do corrente).

—De ordem do Sr. ministro foi declarado, que a transferencia do 2º tenente Antonio Secundino de Oliveira, do 51º batalhão de caçadores para o 15º regimento de infanteria, foi motivada por conveniencia do serviço.

—Foram nomeados para, em commissão, examinar diversos artigos á cargo do Collegio Militar, o coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes, Manoel Joaquim Pereira Lobo, do 13º regimento de cavallaria e 2º tenente do grupo provisorio de obuzeiros Alvaro Fiuza de Castro.

—O general de brigada medico, chefe da divisão de saude vai providenciar de modo a ser inspeccionado de saude o capitão medico Dr. Alfredo Theophilo Haanwinckel.

—O Sr. ministro declara que permitte ao capitão medico Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, adjunto, e ao 1º tenente José Maria Serpa, coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar desta capital, gozarem as férias fóra desta capital, podendo o ultimo ir ao Estado da Parahyba do Norte, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foi permittido ao capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, instructor da Escola de Artilheria e Engenharia, gozar as férias em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes (despacho de 23 do corrente).

—Foi permittido ao aspirante a official Adalberto da Rocha Moreira prestar, em março vindouro, exame vago da materia que lhe falta para completar o 1º anno do curso de artilheria da Escola de Artilheria e Engenharia (despacho de 25 do corrente).

—Reune-se amanhã, ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª inspecção, o conselho de investigação a que responde o 1º tenente Julião Freire Esteves, do qual é presidente o major do 1º regimento de cavallaria Isidoro Dias Lopes, e são juizes os 1ºs tenentes Antonio Chastinet e Antonio Candido Viveiros Pinto.

—O capitão Octaviano de Brito, que se acha no gozo de licença para tratamento de saude, requereu continuar a gozal-a no Estado da Bahia.

—O capitão Vicente Francellino de Albuquerque, que ha muito exerce o cargo de representante da 9ª inspecção, junto á Sociedade de Tiro n. 77, solicitou ao general inspector exoneração desse cargo.

—Os 2ºs tenentes do 2º regimento de infanteria João Baptista Maciel Monteiro e Pedro Innocencio de Oliveira, do 14º, requereram ao general ministro da guerra troca de corpos.

—No quartel-general da 9ª inspecção devem ser procuradas pelos destinatarios, em hora de expediente diversas cartas dirigidas: ao coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, capitão Luiz Sombra, tenente Joaquim Gomes da Silva, sargentos Oscar Rabello Leite, Miguel Alves Figueira, Luiz Gonzaga Sobreira, Francisco de Sá Rodrigues, cabo de esquadra José Climaco de Oliveira, anspeçada Anysio Ferreira Sampaio, soldados Jesuino Baptista Guedes, Alvaro de Cardoso Bouth, Vicente Ferreira da Costa, anspeçadas Arthur Lopes de Mendonça, cabo de esquadra Wenceslão da Silva Santos e soldado Ambrosio Alcantarino.

—O Sr. ministro da guerra declara que permitte aos aspirantes a official Alvaro Ribeiro Saldanha, Alberto Jacques, Honor Torres da Silva e Abacilio Fulgencio dos Reis gozarem o periodo de férias do corrente anno, os dois primeiros, no Rio Grande do Sul e os dois ultimos, respectivamente, nos Estados do Rio de Janeiro e Paraná; dando-se ao primeiro uma passagem de ida e volta, para desconto, na fórma da lei (despacho de 23 do corrente).

—Teve alta do hospital central, no dia 25 do corrente, o 2º tenente Benjamin da Costa Ribeiro.

—Foi permittido ao aspirante a official Alcides de Souza Ramos proseguir em seus estudos na Escola de Artilheria e Engenharia, satisfeitas as exigencias regulamentares (despacho de 25 do corrente).

—Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao aspirante a official do 13º regimento de cavallaria Iberê Leal Ferreira.

—O aspirante a official Raul da Cunha Pinto, do 2º batalhão de artilheria foi designado para auxiliar o serviço de escripta do archivo do departamento central, em substituição ao de nome Francisco de Paula Linhares, que passou a prompto.

— O Sr. ministro mandou recolher ao departamento da administração o material da extincta commissão de experiencia do fuzil de metralhadora Madsen, que se acha depositado no quartel do commando do destacamento do Curato de Santa Cruz (aviso n. 73, de 28 do corrente).

— O Sr. ministro declarou que é transferido da delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Maranhão, para a direcção da contabilidade da guerra, o quantitativo de 900$, a distribuir-se para a mesa de expediente, da 2ª bateria independente, cuja parada foi mudada do dito Estado para a fortaleza do Imbuhy.

Outrosim, declara o Sr. ministro que a referida bateria para a ter, para esse fim, em vez daquelle quantitativo, o de 300$, identico ao que têm as companhias isoladas da 8ª região (aviso n. 71, de 28 do corrente).

— Apresentaram-se ante-hontem á chefia do departamento da guerra, o tenente-coronel Christiano Frederico Buys, do 1º regimento de infanteria, por ter de reunir-se ao seu corpo; o major João Manoel de Faria, do 45º batalhão de caçadores, por ter sido promovido, classificado e mandado addir ao referido departamento; os 1ºs tenentes Fenelon Bomilcar da Cunha, do quadro supplementar, por ter sido transferido; Christiano Barbosa de Vasconcellos, Candido Eudoro Correia e João Pereira Fortunato, este, intendente, e os demais, pharmaceuticos, por terem, respectivamente, vindo a esta capital com licença para tratamento de saude, e de seguir para a 7ª região, e sido promovido.

— Foi transferido do quartel-general do inspector permanente da 9ª região militar, para o departamento da administração, o 1º sargento amanuense João da Silva Santiago.

— O Sr. ministro declara que permitte aos alumnos da Escola de Guerra, Alencar de Aquino Castro, Raymundo Austregesilio de Lima Bastos e Edgard da Cruz Cordeiro, gozarem o periodo de ferias do corrente anno, o primeiro, no Estado de Alagoas, e os dois ultimos, no da Bahia, dando-se ao primeiro as necessarias passagens, para desconto na fórma da lei (despacho de 23 do corrente).

— Foi permittido ao alumno da Escola de Guerra Lannes José Bernardes, gozar, no Estado de Minas, correndo por conta propria as despezas de transporte, o periodo de férias do corrente anno (despacho de 25 do corrente).

— Vai ser concedida a medalha militar de bronze, ao 2º sargento do 2º batalhão de artilheria Emygdio de Souza Ramos, tendo já feito remessa da certidão de assentamento e mais notas referentes ao mesmo inferior, o coronel commandante daquelle corpo, á autoridade competente.

— Foi transferido o requerimento em que o 1º sargento João Correia de Faria, do 52º batalhão de caçadores, solicita transferencia.

— O Sr. ministro declara que permitte aos alumnos da Escola de Guerra Victor Cesar da Cunha Cruz, Arthur Hescket Hall, Henrique Baptista Duffles Teixeira Latt, Arlindo do Murityba Cunha Menezes, Armando Augusto Guadalupe, Horacio Santos, Olympio Falconiere da Cunha e Augusto Soares dos Santos, gozarem o periodo de ferias, os dois primeiros, no Estado do Rio de Janeiro; o terceiro, quarto e quinto, no de Minas Geraes; o sexto, setimo e oitavo, respectivamente, nos Estados de S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul (despacho de 23 do corrente).

— No requerimento de Victor Alves Machado, á chefia do departamento da guerra, exarou o seguinte despacho: "Seja considerado engajado, por isso que lhe foi concedido o engajamento para o 52º batalhão de caçadores, em 16 do corrente mez, conforme foi mandado publicar em boletim do exercito e communicado, por telegramma, á 7ª região, onde se achava o peticionario.

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de 3ª classe, de Pernambuco para esta capital, para duas pessoas da familia do 2º sargento do 1º batalhão de artilheria Francisco Feliciano de Albuquerque, a quem fará carga das ditas passagens para desconto, de accordo com o aviso de 20 de fevereiro de 1911 (aviso n. 69, de 27 do corrente).

— Foram transferidos: da 8ª região para o batalhão provisorio de caçadores, o 2º sargento intendente Francisco das Chagas Silva, e do 1º regimento de artilheria para a 13ª o soldado Ulysses Theodoro de Assumpção.

— O contingente do morro da Conceição, composto de praças ultimamente chegadas do norte, foi, pelo quartel-general da 9ª região, mandado distribuir da seguinte maneira: na 1ª brigada estrategica, 64 praças; na brigada mixta, 25; na 8ª região, 50, e na fabrica de polvora da Estrella, 15; devendo o commandante fazer seguir, com urgencia, a seu destino, as referidas praças.

—Requereram ao Sr. ministro matricula na Escola de Guerra os soldados Honorio de Almeida Armond e Cesar Montes de Almeida.

—O 1º tribunal do jury, em officio dirigido á 9ª inspecção, solicitou a remessa da certidão de assentamentos do soldado do grupo provisorio de obuzeiros Manoel Joaquim dos Santos, afim de ser annexa ao processo a que responde.

—Foi mandado engajar, por tres annos, para o 8º batalhão de artilheria, o cabo artilheiro do 1º regimento da mesma arma, Manoel Luiz da Silva.

—O contingente ultimamente vindo do norte e que se acha addido ao destacamento do morro da Conceição, por conveniencia do serviço, é incluido do seguinte modo: na 9ª região, o soldado Edison Alvares; na 8ª região, os soldados Francisco Martins dos Santos, Luiz Vieira de Mello, Antonio Victorino Mauricio, Narciso Sobreira, Oséas Patrocinio de Oliveira, José Salustiano Duarte, Antonio Mauricio de Oliveira, Antonio José dos Santos Segundo, João Baptista dos Santos Primeiro, Oscar David Leão, José Francisco dos Santos (1º), José Francisco de Vasconcellos, Antonio Francisco da Silva, José Domingos, João Baptista dos Santos (2º), João de Hollanda, João Evangelista da Costa, Manoel Gonçalves dos Santos, Capitulino dos Santos, Honorio José dos Santos, Flavio José de Sant'Anna, Etelvino José Barreto, Geminiano dos Santos, Durval Ferreira, Francellino de Mello, Emilio Roque do Nascimento, Nicolão dos Santos, José Balbino de Albuquerque, Antonio José Monteiro dos Santos, José dos Santos, Manoel dos Santos, José Luiz dos Santos, Manoel Valdevino, Lourenço Pereira da Silva, José Francisco da Paz, José Francisco da Paz, José Francisco de Souza, José Victorino da Cunha, Manoel Leandro Maciel, Vicente Ferreira Gomes, Antonio Ferreira, Manoel Francisco dos Santos, Cicero Pinto Cabral, Francellino Francisco de Almeida, Manoel Elpidio dos Santos, João Caetano dos Santos, Flavio do Amaral, Severino José dos Santos, Joaquim de Oliveira e Manoel de Deus Pitta; na fabrica de polvora da Estrella, os soldados João Barbosa da Fonseca, João Francisco de Figueiredo, Arthur Ferreira dos Santos, Porfirio Lopes da Silva, Manoel Rodrigues da Silva, João Severino Bastos, Aggripino Francisco de Andrade, Severino de Oliveira, Nestor Francisco Soares, Alfredo Mariano da Silva, Manoel Bandeira, Luiz Julião Barbosa da Camara, Elysio Bezerra dos Santos, José Antonio Ignacio, José Antonio da Silva; e, na 9ª região, as 89 restantes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, patrulhas, serviço extraordinario e o official para o serviço da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

A brigada mixta dá o official para ronda, as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general:

Capitão Manoel Lavrador Filho;

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º batalhão e outro do 13º batalhão de infanteria;

Ordens, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 1º e outro do 14º batalhão de infanteria.

—Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira Bastos;

Official de dia á brigada, capitão Alberto Fioravanti;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos de dia ao hospital, tenente Dr. Cruz Abreu; de promptidão, tenente Dr. Gonçalves Lima e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Paulo Silva e pratico Arnaldo dos Santos;

Rondam com o superior de dia, o alferes Lopes de Azevedo, quatro inferiores de cavallaria e cinco de infanteria;

Rondam no 4º districto, o alferes Mario Limoeiro e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Octaciano de Sant'Anna; Caixa de Conversão, alferes José do Bomfim; Casa da Moeda, alferes Themistocles Lima; Thesouro, alferes Mello Silva;

Promptidão permanente do 4º batalhão, tenente Domingos Coelho e na cavallaria, alferes Daniel Cavalcante;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2º, alferes Fontoura Myssen; no 3º, alferes Ildefonso Coimbra; no 4º tenente Izidro de Sá; no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, tenente Nicolão Carneiro e no corpo de serviços auxiliares, tenente Hermino Müller;

—Uniforme, 9º, com polainas pretas.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, "A mina de Valley Scott's, drama; 2ª parte, "O sacrificio supremo (tres partes), drama; 3ª parte, "A feira campestre, comedia.

—Durante as sessões tocará uma orchestra.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Alcantara;

Auxiliar, alferes Frederico;

Officiaes de promptidão, capitão Affonso e alferes Pinheiro;

Manobras de registros, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, alferes Jeronymo;

Medico de dia ao corpo, major doutor Secundino;

Commandante da guarda, forriel n. 189;

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 1.

1º quarto de patrulha, 1º sargento n. 120;

2º quarto de patrulha, 2º sargento n. 32;

Exercicios de apparelhos, 5ª companhia.

—Uniforme, 4º.

TURF

Diversas.

Os *entraineurs* Americo de Azevedo e Alberto Teixeira já visitaram o prado de Santa Cruz, cujas obras estão sendo ultimadas com uma actividade que faz honra á sua dedicada directoria, e voltaram excellentemente impressionados com a pista do vasto hippodromo, a mais extensa do nosso paiz.

Os pensionistas desses dois habeis profissionaes serão todos enviados, dentro em breve, para aquella localidade.

Na proxima semana visitaremos o novo prado e daremos desenvolvida noticia sobre o grande *meeting* do dia 9 de fevereiro, que promette ser um verdadeiro acontecimento sportivo.

— O jockey inglez que o Dr. A. Novis contratara na sua recente viagem não virá para esta capital. No momento de embarcar, o homem arrependeu-se e desappareceu como por encanto.

— São esperados de S. Paulo, por estes dias, todos os pensionistas da Ecurie Paris que foram a essa capital. Acompanhando-os virá o *entraineur* Manoel de Mello.

— Além dos animaes do stud Campo Alegre, desembarcaram do vapor *Belle of Ireland* os dois seguintes *racers* inglezes:

Silver Coin, alazão, tres annos, por Mintagon e Silver Fowl;

N. N., alazão, dois annos, por Sombrero e Swifter.

Segundo ouvimos dizer, o de tres annos chegou em más condições e é defeituoso.

— Quatro dos animaes de propriedade do Sr. M. Guimarães, comprados na Inglaterra pelo Sr. J. Brandão, serão alojados no stud Independente.

— Parece que o *entraineur* José de Paula Mendes tomará, brevemente, aos seus cuidados os pensionistas de importante stud desta capital. Se assim for, ficará sob as ordens do habil profissional uma valente egua riograndense.

— Não será para admirar que os Srs. D. Torres e Antonio Leite dissolvam a sociedade que têm no cavallo Maestro. E' mesmo provavel que o glorioso animal fique pertencendo exclusivamente ao Sr. Torres.

— O presidente da Associação Protectora do Turf. de Porto Alegre, communica-nos que, em 29 de dezembro ultimo, foi empossada a seguinte directoria:

Presidente, coronel Antonio Pedro Caminha; vice-presidente, tenente-coronel Affonso Emilio Massot; secretario, Edmundo Gonçalves de Carvalho; thesoureiro, Francisco Ribeiro Furtado; directores: Dr. Plinio de Castro Casado, Jorge Carvalho, Fernando Brochado de Oliveira, major Raul Pedro de Amorim, José Herculano Machado, capitão José Ignacio da Cunha Rasgado, Carlos Luiz Eifler e Cyrillo Pezzani; commissão fiscal: coronel Saturnino Mathias Velho, Francisco Alves Bastos e Dr. Joaquim Tiburcio de Azevedo; supplentes: tenente-coronel Edmundo H. Telstcher Bastian, tenente-coronel João Christiano Wiltgen e Carlos Augusto Drügg.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 57

CHARADA ELECTRICA

(*Dr. ****)

4 — A estatua de Palla foi construida com metal branco, difficil de fundir.

Problema n. 58

ENIGMA PITTORESCO

(*Zimobert.*)

Problema n. 59

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Vesper.*)

3 — Soldado novo tem medo da junta do pescoço do boi — 2.

Correspondencia

X. P. T. O. — Recebida a de 27.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 29:

Foram nomeados, interinamente, coadjuvantes do ensino, os cidadãos: Hilario dos Santos Pimentel, Lauro Salles da Silva, Aydano de Almeida Correia, Henrique Cancio de Pontes Filho e Luiz Marcial de Almeida Feijó.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de janeiro de 1913

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Alexandre Gabriel, multado em 200$, por infracção do art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter iniciado o negocio de armarinho, em uma das portas do predio á rua do Acre n. 63, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Dr. José Tavares Guerra, representado por seu procurador, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo modificações no predio á rua S. Christovão n. 3 A, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel José Carreiro de Medeiros, multado em 800$ (200$ por cada predio), por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido quatro predios á rua Marechal Machado Bittencourt n. 89, sem licença);

James Stewart, representante legal dos herdeiros de James Stewart, multados em 200$, por infracção do artigo e decreto supracitados (ter feito transformações internas no predio n. 248 da rua D. Anna Nery, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Manoel Brandão, multado em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar funccionando com a sua casa commercial de calçado á rua Dr. Manoel Victorino n. 78, ás 8 horas e 15 minutos da noite);

Moysés de Oliveira Sayão, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos no seu predio á rua Marechal Rangel n. 6, sem licença).

MULTAS

(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Angelica Rodrigues do Amaral, proprietaria dos predios ns. 7, 11, 13 e 15 da praia do Retiro Saudoso, a 1, 1 ¼, 1 ½ e 1 ¾ horas da tarde.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras dos predios abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

José Tavares Guerra, representado por seu procurador, proprietario do predio n. 13 A da rua S. Christovão.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Moysés de Oliveira Sayão, proprietario do predio á estrada Marechal Rangel n. 6.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel Carreiro de Medeiros, proprietario dos quatro predios construidos á rua Marechal Machado Bittencourt n. 89;

James Stewart, representante dos herdeiros de James Stewart, proprietarios do predio n. 248 da rua D. Anna Nery.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

Foram intimados, na conformidade do art. 1º do decreto n. 846, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as licenças dos negocios abaixo, não funccionando além da hora legal:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Manoel Brandão, estabelecido á rua Dr. Manoel Victorino n. 78.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, **que se acham á venda** nesta repartição as publicações seguintes:

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, devidamente annotada, ao preço de.......... 5$000
Tabela de aferição, ao preço de.......... 1$000
Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de.......... 1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de.......... 6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do anno findo.......... 5$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de.......... 2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de.......... 3$000
Apontamentos para o **Indicador** do Districto Federal, ao preço de.......... 2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de.......... 5$000
Contratos e concessões, ao preço de.......... 10$000

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 24 de janeiro de 1913 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, no Marco 6, Bangú (deposito municipal):

Lote n. 1

Dois suinos.

Lote n. 2

Um caprino.

Do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 23 (deposito municipal):

Quatro suinos.

Do 25º districto, **Ilhas**, á praia do Zumby n. 119, ilha do Governador (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de janeiro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas, por infracção de posturas, producto de leilões e imposto sobre diversões, arrecadados pelas agencias da Prefeitura, durante o anno de 1912.

Districto	Agencias	Multas arrecadadas	Leilões effectuados	Diversões	Total geral
1º	Candelaria..........	8:185$000	155$300	....	8:340$300
2º	Santa Rita..........	13:195$000	287$000	....	13:482$000
3º	Sacramento..........	10:998$000	428$900	....	11:426$900
4º	S. José..........	15:320$000	475$500	....	15:795$500
5º	Santo Antonio..........	10:599$000	744$400	....	11:343$400
6º	Santa Thereza..........	3:254$000	538$400	....	3:792$400
7º	Gloria..........	11:363$000	620$600	....	11:983$600
8º	Lagoa..........	5:101$000	205$800	....	5:306$800
9º	Gavea..........	938$000	12$100	....	950$100
10º	Sant'Anna..........	14:348$000	706$100	....	15:054$100
11º	Gamboa..........	11:256$000	450$500	....	11:706$500
12º	Espirito Santo..........	25:320$000	1:703$400	....	27:023$400
13º	S. Christovão..........	22:392$000	1:220$000	....	23:612$000
14º	Engenho Velho..........	11:346$000	903$900	....	12:249$900
15º	Andarahy..........	13:573$000	353$900	....	13:926$900
16º	Tijuca..........	14:118$000	929$200	....	15:047$200
17º	Engenho Novo..........	10:810$000	3:038$900	....	13:848$900
18º	Meyer..........	5:748$000	765$500	....	6:513$500
19º	Inhaúma..........	7:241$000	60$000	2:880$000	10:181$000
20º	Irajá..........	4:728$000	1:471$900	420$000	6:619$900
21º	Jacarépaguá..........	834$000	66$200	....	900$200
22º	Campo Grande..........	1:380$000	644$900	150$000	2:174$900
23º	Guaratiba..........	332$000	96$200	....	428$200
24º	Santa Cruz..........	1:572$000	658$300	280$000	2:510$300
25º	Ilhas..........	264$000	310$440	400$000	974$440
	Somma..........	224:215$000	16:847$340	4:130$000	245:192$340

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 29 de janeiro de 1913 — LEOPOLDO SALLES, 2º official. Confere — MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe de secção. Está conforme — RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Convidam-se os Srs. professores que se acham em gozo de gratificações addicionaes a apresentarem os seus respectivos titulos, devidamente legalizados, afim de receberem a differença dos exercicios de 1911 a 1912, de accordo com o decreto n. 1.338, de 29 de agosto de 1911.

Despachos do Sr. director geral:

José Duarte Martins—Certifique-se.

Christiano Nunes Rodrigues—Passe-se quitação.

Santa Casa da Misericordia—Satisfaça a exigencia.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1909

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja os juros do coupon n. 8 (2º semestre de 1912), das referidas apolices.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 29 de janeiro de 1913

Despachos da Sub-Directoria:

Paulo Nunes Guerra—Inscreva-se.

Dr. Julio Benedicto Ottoni—Rectifique-se.

Henriqueta de Capanema, Jacintho Lucio Alfovaca, Antonio José Barbosa, Leandro Augusto da Costa, Manoel Dias Lopes, Antonio Velloso, Antonio José Martins Tinoco (2) e Henrique Tocci—Transfiram-se.

Clara Avelino Pereira, Luiza Monteiro da Silva Vianna, Jeronymo Pinto Rezende, Dr. Joaquim Machado de Mello, Luiz de Carvalho Tavares, Joaquim Augusto Soares—Satisfaçam as exigencias.

E. de Araujo Oliveira, Miguel Luiz Borges e José Ferreira Sampaio (collecta)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Thomaz José de Assumpção, Jorge & Coelho, Antonio da Costa Brandão, The Red Star Company, Bastos Catão Kleinhein & Hubner, Brenlha & Ameijeiras, Candido Joaquim da Cunha, Horacio de Abreu, Zulmira Castello Branco, Antonio Pereira da Cruz, Antonio Soares & C., Manoel de Freitas Ribeiro de Faria, Andrade & Veiga, Gaetano Basile, Luiz Marques, Ernesto Ribeiro da Silva, Carvalho & Pereira, Henrique dos Santos Cardoso e Luiz Antonio Pereira.

Pinto Lucena & C., Herm. Stoltz & C., Affonso Pinto & C. e Teixeira Borges & C.—Deferidos, nos termos das informações.

Romão Bastos & Alves—Dê-se a licença na firma de Romão de Bastos & C., representada pelo abaixo assignado.

José Antonio de Carvalho Junior—Certifique-se.

Antonio Gomes, Raul Figueira, Joaquim Almeida Torres, Venancio da Silva & C. e Antonio Maria—Sim.

Adelino Joaquim dos Santos—Transfira-se, pagas as licenças do corrente exercicio.

Felix Pinto, Luiz Hermany & C. e Chaves & Pinto—Indeferidos.

Exigencias:

Chevalier Jorge Sperlet, Augusto Maria da Motta, Arnaldo Braga & C., Antonio da Silva Carvalho & C., João da Silva Guimarães, Marcellino Alonso, Ribeiro & Irmão, Antonio Ferreira Ormond, Sebastião de Mayo, J. A. Teixeira da Motta, Marins Vallory, Maria Thereza Amorim, Cassio Benedicto Moniz, Rocha & Silva, Hampel & C., Joaquim Moreira, Miguel Teixeira Gondas, Alberto Gomes & C., Franklin & Oliveira e Gomes & Alves.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a boca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da Gamboa (estação Maritima):
Agencia da Gamboa—De 10 a 27 de fevereiro.

Balança da praça Municipal:
Agencia de Santa Rita—De 10 a 20 de fevereiro.

Balança da praça do Mercado:
Agencia de S. José—De 10 a 18 de fevereiro.

Balança da praça Onze de Junho:
Agencia de Sant'Anna—De 10 a 26 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos:
Agencia do Sacramento—De 21 a 28 de fevereiro.
Agencia da Caudelaria—De 1 a 8 de março.

Balança do largo da Lapa:
Agencia de Santo Antonio—De 19 a 28 de fevereiro
Agencia da Gloria—De 1 a 7 de março.
Agencia de Santa Thereza—De 8 a 10 de março.

Balança da praia de Botafogo:
Agencia da Lagoa—De 28 de fevereiro a 8 de março.
Agencia da Gavea—De 10 a 18 de março.

Balança da Avenida Salvador de Sá:
Agencia do Espirito Santo—De 10 a 18 de março.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão):
Agencia de S. Christovão—De 11 a 18 de março.
Agencia de Inhaúma—De 19 a 25 de março.
Agencia de Irajá—De 26 a 31 de março.
Agencia de Jacarépaguá—De 1 a 5 de abril.

Balança da Avenida Maracanã:
Agencia do Engenho Velho—De 19 a 26 de março.
Agencia do Andarahy—De 27 de março a 2 de abril
Agencia da Tijuca—De 3 a 9 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 10 a 17 de abril.
Agencia do Meyer—De 18 a 26 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado no edital acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de janeiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Arminda Borges de Almeida.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicolão Mendes de Castro.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
Nicolão Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 30 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Geographia—Ns. 320, 325, 329, 330, 344, 354, 364, 390, 399 e 414.
2º anno—Portuguez—Ns. 267, 269, 290, 309, 315, 319, 333, 334 e 335.
3º anno—Physica—Ns. 47, 93, 100, 102, 124, 161, 162, 273, 285 e 293.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez—Ns. 87, 88, 226, 425, 427, 429 e 215.
2º anno—Geometria—N. 405.
3º anno—Historia da civilização—Ns. 42, 90, 94, 135, 180, 220, 229 e 334.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

1º anno—Portuguez—Ns. 181, 194, 231, 263, 265, 267, 279, 282, 293 e 296.
2º anno—Geographia—Ns. 257, 298, 339, 343, 345, 354, 358, 393, 397 e 401.
2º anno—Geometria—Ns. 56, 116 e 125.
2º anno—Historia geral—Ns. 67, 117, 122, 132, 140, 152, 156, 184, 185 e 187.
3º anno—Physica—Ns. 12, 135, 157, 193, 216, 243, 353, 467 e 481.

A's 6 horas da tarde

4º anno—Desenho de ornato—Para todos os alumnos inscriptos.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 28 DO CORRENTE

Curso nocturno

3º anno — Desenho de ornato

Distincção:
Adeliza da Conceição.
Aydil Moreira Sampaio.
Anna Moreira de Queiroz Lopes.
Djanira de Sá Rego.
Dolores Ornellas de Souza.
Durvalina Dantas
Hilda Pires.
Yelva da Cunha.
Haydéa Ferreira.
Alda do Nascimento Santos.
Laura Victoria Scassa.
Maria da Penha Caribé da Rocha.
Marietta Rangel.
Mario Coutinho.
Nathercia da Motta Magalhães Carvalho.
Noemia Rocha.
Olga de Oliveira Coutinho.
Maria Luiza Coutinho.
Odette Fortunato de Brito.
Leonor dos Anjos Lima.
Plenamente, grão 9:
Aida da Costa Poncio Haddod.
Cacilda Cardoso.
Evangelina Faria.
Rosa Amelia Soares.
Joaquina de Freitas Baptista da Silva.
Gracindina Gomes Ribeiro.
Carlinda Moreira Guimarães.
Argentina Braune Guzmann.
Aracy Agrella.
Maria Guiomar Teixeira.
Noemia Pimenta Guarina.
Olga Mello.
Ondina Soares da Silva.
Orbella Marques de Souza.
Plenamente, grão 8:
Carmelita de Oliveira.
Corina Louzada.
Ernestina da Silveira.
Iracema Bello de Araujo.
Adelina Duarte Silva.
Annadina Teixeira Tumba.
Plenamente, grão 7:
Irene Paiva do Amaral.
Albertina da Silva Alvarenga
Laura Dantas.
Laura da Cunha Bastos.
Laurinda Rebello Teixeira.
Margarida Adelaide da Silveira.
Raymunda Olympia da Silva.
Virginia Gonçalves Cruz.
Zulmira Abaio.
Plenamente, grão 6:
Adelia Lisboa Manzano.
Maria da Conceição Pereira.
Leopoldina Tertuliano dos Santos.
Simplesmente, grão 5:
Edith Blume.
Simplesmente, grão 4:
Helena Guerreiro Ceres.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 29 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Geographia

Distincção:
Zulmira de Moraes Cohn.
Plenamente, grão 7:
Moema de Souza Vasconcellos.
Simplesmente, grão 5:
Zelinda Gouveia.
Faltaram seis alumnas.

2º anno — Portuguez

Distincção:
Carmen de Campos Paula Freitas.
Plenamente, grão 9:
Dulce de Araujo Motta.
Plenamente, grão 7:
Astréa Sylvio Romero.
Carlota Villela Campos.
Carmela Petroglia.
Plenamente, grão 6:
Carmen Gonçalves Guedes.
Simplesmente, grão 4:
Clarisse Moreira.
Faltou uma alumna.

2º anno — Algebra

Simplesmente, grão 4:
Suzanna de Moura Costa.
Faltaram duas alumnas.

1º anno — Francez (2ª mesa)

Faltou uma alumna.
Reprovadas tres alumnas.

2º anno — Geometria

Distincção:
Helena Pereira de Souza.
Plenamente, grão 8:
Maria Isabel Braune.
Simplesmente, grão 5:
Judith Mege.
Simplesmente, grão 3:
Isaura Mariana de Oliveira Lobo.
Reprovadas cinco alumnas.

1º anno — Francez

Distincção:
Maria José de Avellar Lacerda.
Plenamente, grão 8:
Maria Luiza Pecegr
Plenamente, grão 7:
Maria Edith Cleto.
Plenamente, grão 7:
Maria Carolina Brandão.
Simplesmente, grão 5:
Lucia Carvalho.
Simplesmente, grão 3:
Maria Amelia de Macedo.
Laura Correia.
Faltaram duas alumnas.

Curso nocturno

1º anno — Portuguez

Distincção:
Eloah Marinho.
Plenamente, grão 7:
Dora Cardoso Maggioli.
Erothides Guedes.
Esmeralda Magalhães Pinto.
Plenamente, grão 6:
Elisa Ribeiro da Fonseca
Simplesmente, grão 5:
Doralice Conti de Castro.
Emma Bittig de Campos.
Simplesmente, grão 4:
Celia Rabello.
Simplesmente, grão 3:
Alice Leão.
Dulce dos Santos Jacome.

2º anno — Geographia

Plenamente, grão 8:
Arinda Kelly Sucupira de Araripe.
Plenamente, grão 6:
Brites Alvares Barata.
Reprovada uma alumna.
Faltaram sete alumnas.

2º anno—Historia Geral

Plenamente, grão 9:
Isabel Matrel Barbosa.
Isaura Torres de Carvalho.
Iva Ribeiro Gomes.
Maria Coeli da Cruz Rangel.
Maria Luiza Ferreira.
Plenamente, grão 8:
Luzia Siqueira.
Plenamente, grão 7:
Maria de Lourdes Rodrigues.
Plenamente, grão 6:
Marianna Rangel.
Simplesmente, grão 5:
Iracema de Siqueira Amazonas.
Marina Emilia de Mello.

4º anno — Chimica

Distincção:
Aurora Sant'Anna da Fonseca.
Maria de Mello Mourão.
Orminda Fiuza.
Antonia Vieira Terra.
Plenamente, grão 9:
Marianna Luiza Pereira.
Olga Moreira Sampaio.

3º anno — Physica

Distincção:
Lucinda Baptista dos Santos.
Stella Correia.
Yelva da Cunha.
Plenamente, grão 9:
Alzira de Azevedo Vieira.
Anna Moreira de Queiroz Lopes.
Elvira Candida Pereira.
Plenamente, grão 7:
Livia Machado Werneck.
Plenamente, grão 6:
Angelina Amazonas da Silva Couto.
Cacilda Cardoso.
Theoyphanes Moniz de Brito.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director convido os Srs. professores a comparecerem no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio desta escola, para a sessão da Congregação, cuja ordem do dia é a seguinte:
Requerimento da professora D. Maria Clara C. Menezes Lopes, pedindo premio, a que se refere o art. 112 do regulamento da escola;
Cumprimento do n. 15 do art. 52 do regulamento;
Cumprimento do n. 8 do mesmo artigo do referido regulamento.
Secretaria da Escola Normal, em 28 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:
Abel de Almeida Querido, Oliveira Salgado & C., Alberto Teixeira Guimarães, José dos Santos Azevedo (3), Joaquim Moutinho Pereira, Lafayette & C. (ns. 21.062 e 21.849)—Restituam-se; Companhia S. Christovão e Companhia Ferro Carril Villa Isabel—Deferidos, de accordo com as informações; Amaraes Pimentel & C., Adolpho de Oliveira, Maria Leal de Souza Salgado e Mario Solar de Almeida Gomes—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel José Vieira da Fonseca—Compareça para a assignatura do termo; Guilhermina R. de Barros Alvares e outros—Compareçam; Lourenço da Silva Oliveira e Luiz Augusto da Silva—Certifiquem-se; José P. Nascimento Motta—Sim, mediante recibo; Luiz Chartero Ribeiro—Junte o devido attestado de habilitação; Antonio Brandão—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Abaixo assignado dos moradores da rua Dias da Cruz e José Gouveia Martins—Deferidos; Manoel Peres—Deferido, de accordo com a informação, sendo o passeio de cimento; Henrique Simonard—Deferido, de accordo com a informação; Antonio da Silva, e coronel Raphael Tobias—Passem-se alvarás, de accordo com as informações; José Gaspar da Rocha Junior—Passe-se alvará, não rebaixando todo passeio; Almeida Cardoso & C.—Declarem dimensões e dizeres do annuncio; Miguel Bruno (n. 1.623)—Nada ha ainda resolvido.

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Associação Promotora do Asylo Henrique Valladares — Providenciado; Antonio Joaquim Guerra Maia—Passe-se guia; Alberto Desnelles Gemais—Passe-se guia; José da Silva & C.—Juntem 3ª via e o recibo.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Eduardo Guinle (n. 1.238)—Diga dentro de que prazo requererá a licença para obras; Olavo Freire—Apresente projecto da modificação que pretende fazer no predio; Adriano Augusto Gallo, Antonio José da Silva, Sebastião dos Santos Lisboa, Manoel de Azevedo Santos Moreira, José Constante, José Baptista dos Santos, Alberto Rodrigues, Antonio Ferreira Saturnino Braga, Alfredo Americo de Souza Rangel, Henrique Pedro de Souza Lobo, Benedicto Novaes, Manoel Pereira Goulart, José da Silva Bastos e outro, Domingos Luiz Soares, Alfredo José Santos, José Francisco de Paula Aguiar, e Evaristo de Souza Carvalhal e outro—Passem-se alvarás; José de Urailha Castro—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. João Luiz Teixeira da Silva e Oscar José Domingos Machado—Satisfaçam as exigencias; capitão de corveta Luiz Perdigão — Compareça para explicações; Antonio Terralavoro—Satisfaça a exigencia; João de Almeida Lamego—Póde habitar; Genaro Dias e Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções—Satisfaçam as exigencias; Carolina Torres Duarte Pinto—Satisfaça a exigencia; Alipio Teixeira de Souza—Complete as exigencias.

2ª circumscripção:

M. Magalhães & Souza—Passe-se guia; conde de Wilson e José Maria Pereira de Castro—Provem que os constructores são habilitados; Antonio Rocha Pereira—Prove o pagamento da ultima licença.

3ª circumscripção:

Ciuffo & Perelli—Não está sujeito a pagamento de emolumentos o que pede; Antonio Pereira de Lima—Passe-se guia, quanto a taboleta, indeferido quanto aos annuncios volantes; Gongenheim & C.—Cumpram o despacho anterior; Carlos Nascimento da Silva—Passe-se guia; Emilio Adler—Passe-se guia; Paschoal Pires & C.—Indiquem as dimensões da placa, pois só uma foi dada; Simpliciana Augusta Alves Affonso Teixeira Rebello—Satisfaça a duvida; João José de Araujo—Habite-se.

4ª circumscripção:

Joaquim Respeita Guimarães—Requeira andaime fechado no logradouro publico; Arthur Wartures—Não estão collocadas as placas; D. João Augusto de Souza—Abra o predio; Dr. Benjamin Machado Coelho de Castro—Satisfaça a exigencia; Joaquim Martinho e Carlos Eduardo Trebolit—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Dr. João Victorio Pareto Junior—Compareça para explicações; Francisco Serodio—Passe-se guia; Miguel Medice—Nada ha que deferir; Braz Maria Jazzaneo—Passe-se guia; João de Araujo Rocha—Declare o prazo de que necessita.

6ª circumscripção:

Visconde de Moraes, Bernardo Pinto Ribeiro, Alfredo Ismael Pereira da Cunha, Samuel de Souza, Joaquim Borges Freire, Assistencia dos Necessitados, José Nunes e Domingos de Souza Moreira—Podem habitar; Henrique Mara—Prove que pagou a multa; Romão Ferdinandes—Precise o local; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Junte quitação de imposto predial; Antonio Felix Martins—Passe-se guia; João José Pereira Guimarães—Declare o prazo; Miguel Andrade Silva—Junte quitação predial.

7ª circumscripção:

Raul Lopes Bastos e Albino Ferreira Maia—Passem-se guias de numeração; Souza & Almeida—Apresentem prospecto para o requerido; Cicero Pereira de Mattos e Manoel Pinto da Silva—Requeiram o fechamento dos terrenos pelo novo alinhamento; Antonio Pinto Nogueira—Diga como fecha o terreno; Claudina Rosa de Abreu—Passe-se guia; Moysés de Oliveira Sayão—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Pedro Lar—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

José Ignacio Marques Gil, João Daniel de Almeida Casaes e Antonio Fernandes da Cunha—Compareçam para explicações; engenheiro civil Jeronymo Teixeira de Alencar Lima—Deferido, de accordo com a informação; coronel Raphael Tobias, Antonio Dantas, D. Elisa Bahouth, D. Carolina da Rocha Mello e Miguel Augusto Luz—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Lopes Quintas

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 7 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Nova concurrencia para fornecimento ás repartições subordinadas a esta directoria, durante o anno de 1913

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que no dia 31 do corrente, ao meio-dia, serão recebidas novas propostas para fornecimento ao Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, dos seguintes grupos, cuja primeira concurrencia foi annullada pelo Sr. Prefeito, e daquelles para os quaes não se apresentaram licitantes:
Grupo 3—Pão.
Grupo 5—Frutas.
Grupo 6—Louça.
Grupo 10—Lenha e carvão vegetal.
Grupo 11—Ovos, aves e outros animaes.

Chamo a attenção dos Srs. licitantes para o edital de 28 de novembro de 1912, reiteradamente publicado no "Paiz", que serviu de base para a primeira concurrencia e que será strictamente observado nesta.
Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura (lado da rua S. Pedro, 1º andar), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitem.
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 27 de janeiro de 1913—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de tres chatas para o transporte do lixo

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica para a compra de tres chatas, chapeadas a cobre, para o serviço de transporte de lixo, de cem toneladas cada uma, as quaes serão entregues dentro do prazo maximo de tres mezes, podendo ser uma em cada mez.
As propostas deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.
As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura.
A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não dér fiel cumprimento, dentro do prazo acima estipulado, sem direito a reclamação ou indemnização de especie alguma.
As demais informações, quanto ao tamanho, construcção, qualidade das respectivas chatas, serão prestadas no Escriptorio Central da Superintendencia das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.
Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se neste escriptorio um berloque — um cartão de prata com um nome feminino e data de 24-10-910 — encontrado por um nosso companheiro nas furnas da Tijuca — Uma calça de brim.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.
Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.
Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.
Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.
Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.
Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.
Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.
Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.
Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.
Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.
Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867. Villa.
Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.
Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.
Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.
Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.
Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.
Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 a 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer; telephone n. 682 villa.
Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.
Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.
Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.
Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 274. Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 19., villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 943.
Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayana, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.
Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932. Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).
Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone. 3.622.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomes uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "Indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4.Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.
Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.
Aguello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.
Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.
Atalliba Casimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.
Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.
Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.
Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.
Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.
Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.
Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.
Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.
Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.
Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.
Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.
Dr. Taciano Bazilio; rua do Carmo n. 56.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia: Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.
Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.
Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.
Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.
Perfumaria Turré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde de Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto, **Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.**
Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.
Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.
Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 30 do corrente, 20:000$. Segunda-feira, 3 de outubro, 20:000$000.
Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 173, proximo ao largo da Sé.
Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.
União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.
Casa Guimarães — Agencia de loterias — **Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.**
Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. **Avenida Central n. 49,** porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.
Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros do tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. **Sem diaria**, 4$ e 5$. Teleph.. 4.467. Alves & Ribeiro.
Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.
Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.
Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.
Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.
Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117
Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem
Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.
Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa r. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiliadas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, **Miss A. D'Armond Marchant.**
Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico—Hotestados.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo, se o resultado não for satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.
Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.
Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.
"Oleina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Oleina". Depositarios: Bordillo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.
Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.
O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde. A Avenida...

SECÇÃO COMMERCIAL

NOTICIAS DIVERSAS

RIO, 30 de janeiro de 1913.

O Banco do Brazil attenderá hoje, no pagamento de seu dividendo, aos nomes Manoel e Maria e amanhã ás letras N a Z.

Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje, a 1 hora, os accionistas da A Providencia, para prestação de contas e eleições.

A Companhia Federal de Fundição está pagando o seu dividendo, á razão de 5 o|o, ou 30$ por acção.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 25 a 25 do corrente:

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores de mercadorias foram negociadas e registradas na Bolsa as seguintes operações:

Dia 21—Algodão, 3.800 fardos, e assucar, 2.960 saccos.

Dia 22—Algodão, 1.050 fardos; assucar, 1.133 saccos; sebo, 1.200 pipas e 2.000 quartolas ,e banha, 1.000 caixas.

Dia 23—Algodão, 200 fardos, e assucar, 3.150 saccos.

Dia 24—Assucar, 3.344 saccos; banha, 1.000 caixas ,e manteiga, 50 caixas.

Dia 25—Algodão, 300 fardos; assucar, 1.980 saccos; banha, 1.000 caixas, e café, 2.500 saccas.

Resumo—Algodão, 5.350 fardos; assucar, 12.567 saccos; banha, 3.000 caixas; café, 2.500 saccas, e manteiga, 50 caixas.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:

Fevereiro, 900 fardos ao preço de 9$700 por 10 kilos.

Março, 300 fardos a 9$800.

Março e abril, 300 fardos a 9$700.

Abril, 2.000 fardos a 10$000.

Abril e maio, 500 fardos a 10$300.

Maio e junho, 1.000 fardos a 10$400.

Junho, 150 fardos a 10$600.

Café:

Março, 2.000 saccas aos preços de réis 11$600 a 11$700 por arroba.

Sebo:

Março, 2.000 quartolas ao preço de 540 réis por kilo.

ALGODÃO

Ainda nenhuma modificação soffreu o mercado durante esta semana, continuando os negocios pouco movimentados, cujos preços têm regulado de 10$200 a 10$400 para as primeiras sortes e 9$700 a 9$800 para os de fibras mais inferiores, fechando o mercado em posição estavel.

Durante a semana entraram 4.035 fardos, sendo: da Parahyba, 2.120; do Assú, 1.240; do Ceará, 350, e de Pernambuco, 325 ditos.

Sairam dos trapiches 6.005 fardos e ficaram em stock 30.522 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$300
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$400
Idem regular	Nominal
Penedo	9$700 a 10$100
Sergipe (Dores)	9$700 a 10$000
Idem (Itabaiana)	»
Maranhão, regular	»
Piauhy	»

ASSUCAR

Depois do telegramma recebido de Recife, sobre a venda de 5.250 toneladas de assucar, typo demerara, ao preço de 1$750 por 15 kilos, para exportação, foi recebido aqui na corrente semana, em que se communicava um accordo entre firmas dessa praça, que representavam os interesses de grande numero de usinas e de 18 outras firmas já constituidas anteriormente em syndicato, para dirigir o negocio de assucar nessa mesma praça.

Por esse accordo, que foi firmado, todo o assucar branco cristal, entrado desde logo no Recife seria adquirido pelo syndicato pelo preço minimo de 300 réis o kilo, condições cif-Rio, ao 320 réis deduzidas as despezas desse até o porto do Rio.

Confrontando os preços da venda para o estrangeiro e o desse accordo, que visa proteger esse e outros centros productores nacionaes, chega-se á conclusão de que os consumidores internos só poderão obter assucar em igualdade de preço, desde que refinações sejam montadas para aproveitar e beneficiar os assucares, cuja qualidade só o estrangeiro póde comprar barato.

Emquanto, porém, não forem ellas montadas, o Dumping ha de ser posto em execução durante muito tempo e os consumidores terão de se conformar com esse processo de vender por menos do custo ao estrangeiro e por muito mais ao do paiz.

Os impostos e despezas que sobrecarregam os assucares no Brazil variam conforme o Estado, onde são produzidos: assim, em Pernambuco, o imposto de exportação para qualquer mercado interno é de 10 o|o sobre a pauta; Campos (Estado do Rio), 2 1|2 o|o e mais 2 1|2 o|o se for produzido no municipio; Rio Grande do Norte, 8 o|o para qualquer mercado; Sergipe, 6 1|2 o|o sobre a pauta organizada semanalmente e mais 2 réis por kilo; Alagoas, 6 o|o sobre o valor da pauta, mais 30 o|o addicionaes, 5 o|o para o asylo, 40 réis de taxa por sacco e mais 10 réis por sacco para a Intendencia; Bahia, 1 o|o e mais 10 o|o addicionaes, 2 o|o para estatistica e mais 10 o|o para o Banco Agricola.

Neste mercado a entrada é franca, as despezas, porém, quando o genero é vendido cif-Rio são: 1|2 armazenagem, 200 réis; 1|2 o|o de corretagem; 2 1|4 o|o de desconto, pagamento a 30 dias; 3 o|o de commissão; 2 o|o de del-credere; differença de peso, 600 grammas por sacco.

Pelos motivos acima, o mercado conservou-se firme e os grandes vendedores retrairam-se, sendo os negocios, que foram realizados quasi que para attender ao consumo local e um ou outro para embarque.

Em Bolsa, havia compradores para lotes até 10.000 saccos ao preço de 400 réis para o branco cristal bom, secco, para fevereiro e março, sem vendedores para essa quantidade 30 registro das operações, porém, continuou a ter os preços de 380, 390 e 400 réis para essa mesma qualidade e prompta entrega.

Durante a semana entraram 27.471 saccos, sendo: de Pernambuco, 18.976; de Maceió, 2.030; de Sergipe, 2.533; de Campos, 2.383, e da Parahyba, 629 ditos.

Sairam dos trapiches 23.216 saccos e ficaram em stock 347.221 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$350 a $420
Idem, 3ª sorte	$350 a $400
2º jacto	$300 a $360
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$300 a $340
Mascavinho	$240 a $320
Mascavo bom	$200 a $240
Idem regular	$180 a $200
Idem baixo	$160 a $190

BORRACHA

Mantem-se sem alteração este mercado, sendo os mesmos preços de 43$ a 45$ registrados na corrente semana.

Não houve entradas.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 18 de janeiro de 1913, comparado com igual periodo em 1912, 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1913, 2.470; em 1912, 3.300; em 1911, 2.480, e em 1910, 2.520.

Saidas, toneladas, em 1913, 2.482; em 1912, 3.455; em 1911, 1.887, e em 1910, 1.778.

Stock em primeiras mãos, toneladas, em 1913, 700; em 1912, 323; em 1911, 1.680, e em 1910, 360.

Cotações—

Pará fina, ilhas, kilo, em 1913, 4$400; em 1912, 4$550; em 1911, 4$800, e em 1910, 8$200.

Liverpool, fina, ilhas, libra, em 1913, 4|3; em 1912, 4|4; em 1911, 4|4, e em 1910, 7|6 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1913, 99; em 1912, 108; em 1911, 113, e em 1910, 174 centimos.

Durante a semana sairam os seguintes navios com carregamento de borracha:

Anselme, para Liverpool, do Pará, 130.157, e de Manáos, 368.871 kilos.

Rio Grande, para Hamburgo, do Pará, 27.865, e de Manáos, 120.511 kilos.

CAFÉ

Pelo que se deprehende do registro do movimento do mercado de café em nossa praça, ha um certo interesse em não se divulgar o resultado das vendas realizadas nas primeiras horas da manhã ,sendo incluidas no da tarde as vendas da manhã.

Assim tivemos o mercado sem preço nas operações da manhã nos dias 21, 23 e 24 e nas dos dias 22, cujo registro foi de 795 saccas, e 25, de 587 ditas a 11$650 por arroba para o typo 7.

As vendas da tarde desses dias accusam maior numero de saccas, cujos preços regularam para essa qualidade nos dias: 20, feriado; 21, pela manhã, sem preço, e á tarde, 11$700 por arroba; 22, pela manhã, 11$700, e á tarde, 11$600; 23, pela manhã, sem preço, e á tarde, 11$500; 24, pela manhã, sem preço, e á tarde, 11$600; 25, pela manhã, 11$650 e á tarde, 11$650.

Em Bolsa foram registradas vendas de 2.500 saccas com café, sendo 2.000 do typo 7 aos preços de 11$600 a 11$700 e 500 do typo 6 ao preço de 11$800 por arroba.

Entraram 38.339 saccas, foram vendidas 34.757, embarcaram-se 36.254 e ficaram em stock 156.878 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 79.611, sairam 162.296, venderam-se 63.470 e ficaram em stock 1.944.404 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 888.000 saccas assim distribuidas: Nova York, 480.000 saccas; Havre, 135.000; Hamburgo, 250.000, e Londres, 23.000 ditas.

CEREAES

Tendo-se apresentado os primeiros symptomas de secca em alguns Estados do norte, houve procura para farinhas grossas de mandioca, cujos preços se elevaram de 14$ a 14$500 a 15$ e 15$500 por 100 kilos, para serem embarcadas, tornando essa qualidade firme e proporcionando alguns embarques directos dos mercados do sul.

As banhas, que de 68$400 a 69$ por caixa se elevaram a 72$ e 75$, conforme a qualidade ficaram tambem firmes e com bastante procura.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 4.094 saccos; pelas estradas de ferro, 400, e do estrangeiro, 1.400. Total, 5.849 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 4.362 saccos, e pelas estradas de ferro, 300. Total, 4.671 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 17.556 saccos; pelas estradas de ferro, 2.810, e do estrangeiro, 150. Total, 20.516 saccos.

Milho—Por cabotagem, 700 saccos; pelas estradas de ferro, 8.438, e do estrangeiro, 7.996. Total, 17.134 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 16 pipas, e pelas estradas de ferro, 60. Total, 76 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 165 toneis e 130 pipas, e pelas estradas de ferro, 82 toneis. Total, 247 toneis e 130 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 600 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.683 caixas, e pelas estradas de ferro, 49. Total, 2.732 caixas.

Fumo—Por cabotagem, 5.562 fardos e 880 rolos, e pelas estradas de ferro, 180 fardos, 65 rolos e 1.161 pacotes. Total, 5.742 fardos, 945 rolos e 1.161 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 238 caixas; pelas estradas de ferro, 263 caixas e 1.000 latas, e do estrangeiro, 1.240 caixas. Total, 1.741 caixas e 1.999 latas.

Vinho—Por cabotagem, 824 quintos.

XARQUE

Não soffreu alteração este mercado, apesar de se ter esgotado o stock das carnes velhas.

As entradas foram de 3.747 fardos de xarque platino e 935 do Rio Grande; as saidas de 5.182 fardos dessas procedencias, ficando em stock 12.500 fardos do Rio da Prata e 2.500 do Rio Grande.

Regularam os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas 1$040 a 1$100, e mantas 1$100 a 1$160.

Rio Grande—Patos e mantas, $980 a 1$080, e mantas 1$040 a 1$080.

O mercado fechou firme.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Agricola do Sumidouro, ao meio dia de 31, para prestação de contas.

—Companhia Navegação do Amazonas, ás 2 horas de 31, para um emprestimo e augmento do capital.

Fevereiro:

Empreza de Aguas Gazosas, ás 3 horas de 5, para prestação de contas.

—Importadora Mercantil, ás 2 horas de 3, para discutir uma proposta.

—A Igualdade, a 1 hora de 8, para contas e eleições.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 2, para tomar conhecimento do balanço do anno findo e discutir uma proposta de augmento do capital e emprestimo por debentures.

—Tecidos Esperança, ás 2 ½ horas de 10, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Companhia Vidraria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

—S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.

—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, até 5 de fevereiro.

—Mineira Fabril, a 4ª entrada de 20 o|o por acção, até 5 de fevereiro.

—Petropolis Industrial, uma chamada de 10 o|o por acção, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Municipaes de 1909, os juros vencidos, até 31.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Companhia Luz Stearica, os juros das debentures, correspondentes á metade dos dividendos, desde já.

—Sociedade com Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Progresso Industrial, o coupon n. 1, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, desde já.

—O Paiz, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, até 31.

—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Petropolitana, os juros de suas debentures, até 31.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 87º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Companhia Locativa e Constructora, dividendo, desde já.

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 18$ por acção.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção.

—Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 39$, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 2º dividendo de 8$ por acção.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.

—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 12 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, do 2º semestre, desde já.

—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 5$ por acção.

—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, desde já.

—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.

—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 6$ por acção.

—Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do anno findo.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Companhia Manufactora Fluminense, o 32º dividendo semestral, até 30.

—Companhia Luz Stearica, o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 43º dividendo, á razão de 4$ por acção, desde já.

—Companhia America Fabril, a partir de 1 de fevereiro, o 28º dividendo.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Paulista de Electricidade, o 14º dividendo de 20 ½, ou 20$ por acção, desde já.

—Companhia Constructora Brazileira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o coupon n. 44, do dividendo de 10 o|o, de 1 em diante.

—Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, a partir de 30.

—Saneamento, o dividendo de 3$, desde já.

—Companhia Predial, o dividendo de 20$, do anno findo.

—Companhia Petropolitana, o dividendo do semestre findo.

—Industrial Sul Mineira, o 2º semestre de 6 o|o, integralizada e não integralizada em casa Vivaldi.

—Fé Federal de Fundição, o 11º dividendo de 15 o|o, ou 30$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuava fraco ainda hontem esse mercado, que funccionou mantido pelo Banco do Brazil apenas. [illegible] a 16 5|16 d., com algumas operações no livre a 16 9|32 d., [illegible]

As letras de cobertura, que continuaram escassas, [illegible]

Os bancos reproduziram as tabellas officiaes de 16 3|32 e 16 23|64 d., que regularam sem maior alteração, mantendo o do Brazil a de 16 5|16 d. sobre Londres.

Tabellas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)	$580 a $587
Hamburgo (por marco)	$726 a $725
Praças:	**á vista**
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$597 a $596
Hamburgo (por marco)	$736 a $733
Italia (por lira)	$594 a $590
Portugal (réis forte)	$305 a $298
Ouro portuguez (idem)	$304 a $302
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$095 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$598 a $592

Operações:

Bancario	16 9|32 a 16 19|64
Particular	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Paris (por franco)	$587 a $584
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Hamburgo (por marco)	$725 a $722
Praças:	**a 3 d. v.**
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$595 a $590
Hamburgo (por marco)	$735 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	— $592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687

Operações:

Bancario	— 16 5|16
Particular	— 16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	16 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence)	$597 a $592
Hamburgo (por marco)	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (saberano)	—	15$000
1$ (ouro nacional)	—	1$687
franco, lira e peseta	—	$594
marco	—	$734
dollar	—	3$082
peso argentino	—	2$973
corôa austriaca	—	$624
1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 50.326-10-0 libras, 770 francos, 50 marcos e 220 dollars e sairam 6.451 libras e 1$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	393.075:523$763
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	412.415:299$779
Emissão:	
Notas em circulação	412.404:260$000
Moeda subsidiaria	11:039$779
Total	412.415:299$779

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 17|64	a 16 7|64
Paris (por franco)	$586	a $595
Hamburgo (por marco)	$724	a $734
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$335
Nova York (por dollar)	—	3$087

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Caixa matriz	16 1|4 a 16 19|64

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$012.

Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou bastante activo ainda hontem o mercado de fundos, apresentando-se melhor orientadas as apolices geraes, que se tornaram firmes.

Effectivamente, esses papeis tiveram bastante procura e subiram as antigas a 950$, as provisorias a 932$ e as de 1909 a 930$, a cujos preços ficaram com compradores, mas sem vendedores.

Os papeis da Docas da Bahia, que se revelaram com tendencias para subir, funccionaram mais fracos e ficaram com vendedores a 120$ e compradores a 119$500.

Todos os demais papeis regularam sem interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 2 e 9 a 940$; 1 e 4 a 948$; 1 a 915$, e 1 a 950$000.

Provisorias (5 o|o): 10, 10, 14, 50, 58 e 1 a 930$, e 8, 10 e 20 a 932$000.

Medias de 500$: 1 e 930$; idem de 200$: 1 a 940$, e 1 e 2 a 930$000.

Emprestimo de 1897: 10 a 990$; idem de 1903: 5 a 1:016$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 5, 25, 10 e 5 a 92$500.

Minas Geraes, de 1:000$: 16 a 935$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 10 a réis 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 20 a 248$, e 1 a 250$000.

Banco Mercantil: 50 a 253$000.

Banco Commercial: 10 e 22 a 222$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100 e 100 a 120$, e 100 a 120$500.

Comp. Confiança: 15 a 200$000.

Comp. de Seguros Previdente: 8 a 546$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 50$500.

Comp. Nacional Mineira: 50 a 205$000.

DEBENTURES DIVERSAS.

Comp. Docas de Santos: 25 e 30 a 204$000.

ALVARA'

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	—	950$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	933$000	932$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	930$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	920$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	990$000	980$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	530$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	93$000	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	935$000	930$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	810$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)	205$500	203$000
Idem de 1909 (port.)	—	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	294$000
Idem (ao portador)	300$000	294$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	200$000	190$000
America Fabril	210$000	206$000
Fabril Paulistana	203$000	200$000
Tecidos Alliança	203$000	—
Tecidos Confiança	212$000	—
Tecidos S. Bernardo	204$000	198$000
Tecidos Corcovado	207$000	—
Tecidos Carioca	207$000	—
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	203$000	198$000
Tecidos Magéense	197$000	190$000
Tec. Brazil Industrial	—	200$000
Tecidos Esperança	—	265$000
Industrial Mineira	206$000	203$000
Industrial Campista	204$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	182$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
E. F. do Espirito Santo	—	180$000
Industrial do Brazil	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Inst. de Electricidade	207$000	[illegible]
Comp. Docas de Santos	204$500	204$000
Comp. Luz Stearica	204$000	200$000
Usinas Nacionaes	205$000	202$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	212$000	210$000
Fiat Lux	—	198$000
Cervejaria Brahma	210$000	206$000
Transp. e Carruagens	202$000	200$000
Companhia Brazilia	202$000	193$000
Empreza Auto Viação	202$000	—
Jornal do Brazil	189$000	—
Saneamento do Rio	282$500	281$500
Lage de Medeiros	200$000	—
Companhia Progresso	203$000	—
Extractiva Brazileira	202$000	196$000
Cervejaria Hanseatica	210$000	195$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	255$000	245$000
Commercial	223$000	222$000
Do Commercio	—	201$000
Da Lavoura	180$000	—
Nacional	—	212$000
Mercantil	255$000	253$000

Tecidos:

Companhia Alliança	202$000	240$000
Companhia Corcovado	—	250$000
Companhia Confiança	213$000	—
Companhia Carioca	280$000	—
Companhia Progresso	290$000	260$000
Companhia Botafogo	280$000	230$000
Comp. Manufactora	220$000	212$000
Comp. Petropolitana	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	320$000
S. Pedro de Alcantara	245$000	240$000
Industrial de Valença	[illegible]	[illegible]
Bom Pastor	240$000	225$000
Linho de Sapopemba	—	450$000
S. Felix	80$000	70$000
Companhia Esperança	—	220$000
Nacional de Juta	190$000	—
Companhia Magéense	170$000	140$000
Companhia S. Joaquim	—	110$000

Seguros:

Companhia Varejistas	200$000	160$000
Companhia Garantia	265$000	250$000
Companhia Previdente	—	545$000
Companhia Confiança	—	87$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense	—	850$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	—

Comp. diversas:

Docas da Bahia	120$000	119$500
Loterias Nacionaes	57$000	56$000
Minas de S. Jeronymo	18$000	16$500
Terras e Colonização	11$000	10$750
Rede Sul-Mineira	97$000	94$000
Docas de Santos (nom.)	—	580$000
Idem (ao portador)	590$000	580$000
Centros Pastoris	27$000	25$500
E. F. de Goyaz	75$000	70$500
E. F. Norte do Brazil	65$000	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	125$000	115$000
Melhor. no Maranhão	—	58$000
Melhor. em Pernambuco	50$000	10$000
[illegible]	205$000	
Saneamento do Rio	—	122$000
Jardim Botanico	—	208$000
Idem (c|60 o|o)	124$000	122$000
Mercado Municipal	—	60$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Agric. e Commercial	—	4$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Auto Viação	180$000	—
Intern. Cinematographica	70$000	10$000
Esperança Maritima	—	5$000
Nacional Mineira	203$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 29	13:804$821
Idem de 1 a 29	321:558$813
Em igual periodo de 1912	109:737$309

JUNTA DOS CORRETORES

Foram estas as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 487 saccas, á base de 11$600 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 5.639 saccas aos preços de 11$600, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 6.126 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro	1.150
E. F. Leopoldina	2.671
E. F. Central	3.071
Total	6.892

Algodão.

Entradas em 28 200 fardos e saidas 935, sendo a existencia em 29 de 28.842 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Mercado de Liverpool, 8 pontos de alta.

As entradas foram de Sergipe.

Assucar.

Entradas no dia 28 4.561 saccos e saidas 4.058, sendo a existencia em 29 de 343.540 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: de Sergipe, 2.274 saccos; de Pernambuco, 1.287, e de Maceió, 1.000 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Foram hontem regulares ainda as operações levadas a registro na Bolsa, por isso que versaram sobre o assucar, o algodão e uma partida de 10.000 kilos de sebo.

O assucar conservou-se firme, com o branco cristal a $420 o kilo e o algodão esteve em boa posição.

Os negocios registrados foram os seguintes:

Algodão, por 10 kilos, 1.000 fardos, para março, lote, a 9$700.

Assucar, por kilogramma, 1.032 saccos, branco cristal, bom, a $420; 100 ditos, idem idem, a $420; 200 e 200 ditos, idem idem, a $400; 130 ditos, idem idem, a $400; 200 ditos, 3ª sorte, a $380; 304 ditos, mascavinho superior ,a $340; 41 ditos, idem idem a $340; 61 ditos, idem idem, a $300; 165 ditos, cristal amarello, a $300; 100 ditos, mascavo superior, a $240; 100 ditos, idem, bom, a $220.

Sebo, por kilogramma, a 10.000, do Rio Grande, para fevereiro, a $610.

Café.

As Bolsas dos centros consumidores no ultimo encerramento ainda accusaram evoluções bastante desfavoraveis, de modo que o nosso mercado abriu e funccionou hontem sob essa impressão desagradavel, frouxo e com os interessados desanimados.

Essas Bolsas ,na abertura de hontem divulgaram noticias variaveis, que, por isso mesmo, nada adiantaram ao curso do nosso mercado, que continuava mal collocado e sem maiores operações.

Apesar disso, porém, os possuidores deram ainda o limite de 11$600 sobre o typo 7, preço esse que vem regulando sustentado artificialmente e já inviavel desde ante-hontem, mas sobre operações pequenissimas de cerca de 500 saccas, cuja quantidade não bastava ainda para firmar preços, considerando-se assim o mercado em condições nominaes.

Nessas condições mantinha-se o nosso mercado sem orientação certa, com negocios insignificantes e com os compradores retraidos, por não tornarem precisas novas compras de importancia para exportação.

Considerava-se, portanto, o mercado a 11$500, mas sem actividade, por isso que as vendas do dia orçaram por 6.000 saccas ,contra 3.000 da vespera.

Por ultimo, porém, novas evoluções favoraveis dos centros de consumo reanimaram os interessados, que passaram a funccionar firmes ao preço de 11$600 sobre o typo 7.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.150
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.671
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.071
Total	6.892
Desde 1 de julho	2.047.939

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.003
No dia de ante-hontem	3.000
Desde o dia 1 do corrente	119.500
Desde 1 de julho	1.175.500
Passaram por Jundiahy	13.400

Pauta da semana, 700 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	160.206
Ultimas entradas	9.980
Total	170.186
Ultimos embarques	5.659
Stock actual	164.527

ENTRADAS

De 1 a 28:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	64.340	3.860.940
Estrada de F. Central	69.986	4.199.160
Por via maritima	16.876	1.012.560
Total	151.211	9.072.660

De 1 a 29:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	67.020	4.021.200
Estrada de F. Central	73.057	4.383.420
Por via maritima	18.026	1.081.560
Total	158.103	9.486.180

EMBARQUES

Dia 28:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.020	181.200
Europa	1.914	114.840
Rio da Prata	650	39.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	75	4.500
Total	5.659	339.540

De 1 a 28:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	57.702	3.462.120
Europa	58.785	3.527.100
Rio da Prata	8.907	534.420
Pacifico	1.649	98.940
Cabotagem	11.670	700.200
Total	138.712	8.322.780
Desde 1 de julho	2.018.594	121.115.640

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	12$300 a	12$400
» n. 4	12$100 a	12$200
» n. 5	11$900 a	12$000
» n. 6	11$700 a	11$800
» n. 7	11$500 a	11$600
» n. 8	11$200 a	11$300
» n. 9	10$900 a	11$000

Não houve movimento de interesse no mercado de Santos, que regulou frouxo, tendo os preços caido á base de 7$100 nominal.

As entradas de ante-hontem foram de 12.367 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 13.400 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 369.420 saccas, na média de 13.194 e desde 1º de julho 7.519.819, sendo o *stock* 1.900.640 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 28—Nova York, baixa de 7 a 9 pontos.

Opção de março, 13.12 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 a 50 centimos.

Opção de março, 82 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Opção de março, 67.25 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de março, 60 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	80.000
Havre	40.000
Hamburgo	7.000
Londres	11.000
Total	138.000

Abertura:

Dia 29—Nova York, alta de 1 a 10 pontos.

Havre, baixa de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 10 a 12 pontos.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Algodão.

Em Pernambuco, como aqui, continuava sustentado o mercado desse producto, nenhum delles tendo accusado alteração de importancia.

Não se verificou entradas em nosso mercado e foram vendidos 1.000 fardos de varias qualidades para março a 9$700.

As ultimas saidas foram de 935 fardos e o *stock* de 28.842 ditos.

Em Liverpool, a Bolsa accusou alta de 8 pontos, cotando o genero de Pernambuco a 7.55 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$300
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$400
Idem regular	Nominal
Penedo	9$700 a 10$100
Sergipe (Dores)	9$700 a 10$000

Assucar.

Tivemos hontem esse mercado em boa posição de firmeza, não se tendo verificado entradas e negociando-se regularmente o genero.

A compra em grosso de qualidades boas sabemos que foram resolvidas; entretanto, se foram ellas feitas realmente na escala precisa para favorecer a alta pela respectiva acquisição em grande escala é o que não nos consta.

O que é facto, porém, é que o mercado se mantinha firme e com visiveis tendencias para a alta.

Foram vendidos 3.513 saccos, sendo as ultimas saidas de 4.058 e o *stock* de 343.540 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$340 a $420
Idem, 3ª sorte	$350 a $400
2º jacto	$290 a $360
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$300 a $340
Mascavinho	$210 a $320
Mascavo bom	$200 a $240
Idem regular	$180 a $200
Idem baixo	$160 a $190

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	130$000 a 155$000
Angra (pipa)	130$000 a 150$000
Campos (pipa)	130$000 a 140$000
Maceió (pipa)	130$000 a 140$000
Pernambuco (pipa)	130$000 a 140$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	175$000 a 230$000
De 36 grãos	145$000 a 190$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	— $180
Estrangeira (por kilo)	— $160
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$800 a 56$800
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a 36$700
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	27$500 a 28$300
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a 63$300
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Triguilho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	30$000 a 32$000
Enxofre	37$000 a 38$000
Mulatinho	28$000 a 30$000
Branco, nacional	23$500 a 24$000
Vermelho	20$000 a 22$000
Diversos	20$000 a 30$000
Branco, estrangeiro	38$500 a 40$000
Amendoim	32$000 a 33$500
Fradinho	42$000 a 43$000
Manteiga nacional	40$000 a 42$000
Preto, de P. Alegre, sup.	23$000 a 23$500
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 150$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 355$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a 300$000
Collares superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	72$000 a 75$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	72$000 a 75$000
Laguna, idem (60 kilos)	68$400 a 69$600
Minas, Lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 67$200
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a 67$200
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	— 46$000
Noruega (caixa)	— 42$000
Peixeling (tina)	— 40$000
Halifax (tina)	— 44$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	20$000 a 22$600
De Lisbôa (por 2|2 caixa)	Nominal
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$000
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	43$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	1$040 a 1$140
Patos e mantas	$980 a 1$080
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$040 a 1$100
Puras mantas, novas	1$100 a 1$160
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	22$000 a 23$000
Fina (100 kilos)	20$000 a 21$500
Peneirada (100 kilos)	19$000 a 19$500
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (idem)	15$000 a 15$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a 1$250
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$600 a 2$100
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Leão (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Mesclet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	2$800 a 3$400
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	16$100 a 17$000
Da terra (100 kilos)	16$100 a 17$000
Idem branco (100 kilos)	Nominal
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$500 a $850
Idem de linhaça, em barril (kilos)	Nominal
Idem, idem em lata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$950
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	$300 a $310
Resina (duzia)	80$000 a 88$000
Spruce (duzia)	85$000 a 88$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	80$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	68$000 a 70$000
Inferior (duzia)	58$000 a 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $560
Matadouro (kilo)	$550 a $560
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Velas de cera (ce'a)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$850 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
[illegible] (kilo)	— [illegible]
Batatas (kilo)	$180 a $240
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Cebolas (kilo)	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a 8$000
Telhas francezas (milheiro)	— 450$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$400 a $600
Cimento da [illegible]	12$100 a 15$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Santos, pelo vapor nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Anvers e escalas, pelo vapor inglez *Swedisch Prince*: varios generos, a D. Pullen & C.;

De Aracajú' e escalas, pelo vapor nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.;

Da Parahyba e escalas, pelo vapor nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Nova York e escalas, pelos paquetes allemão *Santa Rosa* e inglez *Byron*: varios generos, respectivamente, a Th. Wille & C. e a Norton Megaw & C.;

De Recife e escalas, pelos vapores nacionaes *Itaúna* e *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

Do Rio Grande do Sul, pelo rebocador hollandez *Lauwerzee*: lastro, á Brazilian Coal Company;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor belga *Leopold II*: varios generos, a Gugenheim;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Oropesa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Duca Degli Abruzzi*: varios generos, a S. A. Martinelli.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Amazon* e italiano *Duca Degli Abruzzi*; Villa Nova e escalas, nacional *Satellite*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*; Hamburgo e escalas, allemão *Petropolis*; Callão e escalas, inglez *Oropesa*; Santos e escalas, italiano *S. Paulo*.

Vapores esperados:

30 Hamburgo e escalas, *Santos*.
30 Portos do sul, *Mantiqueira*.
30 Portos do norte, *Aymoré*.
30 Santos, *Belgrano*.
30 Callão e escalas, *Oroma*.
30 Rio da Prata, *Voltaire*.
30 Liverpool e escalas, *Giddons*.
30 Gothemburgo e escalas, *Suecia*.
30 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
30 Portos do norte, *Itaueno*.
31 Rio da Prata, *Desna*.
31 Trieste e escalas, *Emilia*.
31 Hamburgo e escalas, *K. Franz Joseph I*.
31 Portos do sul, *Pyrineus*.

FEVEREIRO:

1 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
1 Bordéos e escalas, *Garonna*.
2 Portos do norte, *Itaituba*.
2 Portos do sul, *Itaubo*.
2 Portos do sul, *Itacolomy*.
2 Bremen e escalas, *B. Kemeny*.
2 Portos do sul, *Orion*.
2 Hamburgo, *Sacurra*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Luiziania*.
4 Nova York, *Nassovia*.
5 Rio da Prata, *Arlanza*.
5 Santos, *S. Paulo*.
5 Portos do norte, *Brazil*.
5 Rio da Prata, *La Gascogne*.
5 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.
6 Santos, *Asuncion*.
6 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
6 Portos do sul, *Anna*.
7 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
9 Portos do norte, *Pará*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
10 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
10 Buenos Aires e escalas, *Samara*.
11 Genova e escalas, *Indiana*.
11 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I*.
12 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
12 Bordéos e escalas, *Sequana*.
12 Callão e escalas, *Oriana*.
13 Buenos Aires e escalas, *Vestris*.
14 Rio da Prata, *Demerara*.
14 Liverpool e escalas, *Euclid*.
15 Nova York, *Highburg*.

Vapores a sair:

30 S. Matheus e escalas, *Industrias*.
30 Liverpool e escalas, *Oroama*.
30 Nova York, *Voltaire*.
30 Manáos e escalas, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Suecia*.
30 Portos do norte, *Itaipava*.
30 Portos do norte, *Itatinga*.
30 Portos do sul, *Itapuca*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I*.
31 Maranhão e escalas, *Victoria*.
31 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.

FEVEREIRO:

1 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
1 Manáos e escalas, *Piranhy*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
1 Recife e escalas, *Bragança*.
1 Portos do sul, *Itapuhy*.
1 Rio da Prata, *Garonna*.
1 Portos do sul, *Itanema*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
3 Genova e escalas, *Luiziania*.
3 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
3 Victoria, *Arassuahy*.
3 S. Matheus e escalas, *Itapemirim*.
3 Santos, *Taquary*.
4 Portos do sul, *Itaituba*.
5 Southampton e escalas, *Arlanza*.
5 Genova e escalas, *S. Paulo*.
5 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
5 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
5 Rio da Prata, *Amazonas*.
5 Bahia e Recife, *Mantiqueira*.
6 Manáos e escalas, *Ceará*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
7 Aracajú' e escalas, *Piauhy*.
8 Portos do norte, *Mucury*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
10 Bordéos e escalas, *Samara*.
10 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
10 Camocim e escalas, *Natal*.
11 Hamburgo e escalas, *K. F. Joseph I*.
11 Buenos Aires e escalas, *Indiana*.
11 Manáos e escalas, *S. Paulo*.
12 Rio da Prata, *Sequana*.
12 Southampton e escalas, *Amazon*.
12 Portos do norte, *Mendes*.
12 Liverpool e escalas, *Oriana*.
13 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
13 Nova York, *Vestris*.
14 Hamburgo e escalas, *Santos*.
14 Southampton e escalas, *Demerara*.
15 Manáos e escalas, *Tijuca*.
15 Hamburgo e escalas, *Columbia*.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapuca, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Sergipe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itaipava, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Orcoma, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Assú, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Crefeld, para S. Francisco do Sul e Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Suedish Prince, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Itanema, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.20 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 250, da 23ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$000 A 180$000

15183...	25:000$000	14290...	180$000
6566...	3:000$000	14605...	180$000
2742...	1:500$000	15134...	180$000
4800...	1:200$000	15583...	180$000
2941...	1:200$000	15990...	180$000
1981...	180$000	16047...	180$000
2040...	180$000	17435...	180$000
2840...	180$000	17875...	180$000
9633...	180$000	20091...	180$000
11585...	180$000	20610...	180$000
12960...	180$000	22368...	180$000
26 0...	180$000	23605...	180$000

PREMIOS DE 120$000

114	2360	9317	14432	17949	21023
471	3146	10378	14534	18411	21487
578	4010	11460	14926	19451	21509
813	4264	12330	157 9	19929	21862
971	5860	1 483	16201	20186	23783
1124	7567	1286	17852	20525	[illegible]
					24792

APROXIMAÇÕES

15182 e 15184	199$000
6565 e 6567	150$000
2741 e 2743	120$000

CENTENAS

15181 a 15190	90$000
6561 a 6570	60$000
2741 a 2750	30$000

DEZENAS

15101 a 15200	18$000
6501 a 6600	12$000
2701 a 2800	9$000

Todos os numeros terminados em 83, têm 12$ e os terminados em 3 têm 6$, exceptuando-se os terminados em 83.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente—*João Carlos de Oliveira Rosario*, director assistente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

SECÇÃO LIVRE

Aviso

Nós, abaixo assignados, declaramos que não se entende comnosco a multa lavrada pelo agente da Prefeitura da agencia do 13º districto, como saiu publicado na edição do "Paiz", de 28 do corrente, e sim com os Srs. C. Moreira & C., pois, a madeira pertencia á mesma firma, porém, vinha para ser entregue a Rodrigues & Dias, para ser descarregada nos depositos dos Srs. Machado Bastos & C., e não descarregada na via publica, conforme aconteceu.

Rio, 29 de janeiro de 1913.

RODRIGUES & DIAS.

Recommendamos

MATERNIDADE DO RIO DE JANEIRO

Agradecimento

A abaixo assignada vem hypothecar, publicamente, a sua immorredoura gratidão aos distinctos e humanitarios cirurgiões Drs. Candido de Andrade, Bento Ribeiro da Castro e Queiroz Barros, aos dedicados e intelligentes internos Isaac Werneck, Murillo, Josino, Josias, Hortencio e outros, e á bondosa directora Mme. Otilia, pela solicitude e carinho com que lhe proporcionaram todos os recursos da sciencia medica, durante o tempo em que esteve internada na Maternidade do Rio de Janeiro, de onde saiu radicalmente curada de grave enfermidade do utero.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1912.

...ITA PEREIRA DE TAVORA.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Sessão solemne commemorativa da data 31 de janeiro

Por ordem da directoria convido aos Srs. socios e ás suas Exmas. familias, a assistirem á sessão solemne, commemorativa da data historica de 31 de janeiro de 1891, que se realizará na séde social, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do Exmo. Sr. ministro de Portugal.

Será orador o Exmo. Sr. Botto Machado, illustre consul geral da Republica Portugueza.

Rio, 29 de janeiro de 1913.

CRYSOSTOMO CARDOSO, secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adelaide da Silva Teixeira Campos

Francisco Gomes Teixeira Campos e sua filha Maria Isabel Teixeira Campos, profundamente reconhecidos, agradecem á todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua sempre lembrada esposa e mãi, ADELAIDE DA SILVA TEIXEIRA CAMPOS, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; por este acto de religião, confessam-se eternamente agradecidos.

Saturnino Firmo Correia Tavares

Maria Affra da Rocha Tavares, e filhas, Dr. Angelo Tavares senhora e filhos, major Saturnino Tavares Junior e senhora, tenente José Correia Tavares, e senhora, Domeciana Colleta da Rocha Lima, viuva, filhos, noras, netos e cunhada do professor SATURNINO FIRMO CORREIA TAVARES, agradecem a carinhosa homenagem prestada ao querido morto, acompanhando-o na ultima hora e de novo convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; por este acto de consideração, confessam-se summamente gratos.

Antonio Joaquim da Costa

FALLECIDO EM PORTUGAL

4º anniversario

Anna Joaquina da Costa, seus filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu marido, pai, sogro e avô, ANTONIO JOAQUIM DA COSTA, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas; pelo que desde já se confessam gratos.

Henriqueta dos Santos Vieira de Mello

Manoel Vieira de Mello e filhos, Maria Isabel dos Santos, Leopoldo da Camara Lima, sua mulher e filhos; Francisco Antonio dos Santos, sua mulher e filhos; Guilherme Antonio dos Santos, sua mulher e filhos; Arthur Alvaro Barbosa, sua mulher e filhos (ausentes), Joaquina Moraes Jardim e sua mulher, Antonio Marinho Ferreira e sua mulher, Leoncio de Oliveira Durão, sua mulher e filhos; Miguel Antonio dos Santos e sua mulher, José Antonio dos Santos Junior e sua mulher (ausentes), João Antonio dos Santos, sua mulher e filho; Guilhermina Dias e filha, Ramiro Vieira de Mello, Olympio Vieira de Mello, Gabriel da Silva Machado, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prantenda esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, HENRIQUETA DOS SANTOS VIEIRA DE MELLO, e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma mandam rezar hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

Georgina Gomes Moreira

Lydio Lima e mais parentes agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada GEORGINA GOMES MOREIRA, e novamente convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que por alma da mesma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, protestando a todos seu eterno reconhecimento e gratidão.

Maria Antonia Granado

ESCALHÃO — PORTUGAL

José Antonio Coxito Granado, João Bernardo Coxito Granado e familia convidam seus amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua mãi, sogra e avó, mandam rezar, depois de amanhã, sabbado, 1º de fevereiro, ás 9 1/2 horas, na igreja do Carmo.

Agradecendo a presença, pedem dispensa dos pesames pessoaes e solicitam a fineza de assignarem as listas.

Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo

Francisca Leopoldina de Oliveira Toledo e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, por alma de seu estremecido esposo e pai Dr. CARLOS DOMICIO DE ASSIS TOLEDO, que deverá se realizar amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, confessando-se antecipadamente gratos.

Agradecimento

Maria Adelia Saltamini, Alberto Saltamini senhorinha da Rocha Saltamini, Alexandre Affonso da Rocha Saltamini, João Leão Saltamini, Francisco Saltamini, Dr. Antonio Saltamini e o contra-almirante Francisco José Marques da Rocha, na impossibilidade de individualmente agradecerem a todas as pessoas que lhes prestaram o caridoso favor de acompanhar o enterro e assistir á missa de 7º dia do seu pranteado esposo, pai, filho, irmão e sobrinho ALVARO SALTAMINI, e lhes mandaram sentidas condolencias por cartas, cartões e telegrammas, recorrem, muito penhorados, a este meio para testemunharem-lhes todo o seu reconhecimento por essas demonstrações de amizade, e a assegurarem-lhes a sua mais sincera gratidão.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha

Chamo a attenção dos interessados para o seguinte aviso do Sr. ministro da agricultura, industria e commercio:

"Ministerio da agricultura, industria e commercio — Directoria geral de contabilidade — 2ª secção—N. 38 — Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1913 — Sr. superintendente da defesa da borracha — Convindo que as alterações feitas no edital de 29 de agosto de 1912 de concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha cheguem ao conhecimento de todos os interessados, de modo a serem tomadas em consideração na organização das respectivas propostas, determino que o referido edital seja novamente publicado na integra, com as alludidas alterações, ficando mais uma vez prorogado o prazo para o recebimento das propostas até 31 do corrente. Saude e fraternidade. (Assignado) — PEDRO DE TOLEDO."

Em obediencia ao determinado no aviso supra, reproduz-se na integra o edital de concurrencia de 29 de agosto de 1912, para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha, com as alterações feitas na letra j da clausula 2ª do edital, por aviso n. 473, de 26 de setembro de 1912, e nas letras "b" e "e" do art. 23 do regulamento (transcripto na clausula 1ª do edital), por decreto n. 9.917, de 7 de dezembro de 1912, ao qual se referem os avisos ns. 648, de 17 de dezembro de 1912, e n. 23, de 15 de janeiro de 1913, e igualmente se faz publico que o recebimento das propostas fica transferido para o dia 31 de janeiro corrente, ao meio-dia, no escriptorio da superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, podendo portanto as cauções a que se refere a clausula V ser feitas no Thesouro Nacional até o dia 30.

Reproducção do edital de concurrencia de 29 de agosto, com as alterações feitas:

"O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é o estabelecido nas condições seguintes:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, e são do teor seguinte:

Art. 23. A' primeira usina de refinação de borracha seringa que se estabelecer em cada uma das cidades de Belém e do Manáos e de borracha de maniçoba e de mangabeira que se estabelecer em cada um dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo, bem como á primeira fabrica de artefactos de borracha que se estabelecer em Manáos, em Belém, no Recife, na Bahia e no Rio de Janeiro, serão concedidos os seguintes premios e favores:

a) até 400:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha seringa; até 100:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira; até 500:000$ em dinheiro, para as fabricas de artefactos de borracha;

b) isempção dos impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3 e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarias á construcção e completa montagem da fabrica, bem como para todas as substancias chimicas, tecidos e materiaes diversos, combustivel e lubrificantes indispensaveis ao custeio e funccionamento da fabrica, durante o prazo de 25 annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade e quantidade sufficiente para abastecer o mercado.

Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto ao dos Estados, no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isempção dos impostos estadoaes e municipaes, pelo prazo mencionado na letra "b".

c) direito de desappropriação por utilidade publica, na fórma da legislação vigente, dos terrenos e bemfeitorias pertencentes a particulares, que forem julgados apropriados e necessarios á montagem da fabrica e ás suas dependencias;

d) preferencia dada pelo governo para a compra dos productos usados nos serviços do exercito, da marinha e das repartições publicas federaes, que forem manufacturados pelas fabricas quando possam competir em qualidade com similares estrangeiros, sendo o contracto de fornecimento adjudicado triennalmente a cada fabrica, para aquelles dos seus productos que forem classificados em primeiro logar nas exposições de que trata o art. 95.

Art. 24. Para fazer jus a estes favores, o industrial ou sociedade que pretender montar uma ou mais fabricas deverá sujeitar-se ás seguintes formalidades e condições:

1ª. Apresentar ao ministro da agricultura requerimento previo, acompanhado dos documentos abaixo:

a) projecto de conjunto e detalhado, das fabricas;

b) orçamento das despezas de primeiro estabelecimento;

c) memoria descriptiva na qual se declare a capacidade de producção da fabrica, os principaes objectos que se pretende fabricar, e preço minimo pelo qual se propõe a lavar e refinar a borracha, que deverá ser reduzida, para cada qualidade, a um typo unico e superior de exportação, e sejam em geral, prestadas todas as informações que possam habilitar o governo a fazer um juizo seguro da natureza e importancia do estabelecimento projectado;

d) attestados e referencias que demonstrem a completa idoneidade profissional e financeira do pretendente.

2ª. Obrigar-se, no contrato que firmar com o ministerio da agricultura, á clausula de reversão, findo o prazo estabelecido.

3ª. Franquear ao funccionario nomeado pelo governo para a fiscalização a visita das obras no periodo da construcção, afim de ser verificado o custo real das despezas de primeiro estabelecimento e determinado o valor do premio pecuniario, que será, em qualquer dos tres casos, igual á quarta parte desse custo, não excedendo os limites fixados na letra "a", do art. 23, bem como a visita do estabelecimento, depois de inaugurado, para que elle possa constatar, quando o julgue conveniente, que os materiaes importados com isempção de impostos são effectivamente utilizados em uso e serviços exclusivamente da fabrica.

4ª. Enviar annualmente ao ministerio, por intermedio do referido fiscal, um quadro estatistico, no qual sejam especificados:

a) a quantidade, a qualidade e a procedencia da borracha utilizada como materia prima;

b) a especie, a quantidade e o valor dos productos saidos da fabrica para o consumo interno e para a exportação;

c) o numero de operarios nacionaes effectivamente em serviço durante o anno, com especificação das respectivas categorias.

Art. 25. O premio, em dinheiro, será pago, logo depois de inaugurada a fabrica, no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal do Estado em que ella estiver situada, mediante autorização do ministro da agricultura.

2ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) antes de tomar conhecimento das propostas, a commissão julgadora examinará a questão de idoneidade dos proponentes;

b) dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) no segundo dia util, após a publicação desse edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, diante dos mesmos concurrentes ou de quaesquer interessados, que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) as propostas, cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra "b";

f) se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas, serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

1º. As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

2º. As que fixarem para a montagem completa e definitiva inauguração do estabelecimento prazos inferiores a doze mezes e superiores a trinta e seis mezes, tratando-se de fabricas de artefactos, e inferiores a doze mezes ou superiores a vinte e quatro mezes, tratando-se de usinas de refinação;

i) serão preferidas — Para a montagem de fabricas de artefactos e de usinas de refinação as propostas que fixarem o menor prazo dentro dos limites acima indicados, para a inauguração final do estabelecimento;

j) se houver coincidencia no prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fizer o menor preço para a lavagem e refinação da borracha e, quanto ás fabricas, áquella que propuzer nas suas especificações e planos manufactureiros maior quantidade e diversidade de productos.

Paragrapho unico. A venda dos productos ao governo, nos casos previstos no art. 23, letra "d", do regulamento de 17 de abril de 1912, nunca poderá ser feita por preço superior ao do similar estrangeiro, "cif" em qualquer porto brazileiro em que tiver de ser feito o fornecimento;

k) se ainda nesses pontos houver coincidencia, caberá a preferencia á que propuzer maior capital para a fundação da fabrica ou usina, o que será julgado á vista dos projectos, orçamentos e memorias descriptivas a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição, do art. 24 do regulamento de 17 de abril.

3ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes (art. 24, 1ª condição, letra "d"), serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

4ª

As propostas ou requerimentos e os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição do art. 24, devidamente sellados e legalizados, serão apresentados tambem em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada um o nome do apresentante.

A indicação dos prazos, preços de lavagem e refinação de borracha, percentagem a que se refere o paragrapho unico, da letra "j", (clausula 2ª), e do capital a que se refere a letra "k", será feita por extenso e em algarismos.

5ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional, até o dia 30 do corrente, ou na delegacia do mesmo Thesouro, em Londres, até 30 de outubro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$), ou dez contos de réis (10:000$), para garantia da assignatura do contrato, conforme se refira este, á fabrica de artefactos ou á usina de refinação de borracha.

Para garantia da execução do contrato, essas cauções serão, respectivamente, elevadas a cem contos de réis (100:000$), tratando-se de fabricas de artefactos ou usinas de refinação de borracha seringa, e a trinta contos de réis (30:000$), quando se tratar de usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira.

Os documentos, provando terem sido feitos os depositos para garantia da assignatura dos contratos devem acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 3ª.

A falta desses documentos importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 2ª.

6ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula quinta, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de 15 dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

7ª

O contratante que, na data fixada em seu contrato, deixar de fazer a inauguração definitiva do estabelecimento, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de um conto de réis (1:000$), por dia de excesso, até trinta dias; de dois contos de réis (2:000$), por dia de excesso, além de trinta até sessenta, e de tres contos de réis (3:000$), por dia de excesso, de 60 até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução de que trata a segunda parte da clausula 5ª, ficando, além disso, obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isempções previstas na letra "b", art. 23, do regulamento de 17 de abril.

8ª

O prazo de reversão a que se refere a segunda condição do art. 24, do alludido regulamento, será de noventa annos, a contar da assignatura dos contratos, tanto para as fabricas de artefactos como para as usinas de refinação.

9ª

Na época da reversão, tanto as fabricas como as usinas deverão possuir as installações, inclusive edificios e accessorios, em perfeito estado de conservação.

10ª

As cauções a que se refere a segunda parte da clausula 5ª, serão restituidas aos contratantes, logo depois de inauguradas as fabricas ou usinas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Antonio da Silva, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos á rua Coronel Pedro Alves, entre os ns. 111 e 113.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 13 de janeiro de 1913 — O chefe, Arthur A. Machado.

INSPECTORIA DE SEGUROS

De ordem do Sr. Dr. inspector de seguros, faço sciente, para conhecimento dos interessados, que, em cumprimento ás disposições do art. 2º ns. 3 e 9 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, todas as sociedades de seguros de vida, de seguros terrestres e maritimos, nacionaes e estrangeiras, quer operem sob a fórma anonyma, quer sob o regimen de mutualidade, devem, sob as penas dos arts. 66 e 67, fornecer á inspectoria de seguros, dentro dos 60 primeiros dias seguintes ao semestre findo em 31 de dezembro a relação dos seguros effectuados durante esse semestre com os numeros das apolices emittidas ou dos recibos da renovação, o capital segurado e o respectivo premio e tambem a dos sinistros pagos das commissões e mais despezas.

As relações sobre os contratos de seguros, os sinistros, as commissões e mais despezas a que se refere este aviso, devem ser discriminadas para que seja executado e devidamente attendido este serviço publico.

Inspectoria de seguros, 24 de dezembro de 1912—**João Vieira de Segadas Vianna**, 1º escripturario.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção para a matricula nos cursos de marinha e de machinas, devendo a mesma ser encerrada no dia 31 de janeiro corrente, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos, declarando o curso a que os mesmos se destinam e instruidos dos documentos que comprovem:

1º, que é brazileiro;

2º, que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3º, que a sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º, que, além de não ter defeitos physicos, dispõem de saude e robustez necessarias a vida do mar;

5º, que tem bons antecedentes de conducta, provados por attestados dos directores dos estabelecimentos de instrucção que tenham frequentado;

6º, que, finalmente, está approvado no Collegio Militar ou nos exames de admissão prestados perante commissões examinadoras desta escola nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia geral e especialmente do Brazil, cosmographia, historia geral e especialmente do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico elementar, physica, chimica e historia natural.

Nos respectivos requerimentos deverão os signatarios declarar que aceitam as responsabilidades estatuidas no n. 2 do art. 23 do regulamento vigente.

Os candidatos serão submettidos nesta escola a concurso de admissão que consta das seguintes materias: algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, desenho geometrico elementar.

Para satisfação do estatuido no n. 4 acima declarado, os candidatos serão submettidos a inspecção medica effectuada por uma junta de saude desta escola.

Escola Naval, 9 de janeiro de 1913 — **Leão Aunzalak**, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Camuvrano requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos á travessa Dois Irmãos n. 3, fundos para a praia do Catimbáo, Paquetá. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 21 de janeiro de 1913 — O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

CLUB NAVAL

Os Srs. socios presentes nesta capital e as Exmas. familias dos ausentes que desejarem assistir, no edificio do Club Naval, aos festejos carnavalescos, deverão requisitar do director de mez os cartões de ingresso até ao proximo sabbado. Não serão distribuidos convites a pessoas estranhas ás familias dos socios — H. C. PALMEIRA, secretario.

A' praça

Costa, Pereira & C. communicam achar-se definitivamente installados no seu novo predio, sito á rua da Quitanda ns. 53 e 55, e rua Sachet ns. 20, 22 e 24, onde permanecem como anteriormente ao dispôr das prezadas ordens dos seus amigos e freguezes.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

Novenario

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem ao novenario que precederá á festa da excelsa padroeira desta irmandade, o qual terá começo no dia 23 do corrente, pelas 7 horas da noite. Nas ultimas tres novenas haverá conferencias, pelos reverendos padres Antonio Cupertino de Miranda, no dia 29; João do Carmo da Cruz Magro, no dia 30 e Manoel Antonio Alvares da Cunha, no dia 31.

Secretaria da irmandade, em 21 de janeiro de 1913 — O secretario interino, SYLVESTRE AUGUSTO DA COSTA.

A BONIFICADORA

12º peculio pago

Convidam-se todos os socios do Grupo C, inscriptos até o dia 5 de setembro proximo passado, a mandarem pagar na séde ou nos banqueiros locaes a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio Pedro Antonio Freesz, occorrido a 6 de setembro proximo passado, em Juiz de Fóra.

Barbacena, 24 de janeiro de 1913— A DIRECTORIA.

CENTRO HIPPICO BRAZILEIRO

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral, amanhã, sexta-feira, ás 8 horas da noite, para tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo e elegerem a nova directoria. — FERNANDO MARINHO, secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

REABERTURA DAS AULAS

No dia 1 de fevereiro proximo achar-se-ha aberta a matricula do curso commercial desta associação com o seguinte programma:

Curso preliminar (1ª série)

Portuguez.
Arithmetica.
Noções de geometria e desenho industrial.
Geographia, physica e historia do Brazil.
Calligraphia.

Segunda série

Portuguez.
Arithmetica.
Dactylographia.
Stenographia.
Francez.

Terceira série

Portuguez (correspondencia commercial.)
Inglez.
Escripturação mercantil.
Allemão.
Francez.

Quarta série

Allemão.
Inglez.
Noções de direito commercial.
Noções de economia politica.
Geographia commercial.

A inscripção será encerrada no dia 28 de fevereiro, começando as aulas a funccionar em 1 de março.

Quaesquer informações a respeito serão pedidas na secretaria.

Secretaria, 25 de janeiro de 1913 — JOVINO DO VALLE, 4º secretario.

Club Militar

De ordem do Sr. general presidente convido os Srs. socios do Club Militar para a sessão de assembléa geral, afim de assistirem a posse da nova directoria, que terá logar, em sessão solemne, no dia 31 do corrente mez, ás 8 1/2 horas da noite.

O uniforme para esse acto será o 3º — Capitão CHRYSANTHO LEITE DE MIRANDA SA' JUNIOR, 1º secretario interino.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um pequeno de 12 annos, chegado ha pouco de Portugal, para venda ou para recados de escriptorio; quem precisar dirija cartas ao escriptorio desta folha.

ALUGA-SE um rapaz de cor parda, com alguma pratica de botequim, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija cartas ao escriptorio desta folha.

ALUGA-SE uma arrumadeira de casa, chegada de Lisboa; na rua Canabarro n. 472.

ALUGA-SE uma moça recem-chegada, de 17 annos; na rua Santo Amaro n. 180, sala da frente.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira e ama secca; na rua do Hospicio n. 325.

ALUGA-SE, para copeiro ou arrumador, um joven hespanhol, na rua Gonçalves Dias n. 20, 2º.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, com pratica; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; prefere hotel ou pensão; no largo de Santa Rita n. 8, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Leão n. 60, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira para casa de familia; na rua Fialho n. 15, quarto n. 9, Santo Amaro.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca, com pratica e sabendo auxiliar em costuras; na rua Gomes Carneiro n. 14.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; prefere em Santa Thereza e em casa de familia estrangeira; na rua do Aqueducto n. 72, casa n. 2.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua General Camara n. 323, casa numero 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza pra copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 62.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira, com uma menina de 12 annos; na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco; na rua de S. Leopoldo ns. 84 e 86.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Dois de Dezembro n. 76, loja de alfaiate.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; dorme no aluguel e leva uma criança de dois mezes; na rua de S. Clemente n. 69.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, arrumadeira ou copeira; quem precisar dirija-se á rua Farina n. 14, quitanda, Botafogo.

ALUGAM-SE tres moças, duas para amas seccas e uma para arrumadeira ou copeira; quem precisar dirija-se á rua Gomes Carneiro n. 102, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lidar com crianças, muito carinhosa; trata-se na rua da Luz n. 124, chacara.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira, arrumadeira ou ama secca; dá boas referencias de sua conducta e não faz questão de ir para fóra; na rua do Cattete n. 129, quarto n. 20.

ALUGA-SE uma ama secca; na rua do Aqueducto n. 114, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma criada portugueza para casa de familia; trata-se na rua Sant'Anna n. 141.

ALUGAM-SE tres moças, recem-chegadas, para arrumadeiras, copeiras ou qualquer serviço; na rua Dr. José Hygino n. 165, Tijuca.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco de Portugal com leite de tres mezes; é moça e limpa; na rua da Prainha numero 54, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, portugueza; na rua de Sant'Anna 178.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, com pratica de todo o serviço e dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; dorme no aluguel e leva comsigo uma criança de dois mezes; na rua de S. Clemente n. 69.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; na rua de São Leopoldo n. 84.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza, chegada ha dias, para ama secca ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 303, casinha n. 22.

ALUGA-SE uma criada, portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, com pratica; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, arrumadeira e serviços leves; é de confiança; na rua S. Christovão n. 23.

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar; não dorme no aluguel; na rua Formosa n. 39.

ALUGA-SE uma ama de leite de cinco mezes, forte e sadia; na rua Barão do Pilar n. 48, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um copeiro portuguez, prefere-se casa de familia; quem precisar dirija-se á rua Buarque de Macedo n. 64, Cattete.

ALUGA-SE uma ama de leite, com attestado do Dr. Moncorvo, para casa de familia de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 71, commodo n. 11.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes; na rua General Caldwell n. 182.

ALUGA-SE uma ama de leite, de cinco mezes, examinada; trata-se na rua do Cattete n. 333, loja.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira de casa e mais serviços leves; dá referencias de sua conducta e dorme em casa dos patrões; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 27 A.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço; na rua General Camara n. 208.

ALUGA-SE uma senhora de 40 annos de idade para ama secca e pequenos serviços; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 105, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes; na rua General Caldwell n. 182.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, com attestado do Dr. Moncorvo, para casa de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 71, commodo n. 11.

ALUGA-SE uma moça seria, que sabe todo serviço domestico, em casa de familia de tratamento; resposta para a rua Visconde de Sapucahy numero 298, ordenado 60$000.

ALUGA-SE uma moça de cor para lavadeira; na rua Humaytá, travessa João Affonso n. 11, casa 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para serviços domesticos, menos cozinha, em casa de familia respeitavel, garantea sua honestidade e bom comportamento; na rua Visconde de Itauna n. 517.

ALUGA-SE para casa de familia um rapaz de conducta afiançada, para asseio de casa e outros serviços; na rua D. Marciana n. 149, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Bento Lisboa n. 170, casa n. 3.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se na rua do Senado numero 170.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Pinheiro Guimarães numero 52, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira em casa de pequena familia; na rua Torres Homem n. 221, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira e serviços leves em casa de pequena familia; na rua Senador Pompeu n. 252.

ALUGA-SE uma arrumadeira; no becco do Rio n. 61, quarto n. 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, sabendo coser alguma coisa; é de toda a confiança e prefere uma familia que vá para fóra; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 40, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para criada de todo o serviço, dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira para casa de familia de tratamento; não faz questão de ir para fóra; é de cor; na rua Conde de Baependy n. 90.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou lavadeira; na rua General Canabarro n. 271.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para ama secca ou serviços leves; na rua da America n. 233.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua da Harmonia n. 94, casa n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para um casal sem filhos, para todo o serviço menos cozinhar e lustrar; quem precisar dirija-se á rua dos Invalidos n. 182, 1º andar, com dona Joanna.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco e de 16 annos, para um casal ou para ama secca; trata-se por favor na rua Barão de S. Felix n. 189, 3º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, prefere-se de nacionalidade portugueza; na rua Frei Caneca ns. 75 e 75 A.

PRECISA-SE de uma lavadeira e para mais serviços domesticos; na rua do Mattoso n. 161.

PRECISA-SE de uma costureira para roupas caseiras, dá-se cortada, em casa de familia; paga-se 50$ por mez; na rua Buarque Macedo n. 15.

PRECISA-SE de uma empregada, para serviços domesticos, em casa de um casal sem filhos; na rua Club Athletico n. 89.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; rua do Cattete n. 281, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todos os serviços domesticos, menos cozinhar; trata-se na rua da Passagem n. 19, Botafogo.

PRECISA-SE de um menino, de cinco a sete annos, para levar para o interior, que não tenha pai nem mãi, será tratado com carinho, é para um casal sem filhos; na rua S. Francisco Xavier n. 638.

PRECISA-SE de uma moça, de 12 a 16 annos, para ajudar em serviços domesticos; na rua da Passagem numero 19, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de um casal sem filhos; á rua Senador Alencar n. 70, casa VIII, Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; á praça da Republica n. 39.

PRECISA-SE de uma lavadeira e outros serviços leves; rua do Mattoso n. 161.

PRECISA-SE de uma mocinha asseiada, para cuidar de uma criança e mais serviços leves, em casa de um casal; á rua Buarque de Macedo n. 18.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma empregada que durma no aluguel, para cozinhar bem o trivial e fazer mais alguns serviços; ordenado, 45$; na rua Marciana n. 76, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça branca, de 15 annos, para ama secca e fazer mais algum serviço; na rua Marciana n. 76.

PRECISA-SE de um caixeiro, portuguez, que saiba ler, de 12 a 14 annos, para casa de calçados; na rua Haddock Lobo n. 367.

PRECISA-SE de carregadores de cesto, paga-se 40$; na estrada da Penha n. 1.149, estação de Ramos.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, que carregue cesto da praia; na rua Frei Caneca n. 167.

PRECISA-SE de uma rapariga, para serviços leves; na rua de Santo Henrique n. 48, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de lustradores e aprendizes, com pratica; na rua Senador Dantas n. 45, loja.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de botequim; na rua da Saude n. 357.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Conde Bomfim n. 455.

PRECISA-SE, na rua Marquez de S. Vicente n. 154, moderno, de uma arrumadeira e copeira, que apresente boas referencias e que seja de confiança, paga-se bem.

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiros; nas obras da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

PRECISA-SE de um doceiro, para confeitaria, no interior da Republica; quer-se habilitado e que dê referencias; trata-se na rua Mariguipary n. 15, estação do Encantado.

PRECISA-SE de dois homens, com alguma pratica, para trabalhar em uma roça; trata-se na travessa Coronel Julião n. 5.

PRECISA-SE de uma boa costureira de corpinhos e costuras diversas; na rua do Senado n. 204, sobrado.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros; na avenida Gomes Freire n. 83, officina.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros e ajudantes, com pratica de furação; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 589, Sampaio.

PRECISA-SE de uma aprendiz para colletes; na rua do Senado n. 264, loja.

PRECISA-SE de um moço com bastante pratica de açougue e que tenha gosto para trabalhar na rua; na rua José dos Reis n. 165, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um lustrador; na rua Haddock Lobo n. 3.

PRECISA-SE de carpinteiros, pedreiros, estucadores e serventes; na rua do Uruguay n. 74.

PRECISA-SE de um pequeno para botequim, com pratica, até 15 annos; na rua do Nuncio n. 25.

PRECISA-SE de uma moça que saiba bem costurar vestidos e roupas brancas; na rua General Camara numero 180.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim; na praça da Republica n. 63.

PRECISA-SE de officiaes de calças, paga-se bem; na rua do Hospicio n. 128, loja.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com pratica; na rua do Carmo n. 41, padaria.

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros e de ponto de esteira; na rua da Conceição n. 107, sobrado.

PRECISA-SE de moças para encarteirar cigarros e abrir fumos; na rua do Lavradio n. 103.

PRECISA-SE de duas ajudantes de costuras; paga-se bem; na rua Gonçalves n. 7, La Mervette.

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro, que trabalhe bem; na rua Visconde do Rio Branco n. 2.

PRECISA-SE de um pintor de liso; na rua de S. Leopoldo n. 194.

PRECISA-SE de um confeiteiro; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 421.

PRECISA-SE de um fermenteiro com bastante pratica; na rua Goyaz n. 406, estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira, que tenha pratica de vestidos de senhora; na rua dos Invalidos n. 181, A Renovadora.

PRECISA-SE de bons officiaes carpinteiros; na rua da Alfandega n. 107.

PRECISA-SE de um menino de 13 a 14 annos, para aprendiz de calças; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 116, sobrado.

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de confeitaria; na rua da Conceição n. 1, Nitheroy, em frente á ponte Central.

PRECISA-SE de uma boa costureira de colletes; na rua Rufino de Almeida n. 54, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos, que tenha pratica de botequim, que dê conducta; na rua Angelica n. 2, Meyer.

PRECISA-SE de um rapaz trabalhador, estrangeiro, para serviço de quitanda; na rua Senador Pompeu n. 162.

PRECISA-SE de um pequeno; na rua do Hospicio n. 298, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Hospicio n. 298, 2º andar.

PRECISA-SE de um official de obra a Luiz XV; no theatro Recreio, chalet n. 1.

PRECISA-SE de um pequeno de cor para copeiro; na rua da Passagem n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma aprendiz em praticas; na rua do Hospicio n. 129.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de pensão; na rua General Canabarro n. 271.

PRECISA-SE de um servente para limpeza e que saiba encerar; no hospital evangelico, á rua do Bom Pastor n. 83.

PRECISA-SE de um rapazinho que entenda alguma coisa do serviço de copeiro; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave roupa, prefere-se pessoa séria; na rua Senador Euzebio n. 16.

PRECISA-SE de uma cozinheira perfeita no trivial; na rua Haddock Lobo n. 269.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 156, Villa Isabel.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente, com duas janelas e com direito á sala de jantar e cozinha; na rua D. Cecilia n. 27, Piedade, Estrada Real.

30$000

ALUGA-SE um commodo na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 400, estação do Meyer, Boca do Matto, no melhor logar.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 232, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE um quarto, independente, em casa de familia; na travessa do Senado n. 18, pavimento terreo.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um magnifico quarto independente, com janelas, claro e muito arejado; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

45$ a 90$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, na praça da Republica numero 114.

50$000

ALUGA-SE uma casa com quatro grandes commodos e com agua, á rua Florinda n. 1, Piedade, campo da Botija, distante 10 minutos do bond de Cascadura; trata-se na mesma ou na rua do Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino.

ALUGA-SE metade de uma casa a casal sem filhos ou a uma senhora; rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e bem arejada, a moços solteiros; na rua do Senado n. 326, loja.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom commodo por 50$ e uma sala por 70$; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, para um ou dois moços; quer-se pessoas muito decentes e de todo respeito; na rua Barão de São Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o Club Naval.

ALUGA-SE um quarto independente, a moços do commercio; na travessa do Senado n. 18, casa terrea.

ALUGA-SE uma salinha de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, independente; na rua dos Coqueiros n. 94.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa particular; na rua Monte Alverne n. 3.

51$300

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto com direito a toda a casa, a um casal sem filhos ou a uma senhora que dê referencias de sua conducta; trata-se na mesma, das 8 ás 9 horas da manhã; rua Pedro Americo numero 189, Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, bastante claro e arejado, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 55, sobrado.

60$000

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal decente, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Pereira de Almeida n. 61, S. Christovão.

70$000

ALUGAM-SE dois commodos, a um casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moço muito sério, em casa de familia de respeito; avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, com duas salas, dois quartos, cozinha e área; a chave está na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo numero 232.

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia de tratamento, em casa de outra nas mesmas condições; na rua D. Anna Nery n. 626, entre Riachuelo e Sampaio.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, S. Christovão; bonds de Alegria.

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 67; as chaves estão no n. 324, da rua de S. Christovão.

95$000

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis dormitorios com linda vista; á rua Aqueducto n. 585, casa de familia de tratamento.

120$000

ALUGA-SE, para familia, uma casa, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 176, para qualquer negocio; está em obras, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rosario n. 135, entrada pelos fundos; não serve para familia, só para escriptorio, deposito ou officina; proximo á Avenida Rio Branco.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

130$000

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio; rua S. Bento numero 13.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 26, no morro de São Carlos, estação de Sá, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bom quintal e installação a gaz; as chaves acham-se na rua de S. Carlos n. 104, armazem, e trata-se na rua Primeiro de M[illegible] 33, 1º andar, com João A[illegible]chado.

ALUGA-SE a casa n. 115, da rua de S. João, em Cachamby, no Meyer; com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, luz electrica e bom quintal; a casa é nova e trata-se no n. 105 da mesma rua.

140$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, com um quarto de frente, independentes, a moços do commercio ou a casal, em casa de familia allemã; na rua Bento Lisboa n. 74, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um lindo armazem; na rua Theophilo Ottoni n. 172.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; as chaves estão na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, casa VI.

ALUGA-SE a casa da rua Nova da Bella Vista n. 115, no Engenho Novo, onde estão as chaves; trata-se na rua Silva Jardim n. 37, officina de marceneiro, com o Sr. Motta.

150$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia; na rua Andrade Pertence n. 50, Cattete.

ALUGA-SE um predio novo, na rua Condessa de Belmonte n. 105, servido por bonds e trens, proprio para familia de tratamento; as chaves estão com o encarregado das obras junto; tratam-se na rua Treze de Maio n. 42, em frente ao Lyrico.

ALUGA-SE a excellente casa de n. XIX, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e magnifica installação hygienica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Hermes da Fonseca n. 67, por 303$000.

ALUGA-SE ou vende-se um predio novo, com accommodações para familia; na ladeira Schimidt Vasconcellos n. XX, no Cosme Velho; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 126, e trata-se na rua Nova Guanabara n. 41, Laranjeiras.

ALUGA-SE, por 182$, o predio novo da rua Teixeira Junior n. 37, em S. Januario, com quatro quartos, duas salas, varanda, banheiro, jardim e luz electrica; as chaves estão na rua Vianna n. 32.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, com pensão, tendo sacadas para o mar, em predio novo, casa de familia, a casal de tratamento; na praia da Lapa n. 74, avenida.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, recentemente construido; na rua Petropolis n. 13, bonds á porta, em Santa Thereza.

ALUGAM-SE boas sacadas para o carnaval, por preços baratissimos, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 124.

ALUGA-SE o magnifico predio, á rua do Lavradio n. 160, para negocio e moradia; trata-se á rua Marechal Floriano, das 4 ás 5 horas da tarde, com Avelino.

ALUGA-SE, por 200$, o claro e arejado predio da rua Santa Christina n. 45, Gloria, com janelas em todos os commodos; o predio estará aberto das 9 da manhã ás 4 da tarde.

ALUGA-SE uma ama, com leite de tres mezes, portugueza, muito sadia; ordenado modico, sendo boa familia; informa-se na rua do Livramento n. 177.

PRECISA-SE de um homem morigerado, para acompanhar um doente á Europa, em companhia da familia; exige-se documentos que provem o seu comportamento; trata-se á rua Capitão Rezende n. 140, Meyer.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros, pagam-se bem, á rua Marechal Deodoro, 293 — Nitheroy.

VENDE-SE um solido e novo predio apalacetado, á rua de S. Francisco Xavier, perto do Collegio Militar; informações no n. 368 da mesma rua, padaria, ou á travessa do Rosario n. 9, sapataria; póde ser visto nas terças, quintas-feiras e domingos, do meio dia em diante.

VENDE-SE, por 1:700$, um piano de cauda autor Bluthener, em perfeito estado; para ver e tratar na rua D. Marciana n. 58.

VENDE-SE um bonito balcão, com pedra marmore e gavetas para massas, proprio para casa de luxo, por preço modico; na rua Conde de Bomfim n. 302.

VENDEM-SE duas bonitas casas; na rua Marquez de S. Vicente n. 34.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

GALLINHAS dos melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour, 35, ladeira da Ascurra.

COSTUREIRAS, precisam-se na fabrica de collarinhos e camisas, á rua Haddock Lobo n. 408.

FOLHETIM 17

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A papilla dos frades

XI

—Eis ahi a razão por que Luciano não se apaixonou pelas moradoras de palacios.

—Então, onde mora a fada?

—Eu uma forja.

—Que dizes?

—E' verdade, disse Aurora angustiada, a minha rival é afilhada de um ferreiro.

Ouvindo isto, não pôde o cavalleiro conter uma estridente gargalhada.

—Pois, minha filha, se foi para me contares estas historietas que deixaste de passar a noite em Beaurepaire, fizeste bem mal.

—Então, meu pai, não me acredita?

—Acredito.

—Então?

—Então, o que isso prova, redarguiu o velho cynico, é que Luciano é filho de seu pai e meu sobrinho.

—Não entendo.

—Olha, Aurora, tu és a divindade que tem de encadear Luciano para sempre, mas, até então o rapaz carece de distracções. E é bonita a tal ferreirasinha?

O cavalleiro ria a bom rir.

Aurora estava pallida de colera e rasgava com os dentes as pontas da luva.

—Ouve, menina, proseguiu elle, o caso é muito simples: o rapaz diverte-se; isso é proprio da sua idade; quando vocês casarem, elle dará uns milhares de escudos á pequena, que casará com o seu couteiro.

Aurora revoltou-se tanto com o cynismo do pai, que saiu indignada e foi encerrar-se no seu quarto.

Ali escreveu um bilhete á condessa de Mazures; tocou a campainha, ordenou que um criado, a todo o galope, o fosse levar a Beaurapaire, e fez-se servir da ceia no seu aposento.

Aurora nunca fôra extremosa para com o pai.

Sabia vagamente que elle tivera uma mocidade desregrada, e algumas phases que ouvira á condessa sua tia, a qual evitava encontrar-se com elle, deram-lhe a entender que naquella consciencia pesava mais do que uma acção má.

Elle agora, julgando animal-a, escandalisara-a.

Aurora odiava Luciano, e neste momento começava a experimentar repugnancia pelo caracter paterno.

—Mas, que raça é a minha? perguntou ella a si propria, assaltada por mil recordações confusas da sua infancia.

Lembrou-se que era muito pequena ainda quando uma tarde, em Munich, vira entrar um homem no salão de seu pai, no palacio real, que esse homem vestido de preto se encaminhara altivo e de chapéo na cabeça para elle, tratando-o com desprezo; tambem se recordava de que o cavalheiro tinha chamado a este homem: "meu pai"; e que esse mesmo homem se retirara dizendo: "eu vos renego; e d'ora avante, nada ha de commum entre nós."

Era ella então bem pequena, e nem o pai, nem o desconhecido, repararam que ella brincava a um canto do salão.

Esta recordação, por largo tempo apagada, reapparecia agora viva e limpida no espirito de Aurora.

E a altiva rapariga disse comsigo:

—Meu pai deve-me uma confidencia, exigir-lh'a-hei.

E correu ao quarto do pai, que ainda se conservava na poltrona.

—Ah! voltaste? disse elle, estás melhor?

—Meu pai! disse friamente Aurora, cheguei a uma idade em que deve saber tudo; ainda agora meu pai demonstrou-me isso.

—Então que queres saber?

—Quero saber por que minha tia evita o encontrar-se com meu pai.

Aurora notou que elle se fazia pallido.

—Espero a sua resposta, disse ella com imperiosa frieza.

XII

A condessa Aurora estava silenciosa e resoluta: esta disposição despertou no pai um ligeiro franzir dos sobr'olhos. O cavalheiro começara por empallidecer perante a inopinada pergunta da filha.

Agora revolvia-se na poltrona, e observava a joven com uma especie de receio.

Aurora continuava a esperar.

Até que elle, recuperando o sangue frio, retomou o habitual sorriso, e, com voz mordente e secca que lhe era familiar, disse:

—Sabes, minha amiga, que me dirigiste uma pergunta um pouco embaraçosa?

—Realmente? acudiu Aurora.

—Tua tia, minha estimavel cunhada, proseguiu o cavalheiro, é uma senhora de genio excentrico: nunca me foi muito affeiçoada, e como eu sei que as minhas visitas lhe não são agradaveis, abstenho-me por isso de lh'as fazer.

—Meu pai, redarguiu placidamente Aurora, se eu fosse uma criança de dez annos, ficaria satisfeita com a sua explicação.

—Como, porém, tens só dezoito, só ficarás meia satisfeita.

—Nem tanto, meu pai.

—Que queres então que te diga? replicou elle sorrindo-se.

—A verdade.

—Pois seja a verdade: a condessa tua tia repelle-me.

—Por que?

—Por que eu não fui bom em rapaz.

—Só por isso? ah! meu pai, já vejo que não formulei bem a minha pergunta: dignar-se-ha falar-me sério?

—Por certo, respondeu elle com ar de mofa.

—Meu pai educou-me na idéa de que eu viria a ser esposa de Luciano.

—E' realmente verdade.

—Minha tia habituou Luciano a essa mesma idéa.

—E que queres dizer com isso?

—Mas no meio disto, meu pai evita encontrar-se com a condessa.

—E então?

—Ha mais ainda, é que essa repulsão da condessa por meu pai não é menor pela sua parte a respeito della; até me parece que meu pai se faz livido ouvindo o nome della.

—Historias! redarguiu elle.

—Olhe, meu pai, quer ouvir a minha opinião.

—Ouvirei.

—Entre meu pai e ella existe um segredo!...

—Estás louca!

—Um segredo horrivel, talvez...

— Talvez que? exclamou o cavalheiro, o qual deixara de sorrir-se.

— Perdão, meu pai, disse Aurora, pois que não desejava afastar-me do respeito que lhe devo; comtudo, escalda-me os beiços uma palavra...

—Ouçamos essa palavra...

—Pois bem, entre meu pai e a condessa ha talvez mais do que um segredo.

—Por que não dizes um crime? redarguiu o cavalheiro tremendo.

Aurora baixou a fronte e não respondeu.

Houve entre elles algum tempo de silencio, que o cavalheiro afinal rompeu.

—Aurora, disse elle, não estou para dar-te mais explicações; quando tiveres effectuado o teu casamento...

—Meu pai! eu não posso desposar Luciano.

—Pois não desposes, mas casar-te-has um dia...

—Talvez!

—Nesse dia, quando tiveres trocado o teu nome pelo do teu esposo, recomeçaremos este dialogo.

—Meu pai!

—Basta, Aurora, tomarei a tua insistencia por uma falta de respeito.

E ao mesmo tempo puxou pelo cordão da campainha.

Abriu-se uma porta instantaneamente e appareceu o criado de quarto.

—Benjamin, disse-lhe o cavalheiro, alumia á menina, e volta depois para me ajudares a metter na cama; sinto-me hoje mais doente.

Por este meio puzera o cavalheiro termo á conversa.

Mas o criado que era velho, e vira nascer Aurora, olhou furtivamente para ella; notou o seu ar agitado, os olhos esgazeados, as mãos tremulas, e adivinhou parte da verdade.

—Boa noite, Aurora, disse o cavalheiro vendo a immobilidade da filha.

—Boa noite, meu pai, redarguiu ella.

E Aurora saiu do quarto vagarosamente, pela primeira vez na sua vida se esqueceu de dar a face a beijar ao autor de seus dias.

Benjamin acompanhou-a até a antecamara.

Ali poz-se a observal-a tão attentamente que ella estremeceu.

Aurora recolheu-se ao quarto mais agitada talvez pelo olhar melancolico do velho criado, do que pelos subterfugios do pai.

Se na vida do cavalheiro havia um mysterio, por certo o criado o conhecia.

Benjamin era allemão; o seu verdadeiro nome era Fritz, mas em França, para onde viera acompanhando o pai e mãi de Aurora, adoptara aquelle outro nome, annuindo á vontade do amo.

A mãi de Aurora, tambem era allemã, como dissemos; Benjamin já era seu criado quando ella casou com o cavalheiro de Mazures.

Aurora ficara orphã de mãi ainda criança; mal se recordava della.

Mas Aurora hoje estava em veia de reminiscencias, e as recordações de criança affluiam-lhe em turbilhão; lembrava-se, pois, de que chorara bastante quando sua mãi morreu.

Tambem se lembrou de que Benjamin tivera um dia uma altercação com seu pai, e que, cousa inaudita num criado, dissera ao amo as seguintes palavras:

—Não, senhor, não me vou embora, minha ama no leito da morte ordenou-me que não abandonasse nunca a sua filha.

E, com effeito, Benjamin não se ausentara.

Por ultimo recordava-se Aurora que na sua tenra infancia, Benjamin manifestava por ella verdadeira adoração, e que depois, pouco a pouco, aquella oração fôra diminuindo á medida que ella passava da infancia para a adolescencia.

A que attribuir esta mudança?

(Continúa)

JANELAS PARA O CARNAVAL

Alugam-se as do 1º andar da praça Tiradentes n. 9, passagem de todos os prestitos carnavalescos.

MARCENARIA

Precisa-se de um habil mestre que conheça desenhos e serviços de machinas modernas.

Desempenhando o cargo com aptidão, dar-se-ha, além do ordenado, interesse.

Para tratar-se á rua Campo Alegre n. 40, ou cartas neste jornal a D. V. C.

APOLICES

Foram furtadas duas apolices ao portador, do emprestimo nacional de 1903, de ns. 7.598 e 16.386, do valor de um conto de réis cada uma e juros de 5 %; previne-se que ninguem faça transacção com as mesmas, pois que todas as providencias foram dadas, tendo sido o facto levado ao conhecimento da policia e Camara Syndical dos Corretores.

GATO ANGORA

Desappareceu da avenida Henrique Valladares n. 20, pavimento terreo, um gato da raça Angora, cinzento raiado; será gratificado quem o restituir.

CARNAVAL

Aluga-se para os quatro dias, uma porta para artigos de carnaval ou para familia; com seis cadeiras; na Avenida Rio Branco n. 169; trata-se no n. 173, barbearia.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 150

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

CASA VALDEMAR

Especial em oculos e pince-nez, mudou-se para a rua Sete de Setembro n. 38

PRECISA DE DINHEIRO?

Emprestam dinheiro sob penhor de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico.
Unica casa neste genero.

Compra-se ouro a 1$300 a gramma

36, RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Campello & C.

Pierrot-Club

SÉDE SOCIAL

26 rua Barão do Ladario 26

HOJE

30 de janeiro de 1913

GRANDE BAILE A FANTAZIA

O secretario, Aguiar.

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA --- BRINDES EM PROFUSÃO

ALERTA !!

SAUDE E DINHEIRO

— NA —

RUA CONDE DE BOMFIM 302

ARMAZEM VALPARAISO

Assucar 1ª, kilo..........	$440
Assucar 3ª, kilo..........	$360
Lagosta Essorts, lata.....	$900
Molho inglez, vidro.......	1$200
Vinho em botijas, a.......	$800
Cerveja Bock Ale, garrafa	$600
Cerveja Teutonia..........	$600
Cerveja Brahmina, gar....	$460
Cerveja Cascatinha, gar...	$500
Cerveja Antarctica, gar...	$800

APROVEITEM

Nesta casa tudo é barato

CONDE DE BOMFIM 302

Telephone 658, Villa

COMPANHIA

CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR

Um passeio no alto do Pão de Assucar, grande atalaia da barra do Rio de Janeiro é o que mais póde agradar áquelles que desejam recrear o espirito!

E' indescriptivel o que de lá se avista!

De dia, descortinam-se todos os bellissimos panoramas que bordam a magestosa Guanabara; á noite, destaca-se a linda e profusa illuminação arrebatadora!

Os fócos que circulam a enseada de Botafogo assemelham-se a um collar de brilhantes, estendido sobre um escrinio de velludo azul negro!

—E, para gozar todas essas maraum escrinio de veludo azul negro!

Bar no alto do morro da Urca, que offerece aos seus visitantes todo o conforto, pelos preços communs da cidade.

AVISO AO PUBLICO

Os carros aereos da Praia Vermelha á Urca e da Urca ao Pão de Assucar, funccionam diariamente, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, e as quintas, sabbados e domingos, até a meia noite.

Bonds da companhia Jardim Botanico com a taboleta "Praia Vermelha", e nos domingos e feriados, tem mais os carros auto-avenida.

Telephone n. 768 — Sul

60 Praça Tiradentes 60 — Telephone 131-Central

CINEMA PARIS

Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE -- *Monumental e delicioso programma novo!!* -- HOJE

Mais um arrojado drama da Nordisk!

Mais um triumpho para o Cinema Paris

AS FILHAS DO COMMANDANTE

TRES ACTOS E 312 QUADROS

Grandioso drama da victoriosa fabrica NORDISK, montado com deslumbrante luxo e deliciosamente interpretado pelos melhores artistas do Real Theatro de Copenhague. Calcado nas consequencias de um amor contrariado, o presente trabalho da Nordisk é de um enredo grandemente sentimental e de um desempenho felicissimo, agradando de começo ao fim e arrebatando cada vez mais a alma sensivel do espectador admirado!!!

OS DOIS SEMELHANTES

Bellissima comedia da AMBROSIO

O MAR DO NORTE

Sublime vista do natural mostrando a força das vagas em pleno oceano

ROBINET ENGANA-SE DE ANDAR

Hilariante fita comica

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA — Direcção de ANTONIO SERRA — Maestro F. BARONE.

Espectaculos por sessões

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A melhor revista na opinião da imprensa e do publico

PR'A BURRO

Fenianos, Democraticos, Tenentes do Diabo e o Club Recreio das Flores são o clou da revista.

Grande jogo de Foot-Ball em scena. Brandão (sobrinho), o actor mais popular, faz rir toda a noite!

Preços de cinema - Entradas permanentes

Todo o vasto jardim é sala de espera.

Todas as noites — A revista carnavalesca **PR'A BURRO**. Ultimas representações.

Nas noites de 1, 2, 3 e 4 de fevereiro

4 -- Grandes e pomposos bailes á fantasia -- 4

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção José Loureiro

3 — Espectaculos por sessões — 3

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A mais bella das revistas carnavalescas.

SUCCESSO SEM IGUAL!!!

12ª e 13ª representações da revista carnavalesca, em um prologo, tres actos, sete quadros e uma apotheose, original de Antonio e Octavio Quintiliano, musica original do maestro Luz Junior:

VOCÊ ME CONHECE?

Grande successo de Olympio Nogueira no *Tres Pancadinhas*; João de Deus no *Zé Pereira*; Zazá Soares no *Ultimo figurino*; Elvira Mendes na *Papelada official*; Julia Martins na *Bahiana dos pasteis*; Raul Soares no *Juro*; Mattos no *Figueiredo Pimentel*. — Toma igualmente parte toda a companhia.

Fenianos! Tenentes! Democraticos!

No 6º quadro fará a sua entrada triumphal o cordão carnavalesco **Chora na Rabada**. Caprichosa "mise-en-scene" de **Rego Barros**.

Amanhã e todas as noites — VOCE ME CONHECE? — A seguir a revista de grande successo AGULHAS E ALFINETES — Domingo *matinée*.

PALACE THEATRE

31 de janeiro Sexta-feira 31 de janeiro

Grande festival artistico em favor da Caixa Beneficente Theatral de Soccorros Mutuos dos Artistas, do Grande Coquelin, organizado pela artista SUSANNE CASTERA.

Com o gracioso concurso do finissimo humorista JOÃO PHOCA e RAUL e LUIZ.

Prestarão seu valioso concurso no programma os melhores artistas actualmente no Rio de Janeiro, com a seguinte distribuição:

A CONFISSÃO — Comedia em um acto, do DR. OSCAR LOPES.

Personagens:

Hortencia, Lucilia Peres; Carlos, Dr. Christiano de Souza.

OS AVOS IMPROVISADOS, farça em um acto.

Personagens:

Maria, Emma de Souza; Augusto, Alvaro Fonseca; Liborio, Pedro Augusto.

Intermedio de concerto:

Cinira Polonio, Pepa Ruiz; Brandão (o popularissimo), Brandão Sobrinho; Leonardo e Annita Campelli (duo de los Paraguas), Zaza Suares e Raul Suares (duetos); Salles Ribeiro, fados a guitarra; João de Deus, Esther Bergerat, Ghira, e, a pedido geral:

Mme. SUSANNE CASTERA, na cançoneta "Petit Petit".

E os melhores elementos da "troupe" do Palace Theatre.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21

THEATRO CINEMA RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor BRANDÃO — Maestro-regente, PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE — Quinta-feira, 30 de janeiro de 1913 — HOJE

3 SESSÕES --- A's 7 1|2, 9 e 10,30 --- 3 SESSÕES

63ª, 64ª e 65ª representações da revuette em tres actos e seis quadros de CINIRA POLONIO

NAS ZONAS

Pela quarta vez será representado um novo

QUADRO CARNAVALESCO

Grandioso concurso das populares sociedades carnavalescas

TENENTES, FENIANOS E DEMOCRATICOS

em seus deslumbrantes carros allegoricos

Grande entrada do cordão das Morenas do Cangote Cheiroso, de Catumby, com suas dansas primorosamente marcadas pelo actor Brandão.

Campos, num travesti de um mascara mui conhecido nos bailes carnavalescos; Colás, no DIABINHO; Cinira Polonio, no CARNAVAL; Mercedes Villa, no Dominó; Silveira, no Bêbê.

Este quadro é completamente novidade no genero e a sua montagem é deslumbrante.

Novos scenarios pintados por **Jayme Silva — Roupas de A. Miranda — Musica original do maestro Brito Fernandes.**

DIA 5, O REI TROLÓLÓ

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da C. Federal

Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Quinta-feira, 30 de janeiro de 1913 HOJE!

Grandiosa funcção variada!!

Successo das novas estréas!!

Sempre novidades e attracções!

LES ROSALES — Admiraveis suggestionadores e hypnotistas — Novidade!

CARDONA — Original e sem rival excentrico e parodista — Attracção!

BROWN and KENNEDY — Cançonetistas e bailarinos inglezes — Successo!

Terminará a 2ª parte do espectaculo com o prologo e 2º acto da applaudida revista — **Por baixo!...**

AMANHÃ — DESCANSO.

Sabbado, despedida dos artistas BROWN AND KENNEDY.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

No cinema theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE --- Quinta-feira, 30 de janeiro de 1913 --- **HOJE**

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

33ª, 34ª e 35ª representações da engraçadissima revista carnavalesca, em tres actos, e quatro quadros e uma apotheose

DENGO, DENGO!

QUE LINDA MUSICA!

DELICIOSA PEÇA PARA FAMILIAS

Os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes, O Ameno Resedá, a Flor do Abacate, o Recreio das Flores

MOMO, ALFREDO SILVA — Ruidoso successo de toda a companhia

GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Resultado até hontem, ás 2 horas da tarde:

Fenianos	10.614 votos	Ameno Resedá.......	9.958 votos
Democraticos	8.564 »	Flor do Abacate......	5.737 »
Tenentes	4.837 »	Recreio das Flores....	4.934 »

Amanhã e todas as noites — DENGO, DENGO!

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quinta-feira, 30 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

Estréa da notavel cantora italiana

FLORA DI LANZO

Ultimos dias!

DO CANGURÚ

Famoso boxador Fitz

LES DANIEL'S

Saltadores de toneis

Linette Dolmet

Notavel cantora á voz

Ranucci-Cesare

Duetistas italianos etc. etc. etc.

PREÇOS DO COSTUME.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. I.937

HOJE Colossal programma novo HOJE

O GENIO DO MAL

Grandioso drama social; scenas da vida real, editado pela fabrica Eclair, com 1.400 metros, em tres actos e 486 quadros.

O TRAFICO DAS ESCRAVAS

(OU A INTRUSA)

Grande drama da vida real, colossal lavor da fabrica Gaumont, com 1.500 metros, em tres partes e 290 quadros.

O RENDEZ-VOUS DE MAX LINDER

Scena comica, idealisada e representada por Max Linder, o rei do riso.

COMO EXTRA, NA MATINÉE

A caça ao tigre

SCENA DO NATURAL

SABBADO — Outro colossal programma novo.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca | **CINEMA OUVIDOR** | 127 RUA DO OUVIDOR 127

O mais frequentado nas matinées

HOJE --- 5 films de bellos enredos, editados por fabricas americanas e francezas 5 --- HOJE

NOVIDADES E SURPRESAS! SÓ NO OUVIDOR!

1ª — CUNEGUNDES ARCHITECTO — Hilariante scena comica, em que se vê o desenvolvimento a que attingiram as construcções modernas pelo systema Cunegundes.

2ª — A FRAUDE DA MINA ESPERANÇA — Drama americano, em que se patenteia o horror de uma vingança, cujo autor soffre o castigo merecido.

3ª — PRESO FORAGIDO — Superior trabalho, em que um preso, foragindo-se numa casa, salva a filhinha do seu morador, pois como medico, presta os desvelos profissionaes, o que vem redundar em beneficio de sua liberdade.

4ª — O SERENO DA MONTANHA — Drama americano passado nas cordilheiras do Oeste, entre fabricantes de whisky e guardas alfandegarios.

5ª — TEDY COME RÃS — Interessante scena comica, em que se vêem os effeitos de tal repasto.

Locação, venda e contratos — Rua S. José, 63 — End. teleg. STAMILE — C. postal, 428 — Telephones 5.653, escriptorio e 3.551, cinema.

Brevemente, no theatro Lyrico, o apparatoso film

DA MANGEDOURA A' CRUZ

que reproduz com fidelidade, pelos artistas do Kalem-Film, nos proprios logares santos, a vida do Homem Deus.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco 154

HOJE ---- Quinta-feira, 30 de janeiro de 1913 ---- **HOJE**

IMPONENTES ESPECTACULOS DE ATTRACÇÕES E VARIEDADES

SESSÃO FAMILIAR, ás 7 1|2 da noite. | CAFÉ CONCERTO, ás 9 1|2 da noite.

Exito absoluto dos artistas

DUO ALARY — Musicaes excentricos

MISS ANY — Celebre atiradora

Paquita Montes — Cantora e bailarina hespanhola

Delia Rodriguez — Cantora cosmopolita

Miss Any — Celebre atiradora

Jenny Cook — Cantora excentrica franceza

La Argentina — Cantora creôlla

La Boni — Bailes hespanhoes e internacionaes

Baldo — Acrobata de força

Yole Cardenia — Cantora italiana — Toma parte em honra á beneficiada.

Brevemente, **Magda Pani** --- Coupletista hespanhola

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE — Programma novo — **HOJE**

Apresentação do predominante film, artistica e maravilhosa concepção do esmerado fabricante Gaumont

TRAFICO DAS ESCRAVAS

(A INTRUSA)

Pagina da vida intensa e tumultuaria das grandes cidades, em que a exploração ignobil e repellente de pobres e incautas criaturas, constitue um commercio de perfidias e infamias. Os trabalhos exhibidos sobre este assumpto, nada têm de commum com o presente, que é de um brilhantismo e de uma sensação a toda a prova. Moderna peça cinematographica, destinada a produzir o maior successo. 1.530 metros — 301 quadros — Tres partes.

BIGODINHO NOS BALKANS

Interessante film comico, que encerra uma graciosa e humoristica critica á cinematographia moderna. Desempenho do artista Prince

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

RIO CLYDE -- Delicioso film ao ar livre, Pathécolor.

SITUAÇÃO IMPREVISTA -- Mimosa e fina comedia do fabricante Cines, de Roma

Proxima semana — O magistral film, artistico e surprehendente trabalho da Savoia Film, SEM QUARTEL — Grande extensão.

AVENIDA

HOJE --- GRANDIOSO SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO!!! --- **HOJE**

O REI DO RISO — O idolo dos cinemas — **MAX LINDER** — em mais uma creação — O apostolo da gargalhada

UMA ENTREVISTA AMOROSA

O mais querido dos comicos

A TUTELADA DO CORONEL 1.185 metros em dois actos. Scenas da colonização dos Estados Unidos — **Kay-Bee**

NO SALÃO DE ESPERA

O continuo successo da orchestra das damas RANDI

GAUMONT, ACTUALIDADES, N. 51 O melhor e o mais bem informado dos jornaes cinematographicos.

O FURACÃO 1.012 metros em dois actos. Possante drama maritimo, alliado a um delicado romance de amor — **Savoia**.

NA PROXIMA SEMANA — **Os dois administradores** e o assombro de arte **A morte legal!!!**

ODEON

HOJE --- ESPECTACULO DE GALA --- HOJE

SOIRÉE DA MODA

No salão de espera continúa de successo em successo o apreci do conjunto de damas francezas, sob a direcção de Mme. ROBIDOU

NA TELA Projecção do penetrante drama, editado pela apreciada e celebre fabrica Eclair, de Paris.

GENIO DA PERVERSIDADE

Estudo profundissimo sobre um individuo que na crá sómente para a pratica do mal, reduzindo uma familia á situação angustiosa e terrivel, que quasi lhe acca-ciona a morte. As machinações satanicas de que lança mão o miseravel, são de um cynismo revoltante, que abala a platéa, fazendo-a vibrar de indignação. Felizmente, o castigo, embora tardio, do scelerado, allivia a alma do espectador. Poucos films alcançarão o successo dessa inexcedivel peça

1597 metros — 331 quadros — 3 partes

Complemento do programma

Caça ao tigre — Interessante e soberbo film ao ar livre, cujos transes emocionam diante da intrepidez dos caçadores em affrontar a féra.

Camara dos horrores — Possante acção dramatica, que produz arrebatamento e anciedade, da Companhia The Vitagraph.

Gavroche carregador de canoas — Film comico, pelo engraçado Gavroche.

LAGOSTA — Bellissima comedia colorida, de Gaumont, que assignalará um verdadeiro successo.